

EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003
PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024

PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL

Maio a Agosto/2025

2025



EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003

PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024

Prestação de contas dos recursos vinculados EMENDA PARLAMENTAR Nº 3799003 PORTARIA GM/MS Nº 3.604, DE 19 DE ABRIL DE 2024, referente ao período de maio/2025 a agosto/2025, baseado no plano de trabalho intitulado Aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do sistema único de saúde sus por meio da implementação de protocolos de qualidade e dar continuidade aos atendimentos da demanda excedente ao plano operativo anual - POA, referente às internações de urgência aos beneficiários do sistema único de saúde -SUS, com o objetivo de aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da implementação do protocolo de qualidade para aquisição e dispensação segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

RAFAELA TINOCO
GERENTE ASSISTENCIAL

FLÁVIO INÁCIO DA SILVA OLIVEIRA
GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

2025



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Protocolo Cirurgia Segura.....	12
Figura 2: Treinamento Protocolo Cirurgia Segura.....	13
Figura 3: Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão.....	20
Figura 4: Lista Treinamento Protocolo de prevenção Queda.	21
Figura 5: Lista Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão.	22
Figura 6: Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão.	23
Figura 7: Formulário de movimentação segura.	25
Figura 8: Resultado do relatório de Auditoria do Centro Cirúrgico – maio 2025.	31
Figura 9: Histórico dos relatórios de auditoria interna no Centro Cirúrgico.....	32
Figura 10: Protocolos em validade, gerenciados pela equipe da CCIH.	45
Figura 11: Índice de conformidade na clínica médica cuidados especiais.....	47
Figura 12: Índice de conformidade na clínica médica masculina.....	47
Figura 13: Índice de conformidade na clínica cirúrgica.....	48
Figura 14: Índice de conformidade no Pronto Socorro Convênio.....	48
Figura 15: Índice de conformidade na pediatria.	48
Figura 16: Índice de conformidade UTI adulto (leitos 1 ao 8 / 16 ao 20).	49
Figura 17: Índice de conformidade 2 andar (ala 1).	49
Figura 18: Índice de conforme laboratório.	49
Figura 19: Índice de conformidade Clínica médica feminina.	50
Figura 20: Índice de conformidade Clínica Médica masculina.....	50
Figura 21: Índice de conformidade Clínica Médica 2.	50
Figura 22: Índice de conformidade Clínica Médica cuidados especiais.	51
Figura 23: Evidência de uma das orientações de prevenção de infecção durante a ronda de segurança.....	51
Figura 24: Total de culturas solicitadas x resultados negativos.	53
Figura 25: Germes de maior incidência e perfil de sensibilidade x resistência aos antibióticos.	54
Figura 26: Pareceres técnicos emitidos.....	59



Figura 27: Relatório diário de consumo de antimicrobianos.	60
Figura 28: Auditoria de antimicrobianos.	61
Figura 29: Gráfico do consumo geral de antimicrobianos.	63
Figura 30: Plataforma para hospedagem de treinamentos em vídeo e textos e interação com os participantes.	65
Figura 31: Treinamento de higiene das mãos disponibilizado na plataforma – Padlet. 65	
Figura 32: Reação/ Satisfação do novo método de treinamento pelo SCIH.	66
Figura 33: Organograma Funcional do Setor.....	69
Figura 34: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia.	69
Figura 35: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos.	70

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco, na SCBM	12
Gráfico 2: Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM. Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM.	15
Gráfico 3: Taxa de Queda no quadrimestre de referência, na SCBM.	16
Gráfico 4: Escala Braden preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM.	18
Gráfico 5: Taxa de úlceras por pressão no quadrimestre de referência, na SCBM.	19
Gráfico 6: Taxa de Transferência inadequada entre pontos de cuidado no quadrimestre de referência, na SCBM.	24
Gráfico 7: Números de intervenção cirúrgica no quadrimestre de referência, na SCBM.	29
Gráfico 8: Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias limpas.	30
Gráfico 9: Densidade das infecções primárias da corrente sanguínea X taxa de utilização de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.	38
Gráfico 10: Densidade de Infecção urinária associada à cateter vesical de demora X taxa de utilização de sonda vesical de demora na UTI adulto.	41
Gráfico 11: Densidade de pneumonia associada a ventilação mecânica X taxa de utilização de ventilação mecânica.	44
Gráfico 12: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês.	68
Gráfico 13: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.	76
Gráfico 14: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.	77
Gráfico 15: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados.	79

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco.....	10
Tabela 2: Indicador qualitativo de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado.	14
Tabela 3: Nº pacientes/dia do segundo quadrimestre/2025.....	15
Tabela 4: Indicador qualitativo de taxa de infecção de sítio cirúrgico e meta pactuada na emenda parlamentar.....	29
Tabela 5: Taxa de conformidade nos processos assistenciais de prevenção de infecção em sítio cirúrgico em 2025.	32
Tabela 6: Indicador qualitativo de Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.	34
Tabela 7: Monitoramento do consumo de preparações alcólicas nas Unidades de terapia Intensiva.....	35
Tabela 8: Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos nas unidades de terapia intensiva.	35
Tabela 9: Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central.	36
Tabela 10: Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea associada à cateter vascular central na UTI adulto.....	38
Tabela 11: Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora.	39
Tabela 12: Pacote de medidas de prevenção de infecção do trato urinário relacionado à sonda vesical de demora.	42
Tabela 13: Indicador qualitativo de Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica.....	43
Tabela 14: Conformidade nas ações de prevenção da PAV na UTI adulto.	45
Tabela 15: Conformidade geral das prescrições médicas de antimicrobianos.	61
Tabela 16: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.	75
Tabela 17: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.....	76



Tabela 18: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos..... 78



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 Protocolos de segurança do paciente	10
2.1 Taxa de Mortalidade Cirúrgica	10
2.2 Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado	13
2.2.1 Escalas de Morse	15
2.2.2 Escalas de Braden	17
2.2.3 Transferência entre pontos de cuidado	23
2 Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)	26
Infecção de sítio cirúrgico.....	27
3 Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos	33
4 Infecção Primária da Corrente Sanguínea.....	36
5 Infecção urinária Associada a Cateter Vesical de Demora.....	39
6 Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica	42
Relatório de rondas de segurança nos setores assistenciais	47
7 farmácia da Santa Casa De Misericórdia De Barra Mansa	68
Segurança Medicamentosa	70
Qualificação de Fornecedores.....	70
Gestão Eficiente de Estoque.....	71
Fracionamento.....	71
Cadastro do Produto	71
Avaliação da Prescrição	71
Cadastro da Forma de Prescrição.....	72
Conferência Eletrônica	72



Conferência dos Itens na Retirada	72
Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	72
Manipulação de Medicamentos Oncológicos	72
Segurança na Aquisição de Reagentes Analíticos	73
AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO	74
Reuniões da Comissão de Padronização	74
Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor	74
Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados.....	75
INDICADORES.....	75
Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	75
Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.....	76
Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados	78
CONCLUSÃO.....	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	82
ANEXO I.....	83
ANEXO II.....	92
APÊNDICE A – PROTOCOLO	93
APÊNDICE B – PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	180

INTRODUÇÃO

Dentro do contexto de relatório referente ao 2º Quadrimestre (maio/2025 a agosto/2025), destacamos a importância da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa no atendimento à população, sendo o único hospital da cidade que atende através do Sistema Único de Saúde (SUS) exceto maternidade, com um papel de extrema importância na região, provendo assistência integrada de alta complexidade humanizada e centrada nas necessidades e segurança dos pacientes desde o diagnóstico até a reabilitação.

As instituições de saúde filantrópicas enfrentam desafios econômicos significativos devido aos elevados custos de operação, que incluem despesas com pessoal, insumos médicos, manutenção de equipamentos, e adequação a regulamentações sanitárias. Esses custos são exacerbados pela defasagem da Tabela SUS, que estabelece os valores de reembolso para procedimentos e atendimentos prestados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A tabela, frequentemente desatualizada, não cobre adequadamente os custos reais das operações hospitalares, criando um descompasso financeiro para essas instituições.

Nesse cenário, a crescente demanda por atendimento intensifica a pressão sobre os recursos das entidades filantrópicas. Com o aumento no número de pacientes e na complexidade dos casos atendidos, as despesas se expandem, enquanto o financiamento, baseado nos valores insuficientes da Tabela SUS, não acompanha essa evolução. As emendas parlamentares se tornam, assim, uma fonte vital de apoio financeiro, permitindo que essas instituições complementem suas receitas e mantenham suas operações.

As emendas parlamentares, ao proporcionar recursos adicionais, ajudam a equilibrar a sustentabilidade econômica das instituições filantrópicas de saúde. Este suporte financeiro possibilita a melhoria na qualidade assistencial, que é mensurada através dos indicadores de qualidade definidos no Plano de Trabalho. Esses indicadores permitem avaliar e acompanhar o impacto positivo do suporte financeiro na eficiência e eficácia do atendimento prestado, garantindo que os recursos sejam direcionados para promoção a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Portanto, a combinação de emendas parlamentares e a gestão rigorosa dos indicadores de qualidade cria um ciclo virtuoso. Este ciclo não apenas vem melhorando o equilíbrio econômico-financeiro da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, mas também tem elevado os padrões de atendimento, beneficiando diretamente os pacientes e contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo do sistema de saúde filantrópico.

O presente relatório tem como objetivo principal aperfeiçoar a assistência prestada aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS por meio da implementação do protocolo de qualidade para



aquisição e dispensação segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares, aos usuários no período de maio de 2025 à agosto de 2025.



1 PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Os protocolos de segurança do Paciente constituem instrumentos para construir uma prática assistencial segura e são componentes obrigatórios dos planos de segurança do paciente dos estabelecimentos de Saúde, preconizados na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013 da Anvisa.

2.1 Taxa de Mortalidade Cirúrgica

A Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco é um indicador essencial para avaliar a qualidade e a segurança da assistência cirúrgica prestada no âmbito hospitalar. Ela permite avaliar a efetividade dos cuidados prestados a pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, considerando seu perfil clínico e risco individual. Este indicador considera as mortes ocorridas durante internações com procedimentos cirúrgicos, ponderando os resultados de acordo com o perfil clínico e o risco dos pacientes atendidos, o que permite uma análise mais precisa e comparável da efetividade dos cuidados prestados.

No período de maio a agosto de 2025, as ações desenvolvidas no âmbito do Contrato buscaram reduzir essa taxa por meio da implementação de protocolo clínico voltado à segurança do paciente, à qualificação das equipes assistenciais e à padronização dos processos cirúrgicos, desde a admissão até a alta hospitalar.

10

Tabela 1: Indicador qualitativo de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Taxa de mortalidade cirúrgica intra-hospitalar ajustada ao risco	Menor ou igual a 2%

O cálculo deste indicador baseia-se na seguinte fórmula:

$$\text{Mortalidade Intraoperatória} = \frac{\text{Nº de Óbitos Intraoperatório}}{\text{Nº de Cirurgias Realizadas}} \times 100$$

A fórmula expressa a proporção percentual de pacientes que foram a óbito durante o ato cirúrgico, em relação ao número total de procedimentos realizados no mesmo intervalo de tempo. Para fins estatísticos, consideram-se apenas os óbitos ocorridos durante a fase intraoperatória, excluindo-se aqueles que ocorrem em etapas pré-operatórias ou no pós-operatório



imediatos. A multiplicação por 100 converte a razão em um percentual, facilitando a interpretação e comparação dos resultados ao longo do tempo.

A aferição contínua dessa taxa permite identificar eventuais variações no perfil de risco cirúrgico, nas condições estruturais e na eficácia dos protocolos assistenciais implementados. Além disso, trata-se de um dado relevante para subsidiar ações de melhoria, planejamento estratégico e justificativa de investimentos realizados com recursos oriundos de emendas parlamentares, contribuindo para a transparência e prestação de contas à sociedade.

A meta estabelecida para o período foi manter a Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco em patamar igual ou inferior a 2%, alinhada às boas práticas nacionais e internacionais de qualidade hospitalar. O Gráfico 1 apresenta a evolução da Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco na Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa (SCBM) durante o período de maio a agosto de 2025, comparando os resultados com a meta institucional de 2,0%. Observa-se que em maio a taxa foi de 1,67%, levemente abaixo do limite estabelecido, enquanto nos meses de junho e julho não foram registrados óbitos, resultando em uma taxa de 0,0%. Em agosto, a taxa apresentou leve aumento, atingindo 1,49%, mantendo-se ainda dentro do parâmetro esperado.

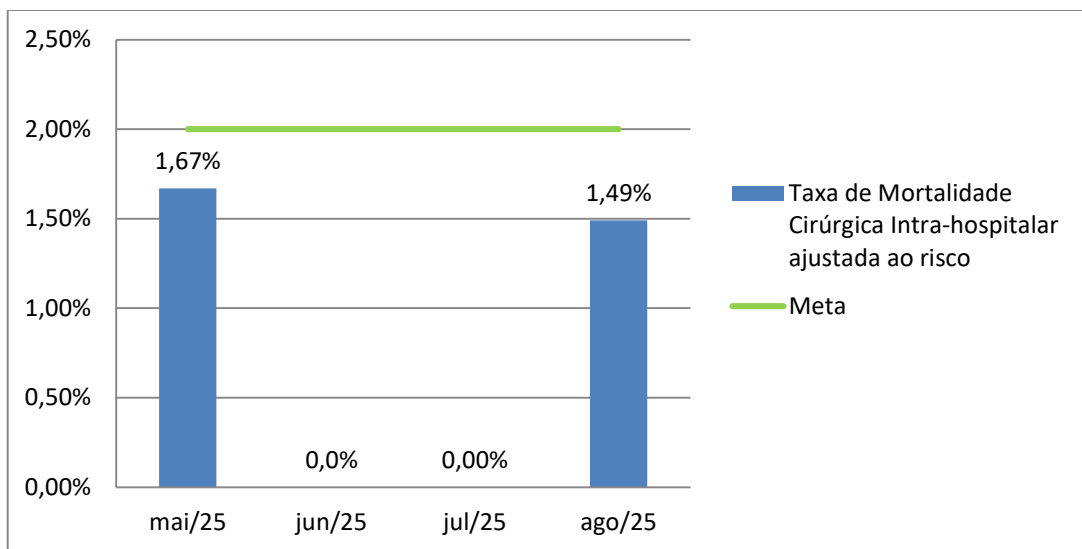
Essa tendência demonstra consistência na qualidade da assistência cirúrgica, evidenciando a eficácia das medidas de segurança implantadas, incluindo a adesão ao protocolo de Cirurgia Segura. O período sem mortalidade nos meses de junho e julho reforça o compromisso da instituição com a redução de riscos intraoperatórios, ao passo que o pequeno aumento em agosto aponta para a necessidade de monitoramento contínuo, garantindo a manutenção de padrões elevados de cuidado.

Esses dados são relevantes para subsidiar decisões de investimento em infraestrutura e capacitação, justificando ações de emenda parlamentar voltadas à melhoria contínua da segurança do paciente e da qualidade cirúrgica na SCBM.

11



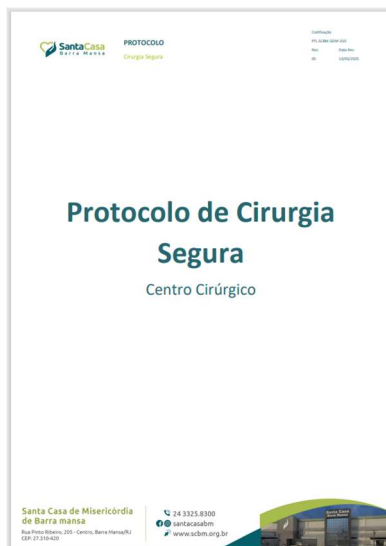
Gráfico 1: Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco, na SCBM



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Taxa de Mortalidade Cirúrgica Intra-hospitalar ajustada ao risco – SCBM, 2025.

Abaixo, segue a evidência do protocolo de Cirurgia Segura que está vigente na instituição e que padroniza as ações de prevenção no hospital. 12

Figura 1: Protocolo Cirurgia Segura



Fonte: Arquivos próprios, protocolo de Cirurgia Segura, SCBM, 2025



Figura 2: Treinamento Protocolo Cirurgia Segura.



Fonte: Arquivos próprios, SCBM, 2025

13

2.2 Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado

Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado são indicadores que monitoram as ocorrências de eventos adversos que impactam diretamente a segurança e o bem-estar dos pacientes durante a assistência. A meta estabelecida é manter a taxa desses eventos em um nível igual ou inferior a 1,3%, garantindo, assim, a efetividade das medidas preventivas adotadas e a continuidade do cuidado seguro ao longo do processo.

Tabela. 2

Tabela 2: Indicador qualitativo de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Indicador de quedas, úlceras por pressão e transferência entre pontos de cuidado	Manter menor ou igual a 1,3%

A seguir, são apresentados os métodos de cálculo dos principais indicadores qualitativos utilizados para o monitoramento da segurança e qualidade do cuidado aos pacientes. Esses indicadores permitem acompanhar o desempenho da instituição em relação à prevenção de eventos adversos e à continuidade do cuidado.

Seguem abaixo os cálculos dos indicadores:

Indicador de Queda: Representa a frequência de quedas em relação ao número de pacientes-dia.

$$\text{Índice de Queda} = \frac{\text{Nº de Quedas}}{\text{Nº de pacientes-dia}} \times 1000$$

Indicador de Lesão por Pressão: Avalia a proporção de novos casos de lesão por pressão entre os pacientes expostos ao risco.

$$\text{Índice de Lesão por Pressão} = \frac{\text{Nº de novos casos}}{\text{Nº de pacientes exposto ao risco}} \times 100$$

Indicador de erro de Transferência entre pontos de cuidados: Refere-se à quantidade de incidentes relacionados à transferência de pacientes entre diferentes pontos de cuidado, proporcional ao número de pacientes-dia.

$$\text{Índice de Transfêrencia} = \frac{\text{Nº de incidentes com transferência}}{\text{Nº de paciente - dia}} \times 1000$$

Na tabela a seguir apresenta o total de pacientes-dia registrados no segundo quadrimestre de 2025. Esse indicador corresponde à soma do número de pacientes assistidos diariamente ao longo de cada mês, refletindo a ocupação e a demanda por cuidados no período.

Observa-se uma variação mensal no número de pacientes-dia, com o maior volume registrado em julho (5.628 pacientes-dia) e o menor em agosto (5.180 pacientes-dia). Essa flutuação pode estar relacionada a fatores sazonais, capacidade operacional ou alterações no perfil assistencial da unidade.

O acompanhamento sistemático desse dado é fundamental para a análise de indicadores qualitativos, como os índices de quedas, lesão por pressão e incidentes de transferência, pois permite dimensionar com precisão a população exposta aos riscos assistenciais.

Tabela 3: Nº pacientes/dia do segundo quadrimestre/2025.

Nº pacientes/dia	Maio/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025
	5.289/pc dia	5.426/pc dia	5.628/pc dia	5.180/pc dia

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Nº pacientes/dia – SCBM, 2025.

A análise de pacientes/dia foi retirada do sistema MV, contabilizando os pacientes internados.
Acesso: MV > Internação > Relatórios – Sintético > Relatório de Estatística Hospitalar.

2.2.1 Escalas de Morse

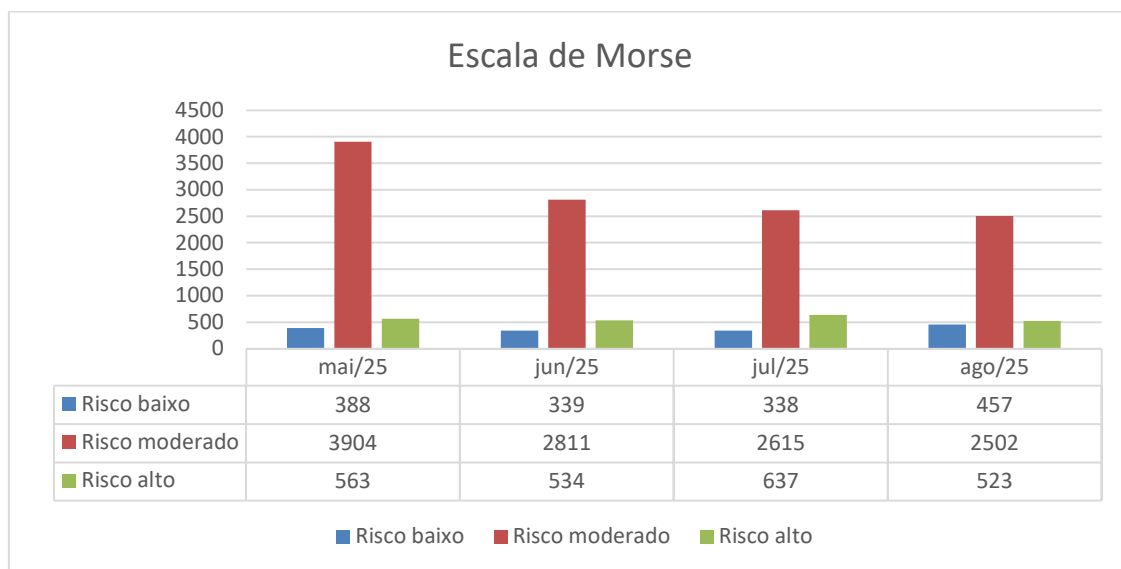
A Escala de Morse é uma ferramenta clínica utilizada para avaliar o risco de queda em pacientes, especialmente em ambientes hospitalares.

Ela é composta por seis variáveis: histórico de quedas, diagnóstico secundário, uso de dispositivos de auxílio à mobilidade, acesso a terapia intravenosa, marcha e estado mental. Cada item recebe uma pontuação específica, e a soma total determina o nível de risco (baixo, moderado ou alto). Seu uso permite a identificação precoce de pacientes vulneráveis, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a segurança no cuidado à saúde.

15

Para avaliação de quedas é realizado o preenchimento da Escala de Morse, essa escala contém os critérios para avaliação do risco de queda, que vai de risco baixo a risco alto.

Gráfico 2: Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM. Números de Escala Morse preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Escalas de Assistência à Saúde – SCBM, 2025

A análise do Gráfico 2, referente à aplicação da Escala de Morse no segundo quadrimestre de 2025, evidencia que a maior parte dos pacientes internados na SCBM foi classificada como de risco moderado para quedas, perfil que se manteve predominante ao longo de todo o período, embora com tendência de redução progressiva, passando de 4.408 pacientes em maio para 2.982 em agosto.

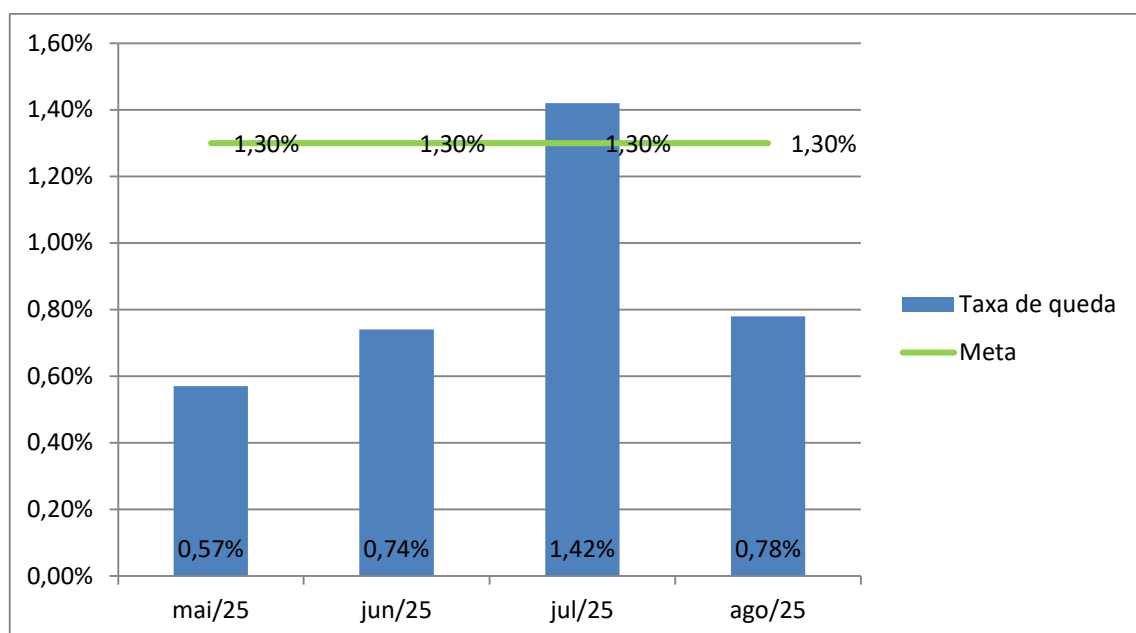
O risco baixo apresentou pouca variação, oscilando entre 448 e 571 pacientes, enquanto o risco alto manteve-se relativamente estável, entre 590 e 713 pacientes, com destaque para julho, mês em que ocorreu a maior concentração de pacientes com risco elevado (713). Esse aumento coincidiu com o maior índice de quedas registrado no quadrimestre (1,42%), demonstrando uma relação direta entre a complexidade do perfil assistencial e a ocorrência do evento adverso.

O resultado reforça a importância da avaliação sistemática por meio da Escala de Morse, uma vez que permite identificar precocemente os pacientes mais vulneráveis e adotar medidas preventivas adequadas. Em agosto, observa-se uma redução no número de pacientes de risco alto (590) e, simultaneamente, queda na taxa de quedas para 1,15%, o que sugere que as ações de melhoria implementadas pela instituição após o pico de julho tiveram impacto positivo. Entre essas ações destacam-se o reforço na capacitação da equipe, o fortalecimento das rotinas de monitoramento e a intensificação das rondas de enfermagem em setores com maior concentração de pacientes de risco.

Dessa forma, a análise do quadrimestre demonstra não apenas o perfil de risco dos pacientes atendidos, mas também a capacidade da instituição de reagir de forma ágil às variações dos indicadores, ajustando processos assistenciais e reduzindo a ocorrência de eventos adversos, alinhando-se às diretrizes de segurança do paciente.

16

Gráfico 3: Taxa de Queda no quadrimestre de referência, na SCBM.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

A análise da taxa de quedas no segundo quadrimestre de 2025 demonstra comportamento variável entre os meses avaliados. Em maio, o índice registrado foi de 0,57%, aumentando para 0,74% em junho e atingindo o pico em julho, com 1,42%. No entanto, em agosto houve redução para 0,78%, evidenciando melhora após intervenções específicas.

O aumento observado em julho pode ser justificado pela superlotação hospitalar, período em que houve maior rotatividade de leitos e sobrecarga assistencial, impactando diretamente na vigilância dos fatores de risco para quedas. Esse cenário reflete como a pressão sobre a capacidade instalada pode comprometer a execução plena das rotinas de prevenção.

Em resposta a esse aumento, foram implementadas ações corretivas e preventivas, incluindo reforço nas capacitações da equipe assistencial quanto ao uso da Escala de Morse e do protocolo de prevenção de quedas.

Essas medidas contribuíram para a redução do índice em agosto (0,78%), trazendo o indicador novamente para dentro da meta institucional ($\leq 1,30\%$) e demonstrando a efetividade da governança clínica e das estratégias de segurança do paciente.

De forma geral, a média quadrimestral foi de 0,88%, mantendo-se abaixo do limite estabelecido, o que reforça o compromisso da instituição com a melhoria contínua da assistência e a prevenção de eventos adversos.

17

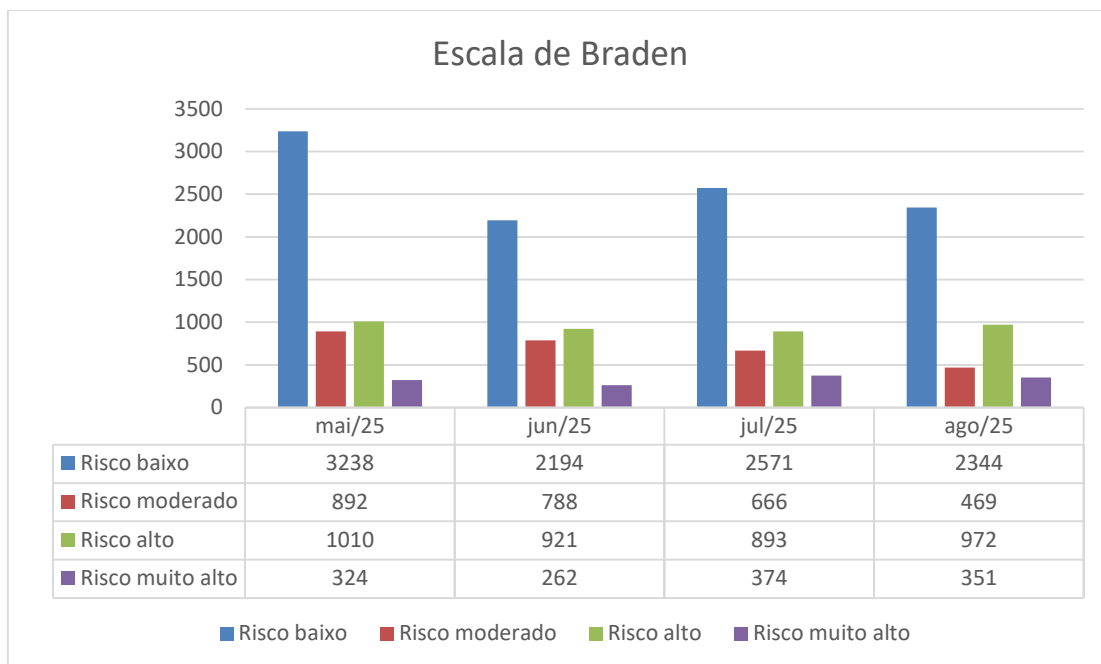
2.2.2 Escalas de Braden

Na avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão, é preenchido a Escala de Braden, sendo fundamental para determinar as estratégias adequadas para cada paciente.

A Escala de Braden é um instrumento utilizado na área da saúde para avaliar o risco de desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes, especialmente aqueles com mobilidade reduzida. Criada por Barbara Braden e Nancy Bergstrom, a escala analisa seis categorias: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. Cada item recebe uma pontuação de 1 a 4 (ou 1 a 3, no caso de fricção), totalizando um escore que varia de 6 a 23. Quanto menor a pontuação final, maior o risco de o paciente desenvolver lesões por pressão. A Escala de Braden é amplamente utilizada por enfermeiros e equipes multidisciplinares como ferramenta preventiva e de planejamento do cuidado.



Gráfico 4: Escala Braden preenchida no quadrimestre de referência, na SCBM



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Escalas de Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

18

A Escala de Braden, utilizada para avaliar o risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, demonstra no segundo quadrimestre de 2025 uma predominância de pacientes classificados como risco baixo, variando de 2.194 a 3.238 avaliações mensais, o que indica que a maior parte dos internados apresentava boas condições de integridade da pele.

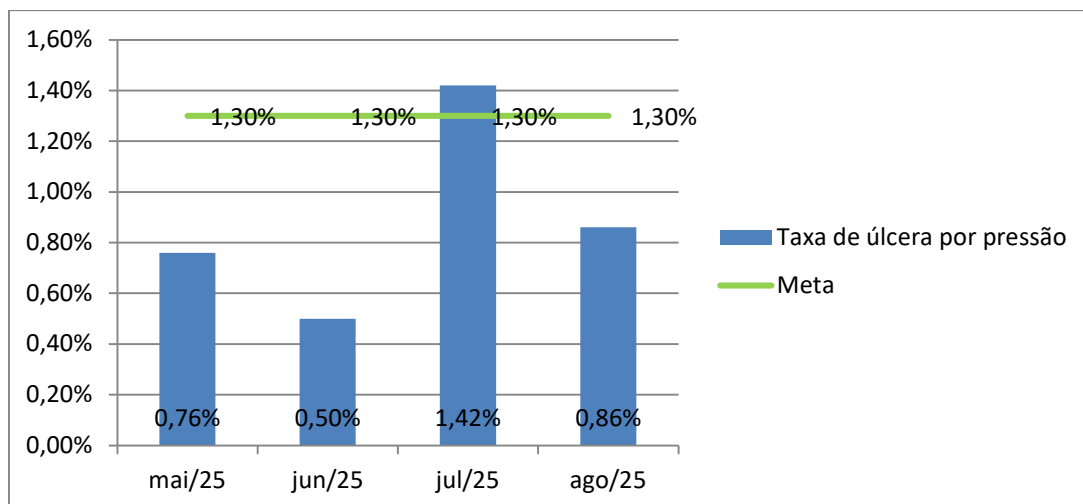
O risco moderado apresentou tendência de redução, caindo de 892 pacientes em maio para 469 em agosto. Já o risco alto manteve-se relativamente estável, oscilando entre 893 e 1.010 pacientes ao longo do quadrimestre. O risco muito alto, por sua vez, apresentou discreta variação, indo de 262 em junho para 374 em julho, o que demonstra que uma parcela significativa dos pacientes permanece em condição crítica de vulnerabilidade.

Chama atenção a redução progressiva dos pacientes em risco moderado, possivelmente refletindo melhoria na estratificação e nas práticas preventivas, ao mesmo tempo em que se observa constância nos perfis de risco alto e muito alto. Esses grupos demandam maior atenção assistencial, especialmente em períodos de superlotação ou rotatividade elevada de leitos, quando a vigilância pode ser comprometida.

De modo geral, a análise evidencia que, apesar da predominância do risco baixo, há um contingente expressivo de pacientes em condições que exigem intervenções preventivas contínuas contra úlceras por pressão, como mudanças frequentes de decúbito, uso de dispositivos de alívio de pressão e monitoramento rigoroso da pele. A manutenção desses cuidados é essencial para evitar complicações e reduzir a ocorrência de eventos adversos relacionados à integridade cutânea.



Gráfico 5: Taxa de úlceras por pressão no quadrimestre de referência, na SCBM



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

A taxa de úlceras por pressão apresentou variação ao longo do segundo quadrimestre de 2025. Nos meses de maio (0,76%) e junho (0,50%), o indicador permaneceu bem abaixo da meta institucional de 1,30%, evidenciando a efetividade das medidas preventivas aplicadas pela equipe assistencial. Contudo, em julho observou-se um aumento expressivo (1,42%), ultrapassando a meta estabelecida. Esse pico esteve diretamente associado ao cenário de superlotação hospitalar, período em que houve maior número de pacientes internados e sobrecarga da equipe de enfermagem, fatores que dificultaram a execução plena das rotinas de prevenção, especialmente em pacientes classificados como risco alto e muito alto pela Escala de Braden (Gráfico 4).

Em resposta a esse aumento, foram implementadas ações corretivas imediatas, como o reforço das orientações sobre mudanças de decúbito, intensificação do uso de dispositivos de alívio de pressão, capacitação das equipes de enfermagem para manejo de pacientes críticos e priorização da vigilância dos casos de risco elevado. Como resultado, em agosto a taxa reduziu-se para 0,86%, voltando a ficar dentro do parâmetro institucional.

A média quadrimestral foi de 0,88%, valor inferior à meta definida, o que demonstra que, apesar do impacto da superlotação em julho, as estratégias de prevenção se mostraram eficazes e foram capazes de restabelecer o controle do indicador no mês seguinte.



Figura 3: Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão.



Fonte: Arquivos próprios, Protocolos Prevenção de Queda e Protocolo de Prevenção e tratamento de Lesão por Pressão, SCBM, 2025

20

As listas de presença referentes aos treinamentos iniciados dos Protocolos de Prevenção de Queda e do Protocolo de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão, como evidência das ações educativas realizadas junto às equipes assistenciais. Esses treinamentos fazem parte das estratégias institucionais voltadas à qualificação contínua dos profissionais e à efetiva implementação dos protocolos de segurança do paciente.



Figura 4: Lista Treinamento Protocolo de prevenção Queda.

Santa Casa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

Nome do evento: Protocolo de Queda Data: 24/06/2025

Local: Centro de estudos Horário Início: 09:00

Finalidade: () Treinamento () Palestra () Reunião () Outra Horário Término: 10:00

Conteúdo Programático: APLICAÇÃO PROTOCOLO DE QUEDA

Responsável: Daniela R. Vieira Assinatura: [Assinatura]

Nº	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	15394	Isabelle Lins Machado	cel PSC	[Assinatura]
2	15866	Walter P. Campos	cc	[Assinatura]
3	11037	Lucia Maria de Souza	CM	[Assinatura]
4	15400	Vanessa de Costa	Unidade	[Assinatura]
5	14083	Bianca Neiva	Op. Enferm	[Assinatura]
6	11657	Tatiana Lima	CHC	[Assinatura]
7	14164	Luiz Carlos H. de Silva	PSI	[Assinatura]
8	13047	Vanessa Marilitta	Coord. Res. UTI	[Assinatura]
9	14104	Marcia Cabral	HAJ	[Assinatura]
10	15907	Carolina Schellin	BSG	[Assinatura]

Santa Casa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

Nome evento: PROTOCOLO DE QUEDA Data: 17/07/2025

Local: SANTA CASA DE BARRA MANSA Horário Início:

Finalidade: () Treinamento () Palestra () Reunião () Outra Horário Término:

Conteúdo Programático: APLICAÇÃO PROTOCOLO DE QUEDA

Responsável: LEONARDO SCHLIZ DIAS Assinatura: [Assinatura]

Item	Matricula	Nome	Setor	Assinatura
1	14552	Thayane C. Costa	PSC	[Assinatura]
2	34935	Wagner T. de Queiroz	PSC	[Assinatura]
3	15093	Rafaela Maria de Souza	PSC	[Assinatura]
4	14601	Marcelo Santos	PSC	[Assinatura]
5	33912	Silvia M. de Souza	PSC	[Assinatura]
6	14218	João Carlos de Souza	PSC	[Assinatura]
7	15133	Gláucia Alves	PSC	[Assinatura]

Santa Casa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

Nome evento: Treinamento: Nucleo de Prevenção de Queda Julho 2025 Data: 24/07/2025

Local: Alas convênio - CDC 133 Horário Início:

Finalidade: (X) TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA Horário Término:

Conteúdo Programático: - Protocolo de queda

Responsável: Coord. Enfermagem Assinatura: [Assinatura]

ITEM	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
01	13354	Marcia Ap. S. Silva	2º andar	[Assinatura]
02	33950	Vanessa Amorim	2º andar	[Assinatura]
03	12687	Marcia de Souza	4º andar	[Assinatura]
04	13946	Marcelo P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
05	15718	Dulce S. Moraes	ALA 4	[Assinatura]
06	15252	Jociane P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
07	14049	Opélia M. de Souza	ALA 1	[Assinatura]
08	15247	Patricia C. F. Martins	ALA 04	[Assinatura]
09	14430	Feliciano S. Silva	ALA 1	[Assinatura]
10	14917	Jos. da S. Silva	ALA 1	[Assinatura]
11	14499	Dulce Aparecida	ALA 3	[Assinatura]
12	12418	Suzane dos S.	ALA 3	[Assinatura]
13	15869	Bianca R. P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
14	15442	Juliana P. Oliveira	ALA 03	[Assinatura]
15	15057	Marlene S. Oliveira	ALA 03	[Assinatura]
16	10054	Carla de S. B. Silva	ALA 04	[Assinatura]
17	10600	Ala de C. B. Silva	ALA 04	[Assinatura]

Santa Casa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

Nome evento: Treinamento: Nucleo de Prevenção de Queda Julho 2025 Data: 24/07/2025

Local: Alas convênio - CDC 133 Horário Início:

Finalidade: (X) TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA Horário Término:

Conteúdo Programático: - Protocolo de queda

Responsável: Coord. Enfermagem Assinatura: [Assinatura]

ITEM	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
01	13354	Marcia Ap. S. Silva	2º andar	[Assinatura]
02	33950	Vanessa Amorim	2º andar	[Assinatura]
03	12687	Marcia de Souza	4º andar	[Assinatura]
04	13946	Marcelo P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
05	15718	Dulce S. Moraes	ALA 4	[Assinatura]
06	15252	Jociane P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
07	14049	Opélia M. de Souza	ALA 1	[Assinatura]
08	15247	Patricia C. F. Martins	ALA 04	[Assinatura]
09	14430	Feliciano S. Silva	ALA 1	[Assinatura]
10	14917	Jos. da S. Silva	ALA 1	[Assinatura]
11	14499	Dulce Aparecida	ALA 3	[Assinatura]
12	12418	Suzane dos S.	ALA 3	[Assinatura]
13	15869	Bianca R. P. Silva	ALA 1	[Assinatura]
14	15442	Juliana P. Oliveira	ALA 03	[Assinatura]
15	15057	Marlene S. Oliveira	ALA 03	[Assinatura]
16	10054	Carla de S. B. Silva	ALA 04	[Assinatura]
17	10600	Ala de C. B. Silva	ALA 04	[Assinatura]

Fonte: Arquivos próprios, Lista Treinamento Protocolos Prevenção de Queda, SCBM, 2025



Figura 5: Lista Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão.

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

NOME DO EVENTO: Protocolo DATA: 19/05/25

LOCAL: Prevenção e Tratamento de L.P.P.

RESPONSÁVEL: Clínica médica

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA

ASSINATURA: Regina Amancio Maciel

Nº	PALESTRA	NOME	SETOR	ASSINATURA
01	17048	Carla de Jesus	CMS	
02	14445	Rosa Maria B. Oliveira	CMS	
03	13705	Regina Amancio Maciel	CMS	
04	10311	Flávia de S. da Silva	CMS	
05	14425	Carla Paiva J. Santiago	CMS	
06	12918	Amil de S. L. Pereira	CMS	
07	14534	Juliana Gomes	CMS	
08	15015	Marcelo Soares Gomes	CMS	
09	12810	Danielle Brito da Silva	CMS	
10	13527	Juliana S. Pereira	CMS	
11	15045	Monica Viana de S. L.	CMS	
12	13452	Alexandra de S. L.	CMS	
13	15825	Carla Paiva J. Santiago	CMS	

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

NOME DO EVENTO: Protocolo DATA: 19/05/25

LOCAL: Prevenção e Tratamento de L.P.P.

RESPONSÁVEL: P.S. Conselho

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA

ASSINATURA: Regina Amancio Maciel

Nº	PALESTRA	NOME	SETOR	ASSINATURA
14	14693	Valéria de S. S. S. S.	PSC	
15	1352	Donatella L. S. S.	PSC	
16	15548	Nilton Ribeiro de S.	PSC	
17	13538	Carla Paiva J. Santiago	PSC	
18	15446	Carla Paiva J. Santiago	PSC	

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
📧 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

NOME DO EVENTO: Protocolo DATA: 01/05/25

LOCAL: Prevenção e Tratamento de L.P.P.

RESPONSÁVEL: Regina Amancio Maciel

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA

ASSINATURA: Regina Amancio Maciel

Nº	PALESTRA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	14431	Wallace Rios	PSA	
2	15600	Marcelo Eduardo	PSA	
3	14504	Kaqui B. L. L.	PSA	
4	13522	Regina Amancio Maciel	PSA	
5	15211	Danielle Brito da Silva	PSA	
6	15130	Carla Paiva J. Santiago	PSA	
7	13502	Carla Paiva J. Santiago	PSA	
8	15470	Carla Paiva J. Santiago	PSA	
9	12048	Carla Paiva J. Santiago	PSA	
10	14433	Carla Paiva J. Santiago	PSA	

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
📧 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br

SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESEÇA

NOME DO EVENTO: Protocolo DATA: 01/05/25

LOCAL: Prevenção e Tratamento de L.P.P.

RESPONSÁVEL: CTI

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA () REUNIÃO () OUTRA

ASSINATURA: Regina Amancio Maciel

Nº	PALESTRA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15	15156	Juliana dos Santos	UTI	
16	13507	Marcelo Eduardo	UTI	
17	14431	Wallace Rios	UTI	
18	14221	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
19	13500	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
20	14300	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
21	15163	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
22	11104	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
23	11104	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
24	11104	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
25	14424	Carla Paiva J. Santiago	UTI	
26	15799	Kathlyn M. Marques	UTI	

Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
📧 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br

22

Fonte: Arquivos próprios, Lista Treinamento Protocolos Prevenção e Tratamento de Lesão Por Pressão, SCBM,

2025



Figura 6: Treinamento Protocolo Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão.



A análise dos indicadores assistenciais de maio a agosto de 2025 demonstra desempenho satisfatório nas taxas de quedas e úlceras por pressão frente à variação no volume assistencial.

23

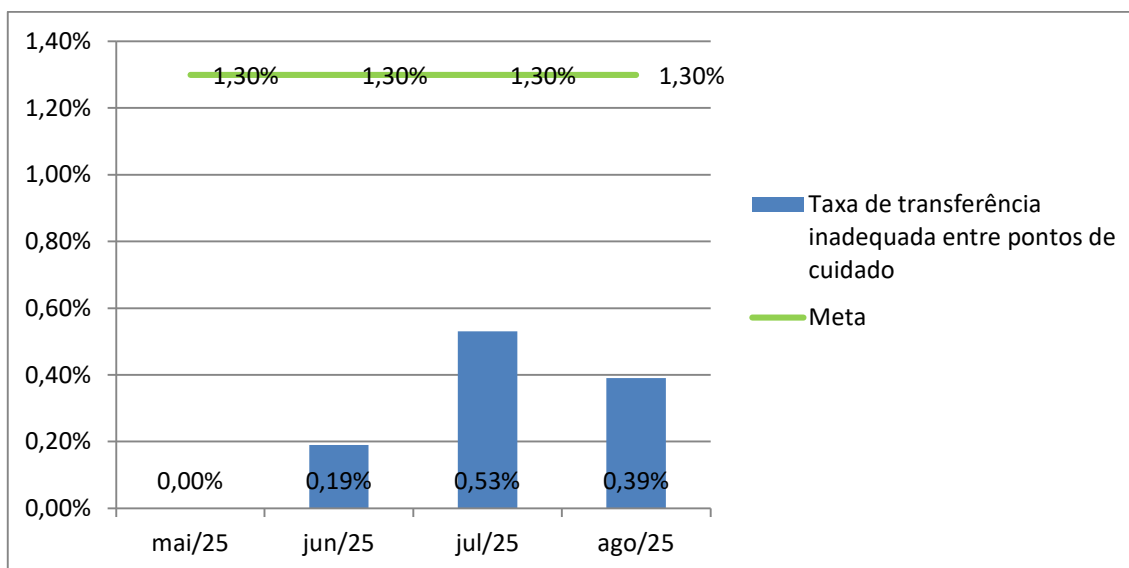
2.2.3 Transferência entre pontos de cuidado

A transferência entre pontos de cuidado refere-se ao processo de movimentação do paciente de um serviço de saúde para outro, seja entre setores dentro de uma mesma unidade, entre diferentes unidades hospitalares ou entre níveis distintos de atenção (como atenção básica, especializada e hospitalar). Esse momento é crítico para garantir a continuidade do tratamento, a comunicação eficiente entre equipes e a manutenção da qualidade do cuidado.

Uma transferência bem realizada envolve a troca clara e completa de informações clínicas, plano terapêutico, resultados de exames e necessidades específicas do paciente. O objetivo principal é evitar falhas na assistência que possam resultar em eventos adversos, como quedas, agravamento de condições ou erros na medicação.

No contexto dos indicadores qualitativos, monitorar a taxa de incidentes durante essas transferências ajuda a assegurar que o cuidado seja seguro, eficiente e centrado no paciente, contribuindo para a meta de manter esses eventos abaixo de 1,3%.

Gráfico 6: Taxa de Transferência inadequada entre pontos de cuidado no quadrimestre de referência, na SCBM.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

No quadrimestre de referência, a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa (SCBM) apresentou a taxa de transferência inadequada entre pontos de cuidado variando de 0,00% a 0,53%. Observa-se que em maio de 2025 não houve registros de transferências inadequadas (0,00%), seguido de um leve aumento em junho (0,19%). O mês de julho apresentou o pico do período, com 0,53%, possivelmente associado à superlotação e maior fluxo de pacientes, situação que pode impactar diretamente a segurança do paciente. Em agosto, já é possível notar uma redução para 0,39%, reflexo das ações de melhoria implementadas, como ajustes no fluxo de transferências e maior monitoramento das práticas assistenciais. Ressalta-se que em todos os meses do quadrimestre a taxa permaneceu abaixo da meta institucional estabelecida de 1,30%, evidenciando o compromisso da instituição com a segurança do paciente e a qualidade na assistência, mesmo em períodos de maior demanda hospitalar.

24



Figura 7: Formulário de movimentação segura.

MOVIMENTAÇÃO SEGURA

SETOR DE: _____

SETOR DE DESTINO: _____

DATA: / / HORA: _____

MOTIVO: MUDANÇA DE ☐ CIRURGIA ☐ EXAME ☐

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS CONFORME

Médico: _____

Enfermeiro: _____

Técnico de enfermagem: _____

Maquero: _____

DIAGNÓSTICO: _____

NECESSIDADE DE SUSPENSÃO DE ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

ALERGIA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

REAÇÃO TRANSFUSIONAL: ☐ Sim ☐ Não ☐ Qual? _____

PRECAUÇÃO: Contato ☐ Gotícula ☐ Aerosol ☐

ESCALAS:

BRADEN: Risco baixo ☐ Moderado ☐ Alto ☐ Muito alto ☐

QUEDA: Risco baixo ☐ Moderado ☐ Alto ☐

BANHO: Aspersão ☐ Aspersão em cadeira ☐ Leito ☐

PARÂMETROS

PA: _____ FC: _____ FR: _____ TAX: _____ SAT: _____

OXIGENIOTERAPIA: MACRO ☐ CATETER O2 ☐ TOT ☐

DIETA: Zero ☐ Oral ☐ Enteral ☐ Parenteral ☐

CURATIVO: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

FERIDA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

PELE ÍNTEGRA: ☐ Sim ☐ Não ☐ Local: _____

DISPOSITIVO INVASIVO: SVD ☐ SNG ☐ SNJ ☐

Acesso venoso ☐ Qual? _____

Data da punção: / /

Dreno ☐ Qual? _____

Local: _____

SINTOMAS ☐ Sim ☐ Não ☐

QUADRO FEBRIL ☐ Sim ☐ Não ☐

INTERCORRÊNCIAS

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO PACIENTE

NOME/CARIMBO

Fonte: Arquivo próprio - Formulário de movimentação segura – SCBM, 2025.

2 INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), também conhecidas como infecções hospitalares ou infecções nosocomiais, são infecções adquiridas por pacientes durante o curso de seu tratamento em um ambiente de assistência à saúde. Essas infecções podem se desenvolver em hospitais, clínicas, lares de idosos, centros de reabilitação e outros locais onde os cuidados de saúde são prestados.

As IRAS podem ser causadas por uma variedade de agentes infecciosos, incluindo bactérias, vírus, fungos e parasitas. Elas podem ocorrer em qualquer parte do corpo e podem variar em gravidade, desde infecções leves e autolimitadas até infecções graves e potencialmente fatais.

Existem diversas formas pelas quais as IRAS podem se desenvolver. Alguns dos principais fatores de risco incluem:

- a) **Contato com Equipamentos Médicos:** O uso de dispositivos médicos invasivos, como cateteres urinários, cateteres venosos centrais, tubos endotraqueais e sondas, pode aumentar o risco de infecções, uma vez que esses dispositivos podem servir como porta de entrada para agentes infecciosos.
- b) **Procedimentos Invasivos:** Cirurgias, procedimentos invasivos e outros tratamentos médicos que envolvem a quebra da barreira cutânea do paciente aumentam o risco de infecção.
- c) **Contato com Profissionais de Saúde:** A transmissão de agentes infecciosos de profissionais de saúde para pacientes, ou entre pacientes, pode ocorrer através do contato direto ou indireto.
- d) **Ambiente Hospitalar:** As condições do ambiente hospitalar, como a presença de agentes patogênicos no ar ou em superfícies, podem contribuir para a disseminação de infecções.
- e) **Imunossupressão:** Pacientes com sistemas imunológicos comprometidos, seja devido a condições médicas subjacentes, tratamentos imunossupressores ou idade avançada, estão em maior risco de desenvolver IRAS.

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam uma categoria significativa de eventos adversos que afetam a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde em todo o mundo. Consideradas uma ameaça persistente e evitável, as IRAS representam um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, resultando em morbidade adicional, aumento dos custos de saúde, prolongamento do tempo de internação e, em casos graves, mortalidade. Portanto, a prevenção e o controle dessas infecções são essenciais para garantir a segurança dos pacientes e a eficácia dos cuidados de saúde.

As evidências demonstram reduções significativas nas taxas de IRAS após a implementação de programas de vigilância de IRAS, incluindo mecanismos para feedback oportuno para profissionais e



gestores. Portanto, a vigilância é um dos pontos centrais de atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e das equipes de prevenção e controle de IRAS, e tem o objetivo de:

- Obter taxas que permitam conhecer a realidade do serviço e a determinação de parâmetros aceitáveis.
- Possibilitar benchmarking e avaliar tendências ao longo do tempo;
- Orientar estratégias e prioridades de prevenção e controle de infecções, bem como avaliar a efetividade e o impacto das intervenções;
- Detectar surtos em tempo oportuno;
- Determinar áreas ou situações que requeiram atuação especial da equipe de controle de infecção, da gestão ou de outros profissionais do serviço avaliarmos fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição da ocorrência das infecções;
- Avaliar se as medidas de prevenção e melhorias adotadas estão sendo efetivas;
- Identificar prioridades e desenvolver normas e políticas públicas direcionadas a partir dos dados obtidos. Além disso, a vigilância possibilita a determinação de setores e situações que requeiram atuação especial da equipe de controle de infecções, da gestão ou de outros profissionais do serviço, bem como avaliar os fatores que possam estar associados ao aumento ou diminuição da ocorrência das infecções.

27

Infecção de sítio cirúrgico

As infecções de sítio cirúrgico (ISC) representam uma das complicações mais comuns e potencialmente graves associadas a procedimentos cirúrgicos. Essas infecções ocorrem quando agentes patogênicos invadem os tecidos cirúrgicos, resultando em uma resposta inflamatória e sintomas locais e sistêmicos. As ISC não apenas prolongam a recuperação pós-operatória e aumentam o sofrimento do paciente, mas também acarretam custos adicionais significativos para os sistemas de saúde.

As definições de procedimento cirúrgico, infecção e indicadores constituem a base que norteia o trabalho da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

A utilização de definições para os procedimentos e critérios para diagnosticar uma infecção, de modo harmonizado, possibilita selecionar o objeto da vigilância e permite a comparação entre os dados da série histórica institucional, assim como definir o perfil epidemiológico dos hospitais cariocas e de outras regiões do Brasil. Do contrário, as comissões estarão, muitas vezes, comparando de forma imprópria taxas e referências.



O indicador de taxa de infecção de sítio cirúrgico é uma métrica usada para monitorar a incidência de infecções em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Essa métrica é fundamental para avaliar a qualidade dos cuidados cirúrgicos prestados por uma instituição de saúde e para identificar áreas de melhoria na prevenção e controle de infecções. Para calcular a taxa de infecção de sítio cirúrgico, são necessários dois conjuntos de dados:

Número de infecções de sítio cirúrgico: Isso inclui todos os casos confirmados de infecções que ocorreram no local da cirurgia dentro de um período de tempo especificado.

Número total de procedimentos cirúrgicos realizados: Este é o denominador da equação e inclui todos os procedimentos cirúrgicos realizados durante o mesmo período de tempo em que as infecções foram registradas.

A fórmula básica para calcular a taxa de infecção de sítio cirúrgico é a seguinte:

$$\text{Taxa de ISC} = \frac{\text{Nº de Infecções de Sítio Cirúrgico}}{\text{Total de Procedimentos Cirúrgicos}} \times 100\%$$

28

É importante observar que a definição de infecção de sítio cirúrgico e os achados da vigilância epidemiológica seguem os critérios diagnósticos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo a última atualização emitida em janeiro de 2025.

O serviço de controle de infecção da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa realiza a vigilância epidemiológica das infecções de sítio cirúrgico das cirurgias limpas, conforme recomendação da ANVISA, uma vez que nesse tipo de cirurgia ocorre a manipulação de tecidos estéreis (ou seja, não colonizados pela própria microbiota corporal), e logo, não existem fatores predisponentes relacionados à natureza do procedimento.

A meta pactuada desse indicador é de 4% de taxa geral de infecção do sítio cirúrgico em cirurgias limpas. Essa taxa é expressa como uma porcentagem para facilitar a comparação e a interpretação da proporção de casos de infecção aos números de cirurgias realizadas. Para interpretação dos dados consideramos que quanto menor for a taxa de ISC, melhor expressa a qualidade das ações assistenciais aos pacientes cirúrgicos.



Tabela 4: Indicador qualitativo de taxa de infecção de sítio cirúrgico e meta pactuada na emenda parlamentar

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Taxa de infecção de sítio cirúrgico por especialidade	Taxa de infecção de sítio cirúrgico menor que 4%

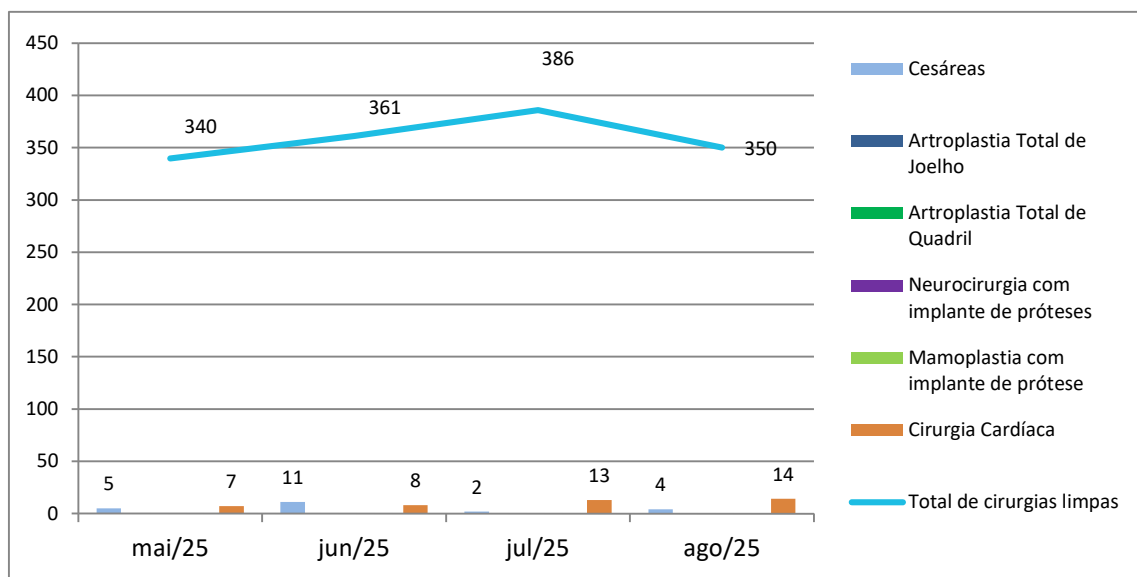
No quadrimestre que compreende os meses de maio à agosto de 2025, obtivemos um total de 1437 cirurgias limpas, correspondendo a uma média de 359 cirurgias limpas por mês, as quais a vigilância epidemiológica por meio da busca ativa de sinais de infecção abrange a amostra de 100% dos pacientes que retornam ao ambulatório de egressos para revisão pós operatória, tais pacientes contemplados na amostragem são submetidos às cirurgias limpas de monitoramento obrigatório pela ANVISA 2025, sendo estas: cirurgias cardíacas de revascularização do miocárdio, neurocirurgia com implante de próteses (exceto derivação ventricular encefálica), cesarianas, artroplastias primárias total de joelho ou quadril, mamoplastia com implante de prótese mamária, cirurgias oftalmológicas para remoção de cataratas.

A vigilância das infecções cirúrgicas limpas ocorre por meio de leitura do prontuário no ambulatório de egressos da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa e discussão dos casos suspeitos com o médico referência de acompanhamento ambulatorial, além da discussão direta com o cirurgião principal.

29

O gráfico abaixo mostra o cenário das cirurgias limpas no quadrimestre de referência.

Gráfico 7: Números de intervenção cirúrgica no quadrimestre de referência, na SCBM.

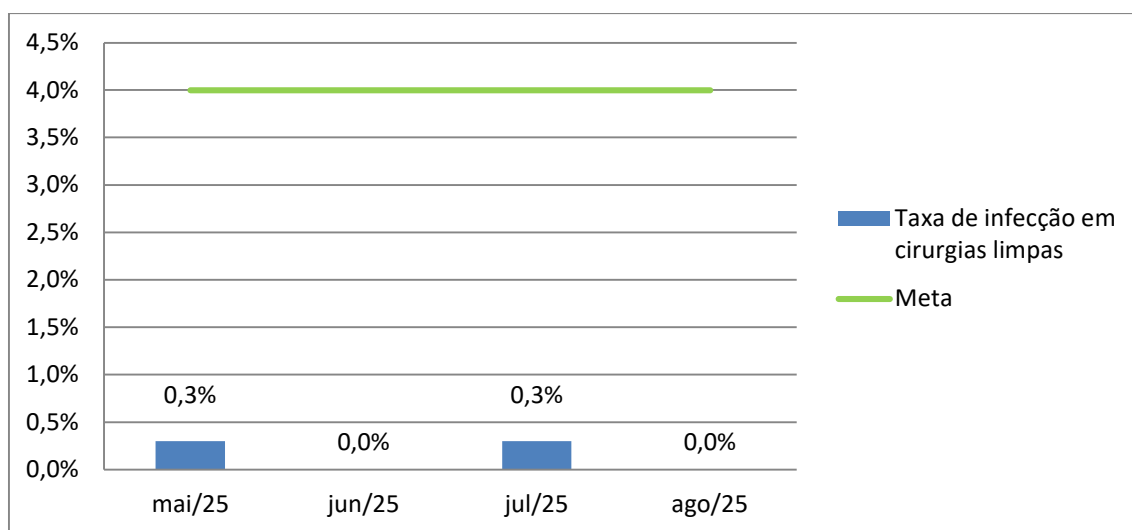


Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – SCBM, 2025.



As infecções de sítio cirúrgico (ISC) são consideradas eventos adversos (EA) frequentes, decorrentes da assistência à saúde aos pacientes, podendo resultar em dano físico, social e/ou psicológico ao indivíduo, sendo uma ameaça à segurança do paciente. Além disso, podem prolongar a estadia do paciente, em média, de sete a onze dias, aumentar a chance de readmissão hospitalar, cirurgias adicionais, além de elevar os gastos assistenciais com o tratamento. Abaixo apresentaremos um gráfico com nossos dados correlacionando nossas infecções cirúrgicas no quadrimestre de referência.

Gráfico 8: Infecções de sítio cirúrgico em cirurgias limpas.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de IRAS- SCBM, 2025.

30

Nos meses de maio e julho foram identificados casos de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, o que resultou no aumento da taxa de ISC. Apesar disso, os índices permaneceram abaixo da meta pactuada.

Até o momento, diante da ocorrência de uma ISC, a CCIH realizava auditorias nos processos durante o ato cirúrgico, com o objetivo de identificar possíveis quebras de barreira assistencial. Entretanto, reconhece-se que essa estratégia avalia apenas o cenário pontual observado naquele procedimento, não refletindo necessariamente a prática contínua.

Dessa forma, a partir de setembro será implementado o Tracer de ISC, uma ferramenta de investigação mais abrangente. O método consistirá na análise detalhada do prontuário do paciente que apresentou ISC, acompanhando toda a linha de cuidado, desde a internação até a alta hospitalar. O documento permitirá identificar possíveis falhas assistenciais que possam ter exposto o paciente a risco, além de considerar fatores intrínsecos relacionados à ocorrência da infecção.

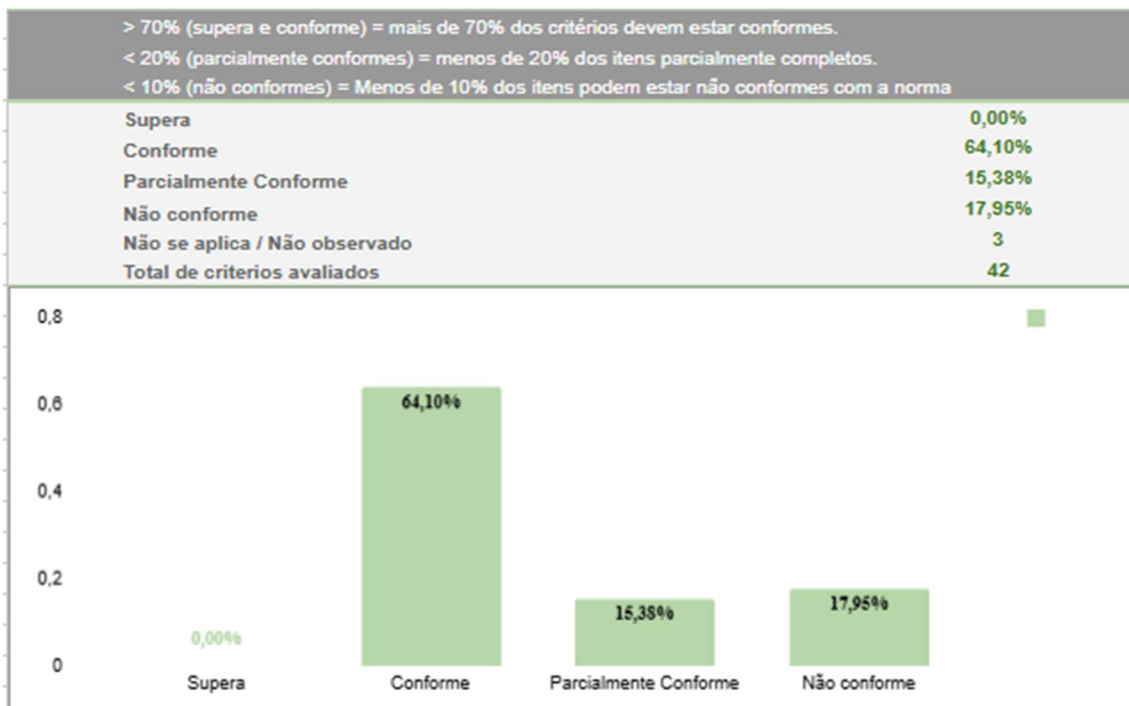
Após a conclusão do tracer, os resultados serão encaminhados à direção para ciência e às áreas envolvidas, de modo a subsidiar ações de melhoria nos processos assistenciais.



As reuniões da CCIH ocorrem mensalmente para a explanação dos indicadores de resultado das infecções hospitalares em cada setor de assistência ao paciente internado, assim como a adesão às medidas preventivas de infecções que são também monitorados nos processos de cuidado para instalação e manutenção dos dispositivos invasivos. Nesta ocasião as principais coordenações discutem as fragilidades encontradas nos seus processos de trabalho, dificuldades, interações entre setores, e ao final é elaborado um plano de ação instrumentalizado pela ferramenta de melhoria continua "5W2Hs".

No mês de maio o SCIH realizou uma auditoria nos processos internos em sala cirúrgica da Cirurgia Cardíaca, elaborando relatório às coordenações com as oportunidades de melhorias para serem trabalhadas nos processos assistenciais. Embora será aplicado o tracer de ISC, as auditorias dos processos assistências durante a cirurgia também permanecerão sob monitoramento.

Figura 8: Resultado do relatório de Auditoria do Centro Cirúrgico – maio 2025.

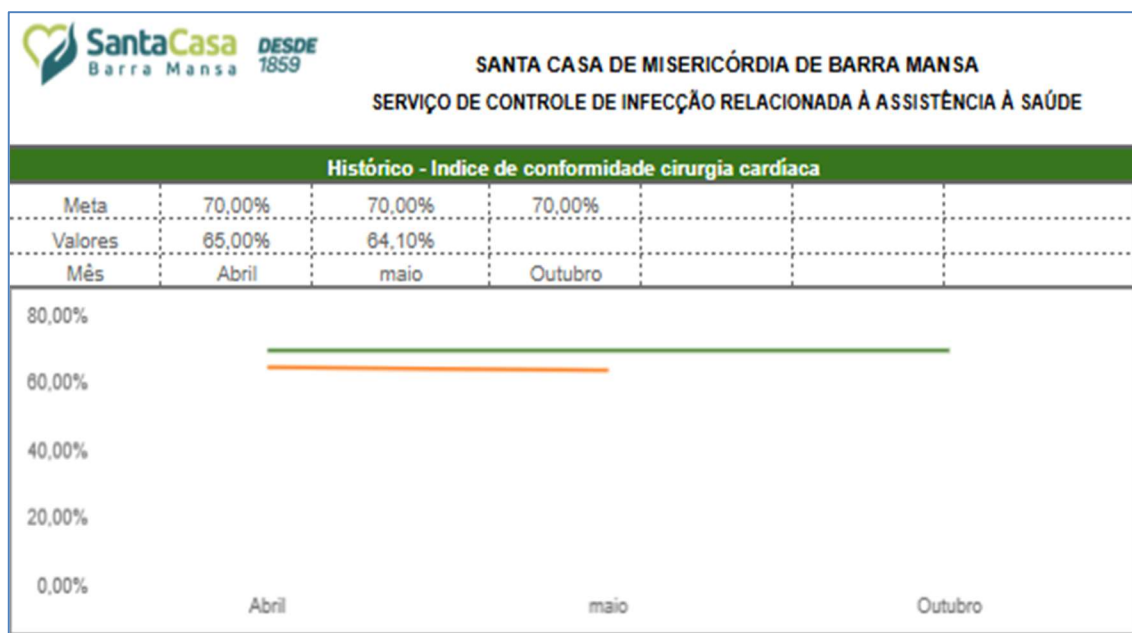


31

Fonte: Arquivo próprio – Relatório de auditoria interna da Cirurgia Cardíaca / Mai 2025

Muitos processos assistenciais e fluxos de atendimento que envolvem a prevenção de ISC apresentaram melhoria desde os últimos anos. Apontamentos relacionados a estrutura física necessitam de maior tempo para adequação devido disponibilidade orçamentária.

Figura 9: Histórico dos relatórios de auditoria interna no Centro Cirúrgico.



Fonte: Arquivo próprio / Relatório de auditoria interna do Centro Cirúrgico / Maio 2025

32

Pelo histórico das avaliações em 2025 é possível observar que não houve grandes mudanças no cenário, ou seja, variações na taxa de conformidade dos requisitos avaliados e fragilidade nos processos assistenciais no período, sendo as não conformidades, em sua maioria, relacionadas às questões de estrutura física.

Tabela 5: Taxa de conformidade nos processos assistenciais de prevenção de infecção em sítio cirúrgico em 2025.

	Mai	Jun	Jul	Ago
Banho pré operatório	100%	100%	100%	100%
Tricotomia elétrica for a de sala cirurgica	100%	100%	100%	100%
Controle glicêmico perioperatório	46%	45%	57%	48%
Antissepsia do sítio Cirúrgico	100%	98%	99%	97%
Antimicrobiano até 1H da incisão cirúrgica	90%	98%	99%	99%

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Bundles de Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – SCBM, 2025.

Observamos fragilidade no controle glicêmico intraoperatório, de acordo com as discussões na reunião da CCIH um protocolo de controle glicêmico durante a cirurgia será discutido com a direção técnica para implementação da equipe de anestesia. O controle glicêmico no pré e pós operatório é instituído nas unidades de internação por protocolos já consolidados, conforme prescrição médica. As falhas relacionadas ao banho antes da cirurgia têm sido provenientes de pacientes que não estão internados para pré-operatório, e realizam check in no hospital já no dia da cirurgia, direto para o Centro Cirúrgico. Deste modo, observou-se que em relação aos pacientes internados não houve falha no banho pré operatório em até 2H da admissão no centro cirúrgico, conforme protocolo institucional.

De um modo geral, o indicador de taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas no quadrimestre de referência, demonstrou bons resultados e o reflexo de efetividade da qualidade assistencial ao paciente cirúrgico, não ultrapassando a meta pactuada de 4% do total de cirurgias limpas.

3 CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCÓOLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS

O uso da preparação alcoólica para a higiene das mãos é crucial para a prevenção da disseminação de infecções e germes de importância epidemiológica nos ambientes de saúde. Aqui estão algumas razões que destacam a importância de monitorar o uso de álcool para higiene das mãos:

a. Adesão à Higiene das Mãos: O álcool em gel é uma das formas mais eficazes para a higiene das mãos, especialmente em ambientes de saúde, onde o acesso a pias e sabão pode ser limitado. Monitorar o consumo de álcool em gel ajuda a garantir que os profissionais de saúde estejam utilizando esse método de desinfecção regularmente, o que é fundamental para reduzir a transmissão de patógenos entre os pacientes, profissionais de saúde e ambientes hospitalares.

b. Prevenção de Infecções Hospitalares: A higiene das mãos adequada é uma das medidas mais importantes na prevenção de infecções hospitalares. A monitorização do consumo de álcool para higiene das mãos ajuda a garantir que os profissionais de saúde estejam aderindo às práticas recomendadas de desinfecção das mãos, minimizando assim o risco de transmissão de patógenos entre os pacientes e evitando surtos de infecções nosocomiais.

c. Cultura de Segurança e Qualidade: O monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos pode contribuir para a criação de uma cultura de segurança e qualidade nos ambientes de saúde. Quando os profissionais de saúde sabem que o seu uso de álcool em gel está sendo monitorado, eles tendem a estar mais conscientes da importância da higiene das mãos e mais propensos a aderir às práticas recomendadas de desinfecção.



d. Identificação de Lacunas e Oportunidades de Melhoria: Ao monitorar o consumo de álcool para higiene das mãos, as instituições de saúde podem identificar lacunas na adesão às práticas de desinfecção das mãos e identificar oportunidades de melhoria. Isso pode incluir a implementação de programas de educação e treinamento adicionais, a disponibilização de mais pontos de álcool em gel em locais estratégicos e o reforço da importância da higiene das mãos por meio de campanhas de conscientização.

e. Redução de Custos e Complicações: A prevenção de infecções hospitalares por meio da higiene das mãos adequada pode resultar em uma redução significativa nos custos associados ao tratamento de infecções, tempo de internação prolongado e complicações para os pacientes. Portanto, o monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos não só melhora a segurança do paciente, mas também pode resultar em economias financeiras para as instituições de saúde.

Em resumo a higiene das mãos com álcool desempenha um papel fundamental na prevenção de infecções hospitalares, na promoção de uma cultura de segurança e qualidade e na identificação de oportunidades de melhoria nos ambientes de saúde. É uma prática essencial que contribui para a segurança do paciente e a eficácia dos cuidados de saúde.

Desta maneira, a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, pactuou o monitoramento do consumo de álcool nas unidades de terapia intensiva, como recomenda a ANVISA, objetivando como meta o consumo não inferior a 20mL por paciente-dia internado.

34

Tabela 6: Indicador qualitativo de Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia	Atingir volume de consumo da preparação alcoólica de 20mL/paciente- dia

O monitoramento desse indicador é realizado através do levantamento do consumo de preparação alcoólica para as mãos nas unidades por mês, informado pela equipe da higienização, por meio de relatórios de saída de produtos (álcool) extraídos do sistema MV de gestão do almoxarifado.

A tabela a seguir evidencia os resultados do consumo de preparação alcoólica, assim como o consumo de sabão líquido para auxiliar na leitura da adesão a higiene das mãos durante a assistência à saúde.



Tabela 7: Monitoramento do consumo de preparações alcoólicas nas Unidades de terapia Intensiva.

Consumo preparação alcoólica	Maio/2025	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025
UTI adulto	23,05ml/pc dia	31,13 ml/pc dia	26,01ml/pc dia	24,82ml/pc dia
UTI pediátrica/neonatal	13,61ml/pc dia	19,53ml/pc dia	49,70ml/pc dia	42,94ml/pc dia

Fonte: Arquivo próprio – Monitoramento do consumo de álcool para higiene das mãos – SCBM, 2025.

Os resultados demonstram a adesão dos profissionais a higiene das mãos com álcool durante a assistência ao paciente em níveis acima da média padronizada pela ANVISA e Organização Mundial de Saúde. Nos meses de maio e junho a UTI pediátrica e neonatal demonstraram baixo consumo de álcool, no entanto observamos que o consumo do sabão foi satisfatório (vide tabela abaixo), demonstrando boa prática de higiene das mãos utilizando a técnica com água e sabão. Essa comparação nos permite inferir que os profissionais não utilizaram o produto alcoólico como referência, mas não comprometeram a qualidade da assistência do paciente, pois houve a prática da higiene das mãos com água e sabão.

35

Tabela 8: Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos nas unidades de terapia intensiva.

Consumo de água e sabão	Maio 2025	Junho 2025	Julho 2025	Agosto 2025
UTI adulto	17,33ml/pc dia	28,12ml/pc dia	16,55ml/pc dia	14,89ml/pc dia
UTI pediátrica/neonatal	97,2ml/pc dia	97,71ml/pc dia	49,7ml/pc dia	171,8ml/pc dia

Fonte: Arquivo próprio – Monitoramento do consumo de sabão líquido para higiene das mãos – SCBM, 2025.

Este resultado mostra a efetividade em longo prazo das ações educativas in loco por meio do monitoramento da higiene das mãos através das rondas de segurança e treinamentos realizados.

Embora a adesão à higiene das mãos é historicamente um grande desafio nas instituições de saúde e no cenário brasileiro, devido às questões comportamentais de mudança de hábitos, sendo estas evidenciadas a longo prazo, a SCBM demonstra atingir a meta pactuada. No entanto é notório a necessidade de constante esforço para estabelecimento da mudança de cultura.



4 INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA

As infecções primárias da corrente sanguínea associadas a cateter vascular central (IPCS-CVC) representam uma das complicações mais graves e comuns relacionadas ao uso desses dispositivos médicos invasivos. Os cateteres vasculares centrais desempenham um papel crucial na administração de terapias intravenosas, monitoramento hemodinâmico e coleta de amostras sanguíneas, mas também podem servir como porta de entrada para patógenos, aumentando assim o risco de IPCS.

Inicialmente, é essencial definir o que são as infecções primárias da corrente sanguínea associadas a cateter vascular central. Essas infecções ocorrem quando micro-organismos patogênicos colonizam a superfície externa ou lúmen interno de um cateter vascular central e subsequentemente entram na corrente sanguínea do paciente.

As IPCS-CVC são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados e podem levar a complicações graves, como sepse, choque séptico e falência de múltiplos órgãos. Além disso, essas infecções estão associadas a custos adicionais significativos para os sistemas de saúde, devido ao aumento do tempo de internação hospitalar, tratamentos prolongados e necessidade de cuidados intensivos.

36

A incidência de IPCS-CVC varia conforme o tipo de cateter, duração do uso, características do paciente e práticas de cuidado. Pacientes submetidos a procedimentos invasivos, imunossupressão, hospitalização prolongada e terapias intensivas têm um risco aumentado de desenvolver IPCS-CVC.

A prevenção das IPCS-CVC é fundamental e pode ser alcançada por meio de uma série de estratégias, como a adoção de técnicas assépticas durante a inserção e manutenção do cateter, uso de curativos antissépticos, escolha adequada do local de inserção, educação dos profissionais de saúde e adesão a protocolos de controle de infecções.

Uma vez que abordada a importância do monitoramento desse indicador, estando este extremamente conectado com a qualidade assistencial empregada, foi pactuada a meta de 8,0 infecções por mil dias de cateterização vascular central nos pacientes internados.

Tabela 9: Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de infecção primária de corrente sanguínea associada a um cateter venoso central	Densidade de incidência de IPCS relacionada à CVC menor 8,0



O cálculo da taxa de infecção primária da corrente sanguínea associada a cateter vascular central (IPCS-CVC) é essencial para monitorar a incidência dessas infecções e avaliar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

Primeiro, é necessário definir o que constitui um caso de IPCS-CVC. Isso inclui infecções que ocorrem em pacientes que têm um cateter vascular central em uso ou removido nas últimas 48 horas e que atendem a critérios clínicos, microbiológicos e laboratoriais específicos para IPCS-CVC, conforme definido pela ANVISA 2024.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da taxa de IPCS-CVC são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de IPCS-CVC dentro de um determinado período de tempo e população em risco. O denominador é o número total de dias de cateterização vascular central para todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

A fórmula básica para calcular a taxa de IPCS-CVC é a seguinte:

$$\text{Número de casos de IPCS-CVC} / \text{Total de dias de cateterização vascular central} \times 1000$$

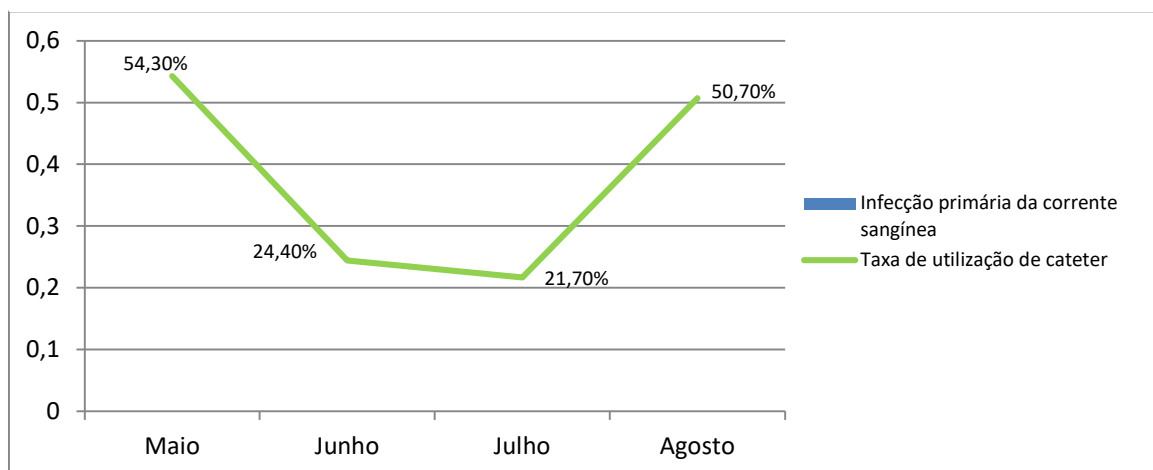
O resultado é expresso como o número de infecções por 1000 dias de cateterização. Essa taxa é uma medida de incidência (casos novos) e fornece uma estimativa do risco de IPCS-CVC em uma determinada população de pacientes com cateteres vasculares centrais.

37

Uma vez calculada a taxa de IPCS-CVC, ela pode ser interpretada e comparada com padrões internos da instituição, diretrizes nacionais ou internacionais e estudos de referência. Uma taxa mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de controle de infecções, enquanto uma taxa mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas. O gráfico abaixo apresenta os dados de incidência de IPCS na UTI adulto, possibilitando a análise adicional da taxa de utilização de cateter vascular central nos pacientes da UTI.



Gráfico 9: Densidade das infecções primárias da corrente sanguínea X taxa de utilização de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

As taxas de utilização de cateter na UTI mostraram-se elevadas nos meses de maio e agosto em virtude da complexidade mais graves dos pacientes internados. O monitoramento das boas práticas de manutenção de acessos vasculares centrais evidenciou falhas pontuais na limpeza e integridade dos curativos, conforme mostra a tabela abaixo. No entanto, este cenário demonstra melhora ao ser comparado com o quadrimestre anterior.

38

Tabela 10: Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea associada à cateter vascular central na UTI adulto.

UTI adulto			
Bundle de cuidados com cateter venoso central	Curativo/conexões limpas e secas	Curativo/linhas com data valida	Cateter fixado
Mai 25 – Taxa de adesão	92%	97%	100%
Jun 25 – Taxa de adesão	100%	100%	100%
Jul 25 – Taxa de adesão	100%	100%	100%
Ago 25 – Taxa de adesão	98%	100%	100%

Fonte: Arquivo próprio – Pacote de medidas de prevenção de infecção primária da corrente sanguínea – SCBM, 2025.

Os dados são avaliados pela enfermeira rotina da unidade e também pela equipe do controle de infecção hospitalar, utilizando o método de observação participante, com feedback diário para a equipe assistencial. No quadrimestre de referência não ocorreram infecções da corrente sanguínea, demonstrando a qualidade assistencial na manutenção de cateteres vasculares centrais na UTI adulto.

5 INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL DE DEMORA

As infecções urinárias associadas a cateter vesical de demora (ITU AC) são infecções do trato urinário que ocorrem em pacientes que estão utilizando um cateter vesical de demora. Esses cateteres são dispositivos médicos inseridos na bexiga para drenar a urina em situações em que a micção normal é comprometida ou impossível, como durante cirurgias, em pacientes com incontinência urinária grave ou com retenção urinária aguda.

As ITU ACs são uma complicação comum e significativa do uso de cateteres vesicais de demora e representam uma das principais fontes de infecções nosocomiais. Isso ocorre porque os cateteres proporcionam uma via direta para que bactérias possam entrar na bexiga, onde podem se multiplicar e causar infecções. Além disso, as ITU ACs podem levar a complicações adicionais, incluindo pielonefrite (infecção renal), sepse, formação de cálculos na bexiga, estenose uretral e danos aos tecidos da bexiga e do trato urinário.

A prevenção das ITU ACs é essencial e envolve a adoção de medidas para reduzir o risco de colonização bacteriana nos cateteres e minimizar o tempo de uso desses dispositivos sempre que possível. Isso inclui a adoção de técnicas assépticas durante a inserção do cateter, a manutenção adequada do sistema de drenagem, a remoção precoce do cateter quando não for mais necessário e a implementação de protocolos de higiene do trato urinário.

Para corroborar com a avaliação da qualidade da assistência na SCBM e fomentar uma assistência segura aos pacientes, foi pactuada a meta de 10,0 ITU ACs para cada 1000 dias de cateter vesical de demora nos pacientes internados na UTI adulto.

Tabela 11: Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de infecção urinária associada a cateterismo vesical de demora	Densidade de incidência de ITU relacionada à SVD menor 10,0

A densidade de infecção urinária associada à sonda vesical de demora é um indicador que expressa a incidência de infecções urinárias em pacientes que utilizam uma sonda vesical de demora. Essa medida é importante para monitorar a ocorrência de infecções urinárias nosocomiais e avaliar a eficácia das estratégias de prevenção implementadas.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da densidade de ITU AC são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de ITU AC dentro de um determinado período de tempo. O denominador é o número total de dias de uso da sonda vesical de demora por todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

A fórmula básica para calcular a densidade de ITU AC é a seguinte:

$$\text{Número de casos de ITU AC} / \text{Total de dias de uso da sonda vesical de demora} \times 1000$$

O resultado é expresso como o número de infecções por 1000 dias de uso da sonda vesical de demora.

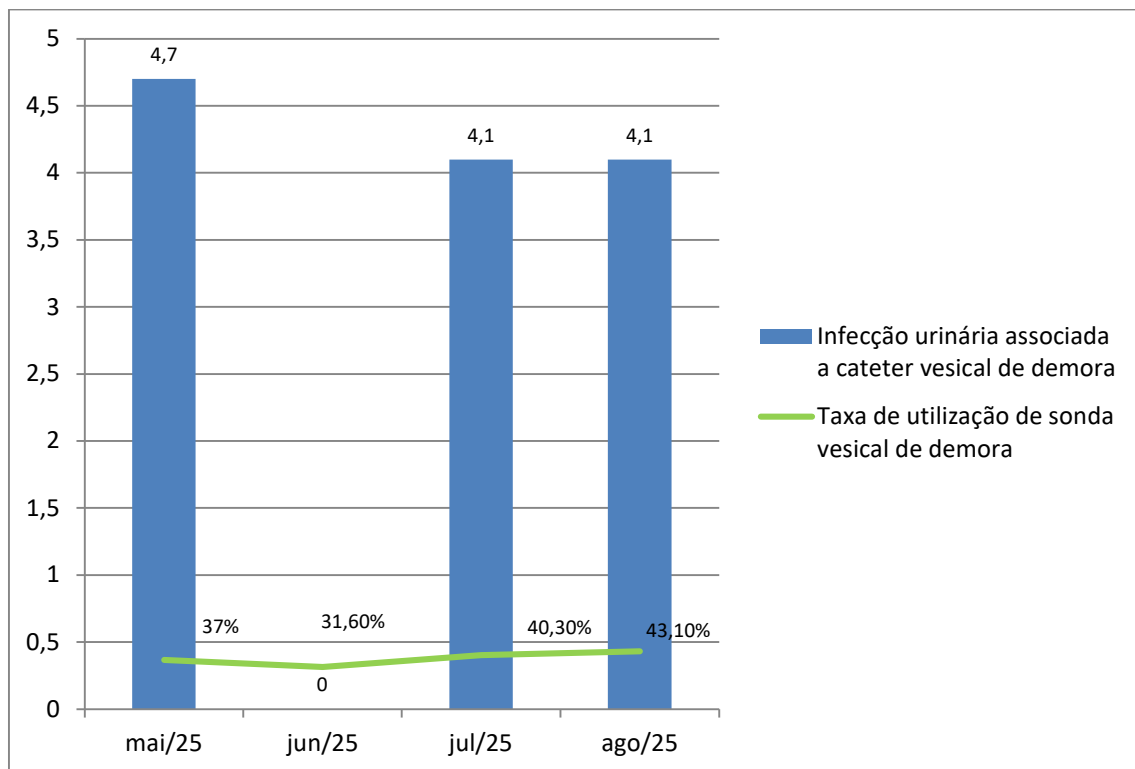
Essa densidade é uma medida de incidência e fornece uma estimativa do risco de ITU AC em uma determinada população de pacientes com sondas vesicais de demora.

40

Uma vez calculada a densidade de ITU AC, ela pode ser interpretada e comparada com padrões internos da instituição, diretrizes nacionais ou internacionais e estudos de referência. Uma densidade mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de controle de infecções, enquanto uma densidade mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas. O gráfico 5 apresenta a densidade das ITU ACs na UTI adulto da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, sendo possível relacionar os achados de infecção com as taxas de utilização de sonda vesical de demora na unidade.



Gráfico 10: Densidade de Infecção urinária associada à cateter vesical de demora X taxa de utilização de sonda vesical de demora na UTI adulto.



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

O gráfico registra o aumento da taxa de utilização de sonda vesical na UTI adulto, muito embora, tais pacientes apresentaram critérios para indicação da instalação da sonda vesical de demora (SVD) durante o período avaliado. A utilização de SVD é um ponto de alerta para o risco da ITU AC, sendo necessário rigor quanto as medidas de prevenção de ITU AC nos cuidados de manutenção dos cateteres.

Mesmo com o aumento da taxa de utilização de SVDs nos pacientes internados na UTI adulto da SCBM, observa-se que as taxas de incidência de ITU AC não se elevam à meta pactuada no período de referência, logo, refletindo a qualidade assistencial do protocolo institucional de prevenção de ITU AC.

As boas práticas do pacote de prevenção de ITU AC do protocolo institucional são evidenciadas na tabela abaixo, se refere ao monitoramento dos cuidados na manutenção das SVDs instaladas na UTI adulto da SCBM.

Tabela 12: Pacote de medidas de prevenção de infecção do trato urinário relacionado à sonda vesical de demora.

UTI adulto			
Bundle de cuidados com sonda vesical de demora	Bolsa coletora abaixo do nível da bexiga	Circuito fechado	Volume <2/3
Mai 25 – taxa de adesão	100%	100%	65%
Jun 25 – taxa de adesão	100%	100%	86%
Jul 25 – taxa de adesão	100%	100%	93%
Ago 25 – taxa de adesão	100%	100%	94%

Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

O monitoramento acima demonstrou a necessidade de conscientização para o esvaziamento das bolsas de diurese quando atingirem 2/3 da capacidade do coletor. Discussões frequentes sobre esses resultados nas reuniões da CCIH levaram a UTI adulto a criar uma estratégia de sinalizar (com marca de caneta permanente) o volume máximo recomendável na bolsa coletora, o que se caracteriza como um alerta e ao mesmo tempo uma ação educativa a beira leito, trazendo bons resultados no período.

42

6 PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

As pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVM) são infecções pulmonares que ocorrem em pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva, também conhecida como suporte ventilatório. Essas infecções representam uma das complicações mais comuns e graves associadas ao uso de ventilação mecânica em unidades de terapia intensiva (UTIs) e estão associadas a taxas significativas de morbidade, mortalidade e aumento dos custos de cuidados de saúde.

As PAVM ocorrem quando micro-organismos patogênicos, como bactérias, vírus ou fungos, colonizam as vias aéreas inferiores do paciente e causam uma infecção pulmonar. Esses micro-organismos podem ser aspirados da orofaringe do paciente ou podem ser introduzidos nos pulmões por meio do sistema de ventilação mecânica, especialmente se houver falhas na manutenção da assepsia ou na manipulação dos equipamentos.

As principais características das PAVM incluem inflamação dos tecidos pulmonares, acúmulo de fluidos nos alvéolos (espaços de troca de gases nos pulmões) e desenvolvimento de infiltrados pulmonares visíveis em exames de imagem, como radiografias de tórax. Os sintomas das PAVM podem variar, mas geralmente incluem febre, calafrios, tosse, dificuldade respiratória, produção de secreção purulenta e aumento da necessidade de oxigênio.

Existem vários fatores de risco associados ao desenvolvimento de PAVM, incluindo duração da ventilação mecânica, intubação prolongada, uso de sedativos e relaxantes musculares, aspiração de conteúdo gástrico, presença de comorbidades, como doença pulmonar crônica ou imunossupressão, e falhas na implementação de medidas de prevenção de infecções, como higiene das mãos e cuidados com o circuito do ventilador.

A prevenção das PAVM é fundamental e pode ser alcançada por meio da adoção de várias estratégias, incluindo a higiene oral regular, elevação da cabeceira da cama para reduzir o risco de aspiração, manutenção de pressões adequadas do cuff do tubo endotraqueal, uso de protocolos de desmame da ventilação mecânica, e o emprego de estratégias para reduzir a exposição a antibióticos sempre que possível para evitar o desenvolvimento de resistência bacteriana.

Observada a importância desse evento e seu impacto na saúde do paciente e sustentabilidade da saúde pública, a SCBM pactou a meta de 30,0 pneumonias para cada 1000 pacientes em ventilação mecânica internados na UTI.

Tabela 13: Indicador qualitativo de Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Incidência de pneumonia associada a ventilação mecânica	Densidade de incidência de pneumonia associada à VM menor 30,0

43

Para calcular a densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), primeiro, é necessário definir o que constitui um caso de pneumonia associada à ventilação mecânica. Isso inclui pacientes que desenvolvem pneumonia após 48 horas ou mais de ventilação mecânica, desde que não tenham sinais de pneumonia no momento da intubação traqueal.

Os numeradores e denominadores para o cálculo da densidade de incidência de PAV são essenciais. O numerador é o número total de casos confirmados de PAV dentro de um determinado período de tempo. O denominador é o número total de dias de ventilação mecânica para todos os pacientes em risco durante o mesmo período de tempo.

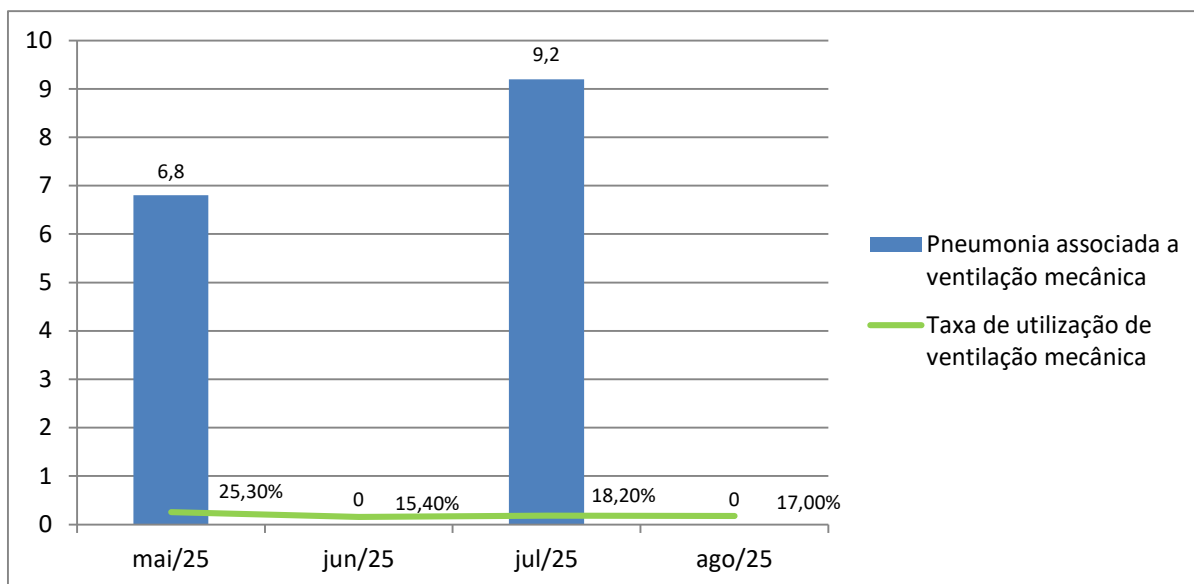
A fórmula básica para calcular a densidade de incidência de PAV é a seguinte: Número de casos de PAV/Total de dias de ventilação mecânica x 1000

O resultado é expresso como o número de casos por 1000 dias de ventilação mecânica. Essa densidade é uma medida de incidência e fornece uma estimativa do risco de PAV em uma determinada população de pacientes submetidos à ventilação mecânica. Uma densidade mais alta do que o esperado pode indicar a necessidade de revisar e reforçar as práticas de prevenção de infecções,



enquanto uma densidade mais baixa pode indicar a eficácia das medidas de prevenção implementadas.

Gráfico 11: Densidade de pneumonia associada a ventilação mecânica X taxa de utilização de ventilação mecânica.



Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde – SCBM, 2025.

44

O gráfico evidencia a sustentabilidade de redução da PAV desde 2023, o que ressalta a efetividade do plano de ação executado. Além disso, é possível observar a queda na utilização da ventilação mecânica, fator que expõe diretamente os pacientes ao risco de pneumonia, indicando o trabalho efetivo da fisioterapia no protocolo de desmame ventilatório.

Os casos de pneumonia associada à ventilação mecânica ocorreram em pacientes cujo risco para aquisição dessa infecção era muito alto. Tais características contemplam: pacientes de longo período de internação e desmame ventilatório difícil em decorrência da doença de base (principalmente quadros neurológicos ou traumas com grandes comprometimentos), em uso de traqueostomia por tempo prolongado.

O perfil epidemiológico das infecções associadas à ventilação mecânica traduz boa qualidade assistencial para casos agudos, e necessidades de medidas adicionais para minimizar a incidência de casos crônicos graves, o que demandaria prazo prolongado para ação e necessidade de estudo orçamentário da instituição.

Contudo, é possível observar a queda da incidência de PAV, de um modo geral, entre os anos de 2024 e 2025, com a consolidação das ações básicas de prevenção.

O monitoramento de qualidade assistencial dos indicadores dos protocolos da fisioterapia foi elaborado para guiar as ações de melhoria nos cuidados clínicos aos pacientes em ventilação mecânica.



O gráfico abaixo representa a conformidade nas ações de prevenção de PAV sob a ótica da fisioterapia e SCIH, com feedback diário das avaliações como forma educativa.

Tabela 14: Conformidade nas ações de prevenção da PAV na UTI adulto.

UTI adulto						
Bundle de cuidados com a ventilação mecânica	Cabeceira elevada a 30º	Escovação diária dos dentes	Despertar diário x Desmame ventilatório	Filtros de barreira limpos	Mensuração da pressão do cuff 2x dia	
Mai 25 – taxa de adesão	95%	91%	100%	80%	86%	
Jun 25 – taxa de adesão	93%	91%	90%	90%	98%	
Jul 25 – taxa de adesão	100%	98%	100%	97%	98%	
Ago 25 – taxa de adesão	100%	100%	98,4%	95%	100%	

Fonte: Arquivo próprio – Relatório das infecções relacionadas à assistência à saúde, SCBM, 2025.

Abaixo, segue a evidência dos protocolos de prevenção de controle de infecção hospitalar que estão vigentes na instituição e que padroniza as ações de prevenção no hospital, os quais serão disponibilizados em anexo desse relatório.

Figura 10: Protocolos em validade, gerenciados pela equipe da CCIH.



Outras ações de prevenção de infecção

Além do gerenciamento de protocolos assistenciais para prevenção de infecção, outras ações são gerenciadas pela comissão de controle de infecção hospitalar de modo a contribuir indiretamente para controle e redução das infecções e disseminação de germes multirresistentes no ambiente hospitalar.

Dentre as ações para gestão do risco infeccioso estão:

- **RONDAS DE SEGURANÇA**

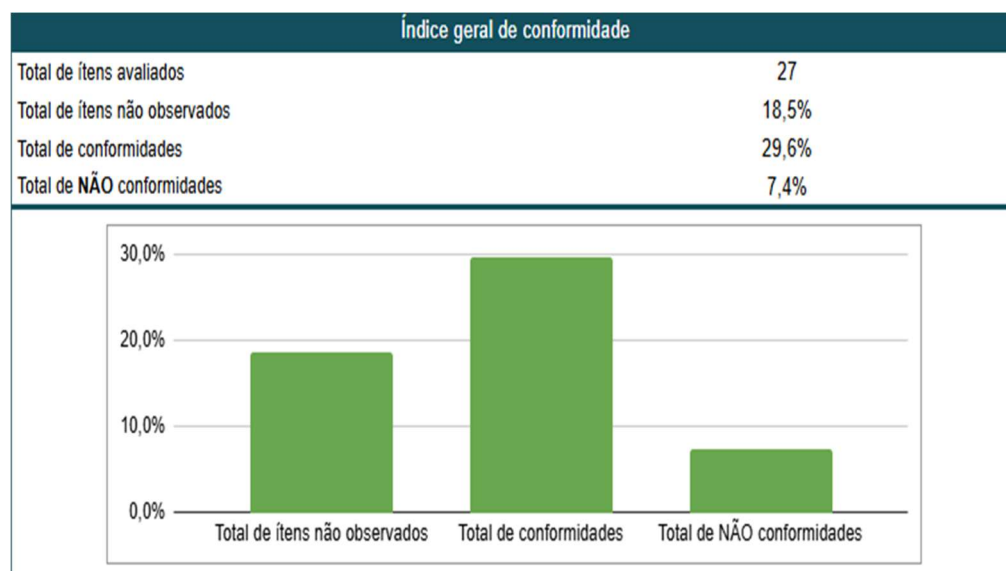
As figuras abaixo mostram a % geral de conformidade nas rondas de segurança realizadas no período de maio a agosto, os requisitos observados contemplam as práticas de prevenção de infecções nos processos de trabalho da equipe, incluindo: A adesão à higiene das mãos pela equipe assistencial; A adesão às práticas assistenciais para prevenção de IPCS, ITU, PNM e ISC; A utilização adequada de EPIs conforme as precauções padrão ou especiais segundo a transmissibilidade das doenças infectocontagiosas; A limpeza e desinfecção de materiais utilizados para assistência à saúde; Segurança na administração de hemocomponentes e medicamentos; Boas práticas segundo o PGRSS; A avaliação dos componentes dos bundles de prevenção de infecções pelas equipes assistenciais; Limpeza do setor; Boas práticas na utilização de antissépticos e saneantes; Abastecimento de álcool em gel nos dispensers disponibilizados; Identificação de pacientes em precaução especial; Adesão quanto a não utilização de adornos;

46



Relatório de rondas de segurança nos setores assistenciais

Figura 11: Índice de conformidade na clínica médica cuidados especiais.



Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH- Jun/2025

47

Figura 12: Índice de conformidade na clínica médica masculina.

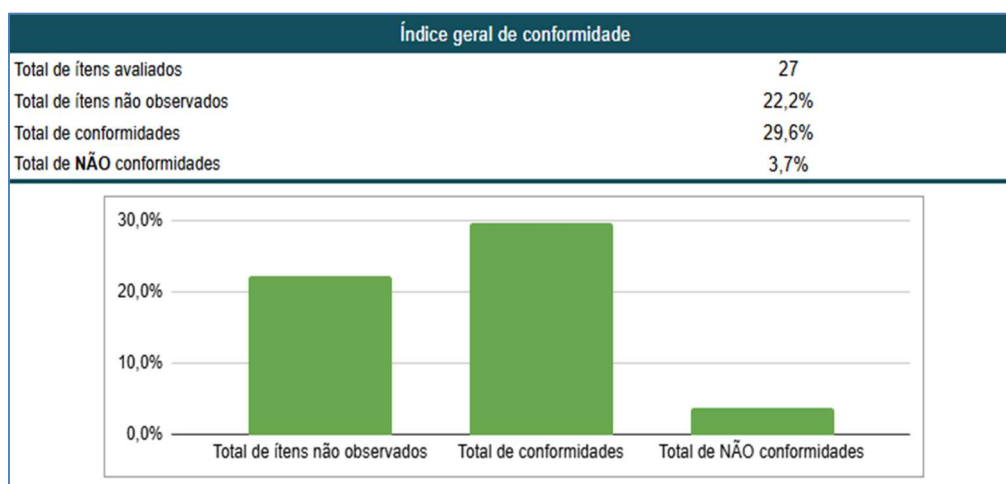
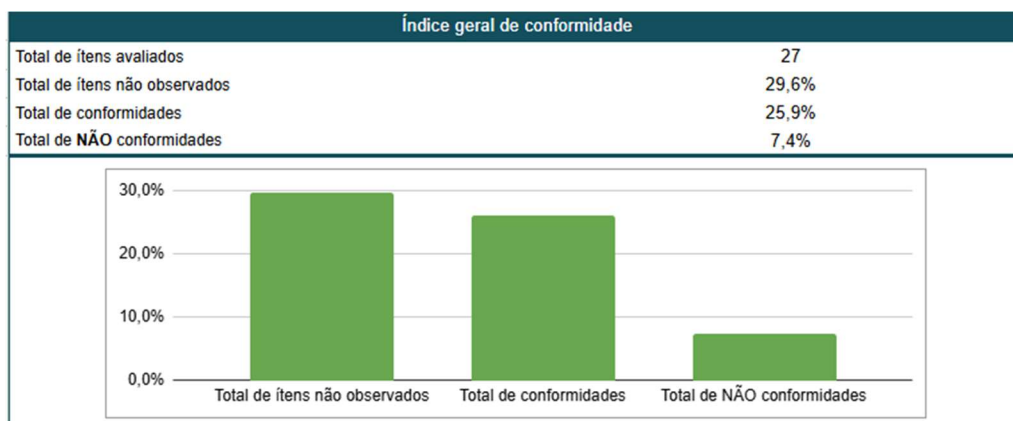
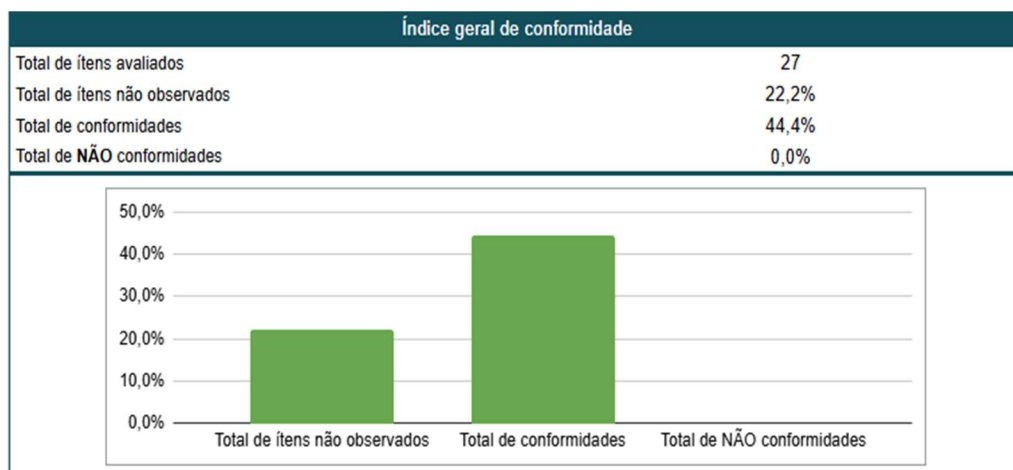


Figura 13: Índice de conformidade na clínica cirúrgica.



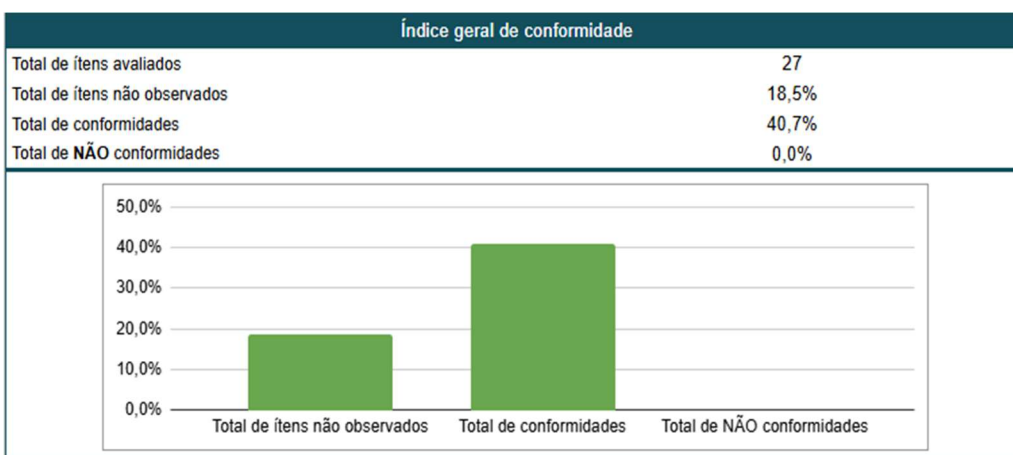
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jun/2025

Figura 14: Índice de conformidade no Pronto Socorro Convênio.



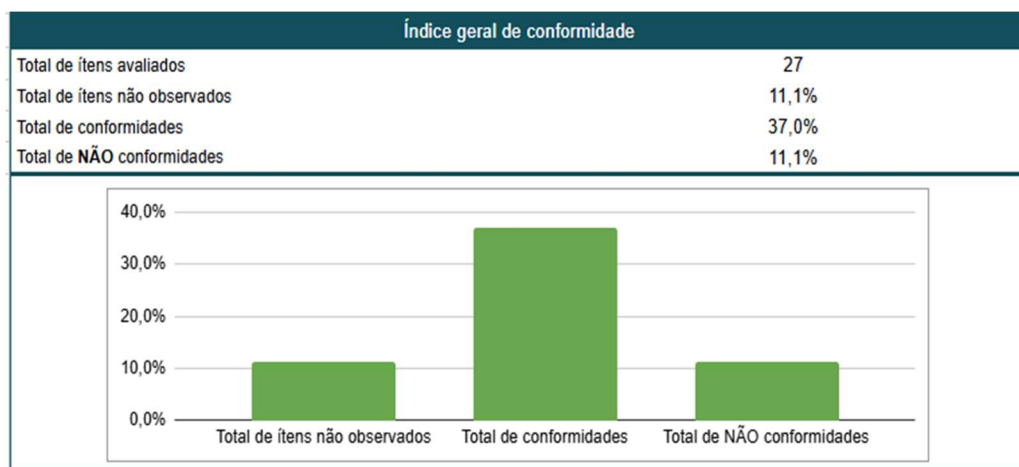
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jun/2025

Figura 15: Índice de conformidade na pediatria.



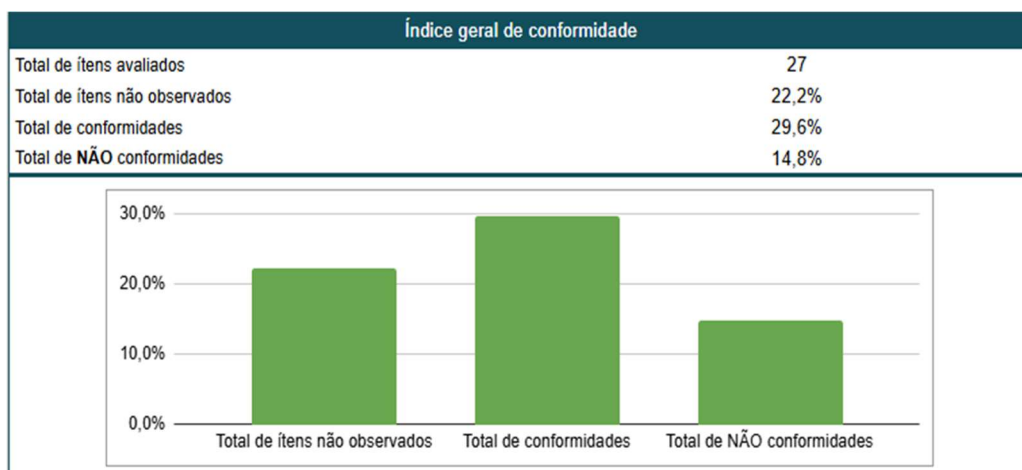
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jun/2025

Figura 16: Índice de conformidade UTI adulto (leitos 1 ao 8 / 16 ao 20).



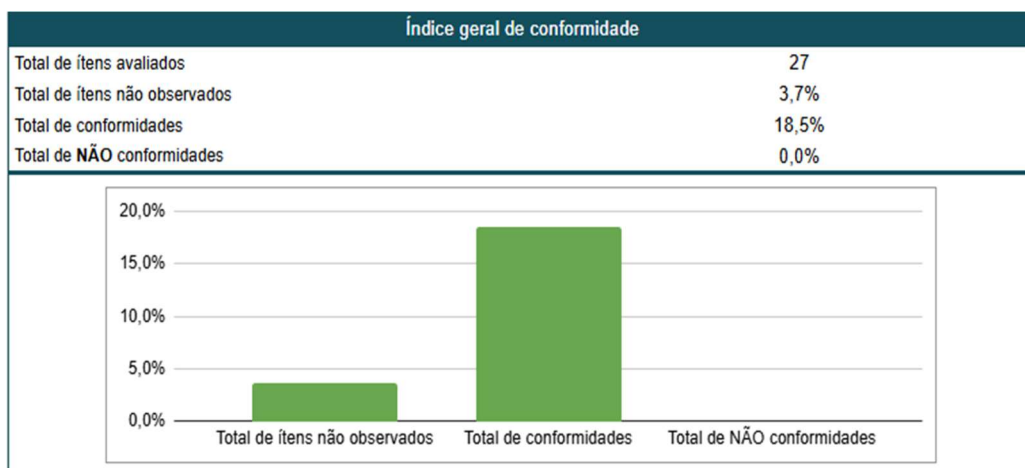
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jul/2025

Figura 17: Índice de conformidade 2 andar (ala 1).



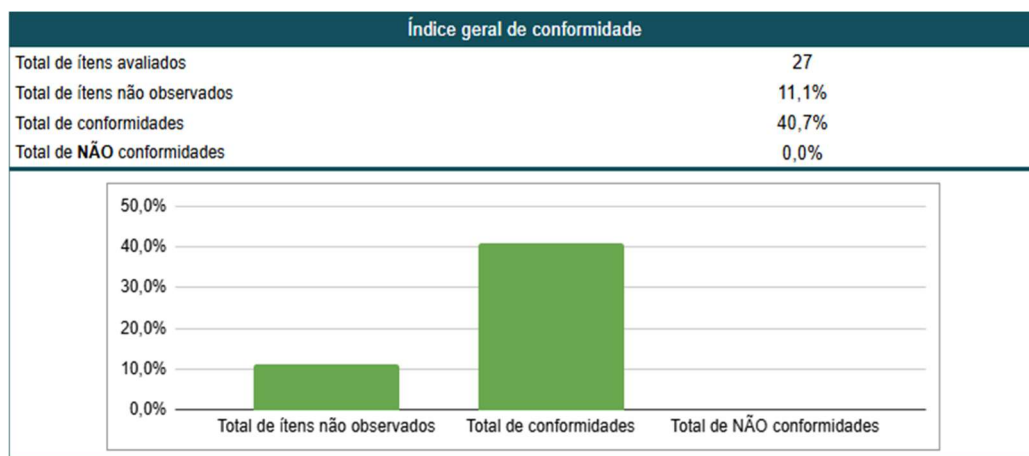
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jul/2025

Figura 18: Índice de conforme laboratório.



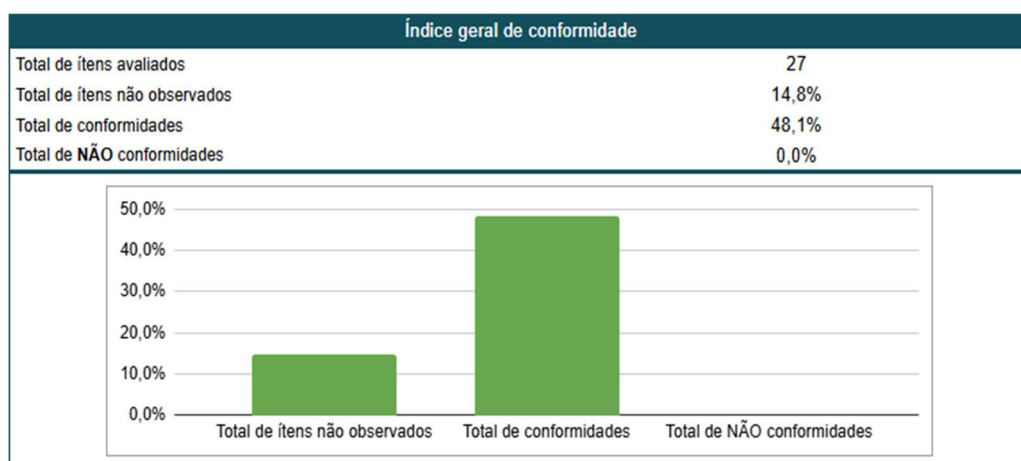
Fonte: relatório interno – ronda de segurança SCIH – Jul/2025

Figura 19: Índice de conformidade Clínica médica feminina.



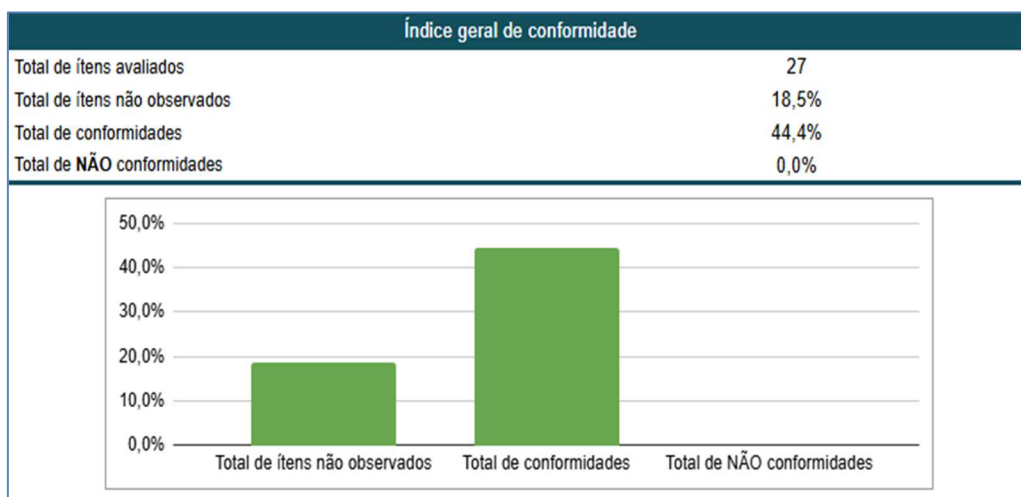
Fonte: relatório interno – rondas de segurança SCIH – Jul/2025

Figura 20: Índice de conformidade Clínica Médica masculina.



Fonte: relatório interno – rondas de segurança SCIH – Jul/2025

Figura 21: Índice de conformidade Clínica Médica 2.



Fonte: relatório interno – rondas de segurança SCIH – Jul/2025

Índice geral de conformidade

Total de itens avaliados	27
Total de itens não observados	18,5%
Total de conformidades	44,4%
Total de NÃO conformidades	0,0%

As rondas semanais têm como foco a análise de aspectos relacionados aos processos das áreas assistenciais para prevenção de infecção, com o objetivo de manter uma frequência maior de acompanhamento das ações de prevenção comparado às auditorias internas que são anuais, e também, utilizando estratégia de feedback imediato como ação educativa das não conformidades evidenciadas.

51

[illegible]

Fonte: Documento interno SCIH - Rotina de inspeção/ Ronda de segurança – 2025

- **PERFIL MICROBIOLÓGICO**

O monitoramento microbiológico é uma ferramenta essencial para o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), pois permite identificar precocemente a presença de microrganismos em pacientes, além de acompanhar padrões de resistência antimicrobiana e proporcionar melhor escolha de antibióticos empíricos.

Esse acompanhamento contínuo fornece dados fundamentais para:

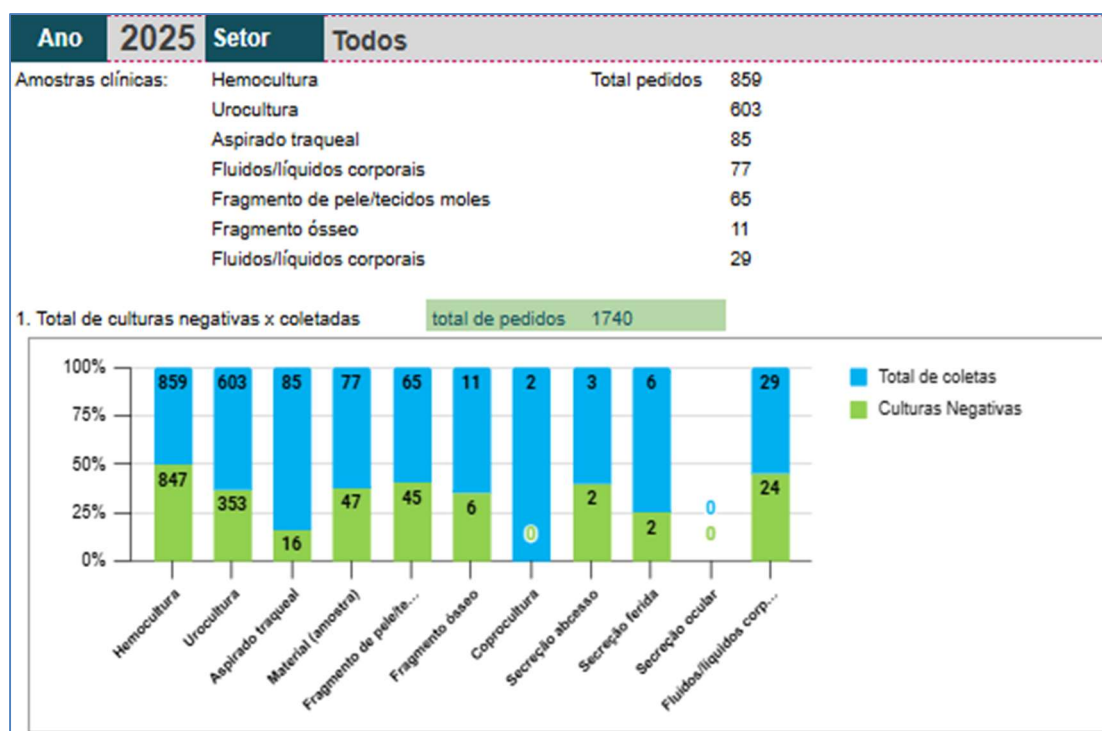
- Vigilância epidemiológica ativa, permitindo detectar surtos e traçar o perfil microbiológico das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS);
- Orientar a terapia antimicrobiana empírica e direcionada, contribuindo para o uso racional de antibióticos e a redução da resistência bacteriana;
- Avaliar a efetividade das medidas de prevenção e controle, como higiene das mãos, limpeza de superfícies, esterilização e desinfecção de materiais;
- Tomada de decisões clínicas e administrativas, como isolamento de pacientes colonizados, revisão de protocolos assistenciais e ajustes em processos de limpeza e desinfecção;
- Produção de indicadores epidemiológicos, que servem de base para ações educativas e relatórios institucionais e regulatórios.

52

Em resumo, o monitoramento microbiológico é mais do que uma atividade laboratorial: trata-se de um componente estratégico da segurança do paciente, que fortalece a atuação do SCIH e contribui diretamente para a qualidade da assistência e redução das taxas de infecção hospitalar.



Figura 24: Total de culturas solicitadas x resultados negativos.



Fonte: Vigilância microbiológica da SCBM, 2025

Acinetobacter baumannii

Total de isolados 19

Antibiotic	S (Green)	R (Dark Blue)	Total
Acnald...	0	0	0
Amicacina...	2	17	19
Aminociclina...	0	0	0
Amox/Cla...	0	0	0
Amoxicilina...	0	0	0
Amp/Sul...	0	0	0
Aztreonam...	0	0	0
Cefadina...	0	1	1
Cefalexina...	0	0	0
Cefazolina...	0	0	0
Cefepima...	1	1	2
Cefotaxima...	0	0	0
Ceftazid...	0	1	1
Ceftazid...	0	1	1
Ceftazid...	0	1	1
Ceftazid...	0	1	1
Cefuroxima...	0	1	1
Ciprofox...	0	15	15
Cindam...	0	0	0
Clindamic...	0	0	0
Cloranfen...	0	0	0
Colistina...	0	0	0
Daptomic...	0	0	0
Eritromic...	0	1	1
Ertapenam...	0	1	1
Fosfomic...	0	1	1
Gentamic...	2	17	19
Imipenem...	1	18	19
Levoflox...	1	16	17
Linezolid...	0	0	0
Meropenem...	17	17	34
Nitrofur...	0	0	0
Norfloxac...	0	0	0
Oxacilina...	0	0	0
Penicilina...	0	0	0
Piper/tazo...	2	0	2
Rifampicina...	0	0	0
Sulfamet...	1	13	14
Tecoplan...	0	0	0
Tetraciclina...	0	0	0
Tigeciclina...	0	0	0
Vancomic...	0	0	0
Arfote B...	0	0	0
Caspofun...	15	0	15
Fluconazol...	0	0	0
Miconazol...	0	0	0
Voriconazol...	0	0	0

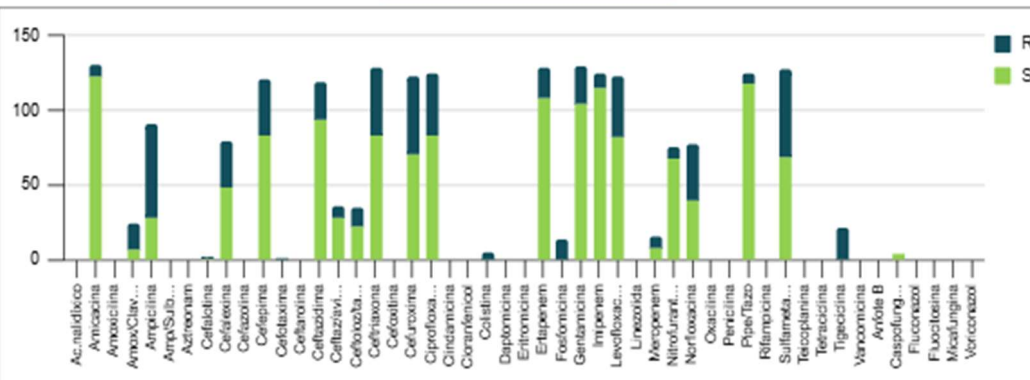
Pseudomonas aeruginosa

Total de isolados 39

Antibiotic	S (Green)	R (Dark Blue)	Total
Acnald...	0	0	0
Amicacina...	37	2	39
Aminociclina...	0	0	0
Amox/Ci...	0	0	0
Amoxicilina...	0	0	0
Amp/Sul...	0	0	0
Aztreonam...	0	0	0
Cefadina...	0	0	0
Cefalexina...	0	0	0
Cefazolina...	0	0	0
Cefepima...	20	13	33
Cefotaxima...	0	0	0
Ceftazid...	20	10	30
Ceftazid...	15	5	20
Ceftazid...	15	2	17
Ceftazid...	15	2	17
Cefuroxima...	0	0	0
Cefuroxima...	0	0	0
Ciprofox...	3	10	13
Cindam...	0	0	0
Clindamic...	0	0	0
Cloranfen...	0	0	0
Colistina...	0	0	0
Daptomic...	0	0	0
Eritromic...	0	0	0
Ertapenam...	0	0	0
Fosfomic...	0	0	0
Gentamic...	0	0	0
Imipenem...	10	10	20
Levoflox...	1	10	11
Linezolid...	8	10	18
Nitrofur...	0	0	0
Norfloxac...	0	0	0
Oxacilina...	0	0	0
Penicilina...	0	0	0
Piper/tazo...	20	10	30
Rifampicina...	0	0	0
Sulfamet...	1	1	2
Tecoplan...	0	0	0
Tetraciclina...	0	0	0
Tigeciclina...	0	0	0
Vancomic...	0	0	0
Arfote B...	0	0	0
Caspofun...	3	0	3
Fluconazol...	0	0	0
Miconazol...	0	0	0
Voriconazol...	0	0	0

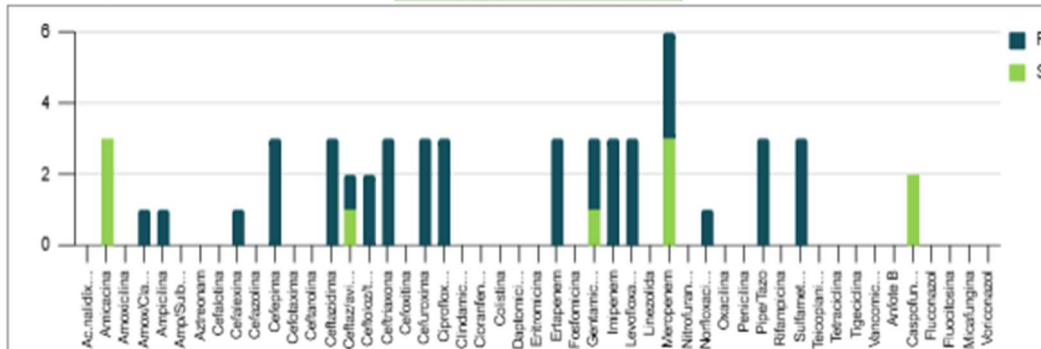
Escherichia coli

Total de isolados 120



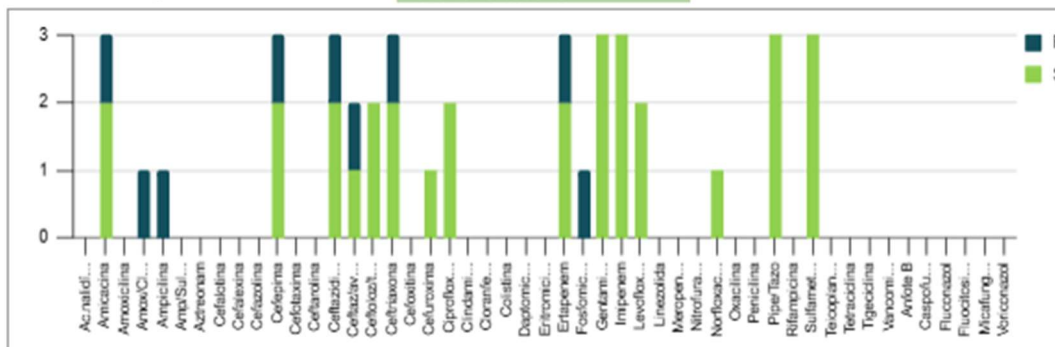
Klebsiella pneumoniae

Total de isolados 3



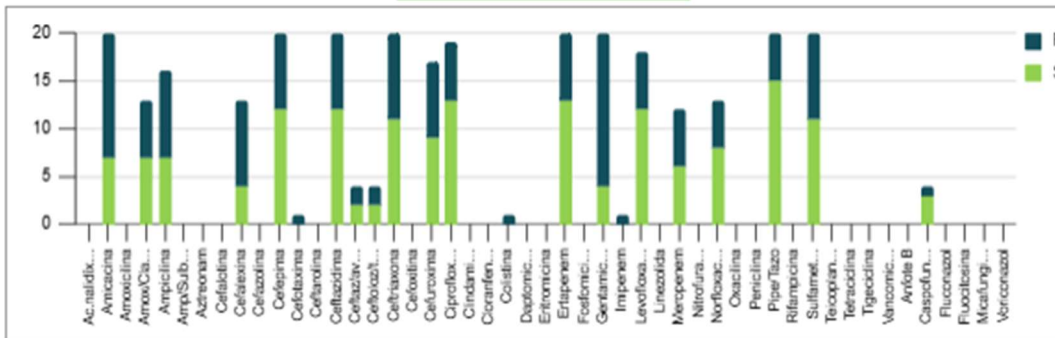
Klebsiella aerogenes

Total de isolados 3



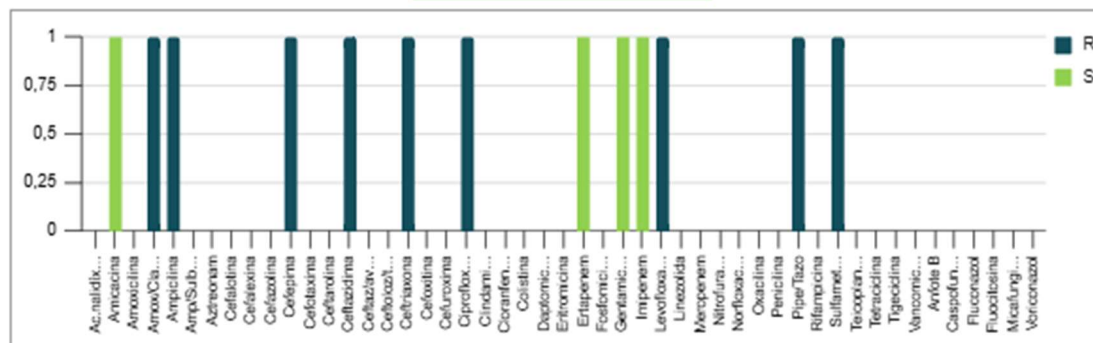
Proteus mirabilis

Total de isolados 20



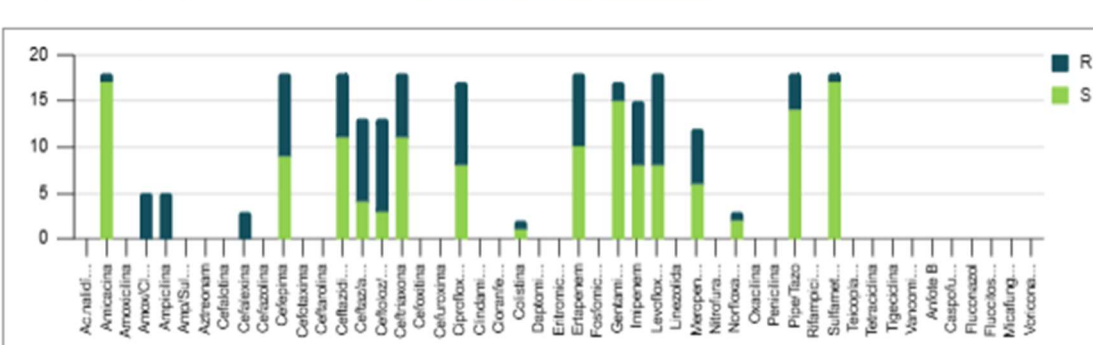
Citrobacter freundii

Total de isolados 1



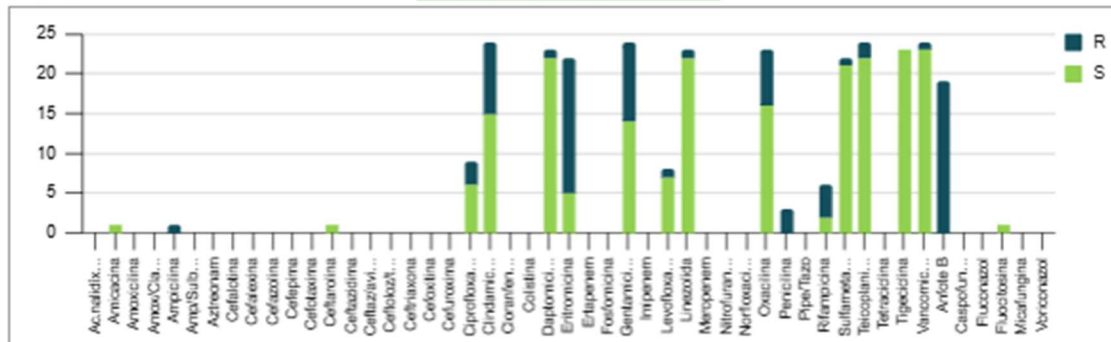
Serratia marcescens

Total de isolados 16



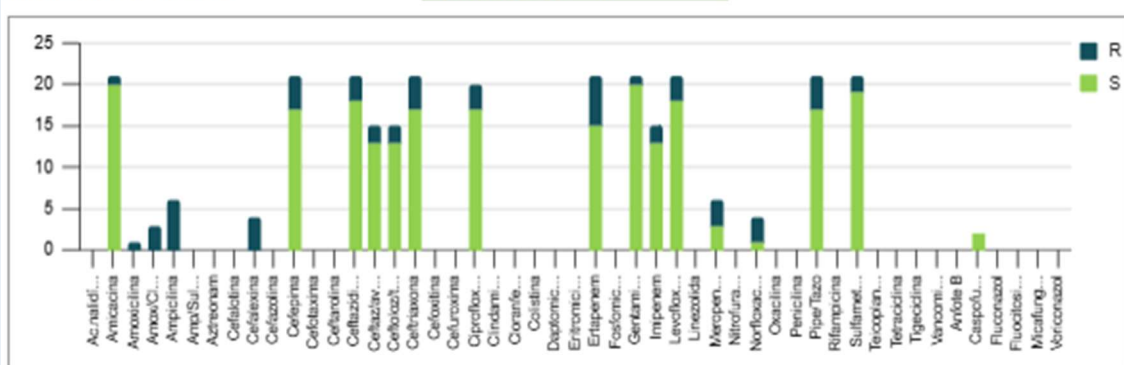
Staphylococcus aureus

Total de isolados 11

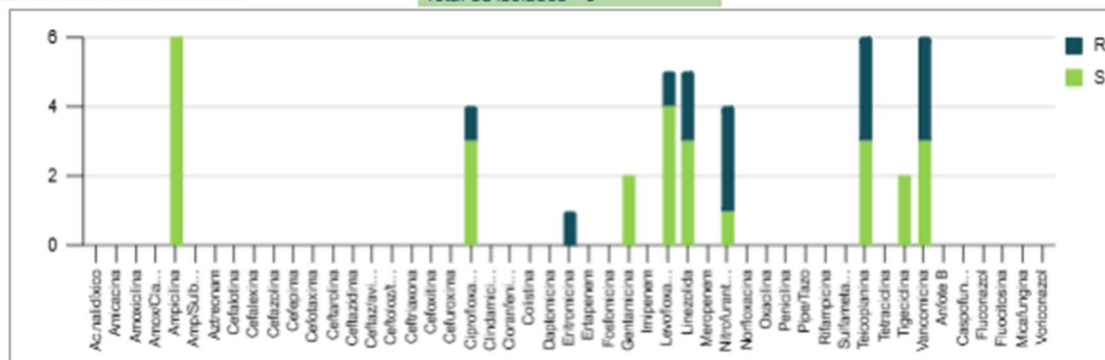


Enterobacter cloacae

Total de isolados 18



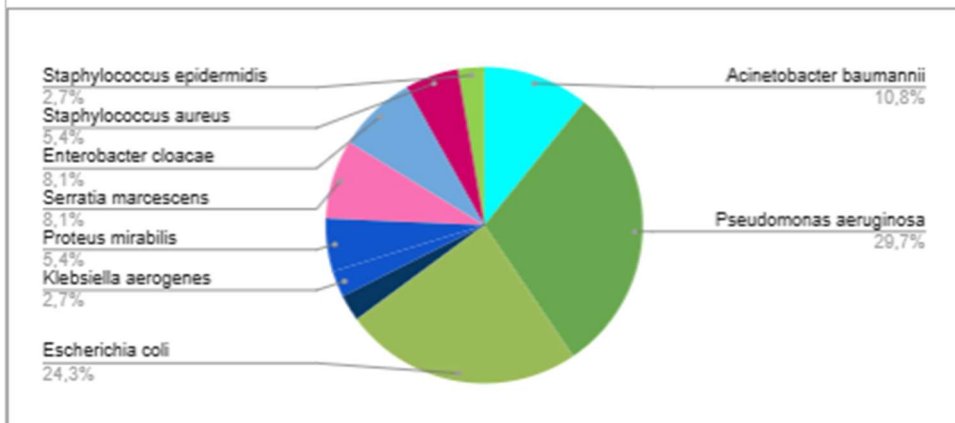
Total de isolados 6



Bacterial Species	Percentage
Staphylococcus epidermidis	28.6%
Staphylococcus capitis	14.3%
Escherichia coli	14.3%
Enterobacter cloacae	14.3%
Staphylococcus aureus	14.3%
Enterococcus faecalis	14.3%

Bacterial Species	Percentage
<i>Escherichia coli</i>	62,4%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	13,5%
<i>Proteus mirabilis</i>	10,0%
<i>Enterobacter cloacae</i>	3,5%
<i>Serratia marcescens</i>	2,0%
<i>Acinetobacter baumannii</i>	1,8%

Aspirado traqueal



Fonte: Vigilância microbiológica - SCIH – 2025

- EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

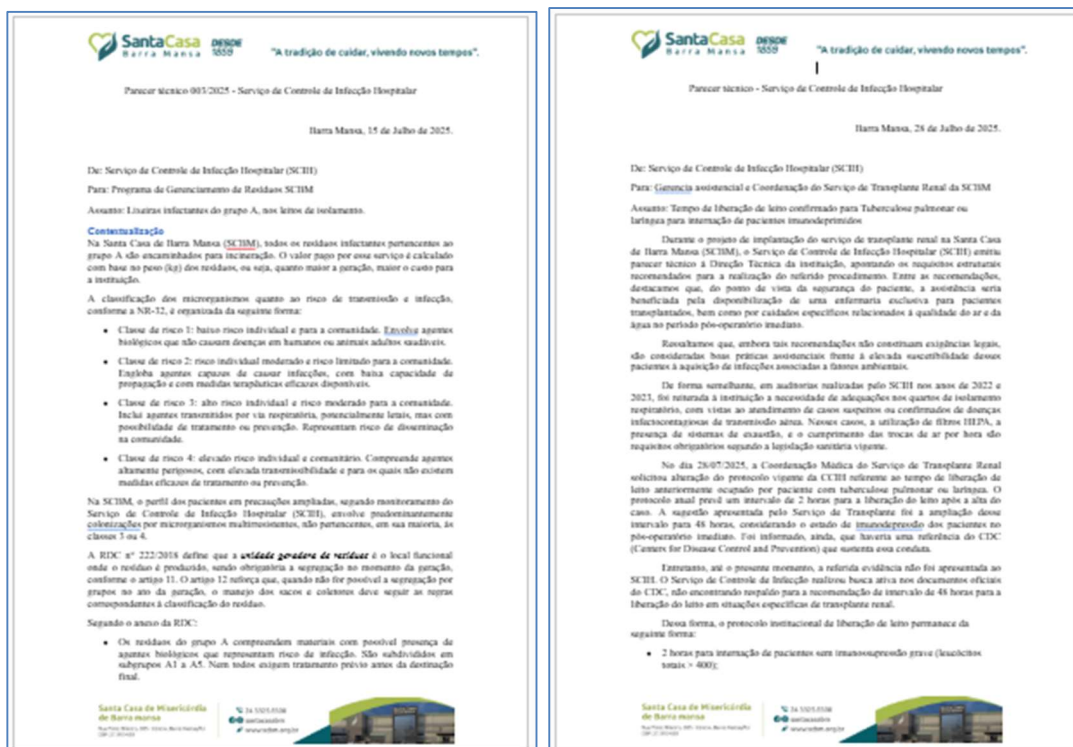
A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem como uma de suas atribuições a emissão de pareceres técnicos voltados à orientação de condutas específicas em situações que demandam suporte especializado. Esses pareceres são elaborados a partir da análise criteriosa de cada caso, considerando o contexto assistencial, as necessidades apresentadas pela instituição e os riscos envolvidos.

O documento produzido pela CCIH possui caráter técnico-científico e é fundamentado em legislações vigentes, normas regulatórias, protocolos institucionais e evidências científicas atualizadas. Dessa forma, garante-se que as recomendações estejam alinhadas às melhores práticas de prevenção e controle de infecções, além de assegurar respaldo legal e científico às decisões assistenciais.

Os pareceres técnicos podem abranger diferentes aspectos, como: definição de fluxos assistenciais, indicação de medidas preventivas, uso racional de antimicrobianos, controle de germes multirresistentes, avaliação de tecnologias em saúde e orientações em casos de surtos.

Assim, a emissão de pareceres técnicos pela CCIH contribui para a padronização das condutas, a segurança do paciente, a proteção dos profissionais de saúde e o fortalecimento da governança institucional, servindo como instrumento oficial de orientação e suporte às áreas demandantes.

Figura 26: Pareceres técnicos emitidos.



59

Fonte: Documento interno - Pareceres 2025, SCBM

AUDITORIA DA PRESCRIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

A auditoria da prescrição de antimicrobianos é uma atividade sistemática realizada pela CCIH com o objetivo de promover o uso racional desses medicamentos, garantindo maior efetividade terapêutica, redução de eventos adversos e prevenção do surgimento de microrganismos resistentes.

Esse processo envolve a análise crítica das prescrições médicas, avaliando aspectos como:

- Adequação da indicação clínica de acordo com o diagnóstico;
- Escolha do antimicrobiano em consonância com protocolos institucionais, legislações vigentes e diretrizes nacionais/internacionais;
- Esquema posológico (dose, intervalo e via de administração) compatível com as características do paciente (peso, função renal e hepática, idade, comorbidades);
- Tempo de tratamento apropriado, evitando prolongamentos desnecessários;
- Acompanhamento da evolução clínica e laboratorial, incluindo resultados de culturas e testes de sensibilidade.



A auditoria é realizada de forma contínua, ocorrendo de maneira retrospectiva (após o uso, com análise global dos indicadores e oportunidades de melhoria).

As não conformidades identificadas durante a auditoria são discutidas diretamente com a equipe médica, em caráter educativo e orientativo, visando a adequação da conduta e o fortalecimento da cultura de segurança. Além disso, os dados coletados subsidiam a elaboração de relatórios gerenciais e indicadores institucionais, fundamentais para monitorar o consumo de antimicrobianos, avaliar tendências de resistência bacteriana e direcionar políticas de prevenção e controle de infecção.

Dessa forma, a auditoria da prescrição de antimicrobianos se configura como uma atividade essencial da CCIH, promovendo segurança do paciente, sustentabilidade dos tratamentos antimicrobianos e qualidade assistencial.

Figura 27: Relatório diário de consumo de antimicrobianos.

Módulo de Consumo de Produtos por Paciente e/ou Setor		Emissão por: LUIZ FERREIRA	
Período de 09/09/2025 00:00:00 até 09/09/2025 23:59:59. Estoque: Todos, Setor: Todos, Paciente: Todos, Especie: Drogas E Medicamentos, Classe: Sistema Antimicrobiano, Subclasse: Selecionados, Produto: Todos, Localização: Todos, Tipo de Movimentação: Saídas para Setor/Paciente e Devoluções do Setor/Paciente.		Em: 10/09/2025 07:33	
Produtos Considerados: Padronizados e Não-Padronizados, Reembolsáveis e Não-Reembolsáveis, Movimentados e Não-Movimentados, Bloqueados e Não-Bloqueados para Compras, Suprimentos e Terceiros, Patrimoniais e Não-Patrimoniais.			
Produto: 11716 AMICACINA SULFATO 250MG/ML - 2ML			
Unidade: AMP C/2ML			
Destino:	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
JOSE FRANCISCO DE SALES	3962040	1,00	3535400
MARIA DA PENHA SANTOS MARTINS	3962895	2,00	3536168
	Total:	3,00	
Produto: 1888 CEFALOTINA SODICA 1G FA			
Unidade: FA C/1GR			
Destino:	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
EDIMA GUEDES DA FRANCA	3963058	3,00	3536275
	Total:	3,00	
Produto: 4552 CEFAZOLINA SODICA 1G FA			
Unidade: FA C/1000MG			
Destino:	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
ADEMIR DE AZEVEDO	3962389	3,00	3535705
ANA LUCIA DE OLIVEIRA MENEZES	3963181	2,00	
BENEDITO ELIDIO FIGUEIRA CORREA	3963047	2,00	
CARLOS ALBERTO CORREA	3962996	4,00	3535858
CLAUDIA DE OLIVEIRA SILVA	3963159	2,00	
ELCIO BATISTA RODRIGUES	3961589	1,00	
ELPIDIO SANTANA	3961574	2,00	
FABIANA DE SOUZA FERREIRA	3962174	4,00	3535554
GRAZIELLA CUPELLO DE OLIVEIRA	3963073	2,00	
HENRIQUE DO PRADO	3962526	3,00	3536150
HENRIQUE DO PRADO	3963147	2,00	
LUCIA HELENA PORTO	3961696	3,00	3535064
LUCIA HELENA PORTO	3962050	3,00	3535292
LUCIANA VIRGOLINO DE ASSIS	3963134	4,00	
LUIZ ANTONIO DE BRITO	3962023	3,00	3535246
LUIZ ANTONIO DE BRITO	3963032	-3,00	3535899
MARIA DO LIVRAMENTO CAIRES SILVA	3963135	2,00	
MARIA VITORIA LOPES DE ABREU	3961600	2,00	
NEUZA MARIA DE SOUZA ESTEVES	3963129	2,00	
PATRICIA ROBERTO DA SILVA	3961516	2,00	
PEDRO HENRIQUE DE JESUS SILVA	3962798	2,00	3536012
TANIA MARIA DA SILVA CRUZ DIAS	3961792	4,00	3535136
TANIA MARIA DA SILVA CRUZ DIAS	3962492	-3,00	3535796
TANIA MARIA DA SILVA CRUZ DIAS	3962581	-1,00	3535946
THAGO BARROS MAIA BRANDAO	3962783	2,00	3535859
WALDEMARINA BEM FERREIRA DE ARANTES	3962110	1,00	3535295
WALDEMARINA BEM FERREIRA DE ARANTES	3962981	-1,00	3536216
	Total:	49,00	
Produto: 1526 CEFEPIMA CLORIDRATO 1G FA			
Unidade: FA C/1000MG			
Destino:	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
FILIPE DE SOUZA MACOR	3962007	6,00	3535256
FILIPE DE SOUZA MACOR	3963050	-4,00	3536216
	Total:	2,00	
Produto: 2245 CEFOTAZIDIMA SODICA 1GR FA			
Unidade: FA C/1GR			
Destino:	Documento	Qtd Consumida	Solicitação
HOSPITAL É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A COBRANÇA DE QUALQUER VALOR AOS PACIENTES SUS			

60

Fonte: Sistema MV - relatório de consumo de antimicrobianos

Os pareceres emitidos pelo infectologista, os quais representam os resultados de conformidade na prescrição médica, estão disponíveis como anexo a esse relatório. Tais orientações são documentadas no prontuário eletrônico do paciente no sistema MV.



Tabela 15: Conformidade geral das prescrições médicas de antimicrobianos.

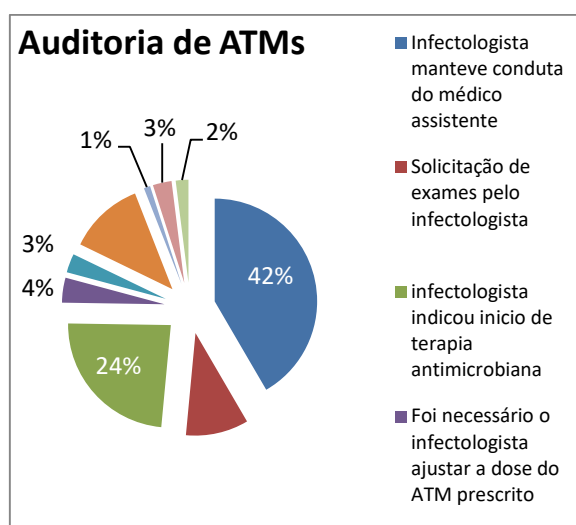
	Mai	Jun	Jul	Ago
Clínica cirúrgica	16 - 69%	18 - 72%	16 - 63%	6 - 83%
Clínica médica	19 - 100%	14 - 93%	6 - 67%	4 - 75%
2 andar	---	---	---	1 - 100%
PS sala amarela	---	1 - 100%	2 - 50%	1 - 100%
Isolamento respiratório	2 - 100%	---	---	1 - 100%
PS sala vermelha	---	---	---	1 - 100%
Pediatria	---	4 - 100%	---	---

Fonte: Documento interno, Auditoria de pareceres da infectologia – 2025, SCIH - SCBM

Dentre as ações do médico infectologista frente aos resultados apresentados, foram registradas as orientações técnicas emitidas por esse especialista, contemplando recomendações terapêuticas, ajustes posológicos, necessidade de troca ou suspensão de antimicrobianos, bem como medidas complementares de prevenção e monitoramento. Em seguida, foi realizada a respectiva correção e adequação das condutas pelo médico assistente, assegurando a integração entre as recomendações da CCIH e a prática clínica, com vistas à segurança do paciente e à efetividade do tratamento.

61

Figura 28: Auditoria de antimicrobianos.



Fonte: Relatório de auditoria de antimicrobianos - SCIH – 2025

Na UTI adulto as orientações são realizadas no ato do round multidisciplinar, deste modo, como tratam-se de orientações verbais e decisão em conjunto com a equipe assistencial, não é realizado o registro em prontuário, impossibilitando a auditoria das prescrições de antimicrobianos.

Os antimicrobianos mais relacionados a prescrições inadequadas foram: Bactrim, Clavulim, Meropenem, Amicacina, Vancomicina. Dentre as especialidades com maior índice de não conformidades está a ortopedia, no entanto, há adesão à solicitação de pareceres para a infectologia para orientações pertinentes.

O monitoramento do consumo de antimicrobianos é uma atividade estratégica da CCIH, essencial para avaliar o perfil de utilização desses medicamentos na instituição e subsidiar ações de prevenção e controle da resistência microbiana.

Esse processo envolve a coleta, análise e interpretação sistemática de dados referentes às prescrições e ao consumo real de antimicrobianos, considerando parâmetros como volume de consumo e indicadores padronizados, como DDD (Defined Daily Dose – Dose Diária Definida) por 1000 pacientes-dia;

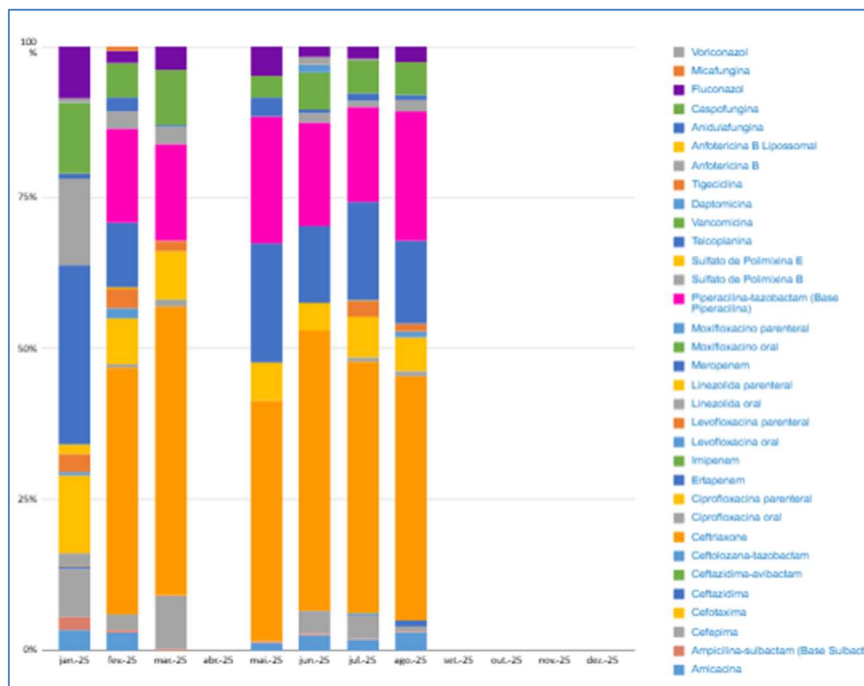
62

A partir do monitoramento, é possível identificar padrões de uso inadequado. Os resultados obtidos são consolidados em relatórios periódicos, apresentados às equipes assistenciais e à direção da instituição. Esses dados subsidiam:

- a implementação de políticas de uso racional de antimicrobianos;
- a revisão de protocolos institucionais;
- a educação em saúde da equipe médica assistencial;
- a avaliação do impacto das intervenções da CCIH sobre o perfil de consumo e de resistência bacteriana.



Figura 29: Gráfico do consumo geral de antimicrobianos.



Documento interno - monitoramento do consumo de antimicrobianos - SCIH, 2025

63

O gráfico acima reflete o cenário:

- Agosto: 40% - Ceftriaxona, 13,8% meropenem, 21% tazocin, 5% ciprofloxacino, 5% vancomicina, 2,5% fluconazol, 3% ampicacina;
- Julho: 42% ceftriaxona, 4% cefepime, 2% ampicacina, 7% ciprofloxacino, 3% levofloxacino, 16% meropenem, 16% tazocin, 5,4% vancomicina, 2% fluconazol
- Junho: 2,5% ampicacina, 3,5% cefepime, 46,5% ceftriaxona, 4,6% ciprofloxacino, 13% meropenem, 17% tazocin, 1,6% polimixina B, 6% vancomicina, 2% fluconazol
- Maio: 1,2% ampicacina, 40% ceftriaxona, 6,4% ciprofloxacino, 20% meropenem, 21% tazocin, 3,2% teicoplanina, 4% vancomicina, 5% fluconazol

Dessa forma, o monitoramento do consumo de antimicrobianos atua como um instrumento de gestão e segurança do paciente, auxiliando efetividade terapêutica, redução de custos desnecessários e preservação da eficácia dos antimicrobianos disponíveis.

- Educação em Saúde

A educação em saúde constitui um dos pilares para a promoção da qualidade assistencial, segurança do paciente e fortalecimento da cultura institucional de boas práticas. Para alcançar esses

objetivos, é fundamental adotar estratégias diversificadas, que contemplem tanto a orientação cotidiana das equipes quanto o desenvolvimento de atividades formais de capacitação.

Entre as ações de destaque, estão:

- Feedback diário: realizado de forma direta e imediata às equipes assistenciais, no próprio local de trabalho, possibilitando a correção de condutas e o reforço positivo de práticas adequadas. Essa abordagem contribui para a melhoria contínua, favorece o aprendizado prático e aproxima a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da realidade da assistência.
- Feedback à coordenação dos setores assistenciais: as observações coletadas durante as rotinas são sistematizadas e repassadas às lideranças dos setores, permitindo que coordenadores atuem de forma estratégica na implementação de ajustes e no acompanhamento das práticas de suas equipes.
- Treinamentos convencionais: realizados periodicamente em formato de aulas expositivas, com explanação de temas relevantes para a prevenção e controle de infecções, uso racional de antimicrobianos, higienização das mãos, precauções de contato, entre outros. Esses encontros promovem atualização científica, padronização de condutas e reforço das diretrizes institucionais.

64

Ao integrar ações educativas no dia a dia da assistência com momentos formais de capacitação, a instituição fortalece a adesão das equipes às práticas seguras, estimula a corresponsabilidade no cuidado e contribui para a consolidação de resultados sustentáveis em saúde.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar elaborou, no mês de agosto, uma nova estratégia de treinamento, com o objetivo de ampliar a cobertura de profissionais capacitados. Para isso, foi realizada uma roda de conversa presencial e, de forma complementar, disponibilizado em plataforma online um treinamento gravado. Essa medida permite o acesso dos colaboradores que não puderam participar durante o turno de trabalho, bem como daqueles que atuam em horários noturnos, garantindo maior alcance e flexibilidade na participação.



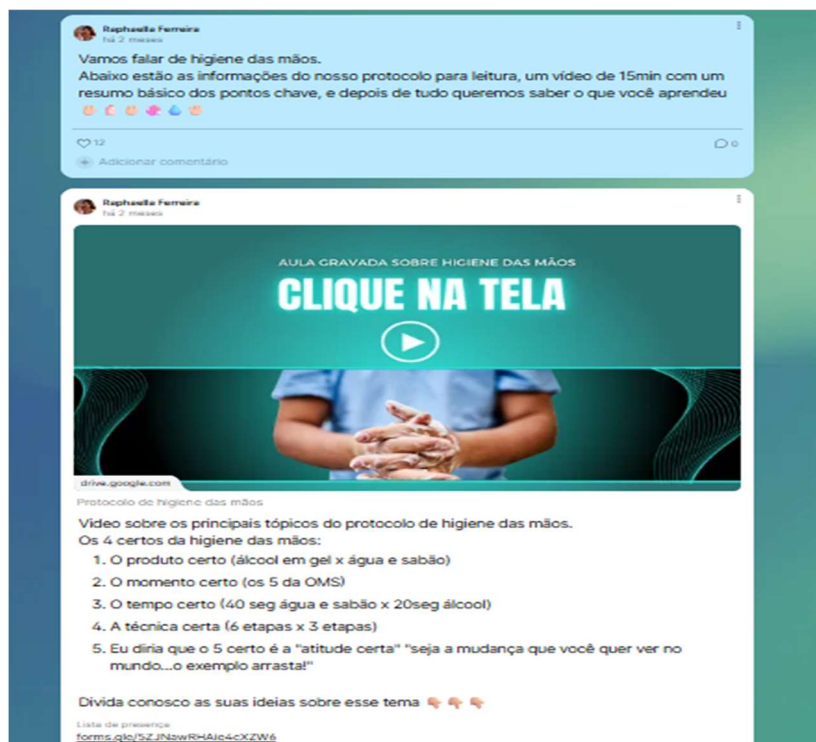
Figura 30: Plataforma para hospedagem de treinamentos em vídeo e textos e interação com os participantes.



Fonte: Padlet – Time do controle de infecção, 2025

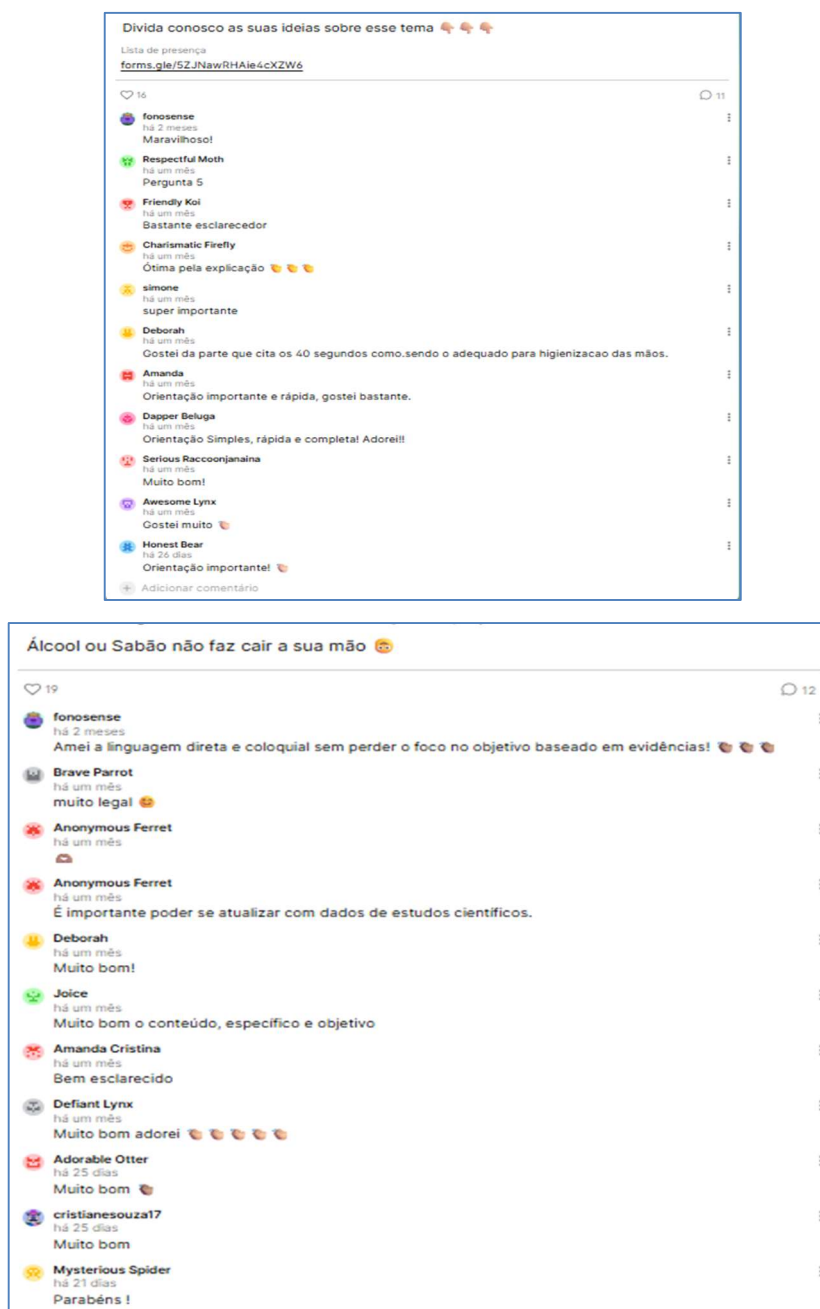
65

Figura 31: Treinamento de higiene das mãos disponibilizado na plataforma – Padlet.



Fonte: Padlet – Time do controle de infecção, 2025.

Figura 32: Reação/ Satisfação do novo método de treinamento pelo SCIH.



Fonte: Padlet – Time do controle de infecção, 2025

A estratégia gerou feedbacks positivos da equipe assistencial e contou com o apoio dos coordenadores e do Núcleo de Segurança do Paciente na mobilização pela adesão. A utilização do QR Code para acesso a plataforma PADLET, e logo ao vídeo, facilitou o processo e resultou em excelente participação, não apenas da equipe de enfermagem, mas também de fonoaudiologia, fisioterapia, farmácia, técnicos de radiologia, entre outros. Como resultado, a adesão foi significativamente superior à observada em treinamentos anteriores.

Em anexo a este relatório, disponibilizamos as listas de presença de treinamentos programados, assim como dos treinamentos de integração e ambientação de novos colaboradores e outros documentos das ações da CCIH no período.

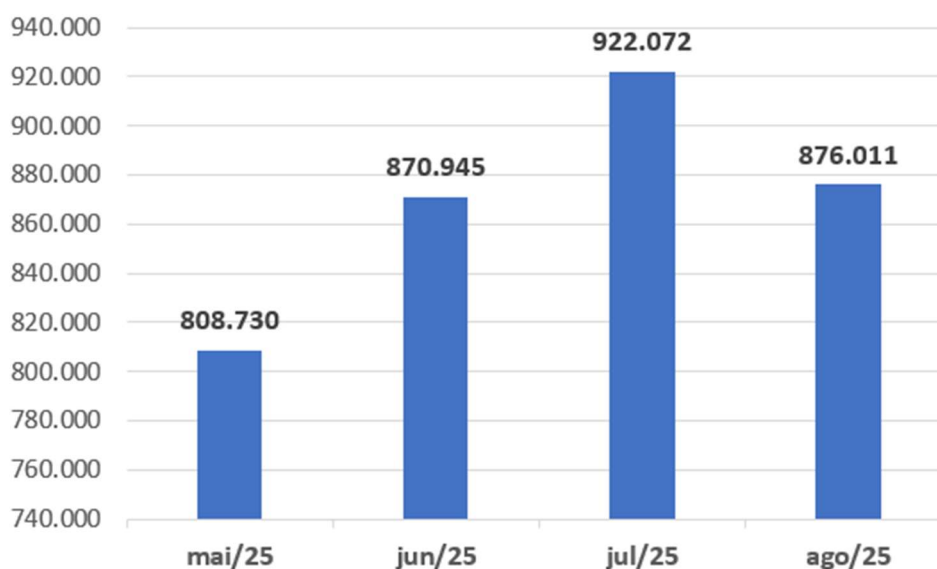


7 FARMÁCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRA MANSA

O objetivo deste relatório é demonstrar os indicadores das ações realizadas e acompanhadas durante os últimos doze meses e apresentar relatório final de prestação de contas do contrato.

Entre maio até agosto de 2025 foram movimentados pelo setor 3.477.758 itens (medicamentos e materiais hospitalares), incluindo movimentações de dispensação para paciente, dispensação para abastecimento do setor, e transferências internas.

Gráfico 12: Medicamentos e Materiais Hospitalares Dispensados por Mês.

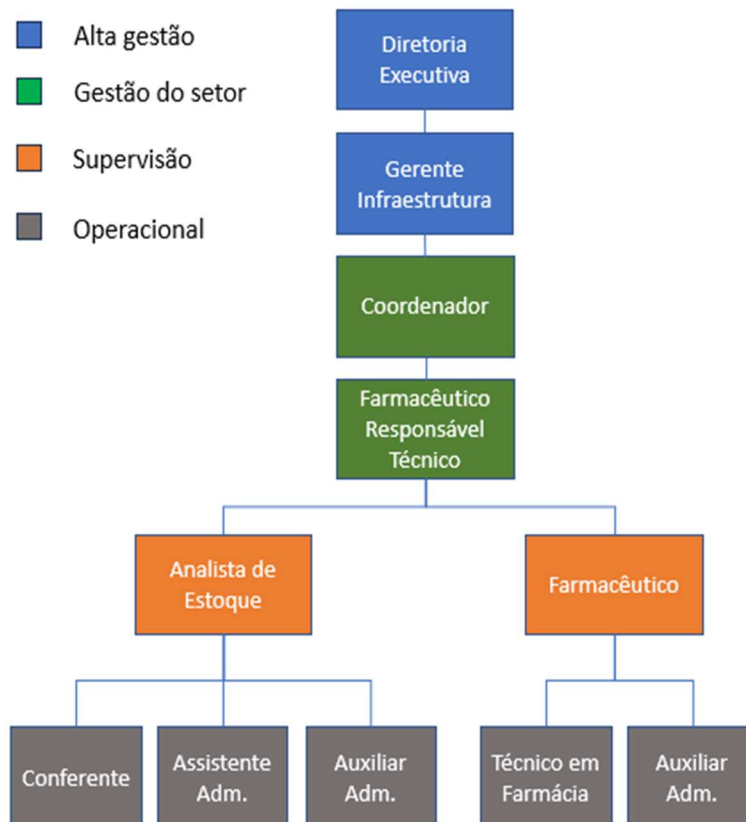


68

O setor de farmácia da Santa Casa De Misericórdia De Barra Mansa é constituído pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Farmácia Central e duas Farmácias Satélites, sendo uma localizada no setor de pronto socorro e a outra localizada no centro cirúrgico da instituição.

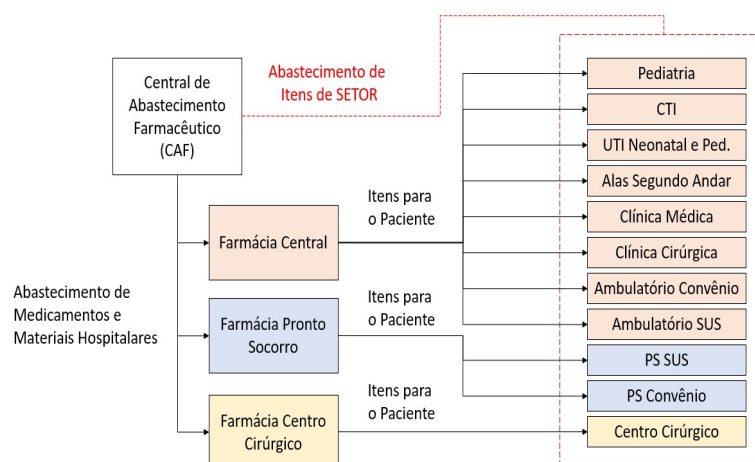
A equipe conta hoje com um quadro de 51 colaboradores, sendo: 01 coordenador, 01 farmacêutico responsável técnico, 04 farmacêuticos plantonistas, 01 farmacêutico diarista, 37 auxiliares administrativos, 01 assistente administrativo, 01 analista de estoque, 02 conferentes (CAF) e 03 Jovens Aprendizes.

Figura 33: Organograma Funcional do Setor.



69

Figura 34: Distribuição de Medicamentos e Materiais Hospitalares pelo Setor de Farmácia.



Segurança Medicamentosa

A segurança na dispensação de medicamentos é parte da meta 3, dentro das metas internacionais de segurança do paciente (segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos).

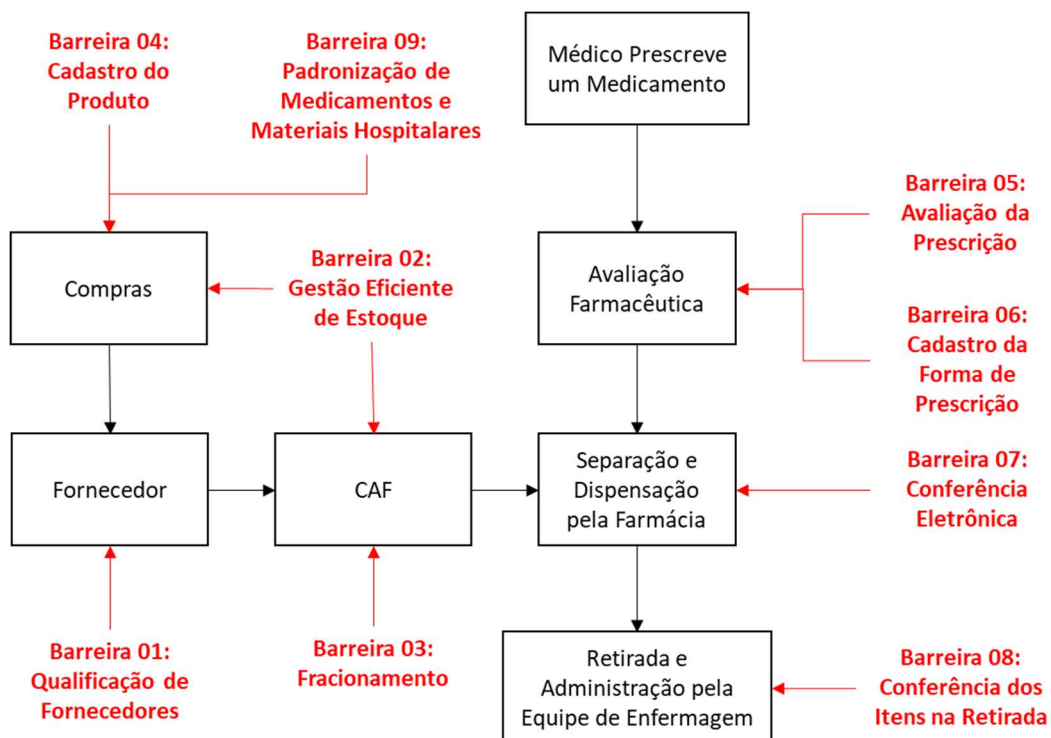
Apesar de não haver dados específicos sobre a ocorrência de eventos adversos no Brasil, estudos mostram que os EUA possuem uma taxa de 400.000 eventos adversos/ano relacionados à erros associados a medicamentos, com uma média de 7.00 óbitos/ano. Um outro estudo apontou que 32% dos medicamentos administrados na América Latina apresentam algum erro.

Um estudo realizado pelo Institute of Medicine evidenciou que o erro humano é inevitável, e que a segurança só pode ser atingida com a criação de processos e barreiras que evitam que, quando o erro acontece, não gere algum tipo de dano ao paciente (IOM, 2000).

Portanto, é de extrema importância a implantação de barreiras dentro do fluxo de prescrição, dispensação e administração para garantir a segurança destes processos.

Figura 35: Barreiras de Segurança na Dispensação de Medicamentos.

70



Qualificação de Fornecedores



Os fornecedores de medicamentos e materiais hospitalares (distribuidores e transportadores) devem preencher alguns requisitos de qualidade estipulados pela ANVISA para o seu funcionamento (Resolução RDC ANVISA Nº 430/2020).

A qualificação de fornecedores é um processo contínuo, realizado pela equipe do setor de farmácia e supervisionado pelo farmacêutico responsável técnico, que tem como objetivo verificar, a cada entrega, se o fornecedor e os produtos entregues por ele estão dentro dos padrões exigidos pela ANVISA.

Gestão Eficiente de Estoque

O estoque da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é constantemente monitorado por um analista de estoque, que acompanha o consumo do mesmo pelas farmácias e pelos demais setores da instituição. Esta análise garante uma compra mais assertiva, evitando desperdícios e perdas por vencimento. Outra barreira feita pela analista de estoque é o controle das validades dos itens, evitando assim perdas por vencimento.

71

Fracionamento

O processo de fracionamento é parte fundamental para a segurança do tratamento medicamentoso. Ele permite que seja enviada a quantidade exata do medicamento que o paciente precisa, evitando desperdícios e a administração de dosagens erradas. Esse processo também permite a execução de outro processo de segurança, que é a bipagem eletrônica.

Cadastro do Produto

Cada um dos medicamentos e materiais hospitalares é cadastrado no Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) exclusivamente pelo farmacêutico responsável técnico da farmácia. Neste cadastro são informados todas características dos medicamentos: nome do(s) ativo(s), classe e subclasses terapêuticas, dosagens/concentrações, forma farmacêutica, vias de administração, possíveis interações com alimentos e outras medicações, formas de diluição, entre outras.

Avaliação da Prescrição

Sempre que há uma prescrição para um paciente, o farmacêutico plantonista acessa a aba avaliação farmacêutica no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e realiza a avaliação farmacêutica da prescrição.



Cadastro da Forma de Prescrição

Assim como no cadastro de produtos, o farmacêutico configura os itens de prescrição, para garantir que o prescritor prescreve de forma mais assertiva os itens no prontuário eletrônico do paciente. Nesta configuração, além das informações cadastradas no produto, são incluídos os componentes que fazem parte da prescrição (agulhas, seringas, diluente, etc.), a farmácia que fará a dispensação do item, e os setores onde eles serão prescritos.

Conferência Eletrônica

Após a avaliação e intervenções dos farmacêuticos, são geradas as solicitações dos itens (medicamentos ou materiais hospitalares) para serem dispensadas pela equipe do setor de farmácia.

Os itens da solicitação são separados e conferidos pela equipe do setor: descrição, quantidade, lote e validade. Após a separação, é realizada a conferência eletrônica dos produtos, através da bipagem dos itens solicitados no sistema. A bipagem garante que o produto correto, no lote e na validade correta, seja dispensado para o paciente.

72

Conferência dos Itens na Retirada

Todas as bolsas de medicamentos são conferidas no ato da retirada, pela equipe de farmácia e equipe de enfermagem, garantindo que divergências na dispensação sejam detectadas e corrigidas com antecedência, sem prejudicar a administração do medicamento.

Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares

Todos os medicamentos e materiais hospitalares utilizados são previamente selecionados por uma comissão multidisciplinar, composta pelos coordenadores médicos, nutrição, farmácia, enfermagem, e setores administrativos e financeiros da instituição.

O objetivo desta comissão é fazer uma análise prévia dos medicamentos e materiais hospitalares necessários para a prestação dos serviços, utilizando critérios como indicação clínica, efetividade, segurança e farmacoeconomia (custo x benefício).

Manipulação de Medicamentos Oncológicos

Os medicamentos antineoplásicos são preparados dentro dos padrões de exigência estabelecidos pela ANVISA, através da RDC 220/2004.

Todas as etapas que compõem a terapia antineoplásica demandam cuidados específicos, pois envolvem medicamentos potencialmente perigosos, ou seja, medicamentos que possuem um maior



risco de provocar danos significativos ao paciente, em decorrência de uma falha no processo de utilização.

Conhecendo os riscos associados ao uso desses medicamentos, são adotadas barreiras para prevenir a ocorrência de erros e aumentar a segurança do processo.

Como prática, é realizada a conferência das doses de acordo com o peso, a superfície corporal e as condições clínicas de cada paciente, em cada ciclo de tratamento.

A manipulação é feita exclusivamente pelo profissional farmacêutico, dentro da cabine de segurança biológica, seguindo as recomendações específicas de cada fabricante.

Para a garantia da esterilidade do produto, proteção do ambiente e do manipulador, adota-se algumas medidas como a higienização dos medicamentos e materiais envolvidos no preparo e a utilização de vestuário específico pelo manipulador, com seus devidos equipamentos de proteção individual.

Além disso, o ambiente tem temperatura e pressão controlados, com circulação restrita de pessoas.

Dessa forma, o artigo 1º da Resolução/CFF nº 640/17 considerou a importância e a necessidade, nos estabelecimentos de saúde, de se estabelecer rotinas e procedimentos e de se assegurar condições adequadas de formulação, preparo, armazenagem, conservação, transporte, dispensação e utilização de antineoplásicos. Além disso, buscou garantir o gerenciamento correto dos resíduos oriundos da manipulação desses medicamentos, objetivando a segurança do farmacêutico, do paciente, da equipe multidisciplinar e do meio ambiente.

73

Segurança na Aquisição de Reagentes Analíticos

Os reagentes analíticos são utilizados exclusivamente para a realização de exames pelo setor de laboratório da instituição, de forma que as barreiras de segurança relevantes para o plano de ação elaborado estão voltadas exclusivamente para a aquisição e manuseio dos mesmos.

Os reagentes são padronizados de acordo com as especificações da metodologia utilizada para a realização do exame, ou de acordo com as especificações determinadas pelo fabricante do aparelho. As quantidades de reagente que devem ser realizadas em cada equipamento laboratorial são padronizadas, reduzindo desta forma os desperdícios.

O setor trabalha com um calendário anual de abastecimento, com datas estipuladas de compras, levando em conta o tempo de aquisição, entrega e consumo do setor, evitando desta forma o desabastecimento e/ou compras desnecessárias.



Os itens são armazenados de forma padronizada, permitindo a fácil localização e contagem dos estoques, reduzindo os tempos de abastecimento dos equipamentos e os tempos de execução dos exames.

Aproximadamente 80% dos reagentes adquiridos pelo setor vem em forma de contrato de fornecimento, garantindo a qualidade e segurança dos mesmos e diminuindo os riscos de ruptura de estoque. Estes fornecedores são previamente qualificados pela equipe técnica do setor.

São realizadas análises internas e externas de qualidade, tanto dos reagentes quanto dos equipamentos, garantindo a confiabilidade dos resultados apresentados. Além das análises de qualidade, os equipamentos passam regularmente por processos de aferição, calibração e manutenção preventiva, realizados por empresas devidamente licenciadas pelo INMETRO, que também contribuem para a confiabilidade dos resultados apresentados.

AÇÕES RELEVANTES TOMADAS NO PERÍODO

Reuniões da Comissão de Padronização

A Comissão se reuniu 04 vezes neste período, nos dias 04/02/25, 26/03/2025, 04/06/2025 e 27/08/2025. Durante as atividades da Comissão nestas reuniões foram atualizadas as listas de medicamentos e materiais hospitalares padronizados. As padronizações atualizam o arsenal terapêutico com novas substâncias e/ou tecnologias, enquanto a despadronização impede que produtos em desuso ou obsoletos continuem a ser adquiridos pela instituição. As listas de presença das reuniões estão no Anexo I deste documento.

74

Qualificação da Equipe de Auxiliares do Setor

O desenvolvimento técnico dos colaboradores é essencial para a qualidade e segurança dos serviços prestados em ambientes hospitalares. Nesse contexto, a capacitação do auxiliar administrativo que atua na farmácia assume papel estratégico, uma vez que esses profissionais colaboram diretamente com farmacêuticos e enfermeiros na correta distribuição e administração de medicamentos.

Com o objetivo de aprimorar o desempenho técnico e operacional desses colaboradores, foi desenvolvido um programa de treinamento estruturado e ministrado pelos farmacêuticos plantonistas Anexo II. A capacitação abordou conteúdos relevantes à prática hospitalar, incluindo fundamentos de farmácia hospitalar, logística hospitalar, noções de farmacologia e farmacotécnica, além das principais rotinas e fluxos do setor.



Essa iniciativa fortalece a integração da equipe multidisciplinar, promove maior segurança na cadeia medicamentosa e valoriza o papel técnico dos auxiliares administrativos na assistência ao paciente.

Avaliar a Qualidade dos Medicamentos e Materiais Hospitalares Utilizados

Mantido o monitoramento da qualidade dos medicamentos e materiais hospitalares recebidos, através do registro de queixa técnica pela equipe assistencial. Foram analisadas 03 queixas técnicas no período, com bloqueio de marcas e/ou lotes que apresentaram problemas de qualidade.

INDICADORES

Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

Tabela 16: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Erro.	Taxa de Erro na Dispensação de Medicamentos, Materiais Hospitalares e Reagentes Analíticos igual a 0,1%.

75

Meta: $\leq 0,1\%$

Fórmula:
$$= \frac{(\text{N}^\circ \text{ de Itens Dispensados com Erro} \times 100)}{\text{Total de Itens dispensados}}$$

Gráfico 13: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.

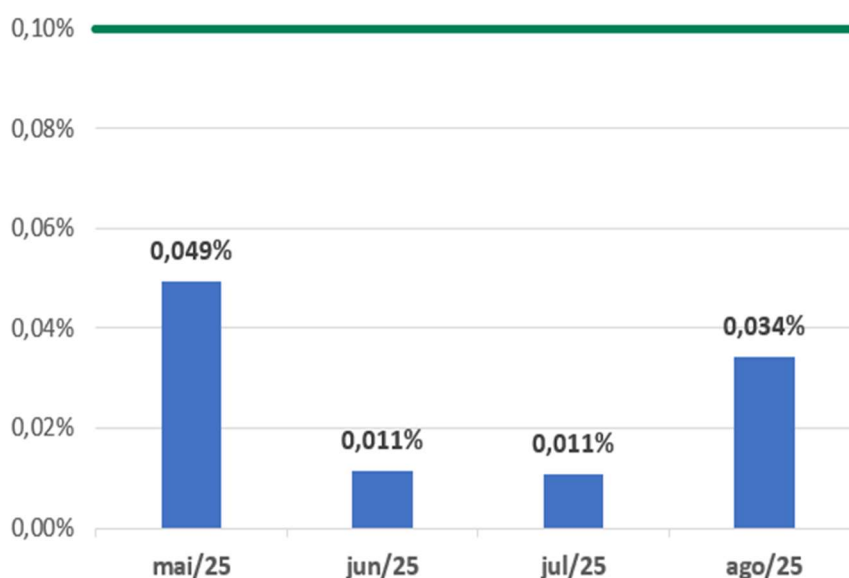


Gráfico 13: Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

76

Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares

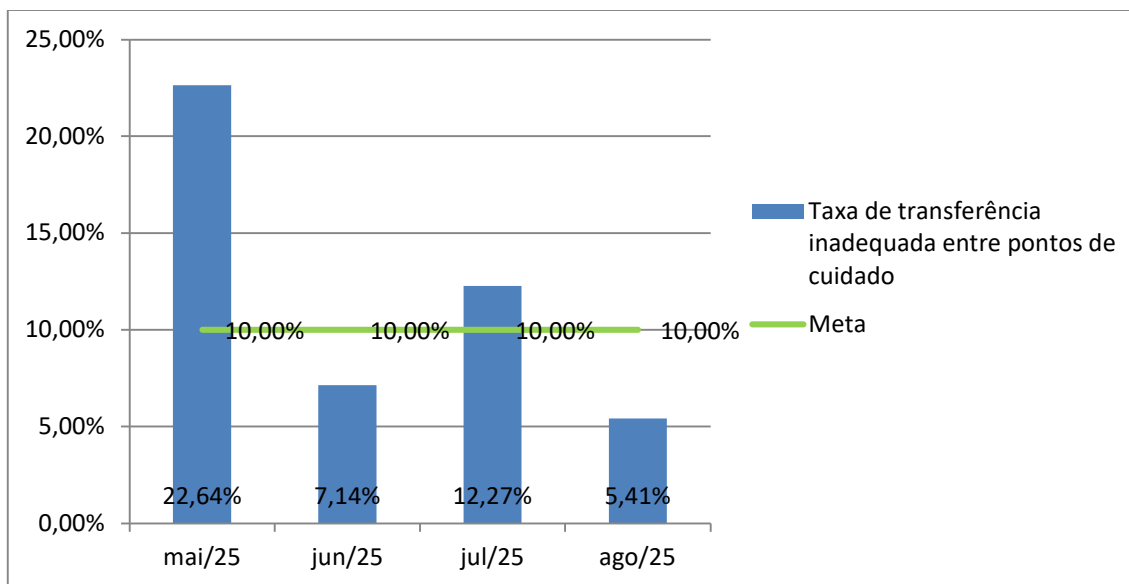
Tabela 17: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas X número de Notificações de Atraso.	Taxa Atraso na Dispensação de Medicamentos, Materiais Hospitalares menor ou igual a 0,1%.

Meta: ≤ 10%

Fórmula:
$$= \frac{(\text{N}^{\circ} \text{ de Prescrições Dispensadas fora do Horário} \times 100)}{\text{Total de Prescrições Dispensadas}}$$

Gráfico 14: Taxa de Atraso na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares.



Fonte: Arquivo próprio - Relatório mensal de Registro de não conformidade e Evento Adverso – SCBM, 2025.

77

Com o objetivo de padronizar o monitoramento e facilitar a avaliação dos resultados, os indicadores relacionados à dispensação de medicamentos e materiais hospitalares foram unificados, consolidando-se em um único indicador de prescrições fora do horário. Mantiveram-se os mesmos critérios previamente adotados para a definição de conformidade:

- Prescrições de 24 horas devem ser realizadas até as 10h30min durante a visita da equipe multidisciplinar. Para serem consideradas em conformidade, devem ser conferidas e dispensadas até as 13h00min do mesmo dia.
- Prescrições realizadas entre 10h31min e 13h00min devem ser conferidas e dispensadas até as 15h00min do mesmo dia.
- Prescrições feitas após as 13h00min devem ser conferidas e dispensadas em até 2 horas para estarem em conformidade.
- Prescrições que não atendem a esses critérios são classificadas como não conformes.

No período de janeiro a abril de 2025, o indicador demonstrou uma tendência de redução progressiva na taxa de atrasos, passando de 37,95% em janeiro para 22,77% em abril, embora ainda bastante acima da meta estabelecida de $\leq 10\%$. A média do quadrimestre foi de 30,19%, indicando



que, para cada 100 prescrições recebidas, aproximadamente 70 foram dispensadas dentro do prazo definido como conforme.

Essa elevação nas taxas de atraso, embora indesejada, pode ser interpretada sob um viés de segurança: não houve comprometimento das barreiras de segurança já estabelecidas no processo de dispensação, conforme demonstrado pela manutenção das taxas de erro de dispensação dentro de níveis aceitáveis. Isso sugere que o aumento temporário nos atrasos foi consequência de uma sobrecarga operacional ou aumento na demanda, e não de falhas nos protocolos assistenciais.

Portanto, embora haja necessidade de ações corretivas para atingir a meta estabelecida, os dados também evidenciam a resiliência do sistema frente ao aumento de demanda, preservando a segurança do paciente.

Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados

Tabela 18: Indicador qualitativo de Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos.

INDICADORES QUALITATIVOS	METAS
Percentual da relação entre o número de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados X número de aquisições totais de medicamentos	Taxa de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados menor ou igual a 1%.

78

Meta: $\leq 1\%$

Fórmula:
$$= \frac{(\text{Valor de Entrada de Itens Não Padronizados} \times 100)}{\text{Valor Total de Entradas}}$$

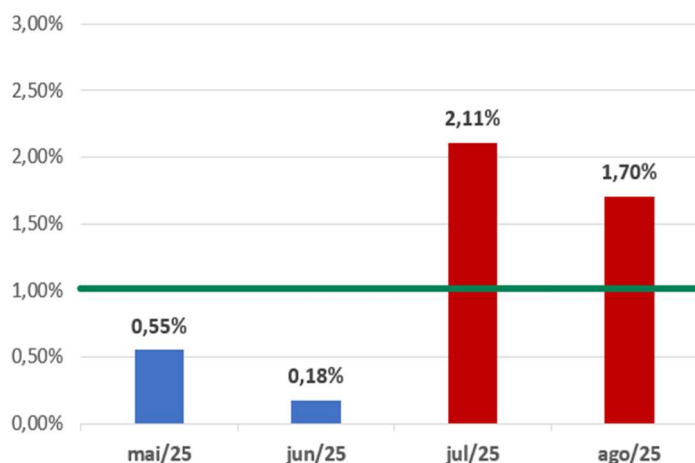
O objetivo deste indicador é determinar a quantidade de medicamentos que são adquiridos que não fazem parte do arsenal terapêutico padronizado pelo hospital. Este indicador está diretamente ligado à eficiência da Comissão de padronização e à aderência da equipe de prescritores à lista de medicamentos padronizados.

Em julho/25, o aumento da taxa decorreu da aquisição de itens não padronizados necessários à implementação de novos procedimentos assistenciais, posteriormente avaliados e incorporados pela Comissão de Padronização.

Em agosto/25, a elevação esteve relacionada à aquisição excepcional de medicamento de alto custo, não padronizado, para atendimento a demanda clínica específica.



Gráfico 15: Taxa de Aquisição de Medicamentos e Materiais Hospitalares Não Padronizados.



Fonte: Arquivo próprio – SCBM, 2025.

Entre maio e agosto de 2025, foram movimentados 3,47 milhões de itens entre medicamentos e materiais hospitalares. A taxa de erros de dispensação manteve-se abaixo da meta ($\leq 0,1\%$), confirmando a segurança do processo. A taxa de atrasos apresentou picos em maio (22,64%) e julho (12,27%), ambos acima do limite, mas com melhora significativa em junho (7,14%) e agosto (5,41%), alcançando a meta estabelecida.

79

Quanto à aquisição de itens não padronizados, o aumento em julho esteve relacionado à introdução de novos procedimentos assistenciais, posteriormente incorporados pela Comissão de Padronização, enquanto em agosto decorreu da necessidade de aquisição excepcional de medicamento de alto custo para atender demanda clínica específica.

De forma geral, os resultados demonstram desempenho satisfatório, com destaque para o baixo índice de erros e a redução progressiva dos atrasos, embora seja necessário manter ações de controle sobre as aquisições fora da padronização.



CONCLUSÃO

A análise do período de maio a agosto de 2025, evidencia avanços significativos na qualidade assistencial prestada pela Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, reafirmando a relevância do aporte parlamentar para a manutenção e o fortalecimento dos serviços ofertados à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os indicadores monitorados ao longo do quadrimestre demonstram resultados satisfatórios, em consonância com as metas pactuadas. Houve manutenção das taxas de mortalidade cirúrgica em patamares inferiores ao limite de 2%, com destaque para os meses de junho e julho, em que não foram registrados óbitos intraoperatórios. Essa evolução reflete a efetividade da implementação do Protocolo de Cirurgia Segura, somada à padronização dos processos e à qualificação contínua das equipes assistenciais.

No âmbito da segurança do paciente, observou-se bom desempenho nos indicadores de quedas e úlceras por pressão na maioria dos meses, ambos dentro das metas estabelecidas ($\leq 1,3\%$). A análise evidencia a importância das escalas de avaliação de risco (Morse e Braden) como ferramentas de estratificação, permitindo intervenções preventivas adequadas e direcionadas. De modo semelhante, os incidentes relacionados à transferência entre pontos de cuidado mantiveram-se em níveis reduzidos, revelando maior integração entre os setores e aprimoramento da comunicação multiprofissional.

Em relação às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), a instituição demonstrou resultados expressivos. A taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas manteve-se abaixo da meta pactuada de 4%, ainda que tenham sido registrados casos pontuais em procedimentos de alta complexidade, como cirurgias cardíacas. A vigilância epidemiológica, associada às auditorias internas e à implementação futura do tracer de ISC, reforça o compromisso com a prevenção e o monitoramento contínuo. Destacam-se ainda os avanços no controle da infecção primária da corrente sanguínea associada a cateteres vasculares centrais, na qual não houve registros no quadrimestre, resultado de forte adesão às medidas de prevenção e manutenção de dispositivos. As taxas de infecção urinária associada a cateter vesical de demora e de pneumonia associada à ventilação mecânica também se mantiveram dentro dos parâmetros pactuados, reforçando a eficácia das estratégias de controle.

Outro ponto de destaque foi o aprimoramento da gestão de medicamentos e materiais médico-hospitalares, garantindo maior rastreabilidade, segurança na dispensação e redução de não conformidades, como erros e atrasos. O monitoramento do consumo de preparação alcoólica e sabão líquido para higiene das mãos apontou adesão satisfatória às práticas de biossegurança, consolidando a cultura institucional de prevenção de infecções.



Assim, a continuidade do apoio parlamentar é fundamental para dar seguimento às ações implementadas, sustentar os avanços já conquistados e ampliar os resultados obtidos, assegurando que a população de Barra Mansa e região continue a receber uma assistência hospitalar de excelência, integral, segura e alinhada às diretrizes nacionais de qualidade em saúde.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 143, p. 32-34, 26 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: MS, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – IRAS. Brasília: ANVISA, 2024. *(Atualização mais recente de protocolos diagnósticos para IRAS, incluindo infecção de corrente sanguínea, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção do trato urinário).*

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de prevenção de quedas. Brasília: MS, 2013. *(Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde – Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática).*

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para prevenção de lesão por pressão. Brasília: MS, 2014. *(Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde – Assistência Segura).*

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS – ISMP Brasil. Boas práticas para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. São Paulo: ISMP Brasil, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de indicadores de segurança do paciente em serviços de saúde. Brasília: MS, 2015.

Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America; Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington (DC): National Academies Press (US); 2000.



ANEXO I

[illegible]

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ

☎ 24 3325.8300

 santacasabm

 www.scbm.org.br

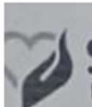
Santa Casa de Misericórdia de Barra mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

 24 3325.8300

  santacasabm

 www.scbm.org.br

 **SantaCasa** DESDE 1859
Barra Mansa "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".

LISTA DE PRESENÇA EVENTO INTERNO

NOME EVENTO: Reunião da Comissão de Padronização	Data: 26/03/2025
LOCAL: Centro de Estudos	Horário Início: 09:00
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	Horário Término: 10:00
Responsável: Déborah Andrade Rodrigues	Assinatura:

MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15546	Debara L. Lima de Souza	Controladoria	Debara
15603	Melina de Oliveira	GE	Melina
15725	Thais de Sousa	UTI Neo/Per	Thais
14088	Bianca Neiva	Ger-Enf ^a	Bianca
11864	Paula Pinco	GE	Paula
15616	Ana Luiza dos Santos	Qualidade	AL



LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO: INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA

DATA:
04/06/2025

• Comissão de padronização

LOCAL:

• Centro de estudo

HORÁRIO INÍCIO:

Hora: 15h

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA

HORÁRIO TÉRMINO

Hora: 15:40

RESPONSÁVEL:

Wellington

ASSINATURA:

Wellington Lima da Silva
CPF: 15787- SCBM

	MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	11657	Tatiana Lima	CHE	
2	15603	Melina de O. Teles	GE	
3	15617	Deborah A. Rodrigues	OPME	
4	11864	Rafael Pinoco	GE	
5	15138	Gustavo Machado	CENTRO CURSOS	
6	15128	Mathius Neres Alver	Laboratório	
7	15696	André Souza	Laboratório	
8	14088	Bianca Neiva	Ger. Enf.	
9	15126	Rafaela Chaves	compras	
10	14408	Henric Rodrigues	GE	
11				
12				

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra Mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300

📱 santacasabm

🌐 www.scbm.org.br

CEP: 27.310-420

www.scbm.org.br



LISTA DE PRESENÇA[illegible]

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ

☎ 24 3325.8300

  **santacasabm**

 www.scbm.org.br

Santa Casa de Misericórdia de Barra mansa

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

 24 3325.8300

  santacasabm

 www.scbm.org.br

LISTA DE PRESENÇA EVENTO INTERNO

NOME EVENTO: Reunião da Comissão de Padronização	Data: 26/03/2025
LOCAL: Centro de Estudos	Horário Início: 09:00
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	Horário Término: 10:00
Responsável: Déborah Andrade Rodrigues	Assinatura:

MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
15546	Debara C. Lima de Souza	Controladoria	Debara
15603	Melina de Oliveira	GE	Melina
15725	Thais de Sousa	UTI Neo/Per	Thais
14088	Bianca Neiva	Ger-Enf ^a	Bianca
11864	Paula Pinco	GE	Paula
15616	Ana Luiza dos Santos	Qualidade	AL

LISTA DE PRESENÇA

NOME DO EVENTO: INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA

DATA:
04/06/2025

• Comissão de padronização

LOCAL:

• Centro de estudo

HORÁRIO INÍCIO:

Hora: 15h

FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA

HORÁRIO TÉRMINO

Hora: 15:40

RESPONSÁVEL:

Wellington

ASSINATURA:

Wellington Lima da Silva
CPF: 15787- SCBM

	MATRÍCULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	11657	Tatiana Lima	CHE	
2	15603	Melina de O. Teles	GE	
3	15617	Deborah A. Rodrigues	OPME	
4	11864	Rafael Pinoco	GE	
5	15138	Gustavo Machado	CENTRO CURSOS	
6	15128	Mathius Neres Alver	Laboratório	
7	15696	André Souza	Laboratório	
8	14088	Bianca Neiva	Ger. Enf.	
9	15126	Rafaela Chaves	compras	
10	14408	Henric Rodrigues	GE	
11				
12				

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra Mansa**

Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300

📱 santacasabm

🌐 www.scbm.org.br

CEP: 27.310-420

🌐 www.scbm.org.br



LISTA DE PRESENÇA	
NOME DO EVENTO: • Comissão de padronização	DATA: 27/08/2025
LOCAL: • Centro de estudo	HORÁRIO INÍCIO: Hora: 15h
FINALIDADE: () TREINAMENTO () PALESTRA (X) REUNIÃO () OUTRA	HORÁRIO TÉRMINO: Hora: 16h30
RESPONSÁVEL: Wellington	ASSINATURA:

	MATRICULA	NOME	SETOR	ASSINATURA
1	55918	Priscila Lopes	Farmácia	Priscila
2	15203	Melina de O. Teles	GE	Melina
3	15125	Rafaela ebraes	compras	Rafaela
4	14637	Aline Ramos Souza	Laboratório	Aline
5	15138	Gustavo Machado	centro civico	Gustavo
6	15705	Suelen Lual	Qualidade	Suelen
7	14038	Bianca reiva	Ger. Enfa	Bianca
8	11657	Tatiana Lima	CME	Tatiana
9	15899	Rafaeli Lopes	NLO	Rafaeli
10	15787	Wellington Guisard	Farmácia	Wellington
11				
12				

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra Mansa**
Rua Pinto Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa, RJ

☎ 24 3325.8300
📱 santacasabm
🌐 www.scbm.org.br



ANEXO II



Página 1 de 2

TREINAMENTO

Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares para pacientes internados via Pronto Socorro (Convênios)

LOCAL: Farmácia Central

Data: 26/02/2025 e 27/02/2025

Responsável: Déborah Andrade Rodrigues

Assinatura:

Revisado por: Carolina Terra

Os medicamentos e materiais prescritos, de pacientes internados via pronto socorro, serão dispensados da seguinte forma:

- Os pacientes serão transferidos, via sistema e fisicamente, do setor PS CONVÊNIO para o setor ALAS SEGUNDO ANDAR. Nesta transição de cuidado, a equipe de enfermagem do Pronto Socorro sinalizará a equipe de enfermagem do segundo andar sobre a existência de prescrições para serem retiradas na farmácia central.
- A Supervisão de Enfermagem do segundo andar entrará em contato (via telefone ou presencialmente) com o farmacêutico plantonista, informando o NOME COMPLETO e DATA DE NASCIMENTO do paciente, conforme fluxo de identificação do paciente já estabelecido.
- A partir da comunicação feita pela enfermagem, a equipe da farmácia terá 30 minutos para a separação de conferência dos itens, para serem retirados pela equipe de enfermagem na farmácia central.
- No caso de falha do MV na geração da solicitação da prescrição para internar, a equipe do setor de T.I. deve ser acionada imediatamente. Caso o problema não seja resolvido no tempo hábil de 30 minutos, a prescrição deverá ser atendida manualmente, para posterior lançamento.
- Outras situações pontuais deverão ser tratadas entre SUPERVISOR DE ENFERMAGEM e FARMACÊUTICO PLANTONISTA.
- Pacientes internados no CTI seguem fluxo próprio, já estabelecido.

MATRÍCULA	NOME	ASSINATURA
14749	maida nady Rodrigues	maida
18981	Guilherme Oliveira Pereira	G
19376	Matheus da Silva Basso	Matheus Silva
12445	Ana claudia silva de lima	Ana claudia

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra Mansa**
Rua Pinco Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
 ●● santacasabm
 🌐 www.scbm.org.br



Página 2 de 2

[illegible]

**Santa Casa de Misericórdia
de Barra Mansa**
Rua Pinco Ribeiro, 205 - Centro, Barra Mansa/RJ
CEP: 27.310-420

☎ 24 3325.8300
 📧 santacasabm
 🌐 www.scbm.org.b



APÊNDICE A

PROTOCOLOS REVISADOS

93



 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	1 / 5

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

PADRÃO –

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO

SÍTIO CIRÚRGICO

REGISTRO DO DOCUMENTO			
Elaboração	Revisão	Verificação Normativa	Aprovação
Enfermeira da Educação Continuada Renata Gonçalves	Enfermeira da Qualidade Núbia Vasti	Coordenação de Enfermagem	Gerência de Enfermagem Rosimere Herdy
Data: 17/08/2021	Data: 18/08/2021	Data:	Data: 18/08/2021
VIGÊNCIA: 02 ANOS A PARTIR DA DATA DA APROVAÇÃO.			

EXEMPLAR Nº 02 – Vigência 18/08/2023

PROIBIDA A REPRODUÇÃO

 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	2 / 5

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	3
2. CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS POR POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO DA INCISÃO CIRÚRGICA.....	3
3. ORIENTAÇÕES GERAIS.....	4
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	5

 SantaCasa DESDE 1859 Barra Mansa		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".			
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	3 / 5

1. OBJETIVO:

Prevenir as Infecções de Sítio Cirúrgico.

2. CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS POR POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO NA INCISÃO CIRÚRGICA:

2.1. Cirurgias limpas: São aquelas realizadas em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório local ou falhas técnicas grosseiras, cirurgias eletivas com cicatrização de primeira intenção e sem drenagem aberta. Cirurgias em que não ocorrem penetrações nos tratos digestivo, respiratório ou urinário. Exemplos: Cirurgias cardíacas e torácicas, neurocirurgias, cirurgias vasculares, músculos, ossos e articulações; artroplastia de quadril, pele, tecido celular subcutâneo, baço, fígado e pâncreas; cirurgias do peritônio, próstata sem acesso uretral, ovários e trompas, mastectomia radical ou parcial, herniorrafia de todos os tipos.

2.2. Cirurgias potencialmente contaminadas: São aquelas realizadas em tecidos colonizados por flora microbiana pouco numerosa ou em tecidos de difícil descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório e com falhas técnicas discretas no trans-operatório. Cirurgias com drenagem aberta enquadram-se nesta categoria. Ocorre penetração nos tratos digestivos, respiratório ou urinário sem contaminação significativa. Exemplos: cirurgia das vias biliares sem estase ou obtenção biliar mais colangiografia, cirurgia esofágica, gástrica (em pacientes hiperclorídricos), duodenal e íleo; feridas traumáticas limpas – ação cirúrgica até 10h (dez horas) após o traumatismo, cirurgias cardíacas prolongadas com circulação extracorpórea, cirurgias de

 SantaCasa DESDE 1859 Barra Mansa		"A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".			UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO		CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA	
		POP-SCBM-GENF-087	2	4 / 5	

ouvido externo, cirurgias de uretra, cirurgias de útero cujo acesso não seja a vagina, quebra menor da técnica asséptica.

2.3. Cirurgias contaminadas: São aquelas realizadas em tecidos recentemente traumatizados e abertos, colonizados por flora bacteriana abundante, cuja descontaminação seja difícil ou impossível, bem como aquelas em que tenham ocorrido falhas técnicas grosseiras, na ausência de supuração local. Na presença de inflamação aguda na incisão e cicatrização de segunda intenção ou grande contaminação a partir do tubo digestivo. Obstrução biliar ou urinária também são incluídas nesta categoria. Exemplos: apendicectomia sem supuração, cirurgia do reto, cólon e ânus, cirurgia de vulva, vagina e curetagem uterina; cirurgia de vias biliares em presença de biles contaminada (obstrução biliar), fratura exposta com menos de seis horas, debridamento de queimaduras, cirurgia com quebra de técnica grosseira, (ex: massagem cardíaca a céu aberto), cirurgia intra-nasal, cirurgias de orofaringe, oral e dental, cirurgia gástrica em pacientes hipoclorídricos (câncer, úlcera gástrica), feridas traumáticas após dez horas de ocorrido o traumatismo.

2.4. Cirurgias infectadas: São todas as intervenções cirúrgicas realizadas em qualquer tecido ou órgão, em presença de processo infeccioso (supuração local) e/ou tecido necrótico. Incluem-se nesta categoria as feridas traumáticas abertas tardias – com mais de 06h (seis horas).

3. ORIENTAÇÕES GERAIS:

- O período de hospitalização que antecede à cirurgia deve ser o mais curto possível;
- A higienização das mãos antes e depois de manipular os pacientes deve ser rigorosa, para evitar a colonização com flora hospitalar antes da cirurgia;

 SantaCasa Barra Mansa DESDE 1859 "A tradição de cuidar, vivendo novos tempos".		UF RESPONSÁVEL GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
TÍTULO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO SÍTIO CIRÚRGICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	POP-SCBM-GENF-087	2	5 / 5

- O banho pré-operatório deve ser completo com água e clorexidina degermante;
- A tricotomia deve ser realizada somente quando estritamente necessária, num período inferior a duas horas antes do ato cirúrgico devendo ser limitada às áreas que dificulte a visualização ou manipulação do campo operatório;
- O uso de dispositivos elétricos para tricotomia é recomendada por ser menos lesivo à pele.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CASSETTARI, V C.; BALSAMO, A. C.; SILVEIRA, I. R.: Manual para prevenção das infecções hospitalares 2013-2014. Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2013.
- AMECI – Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções.: Epidemiologia, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Belo Horizonte, Editora Coopmed, 2013.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO



1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. DEFINIÇÕES E SIGLAS	3
4. EXECUTANTE	4
5. APLICAÇÃO	4
6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO	4
7. DESCRIÇÃO	4
8. MATERIAIS NECESSÁRIOS	9
9. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	11
9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES	13
10. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS	24
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
12. ANEXOS	29
13. HISTÓRICO DO DOCUMENTO	33



1. INTRODUÇÃO

À vista abrangente de lesões de pele preveníveis no Brasil ainda é um problema de saúde pública.

Lesões por pressão incidente durante o período de internação e com danos graves, impedem que pessoas voltem as suas vidas sociais e profissionais consome recurso do Hospital da família e dos convênios que são pagos pela sociedade resultando em um problema econômico para o país no entanto medidas de prevenção falam mais sobre o comportamento das equipes do que sobre o conhecimento dela levar em conta a jornada do paciente e a jornada do profissional é o que mudará seu jogo diante das estratégias.

2. OBJETIVOS

- Promover qualidade e segurança ao paciente relacionada a lesão de pele durante o período de internação.
- Sistematizar as medidas de Prevenção de Lesões de Pele desde a classificação do risco até a implementação das ações e de Registro no Prontuário, estabelecendo as condutas e profissionais responsáveis por cada fase do cuidado.
- Padronizar as medidas de prevenção de lesões por pressão, direcionando as ações a cada membro equipe através do protocolo.
- Evitar que o paciente desenvolva lesão por pressão durante o período de internação através da padronização das ações de proteção e evitar a piora do dano de lesões admitidas ou incididas
- Identificar o paciente em risco precocemente.
- Reduzir a incidência de lesão por pressão nas unidades de internação críticas e não críticas.
- Unificar e direcionar as condutas de Enfermagem e Equipe Multidisciplinar baseada em evidências científicas Nacionais e Internacionais.

3. DEFINIÇÕES E SIGLAS

O panorama de lesões de pele em ambientes hospitalares é indicador de qualidade onde a meta internacional de segurança (Portaria nº 529 de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente), o que gera preocupação por parte dos profissionais e gestores na área da



saúde, em decorrência das consequências geradas por este evento adverso. Os prejuízos podem ser tanto para o paciente (dor, sofrimento, risco de infecção e aumento do tempo de internação) quanto para a gestão hospitalar (aumento do tempo de internação e custos hospitalares).

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2018), as LPs são consideradas um grave problema de saúde pública, pois constituem-se importantes causas de morbimortalidade, e resultam em prejuízos para a qualidade de vida do paciente e seus familiares, bem como para o próprio sistema de saúde, em virtude do prolongamento do período de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

- **LP** - Lesão por pressão;
- **DAI** - Dermatite associada à incontinência;
- **LPPT** - Lesão por Pressão Tissular Profunda;
- **SAE** - Sistematização da Assistência de Enfermagem em LP;
- **NPIAP** - Painel Nacional de lesão por pressão;
- **LRDM** - Lesão Relacionada ao Dispositivo Médicos.

4. EXECUTANTE

- Equipe de enfermagem com apoio e orientações da estomoterapia.

5. APLICAÇÃO

- Em todas as unidades de internação e centro cirúrgico.

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

- Hozana Amâncio Maciel - Enfermeira Estomoterapeuta e equipe de enfermagem.

7. DESCRIÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode ocorrer em pele íntegra ou como úlcera aberta, podendo apresentar componente doloroso. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição (NPIAP, 2016).



A LP abrange desde o aparecimento de alterações da pele, até ulceração atingindo estruturas anexas (músculos, tendões e ossos), e se organiza segundo os critérios de classificação da National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) de 2019, descritos abaixo:

7.1. Lesão por Pressão Estágio 1: “Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece e que pode ocorrer alteração de coloração em pele de pigmentação mais escura. Apresenta-se como eritema que embranquece ou evidencia mudanças na sensibilidade, temperatura ou consistência (endurecimento) do local. Atenção: Mudanças na cor da pele não incluem coloração púrpura ou castanha; essas podem indicar Lesão Tissular Profundo” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 1

(2020)

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.2. Lesão por Pressão Estágio 2: “Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme. O leito da ferida é viável, de coloração rosa ou vermelha, úmido e pode também apresentar-se como uma bolha intacta (preenchida com exsudato seroso) ou rompida. O tecido adiposo e tecidos profundos não são visíveis. Tecido de granulação, esfacelo e escara não estão presentes. Essas lesões geralmente resultam de microclima inadequado e cisalhamento da pele na região da pélvis e no calcâneo. Esse estágio não deve ser usado para descrever as lesões de pele associadas à umidade, incluindo a dermatite associada à incontinência (DAI), a dermatite intertriginosa, a lesão de pele associada a adesivos médicos ou as lesões traumáticas (lesões por fricção, queimaduras, abrasões)” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 2

Fonte: Coliri (2020)



Lesão por Pressão Estágio 2

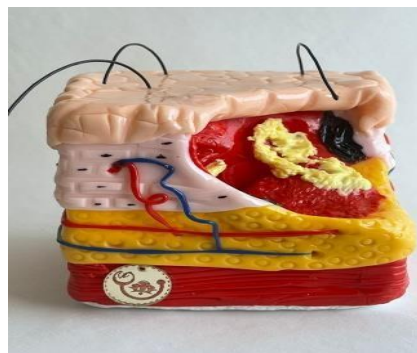
Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.3. Lesão por Pressão Estágio 3: Perda total da espessura da pele na qual o tecido adiposo é visível e, frequentemente, estão presentes tecido de granulação e epibole (contração das bordas da lesão). É possível visualizar a presença de esfacelo e /ou necrose. A profundidade do dano tissular varia conforme a localização anatômica; áreas com maior quantidade de tecido adiposo podem desenvolver lesões profundas, pode ocorrer descolamento de tecidos e formação de túneis. Não há exposição de fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e/ou osso. Quando o esfacelo ou necrose prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Estágio 3

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Estágio 3

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.4. Lesão por pressão Estágio 4: “Perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso. É possível visualizar a presença de esfacelo e/ou necrose. Frequentemente podem ocorrer o desenvolvimento de Epíbole (lesão com bordas enroladas), descolamento de tecidos e/ou

formação de túneis. A profundidade varia conforme a localização anatômica. Quando o esfacelo ou necrose prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável” (NPIAP, 2019).



Figura 2b Lesão por Pressão Estágio 4

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Estágio 4

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

7.5. Lesão por Pressão Não classificável: “Perda de pele na qual a extensão do dano não pode ser confirmada porque está encoberta pelo esfacelo ou necrose. Ao ser removido (esfacelo ou necrose), a lesão pode ser classificada como em Estágio 3 ou Estágio 4. Necrose estável (seca, aderente, sem eritema ou flutuação) em membro isquêmico ou no calcâneo não deve ser removida” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Não Classificável

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



7.6. Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico: “Essa terminologia descreve a etiologia da lesão e resulta do uso de dispositivos criados e aplicados para fins diagnósticos e terapêuticos. A lesão por pressão resultante, geralmente apresenta o padrão ou forma do dispositivo. Essa lesão deve ser categorizada usando o sistema de classificação de lesões por pressão” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivo Médico.

Fonte: https://www.joerns.ca/assets/pdf/Pressure_Ulcer_Stages_for_Website.pdf

7.7. Lesão por Pressão em Membranas Mucosas: “Pode ser desenvolvida quando há histórico de uso de dispositivos médicos no local do dano. Devido à anatomia do tecido, essas lesões não podem ser categorizadas” (NPIAP, 2019).



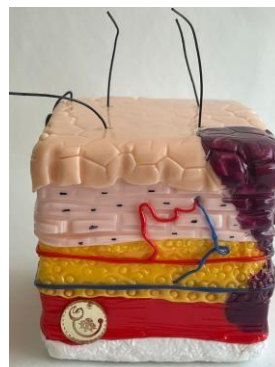
Lesão por pressão em Membranas - Mucosa

7.8. Lesão por Pressão Tissular Profunda: “Pele intacta ou não, com área localizada e persistente de descoloração vermelha escura, marrom ou púrpura que não embranquece ou separação epidérmica que mostra lesão com leito escurecido ou bolha com exsudato sanguinolento. A dor e mudança na temperatura frequentemente precedem as alterações de coloração da pele. A descoloração pode apresentar-se diferente em pessoas com pele de tonalidade mais escura. Essa lesão resulta de pressão intensa e/ou prolongada e de cisalhamento na interface osso-músculo. A ferida pode evoluir rapidamente e revelar a extensão atual da lesão tissular ou haver o restabelecimento da área afetada sem perda tissular. Não se deve utilizar a categoria Lesão por Pressão Tissular Profunda (LPTP) para descrever condições vasculares, traumáticas, neuropáticas ou dermatológicas” (NPIAP, 2019).



Lesão por Pressão Tissular Profunda

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha



Lesão por Pressão Tissular Profunda

Fonte: Instagram - @enf.claudiarocha

8. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Cloreto de sódio 0,9% 100ml, 250 ml ou 500ml - OBS: Avaliar frasco conforme extensão da lesão;
- Pacote compressa gaze estéril 7,5x7,5 com 10 unidades - OBS: Avaliar quantidade conforme extensão da lesão;
- Indicado em todos estágios da lesão por pressão em região de bordas (1,2,3,4, lesão tissular profunda e lesão não classificável) da lesão por pressão: Nistatina com óxido de zinco;
- Lesão por pressão em membrana e mucosa por dispositivo médico: Nistatina Solução;
- Lesão por Pressão Estágio 1 e por dispositivos médicos no leito da ferida: Ácido Graxos Essenciais;
- Lesão por Pressão Estágio 2: Ácidos Graxos;
- Lesão por Pressão Estágio 3 e tissular profunda: Colagenase;
- Lesão por Pressão Estágio 4 e não classificável: Colagenase com cloranfenicol;
- Lesão Tissular Profunda: Colagenase.
- Espátula ou abaixador de língua;
- Mesa de Mayo;
- Biombo;
- Oleado ou fralda descartável e traçado;
- Coxins, colchão tipo caixa de ovo ou colchão pneumático.

8.1.1. CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Higienizar as mãos;
- Conferir a prescrição médica e da estomoterapeuta, proceder com os 9 certos: 1 – paciente certo; 2 – medicamento certo; 3 – via certa; 4 – hora certa; 5 – dose certa; 6 – registro correto da administração do medicamento; 7 – orientação correta; 8 – forma certa; 9 – resposta certa;
- Identificar o medicamento com fita adesiva ou etiqueta, com as seguintes informações: 1 - Nome do paciente; 2 - Leito; 3 - Nome do medicamento; 4 - Dose; 5 - Via de administração; 6 - Horário; e deixar após o procedimento realizado na gaveta do paciente.
- Reunir o material necessário;
- Explicar ao paciente e ao acompanhante o procedimento a ser realizado;
- Apoiar o material na mesa de cabeceira ou na mesa de mayo disponível no setor;
- Posicionar o biombo de forma a respeitar a privacidade do paciente;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar de maneira confortável e adequada para a realização do procedimento dependendo do local está localizado a lesão;
- Posicionar o oleado ou fralda descartável limpa e traçado;
- Expor o local onde será realizado o procedimento;
- Realizar a irrigação da ferida com cloreto de sódio 0,9%;
- Realizar a limpeza da lesão com gaze estéril 7,5x7,5 e fixar com micropore;
- Aplicar com auxílio da espátula ou abaixador de língua nistatina com óxido de zinco nas bordas da lesão;
- Lesão por pressão de membrana e mucosas por dispositivo médico: Realizar higiene do local com Nistatina Solução;
- Lesão por pressão estágio 1, por dispositivo médico e lesão em membrana e mucosa por dispositivo médico: aplicar o ácido graxos essenciais no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 2: aplicar Sulfadiazina de Prata no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 3: aplicar Colagenase no leito da lesão;
- Lesão por pressão estágio 4 e Não Classificável: aplicar Colagenase com Cloranfenicol de Prata no leito da lesão;
- Ocluir com compressa gaze estéril 7,5 x 7,5 e fixar com esparadrapo;
- Finalizando procedimento, reposicionar paciente ao leito de forma confortável;
- Recolher os lixos gerados durante a execução do procedimento e descartar em lixo comum;



- Checar e evoluir em texto livre / evolução de enfermagem, na aba assistência do enfermeiro, aspecto e extensão da lesão e cuidados realizados.

9. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão:

- Pacientes adultos e pediátricos hospitalizados identificados com LP.

Exclusão:

- Pacientes com lesão que não é classificada como LP.
- Pacientes em atendimento ambulatorial.

8. METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Utilização da Escala Braden de acordo com a prática nos serviços de saúde. O risco para LP será avaliado com a aplicação da escala de Braden (adultos) e Braden Q (crianças de 29 dias a 13 anos). A análise da aplicação das escalas é realizada pelos enfermeiros no momento da admissão e deve seguir a sequência a cada 24h e na mudança de condições clínicas.

- Escalas de avaliação mais utilizadas:

Modelo de Escala Braden (Adulto): A avaliação é realizada por meio das variáveis de acordo com a escala. O escore é alcançado com a soma dessas variáveis, e esse resultado é obtido utilizando como referência a escala de Braden.

Score ≤ 9	risco muito elevado
Score 10 a 12	risco elevado
Score 13 e 14	risco moderado

Escore 15 a 18	risco leve
----------------	------------

Fonte: Paranhos e Santos (1999)

Para obter o resultado, é necessário avaliar os fatores de risco de acordo com a escala Braden.

1. Percepção sensorial (capacidade de reação significativa ao desconforto);
2. Umidade (nível de exposição da pele à umidade);
3. Atividade (nível de atividade física);
4. Mobilidade (capacidade de alterar e controlar a posição do corpo);
5. Nutrição (alimentação habitual) e
- 6- Fricção e cisalhamento (retrata a dependência do cliente para a mobilização e posicionamento e sobre o estado de espasticidade, contratura e agitação que podem levar à constante fricção).

Modelo de Escala Braden Q (Pediátrica): A avaliação é realizada por meio das variáveis de acordo com a escala. O escore é alcançado com a soma dessas variáveis, e esse resultado é obtido pela escala de Braden Q.

Escore $\leq$ 16	em risco
------------------	----------

Escore $>$ 16	sem risco
---------------	-----------

Fonte: Blanes et al. (2011)

Para obter o resultado, é necessário avaliar os fatores de risco de acordo com a escala Braden Q.

1. Percepção sensorial (capacidade de reação significativa ao desconforto);
2. Umidade (nível de exposição da pele à umidade);
3. Atividade (nível de atividade física);
4. Mobilidade (capacidade de alterar e controlar a posição do corpo);
5. Nutrição (alimentação habitual)



6- Fricção e cisalhamento (retrata a dependência do cliente para a mobilização e posicionamento e sobre o estado de espasticidade, contratura e agitação que podem levar à constante fricção).

7- Perfusão/Oxigenação tecidual.

Escala ELPO (pacientes cirúrgicos): Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente (ELPO).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP), a ELPO engloba sete itens (tipo de posição cirúrgica, tempo de cirurgia, tipo de anestesia, superfície de suporte, posição dos membros, comorbidades e idade do paciente). Cada um destes é organizado com cinco subitens que indicam da menor à maior situação de risco. O escore da ELPO varia de 7 a 35, e quanto maior o escore, maior o risco de o paciente desenvolver complicações decorrentes do posicionamento cirúrgico do paciente. Para facilitar ainda mais sua utilização, propusemos uma nota de corte, definida estatisticamente, e indicamos que os pacientes com escore acima de 19 estão numa situação de maior risco.

Escore e Pontuação:

Baixo Risco = 7 a 19 pontos

Alto Risco = 20 a 35 pontos

ESCALA DE EVARUCI: A escala de Evaruci é um instrumento para avaliar o risco de lesão por pressão em pacientes adultos de cuidados intensivos. O escore da EVARUCI varia de 4 a 23, e quanto maior o escore, maior o risco de o paciente desenvolver lesão por pressão.

Escore e Pontuação:

Baixo Risco = até 4 pontos.

Alto Risco = acima 4 pontos.

9. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Equipe multiprofissional:



- Participar do planejamento, execução e avaliação dos cuidados;
- Participar e solicitar parecer técnico da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas;
- Realizar referência para serviços especializados ou especialistas, quando necessário;
- Participar de grupos de estudos e envolver em capacitações de novas técnicas e tecnologias;
- Participar do planejamento de alta hospitalar: capacitar, orientar o paciente e responsáveis sobre os cuidados de prevenção e tratamento de LP no domicílio;

Enfermeiro:

- Identificar e classificar o paciente com risco para LP através da escala de Braden;
- Realizar a prescrição de ações preventivas para LP nos pacientes identificados com riscos baixo, moderado e alto;
- Verificar o estado de conservação dos dispositivos de mobilização e de redução de pressão e informar os serviços competentes, para reparos ou substituição;
- Prescrever a terapia tópica e o período de troca do curativo, conforme estabelecido neste protocolo; o Realizar os curativos de LP de maior complexidade;
- Realizar o debridamento da LP com instrumental conservador, se indicado;
- Avaliar e evoluir a lesão a cada troca de curativo no **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO**; E Notificar os casos de LP estágios 1,2 3, 4, e não estadiável, lesão tissular profunda, lesão de mucosa e lesão relacionada a dispositivos médicos, no FORMS EVENTOS ADVERSOS localizado na área de trabalho dos computadores dos setores;
- Capacitar/Supervisionar/Orientar/Monitorar a equipe de enfermagem quanto à adesão as medidas de prevenção e tratamento da LP e ao preenchimento dos formulários de registros.

Téc. Enfermagem:

- Implementar e checar o plano de intervenções de prevenção e tratamento prescrito pelo enfermeiro;
- Realizar o curativo da LP, conforme prescrição;
- Registrar as características da LP no AGHU; o Comunicar qualquer alteração e não conformidades observadas ao enfermeiro.

Médico:

- Solicitar exames laboratoriais para a avaliação bioquímica;



- Monitorar e intervir nos fatores intrínsecos e sistêmicos do paciente que o predispõe ao risco de LP. Realizar a prescrição dietética de macro e micronutrientes e suplementação com aminoácidos e imunomoduladores, incluindo a hidratação oral, de acordo com as necessidades de cada paciente; o Realizar debridamento cirúrgico em LP estágios 3 e 4 com complicações e sem evolução.
- À cargo da cirurgia geral; o Intervir nos casos diagnosticados ou suspeitos de LP estágio 4, para investigação de osteomielite.

Nutricionista:

- Realizar a consulta nutricional (avaliação clínica, bioquímica e antropométrica), mediante solicitação da equipe, para identificar os pacientes com fatores de risco nutricional;
- Adequar a prescrição dietética incluindo a suplementação, de acordo com as necessidades do paciente; o Acompanhar os exames laboratoriais para a avaliação bioquímica e nutricional (proteínas totais e frações, glicemia, vitamínicos e hemograma);
- Realizar a evolução clínica e nutricional dos clientes com risco ou LP instalada e adequar a prescrição dietética, se necessário;
- Acompanhar os pacientes com risco ou LP instalada, mediante solicitação, e adequar a prescrição dietética por via oral ou cateter enteral.

Fisioterapeuta:

- Promover e participar do plano de trabalho para prevenção e tratamento de LP referente as ações de mobilização, de redução da sobrecarga tissular e de utilização de superfícies especiais de suporte.

Fonoaudiólogo:

- Realizar avaliação fonoaudiológica dos pacientes com risco para disfagia (avaliação estrutural e funcional da deglutição), mediante interconsulta, e acompanhá-los, quando necessário; I
- Indicar a adequação da consistência da dieta oferecida via oral ou de vias alternativas de alimentação, quando for o caso;
- Orientar o paciente o cuidador e a equipe de enfermagem sobre o modo de realizar a oferta da dieta e da hidratação, atendendo as necessidades do paciente;



- Realizar a terapia de deglutição por meio de exercícios ativos-assistidos, estimulação de sensibilidade e treino funcional de deglutição.

Psicólogo:

- Realizar acolhimento e atendimento psicológico ao paciente, familiares e ou acompanhantes, conforme demanda apresentada.

Assistente Social:

- Pesquisar a realidade social do paciente e da rede social de apoio do município de referência e tomar providências, quando possíveis; orientar o paciente/familiar sobre os direitos sociais (acesso a medicação e insumos para curativo; auxílio-doença, benefício de prestação continuada, aposentadoria, transporte, acompanhamento na Unidade Básica de Saúde); o Esclarecer as dúvidas do paciente/família quanto ao acompanhamento ambulatorial, após alta hospitalar.

9.1.MEDIDAS DE PREVENÇÃO

De acordo com a ANVISA – Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 – 2013, seis etapas são extremamente importantes para avaliação do risco e implementação de medidas preventivas, as serão primordiais para implantação de estratégias de prevenção confiáveis para todos os pacientes identificados como de risco.

ETAPA 1 - Avaliação do risco e inspeção da pele na Admissão

- Avaliação de lesão por pressão na admissão de todos os pacientes por meio de dois componentes:
- A avaliação do risco de desenvolvimento de LP; avaliar a pele para detectar a existência de LP ou lesões de pele já instaladas. Adoção imediata de medidas preventivas.
- A avaliação de risco deve contemplar os seguintes fatores:



- mobilidade, incontinência, déficit sensitivo e estado nutricional (incluindo desidratação).

ETAPA 2 - Avaliação do Risco

- Reajustar sua estratégia de prevenção, conforme as necessidades do paciente e grau de risco.
- Procedimento Operacional da Avaliação e Reavaliação de Risco (Etapas 1 e 2).

ATENÇÃO:

- As etapas subsequentes (etapas 3 a 6) deverão ser utilizadas em todos os pacientes classificados como de risco nas etapas de avaliação anteriormente descritas (etapas 1 e 2).
- As medidas preventivas para LP devem ser instituídas pelo enfermeiro após a identificação dos fatores preditivos para o risco, por meio de cuidados essenciais com a pele para a manutenção da integridade cutânea.

ETAPA 3 - Inspeção de Pele

- Inspeção diária da pele em pacientes que apresentam risco de desenvolvimento de LP.
- Para uma apropriada inspeção da pele, deve-se ter especial atenção às áreas corporais de maior risco para L (regiões anatômicas sacral, calcâneo, ísquio, trocanter, occipital, escapular, maleolar), e regiões corporais submetidas à pressão por dispositivos (presença de cateteres, tubos e drenos).
- Pode ser necessário o aumento da frequência da inspeção em razão da piora do estado clínico do paciente.

ETAPA 4 – Manejo da umidade

- Manejo da Umidade: manutenção da pele hidratada. Pele úmida é mais vulnerável, propícia ao desenvolvimento de lesões cutâneas, e tende a se romper mais facilmente.
- Procedimento Operacional das medidas preventivas para higiene, hidratação e manejo da umidade da pele (Etapa 4), higienização e hidratação da pele
- Limpe a pele sempre que estiver suja ou sempre que necessário (utilização de água morna e sabão neutro)
- Use hidratantes (Materiais e Produtos) na pele seca e em áreas ressecadas, principalmente após banho, pelo menos 1 vez ao dia.
- Durante a hidratação da pele, não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas. Aplicação de hidratante com movimentos suaves e circulares.



- A massagem está contraindicada na presença de inflamação aguda e onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. A massagem não deverá ser recomendada como uma estratégia de prevenção de lesões por pressão.

Manejo da umidade:

- Proteger a pele da exposição à umidade excessiva por meio do uso de produtos de barreira, de forma a reduzir o risco de lesão por pressão. As propriedades mecânicas do estrato córneo são alteradas pela presença de umidade, assim como a sua função de regulação da temperatura.
- Controlar a umidade por meio da determinação da causa. Usar absorventes ou fraldas.
- Quando possível, oferecer um aparador (comadre ou papagaio) nos horários de mudança de decúbito.
- Observação: Além da incontinência urinária e fecal, a equipe de enfermagem deve ter atenção a outras fontes de umidade (extravasamento de drenos sobre a pele, exsudato de feridas, suor e extravasamento de linfa) em pacientes com anasarca.

ETAPA 5 - Nutrição

- Otimização da nutrição e da hidratação. A avaliação de pacientes com possível risco de desenvolvimento de LP deve incluir a:
- Revisão de fatores nutricionais e de hidratação. Déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil. É recomendado que nutricionistas sejam consultados nos casos de pacientes com desnutrição, a fim de avaliar e propor intervenções mais apropriadas.

Procedimento operacional para Nutrição (Etapa 5)

- Notificar todos os indivíduos em risco nutricional ou em risco para lesão por pressão ao nutricionista.
- Avaliar e comunicar o nutricionista e a equipe médica sobre a presença de sinais clínicos de desnutrição ou que podem predispor alterações no estado nutricional. Na vigência de baixa aceitação alimentar (inferior a 60% das necessidades nutricionais num período de cinco a sete dias), discutir com a equipe a possibilidade de sondagem.



- Avaliar junto ao nutricionista e à equipe médica, a necessidade de oferecer suplementos nutricionais a indivíduos em risco nutricional e de lesão por pressão.
- O nutricionista deverá avaliar a necessidade de instituir as medidas específicas nutricionais.

ETAPA 6 - Reposicionamento: Minimizar a pressão

- Preocupação principal: redistribuição da pressão. Reposicionamento a cada 2 (duas) horas ou utilização de superfícies de redistribuição de pressão.
- Travesseiros e coxins são materiais que podem ser utilizados para auxiliar a redistribuição da pressão.
- Superfícies de apoio específicas (como colchões, camas e almofadas) redistribuem a pressão que o corpo do paciente exerce sobre a pele e os tecidos subcutâneos.
- Pacientes cirúrgicos submetidos à anestesia por período prolongado apresentam risco aumentado de desenvolvimento de LP. Todos esses pacientes devem receber avaliação de risco da pele.
- Procedimento Operacional para Minimizar a Pressão (Etapa 6). reposicionamento de decúbito
- Deve ser executada para reduzir a duração e a magnitude da pressão exercida sobre áreas vulneráveis do corpo.
- A frequência da mudança de decúbito será influenciada por variáveis relacionadas ao indivíduo (tolerância tecidual, nível de atividade e mobilidade, condição clínica global, objetivo do tratamento, condição individual da pele, dor, e pelas superfícies de redistribuição de pressão em uso).
- Avaliar a pele e o conforto.
- A reposicionamento de decúbito mantém o conforto, a dignidade e a capacitação funcional do indivíduo.
- Reposicionar o paciente de tal forma que a pressão seja aliviada ou redistribuída.
- O reposicionamento deve ser feito usando 30º na posição de semi-Fowler e uma inclinação de 30º para posições laterais (alternadamente lado direito, dorsal e lado esquerdo), se o paciente tolerar essas posições e a sua condição clínica permitir.
- Paciente sentado na cama: evitar elevar a cabeceira em ângulo superior a 30º.
- Paciente sentado: Coloque os pés sobre um banquinho ou apoio.
- Restringir o tempo que o indivíduo passa sentado na cadeira sem alívio de pressão. Quanto menor a área, maior a pressão que ela recebe.
- **Medidas preventivas para fricção e cisalhamento:**



- Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30º, limitando o tempo de cabeceira elevada.
- Equipe de enfermagem: usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e reposicionamento de decúbito.
- Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama.
- Avaliar a necessidade do uso de materiais e de curativos para proteger proeminências ósseas.
- **Observação:** Apesar da evidência de redução de cisalhamento no posicionamento da cabeceira até 30º (para os pacientes em ventilação mecânica e traqueostomizados com ventilação não invasiva), é recomendado decúbito acima de 30º para a prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação – PAV.
- **Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão:**
- Utilizar colchões de espuma altamente específica em todos os indivíduos.
- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm.
- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco, quando o reposicionamento manual frequente não é possível.
- Uso de superfícies de apoio nos calcâneos.
- Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão).
- Os dispositivos de prevenção de LP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de Aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão.
- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes.

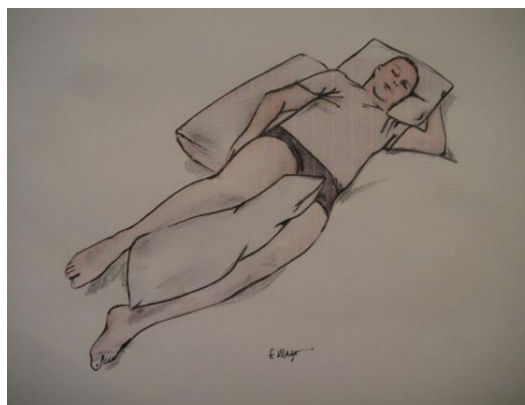
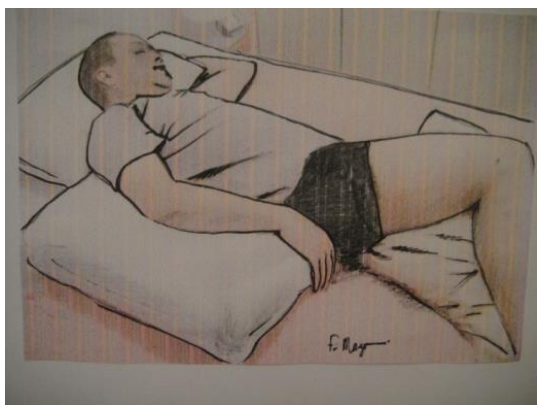
Observações:

- A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP.
- Uso de superfície de apoio para prevenir lesões por pressão na posição sentada.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão, quando esses estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.



- **Prevenção de LP relacionado à dispositivos médicos:**
- Avaliar o tamanho do dispositivo
- Manter a fixação protegendo da pressão
- Realizar troca da fixação a cada (24h/48h)
- Aplicar hidratantes e protetores (lubrificantes labiais)
- Realizar proteção de áreas peri dispositivos com protetor barreira spray ou bastão em pele perilesão;
- Em regiões peri-inserção de dispositivos que apresentem hiperemia ou laceração da pele devido troca de adesivos, instituir uso de hidrocoloide extrafino, com o intuito de emoldurar área lesionada servindo como apoio para novos curativos;
- Instituir uso de curativo espuma multicamadas, com o objetivo de evitar contato e atrito de superfícies rígidas de dispositivos sobre a pele;
- Avaliar a pele e utilizar barreira previamente à fixação do tubo traqueal em região zigomático bilateral (superfície multicamadas) e acolchoamento de disposto em lábio superior.





Fonte: Ilustração cedida pela Enfa. Flávia Mazo

- **Situações Especiais**

Prevenção de LP relacionado ao posicionamento Prona: De acordo com Oliveira (2017), prona é a definição que designa um tipo de manobra de rotação do paciente no leito. De modo mais específico, a prona é uma manobra de rotação da posição supina para o decúbito ventral, e tem por finalidade a melhora da oxigenação e da acidose respiratória. Como condição especial, a prona é uma padronização procedimental para garantir a segurança do paciente.

Profissionais Envolvidos:

- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem;
- Fisioterapeuta;
- Médico.



Antes de Pronar (Pré Procedimento):

- Programar Jejum;
- Mudança de Eletrodos para o Dorso;
- Verificar posicionamento de Acessos centrais e respectivas Drogas vasoativas, equipos e Extensões de diálise;
- Utilizar cobertura de espuma multicamadas com silicone em pontos de maior suscetibilidade (zigomático, queixo, frontal, arcos costais, crista ilíaca, joelhos, dorso dos pés);
- Utilizar dispositivos de posicionamento (coxins, travesseiros) em cabeça, mamas,
- Durante a Posição Prona
- Mudança do posicionamento cefálico e MMSS na posição nadador de 2/2.
- Verificar dispositivos (tubo orotraqueal e lábios, Narinas (Região da frente, Zigomático));
- Manter pálpebras fechadas e realizar lubrificação de lábios e olhos durante a Prona;
- Realizar pequenos movimentos de descompressão corporal a cada 2hs, enquanto paciente estiver pronado, e realizar alternância de braços e cabeça na posição nadador;
- Verificar pontos de pressão em Face, Arcos Costais, MMII, região genital e dorso dos pés e joelhos;
- Manter lençóis e fronhas secas;
- Aliviar pressão com descompressão (tórax levantando e retornando);
- Verificar pontos de hiperemia ou lesão;
- Controlar e proteger da umidade causada pela Sialorreia, prejudicando a fixação do tubo orotraqueal.
- **Centro Cirúrgico**

Prevenção De Lesão Em Posicionamento Cirúrgico: De acordo com a escala de avaliação de risco, proteger todas as áreas de apoio e de proeminências ósseas com coxins ou terapia multicamadas, de modo a evitar a exposição à pressão, de acordo como o posicionamento cirúrgico.

- **Suporte como: Colchões Viscoelástico, Pressão alternada, pneumáticos;**
- Priorizar o conforto;
- Amenizar dor;
- Verificar pontos de hiperemia e lesão;
- Verificar desfecho e tempo do desfecho após o início da lesão;
- Skin Failure.



- **Materiais e Coberturas Necessárias:**

Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão.

(Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 - Anvisa)

- Almofada para cadeira.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão quando estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.
- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm.
- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, quando o reposicionamento manual frequente não é possível.
- Sobreposições ativas de alternância de pressão e colchões de redistribuição de pressão têm uma eficácia semelhante em termos de incidência de lesão por pressão.
- Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão).
- Os dispositivos de prevenção de LP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão.
- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes.
- Observação: A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP.
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesões por pressão quando estes estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.

10. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Ações de contingência. Aspectos passíveis de falha e as orientações para ações corretivas e/ou alternativas caso o procedimento não ocorra de acordo com as etapas previstas



Pacientes com comprometimento nutricional grave	- Ser avaliado periodicamente pela equipe da nutrição, discutindo com equipe multidisciplinar a necessidade de exames laboratoriais específicos e entrada de suplementos nutricionais. - Realizar check list de admissão do idoso, logo na admissão na unidade de pronto atendimento e unidade assistencial das condições clínicas do paciente. - Solicitar acompanhamento conjunto do serviço social.
O não cumprimento das medidas preventivas	- A não execução das medidas preventivas, poderá acarretar danos importantes na evolução do quadro clínico do paciente. - No caso de cumprimento das ações, medidas e condutas da equipe multidisciplinar estabelecida, deverá ser corrigida imediatamente. - Caso não seja executada as ações e prescrições estabelecidas pela equipe multidisciplinar, proceder com a abertura de evento adverso, e reforçar com as equipes a necessidade da assistência efetiva.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Resolução da Diretoria

Colegiada da Anvisa – RDC nº. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jul 2013.



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Práticas seguras para Prevenção de Lesão por Pressão em Serviços de Saúde. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Ministério da Saúde. Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, 2013.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Anexo2; Brasília, 2013. 20p

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília. 2013.

BLANES, L.; DINI, G.M.; FERREIRA, L. M.; MAIA, A.C. A. R.; PELLEGRINO, D.M.S. Tradução para a língua portuguesa e validação da escala de Braden Q para avaliar o risco de úlcera por pressão em crianças. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, 2011. No prelo.

BORGES, E.L; DOMANSKY, R.C. Manual para prevenção de lesões de pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro, 2012

CALIRI, M.H.L. Galeria de fotografias. In: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SEGURANÇA DO PACIENTE. Feridas crônicas. Ribeirão Preto, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COREN. Resolução COFEN Nº 567 de 2018. Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA (COREN - BA). Sistematização da assistência de enfermagem (SAE): Guia prático / Ieda Maria Fonseca Santos (Organizadora) [et al.]. Salvador: COREN - BA, 2016.

HERDMAN, H.T.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez, revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. 11ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH. Ministério da Educação, POP: Prevenção de lesão por pressão. Núcleo de Segurança do Paciente. Campina Grande: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2020.

EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL, NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY



PANEL AND PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. The International Guideline. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.

FRANCK, E. M. Alterações de pele em pacientes em cuidados paliativos na terminalidade da doença e final da vida: coorte prospectiva. 2016. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Saúde do adulto (PROESA) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT. How-to-Guide: Prevent Pressure Ulcers. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. Escala criada por enfermeira avalia risco de lesão decorrente da posição na cirurgia. 2017. Disponível em:

<http://www.cofen.gov.br/escala-criada-por-enfermeira-avalia-risco-de-lesao-decorrente-daposicao-nacirurgia_48972.html#:~:text=O%20escore%20da%20ELPO%20varia,do%20posicionament o%20cir%C3%B3gico%20do%20paciente> Acesso em 06 set. 2022.

LOPES, C. M. M. Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico: construção e validação. Tese (Programa de Pós-graduação Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

LOURENÇON, R.A.V.; SILVA A.A. Atualização de um protocolo diferenciado: lesão por pressão x skin failure x úlcera terminal de kennedy durante a pandemia de covid 19. CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA, 3., 2022, São Paulo. São Paulo: 2022.

MORAES, J. T.; BORGES, E. L.; LISBOA, C. R.; CORDEIRO, D. C. O.; ROSA, E. G.; ROCHA, N. A. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 6, n. 2, 2016.

DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423. Disponível em:

<http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1423>. Acesso em: 1 set. 2022.

NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP); EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP); PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Osborne Park: Cambridge Media, 2016.



NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP); EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (EPUAP); PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALIANCE (PPPIA). Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: clinical practice guideline. Osborne Park: Cambridge Media, 2019.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL. Unavoidable pressure injury during COVID-19 pandemic: a position paper from the National Pressure Injury Advisory Panel 2020.

OLIVEIRA, V. M. et al. Checklist da prona segura: construção e implementação de uma ferramenta para realização da manobra de prona. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, SP, v. 29, n. 2, p. 131-141, June 2017.

PARANHOS, W. Y.; SANTOS, V. L. C. G. Avaliação do risco para úlceras de pressão por meio da Escala de Braden, na língua portuguesa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v.33, n. esp., p.191-206, 1999.

RAMALHO A.O.; ROSA T.S.; SANTOS V.L.C.G.; NOGUEIRA P.C. Acute skin failure e lesão por pressão no paciente com Covid-19: um relato de caso. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021.

RODRIGUES, M.M; SILVA, J.L.; SOUZA, M. S. S. Sistematização Da Assistência De

Enfermagem Na Prevenção Da Lesão Tecidual Por Pressão. Revista Cogitare Enfermagem, Niterói, v. 13 (4), p. 566-575, 2008.

WILKOWSKI J.A.; PARISH L.C. The decubitus ulcer: skin failure and destructive behavior. Int J Dermatol[internet]. 2000; (39): 892-98. Disponível em:

<<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-4362.2000.00157-2x/abstract>> DOI:

10.1046/j.1365-4362.2000.00157-2.x. Acesso em 06 set. 2022.

ZIMMERMANN G.S.; CREMASCO M.F.; ZANEI S.S.; TAKAHASHI S.M.; COHRS C.R.; Whitaker I.Y. Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva:

revisão integrativa. Texto & Contexto – Enfermagem. 2018; 27(3). Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/0104-07072018003250017>>. Acesso em 06 set. 2022.



12. ANEXOS

QUADRO 3 – ESCALA DE BRADEN

Escala de Braden				
PONTUAÇÃO				
FATORES DE RISCO	1	2	3	4
Percepção sensorial	Totalmente Limitada	Muito Limitada	Levemente Limitada	Nenhuma Limitação
Umidade	Completamente molhado	Muito molhado	Ocasionalmente molhado	Raramente molhado
Atividade	Acamado	Confinado a cadeira	Anda ocasionalmente	Anda frequentemente
Mobilidade	Totalmente	Bastante limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
Fricção/cisalhamento	Problema	Problema potencial	Nenhum problema	-



QUADRO 4 - Escala de Braden Q

Escala de Braden Q	PONTUAÇÃO			
FATORES DE RISCO	1	2	3	4
Percepção sensorial	Completamente Limitada	Muito Limitada	Levemente Limitada	Nenhuma Alteração
Umidade	Completamente úmida	Frequentemente úmida	Ocasionalmente úmida	Raramente úmida
Atividade	Acamado	Restrito a cadeira	Deambulação ocasional	Crianças jovens demais para deambular ou deambulam frequentemente
Mobilidade	Completamente imóvel	Muito limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
Fricção/cisalhamento	Problema importante	Problema	Problema Potencial	Nenhum problema aparente
Perfusão/Oxigenação tecidual	Extremamente comprometida	Comprometida: Normotenso	Adequada: Normotenso	Excelente: Normotenso

ESCALA DE ELPO


Escore Itens	5	4	3	2	1
Tipo de posição cirúrgica	Litotômica	Prona	Trendelemburg	Lateral	Supina
Tempo de cirurgia	> 6h	> 4h	> ou = 2h	< 2h	< 1 h
Tipo de anestesia	geral + regional	geral	regional	sedação	local
Superfície de suporte	sem uso de superfície de suporte ou suportes rígidos sem acolchoamento ou perneiras estreitas	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins feitos de campos de algodão	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de espuma	colchão da mesa cirúrgica de espuma (convencional) + coxins de viscoelástico	colchão da mesa cirúrgica de viscoelástico + coxins de viscoelástico
Posição dos membros	elevação dos joelhos > 90° e abertura dos membros inferiores > 90° ou abertura dos membros superiores > 90°	elevação dos joelhos > 90° ou abertura dos membros inferiores > 90°	elevação dos joelhos < 90° e abertura dos membros inferiores < 90° ou pescoço sem alinhamento mento-esternal	abertura dos membros superiores < 90°	Alinhamento corporal
Comorbidades	úlceras por pressão ou neuropatia previamente diagnosticada ou trombose venosa profunda	obesidade ou desnutrição	diabetes mellitus	doença vascular	sem comorbidades
Idade do paciente	> 80 anos	Entre 70 e 79 anos	Entre 60 e 69 anos	Entre 40 e 59 anos	Entre 18 e 39 anos



Quadro 1 Versão final da Escala de Avaliação do Risco de desenvolvimento de Lesão por Pressão em Cuidados Intensivos (EVARUCI) traduzida e adaptada ao português

Pontos	Consciência	Hemodinâmica	Respiratório	Mobilidade	Outros
1	Consciente	Sem suporte	Com baixa necessidade de O2	Independente	1- Temperatura $\geq 38^{\circ}\text{C}$
2	Colaborativo	Com expansão	Com alta necessidade de O2	Dependente mas se movimenta	1- Saturação de O2 < 90%
3	Reativo	Com dopamina ou dobutamina	Com suporte respiratório	Pouca mobilidade	1- PA sistólica < 100 mmHg
4	Arreativo	Com adrenalina ou noradrenalina	Com ventilação mecânica invasiva	Sem mobilidade	1- Estado da pele
Acrescentar à pontuação total do item "outros" 0,5 ponto para cada semana de internação do paciente na Unidade de Cuidados Intensivos, até o máximo de 2 pontos.					1- Paciente em prona
Pontuação mínima da escala: 4 pontos (risco mínimo)					
Pontuação máxima da escala: 23 pontos (risco máximo)					



13. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Hozana Amâncio	27/01/2025



Higiene das mãos

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar



1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS).....	3
3.	APLICAÇÃO	4
4.	SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	4
5.	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO.....	4
6.	DESCRIÇÃO	4
7.	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	13
8.	MEDIDAS PREVENTIVAS	13
9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
10.	ANEXOS.....	14
		18
11.	HISTÓRICO DO DOCUMENTO	19



1. INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem um problema grave e um grande desafio, exigindo dos responsáveis pelos serviços de saúde ações efetivas de prevenção e controle. Tais infecções ameaçam tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde, podendo acarretar-lhes sofrimentos e resultar em gastos excessivos para o sistema de saúde. Podem, ainda, ter como efeito processos e indenizações judiciais, nos casos comprovados de negligência durante a assistência prestada.

A higiene das mãos é reconhecida mundialmente como um dos pilares da prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e em especial, aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.

As mãos dos profissionais de saúde podem ser persistentemente colonizadas por microrganismos patogênicos (como *Staphylococcus aureus*, bacilos Gram-negativos ou leveduras) que, em áreas críticas como Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades com pacientes imunocomprometidos e pacientes cirúrgicos, podem ter um importante papel adicional como causa de infecção relacionada à assistência à saúde.

Deve-se ressaltar ainda que fungos (por exemplo, *Candida spp.*) e vírus (como, por exemplo, vírus das hepatites A, B e C; vírus da imunodeficiência humana - HIV; vírus respiratórios; vírus de transmissão fecal-oral, como o rotavírus; vírus do grupo herpes, como varicela, vírus Epstein-Barr e citomegalovírus) podem colonizar transitoriamente a pele, principalmente as polpas digitais, após contato com pacientes ou superfícies inanimadas, podendo ser transmitidos ao hospedeiro suscetível.

Sendo assim, a pele pode servir como reservatório de microrganismos que podem ser transmitidos por contato direto – pele com pele – ou indireto, por meio de objetos e superfícies do ambiente.

A higienização das mãos é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos, além de ser uma medida individual, simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica e a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, e a antisepsia cirúrgica das mãos, que serão abordadas neste protocolo.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

Objetivo geral: Prevenção e à redução das infecções hospitalares.



Objetivo específico:

Incentivar a adesão dos profissionais às boas práticas de higiene das mãos;

Contribuir com a segurança do paciente, do ambiente e do colaborador;

3. APLICAÇÃO

Devem higienizar as mãos todos os profissionais que trabalham na SCBM, que mantêm contato direto ou indireto com os pacientes e que manipulam medicamentos, alimentos e material estéril ou contaminado. Recomenda-se, ainda, que familiares, acompanhantes e visitantes higienizem as mãos antes e após terem contato com os pacientes.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

IRAS - Infecções relacionadas à assistência à saúde

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

HM - Higiene das mãos

OMS - Organização mundial de saúde

SCBM - Santa casa de Misericórdia de Barra Mansa

CFT - Comissão de Farmácia e Terapêutica

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

6. DESCRIÇÃO**a) Aspectos importantes da prática:**

Estratégias direcionadas para o reforço do cumprimento da prática de higiene de mãos nos 5 momentos devem ser estabelecidas para situações que envolvam ou não o uso de luvas.

O uso das luvas está associado a baixas taxas de adesão à higiene de mãos.

O uso da preparação alcoólica representa uma revolução na área de HM, uma mudança de paradigma – de lavar as mãos com sabonete e água para a fricção das mãos com preparação alcoólica (sem uso de água). É também considerada uma inovação pelos seguintes motivos: por melhorar a estrutura para realizar a HM, possibilitando ampla disponibilização de produtos para a prática da HM no ponto de assistência; e pela facilidade do processo/técnica de HM devido à maior praticidade, menor tempo de HM e melhorar a condição da pele das mãos, visando à melhoria da adesão à HM nos 5 momentos



estabelecidos pela OMS, com consequente resultado na redução das IRAS e/ou de microrganismos multirresistentes

Preparações alcoólicas são mais eficazes que sabonete comum e sabonete associado a antissépticos

Estudos têm demonstrado que além da resistência microbiana aos antimicrobianos, os microrganismos têm desenvolvido resistência aos antissépticos, como exemplo a clorexidina degermante.

O uso de agentes antissépticos deve ser limitado às situações específicas de higiene de mãos, como surtos.

A indicação de lavar as mãos com sabonete (líquido ou espuma) e água é **quando as mãos estiverem visivelmente sujas** de sangue ou outros fluidos corporais, quando houver suspeita ou comprovação de exposição a potenciais organismos formadores de esporos (Clostridioides difficile, por exemplo) ou depois de utilizar o banheiro.

O sabonete em barra é contraindicado em serviços de saúde porque pode estar contaminado, funcionando como um reservatório para agentes patogênicos como Pseudomonas aeruginosa ou Klebsiella pneumoniae

É fundamental reconhecer que para quebrar a cadeia de transmissão microbiana que ocorre pelas mãos, três elementos são essenciais para a prática efetiva da HM: além do **agente tópico com eficácia antimicrobiana**, deve-se realizar o **procedimento adequado** ao utilizá-lo, com técnica adequada e no tempo **preconizado**; e adesão regular ao seu uso nos **momentos indicados**.

O sabonete líquido torna-se passível de contaminação, ainda, caso o seu reservatório seja completado sem esvaziamento e limpeza/desinfecção prévia.

Portanto, nos serviços de saúde, recomenda-se o uso de sabonete líquido ou espuma, tipo refil, devido ao menor risco de contaminação do produto.

Não devem ser aplicados nas mãos sabões e detergentes registrados na Anvisa como saneantes.



A compra de sabonetes e de agentes antissépticos padronizados pela instituição para HM deve ser realizada segundo os parâmetros técnicos definidos para o produto e com a aprovação da CFT e da Comissão de Controle de Infecções Hospitalar.

Pias, torneiras, ralos e sistema de drenagem têm sido implicados como reservatórios e fontes de surtos de infecção em hospitais por bactérias Gram-negativas, incluindo as multirresistentes. **A contaminação da água para lavar as mãos pode ocorrer**, via rede de distribuição ou águas residuais (biofilmes nos ralos das pias), com patógenos que podem contaminar as mãos, o ambiente, as roupas e os suprimentos de cuidados assistenciais. **O projeto e o uso incorretos de pias de lavagem de mãos podem ser responsáveis pela disseminação microbiana e surtos de infecção** em serviços de saúde.

Portanto, recomenda-se:

- Educar os profissionais de saúde para que não descartem substâncias que promovam o crescimento de biofilmes (por exemplo, soluções intravenosas, medicamentos, alimentos ou resíduos humanos) nas pias de lavagem de mãos;
- Usar desinfetante hospitalar (registrado na Anvisa) para limpar as pias e torneiras diariamente;
- Não deixar medicamentos ou materiais de cuidados ao paciente em bancadas ou superfícies móveis que estejam a menos de um metro das pias.

As pias para higienização das mãos devem ser exclusivas para esta finalidade.

A secagem das mãos é parte integral do processo correto de higiene das mãos. Uma secagem ineficaz das mãos resulta em mãos molhadas que constituem um risco de infecção, devido à possibilidade de transmissão cruzada e contaminação ambiental microbiana, e ainda um risco de dermatite de contato para os profissionais de saúde.

A secagem completa das mãos com toalha de papel descartável de uso único é o método preferido para secar as mãos em serviços de saúde, sendo que as toalhas de papel não devem deixar resíduos nas mãos e nem dispersar partículas no ambiente.

Os secadores de ar quente têm piores efeitos de secagem, e podem dispersar microrganismos no ar, causar irritação, secura, aspereza e vermelhidão da pele ao longo do tempo, portanto, não são indicados.

O volume ideal do produto a ser aplicado nas mãos não é conhecido e pode variar com as diferentes formulações e tamanho das mãos. Entretanto, **se ocorre a sensação de que as mãos estão secas**



após a fricção do álcool por 10 a 15 segundos, provavelmente foi aplicado um volume insuficiente do produto, devendo aplicar uma quantidade suplementar e friccionar as mãos até secar.

Caso as mãos permaneçam úmidas com álcool após 20 a 30 segundos, provavelmente o volume utilizado nas mãos foi muito maior que o necessário. Neste caso, basta friccionar por alguns segundos para as mãos secarem.

A preparação alcoólica deve ser aplicada na palma das mãos uma quantidade suficiente para atingir (cobrir) todas as superfícies das mãos para obter uma efetiva atividade antimicrobiana e dependendo do tamanho das mãos poderá ser necessário ativar o dispensador mais de uma vez.

b) Técnica de higiene das mãos com preparação alcoólica e água e sabão



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

1a



1b



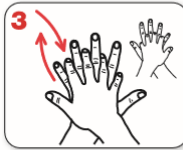
Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

2



Friccione as palmas das mãos entre si.

3

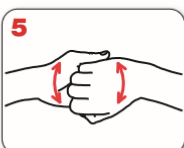


Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

4



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



20-30 seg.

8



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

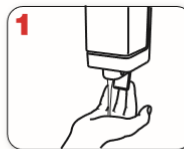
Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

0



Molhe as mãos com água.

1



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



Enxágue bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



40-60 seg.

11



Agora, suas mãos estão seguras.



c) Técnica para antisepsia cirúrgica das mãos com produto à base de álcool.

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).

Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos rotativos.



Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

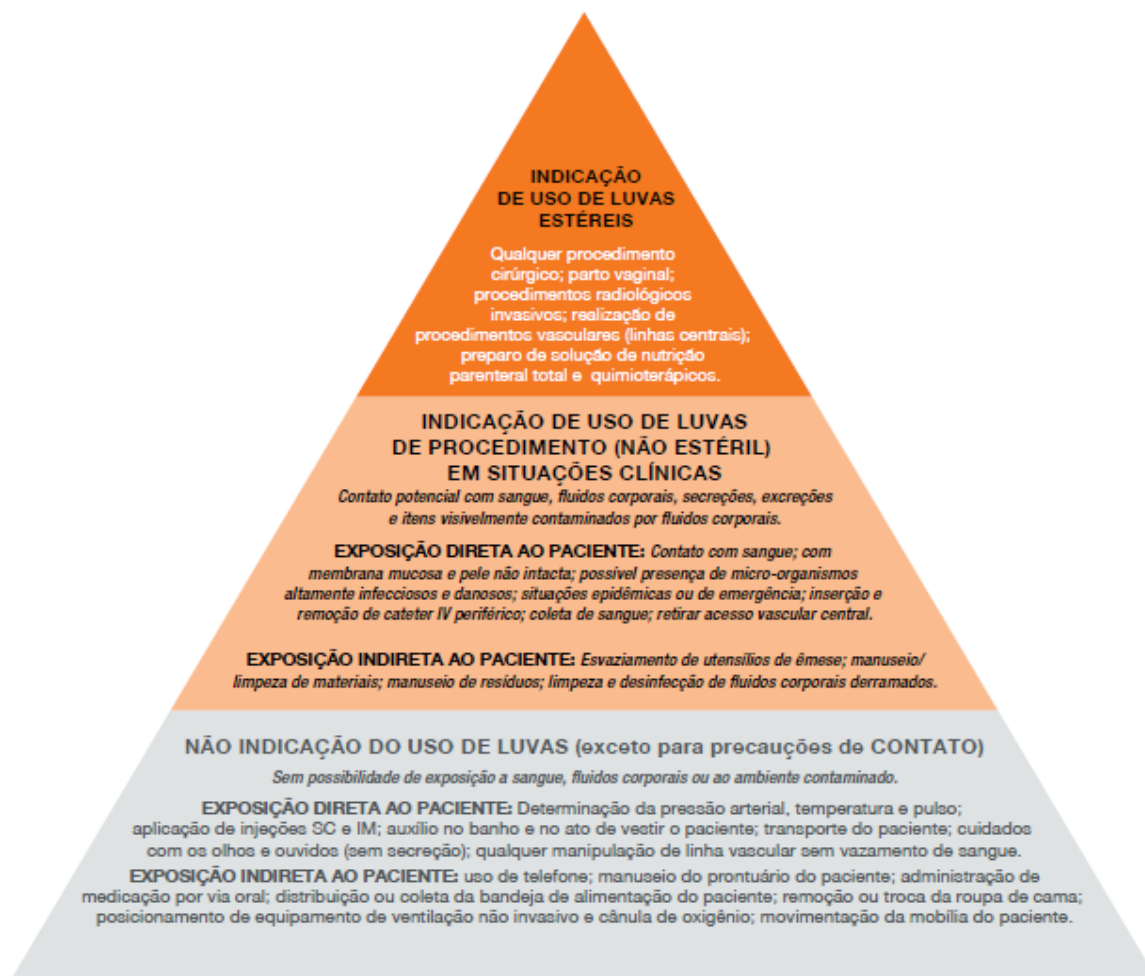
Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

d) Técnica de escovação cirúrgica das mãos com antisséptico degermante

- 
- 1.** Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos.
- 
- 2.** Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes.
- 
- 3.** Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas.
- 
- 
- 4.** Friccionar as mãos, observando dedos, espaços interdigitais e antebraços por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
- 
- 5.** Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotosensor.
- 
- 
- 6.** Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.

e) Indicação para o uso de luvas

A principal recomendação para o uso de luvas (estéreis e não estéreis) em serviços de saúde é para a proteção dos profissionais e dos pacientes, devendo ser utilizadas:

- somente quando indicado;
- para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais, e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- para reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando estas estiverem danificadas;

- **nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;**
- Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas;
- **O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.**



Recomenda-se a seleção de luvas isentas de talco/pó para uso em serviços de saúde, pois isso evita reações em contato com a preparação alcoólica para higiene das mãos, facilitando a correta higiene das mãos nos cinco momentos.

g) Cuidados com as mãos

- higiene com sabonete líquido/espuma e água agride mais a pele do que a fricção das mãos com preparação alcoólica contendo agente umectante;
- as luvas com pó/entalcadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- o uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

Evitar os seguintes comportamentos

- complementar a higiene das mãos com preparação alcoólica para as mãos após ter higienizado as mãos com sabonete líquido ou espuma;
- uso de água quente para lavar mãos com sabonete líquido ou espuma e água;
- calçar luvas com as mãos molhadas, uma vez que isto pode causar irritação;
- higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- uso de luvas fora das recomendações.

7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão: Todos os profissionais, familiares, pacientes.

Exclusão: Não há.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

- Melhorar a disposição de preparação alcóolica nos pontos de assistência
- Fornecimento adequado de insumos
- Educação permanente
- Avaliação e feedback
- Gestão visual
- Clima de segurança organizacional

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

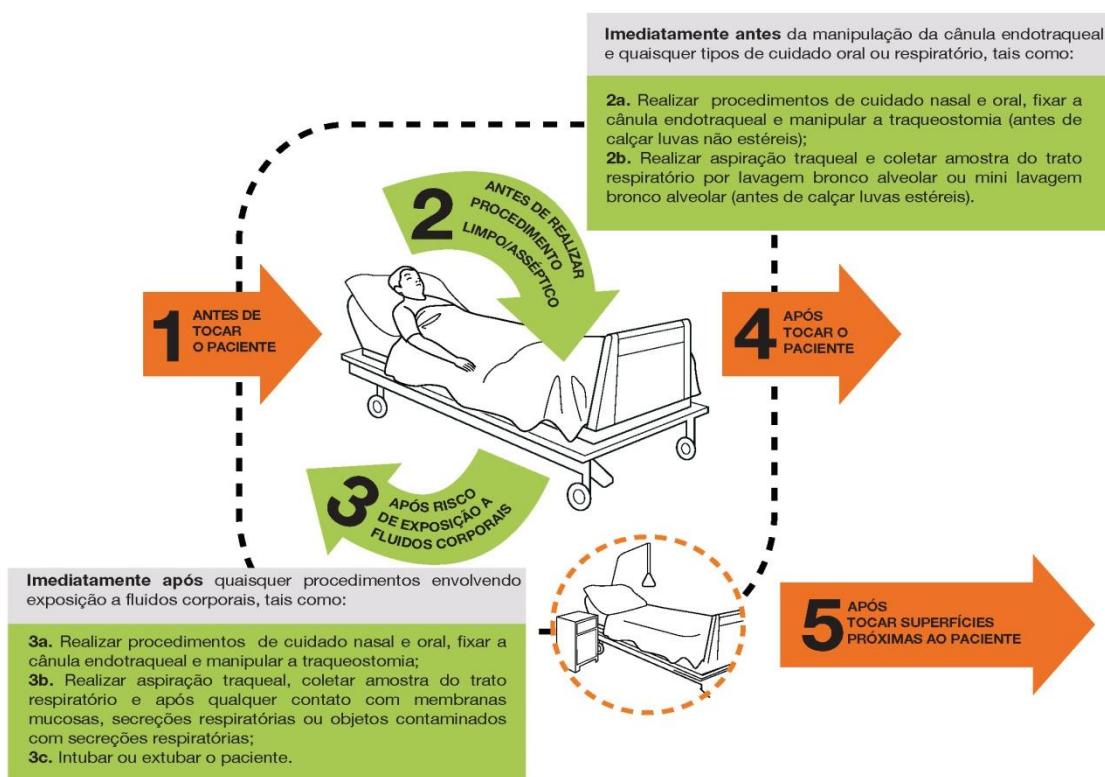
Brasil. ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Caderno 12: Higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília, 2024.



10.ANEXOS

Os 5 momentos prioritários para higiene das mãos em diferentes contextos assistenciais

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal



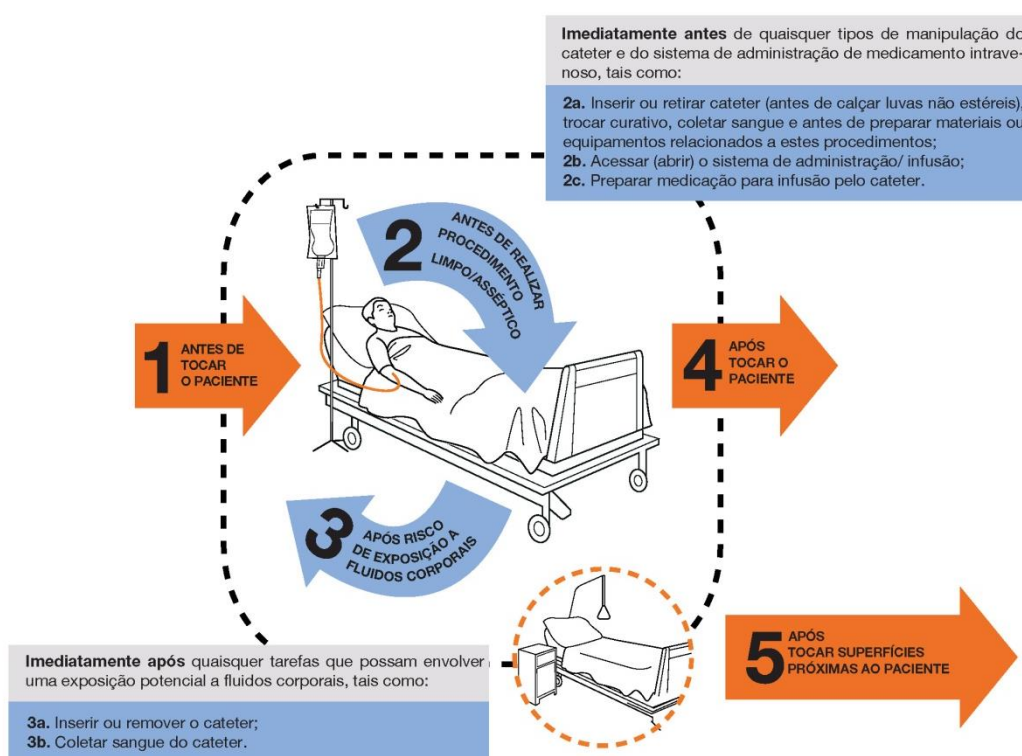
CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E FUNDAMENTAIS PARA PACIENTES ADULTOS COM CÂNULA ENDOTRAQUEAL E EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- Utilize a ventilação não invasiva sempre que apropriado, evitando intubação desnecessária;
- Utilize cânulas endotraqueais com aspiração subglótica para pacientes com previsão de mais de 48 horas de intubação;
- Manter decúbito elevado (30° – 45°);
- Adequar diariamente o nível de sedação e utilizar menor dose possível de sedativos;
- Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações);
- Fazer a higiene oral com antissépticos, usando luvas não estéreis;
- Estimular a mobilização precoce para manter e melhorar a condição física;
- Trocar o circuito do ventilador apenas se visivelmente sujo ou com mau funcionamento.



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso periférico



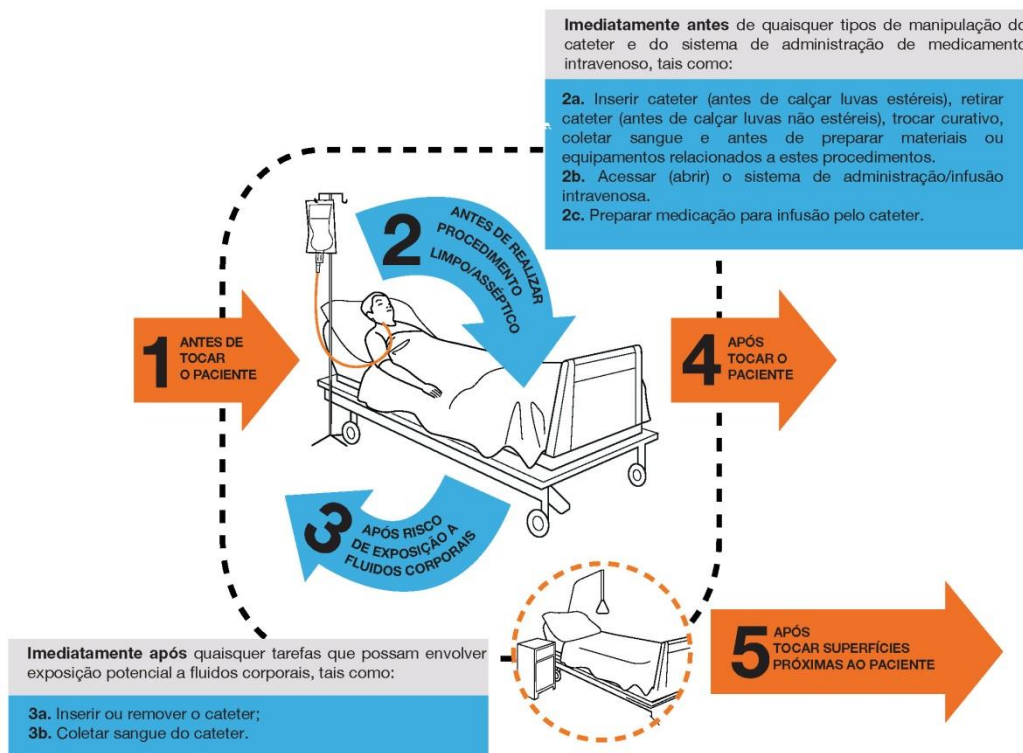
Considerações adicionais fundamentais para Cateteres Venosos Periféricos

- Indicação:** Assegurar que o uso do cateter venoso periférico tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver mais indicação clínica.
- Inserção/manutenção/remoção:**
 - Preparar a pele aplicando antisséptico (álcool 70%, iodopovidona – PVPI alcoólico 10% ou gluconato de clorexidina 0,5% a 2%) antes de inserir o cateter;
 - Calçar luvas não estéreis para inserir, remover e coletar sangue do cateter, com técnica asséptica;
 - Substituir a cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja;
 - Considerar a troca de cateter a cada 96h;
 - Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro de 24 horas após o início da infusão. Considere a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas.
- Monitoramento:** Registrar a data e o horário de inserção e remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central



Considerações adicionais fundamentais para cateteres venosos centrais

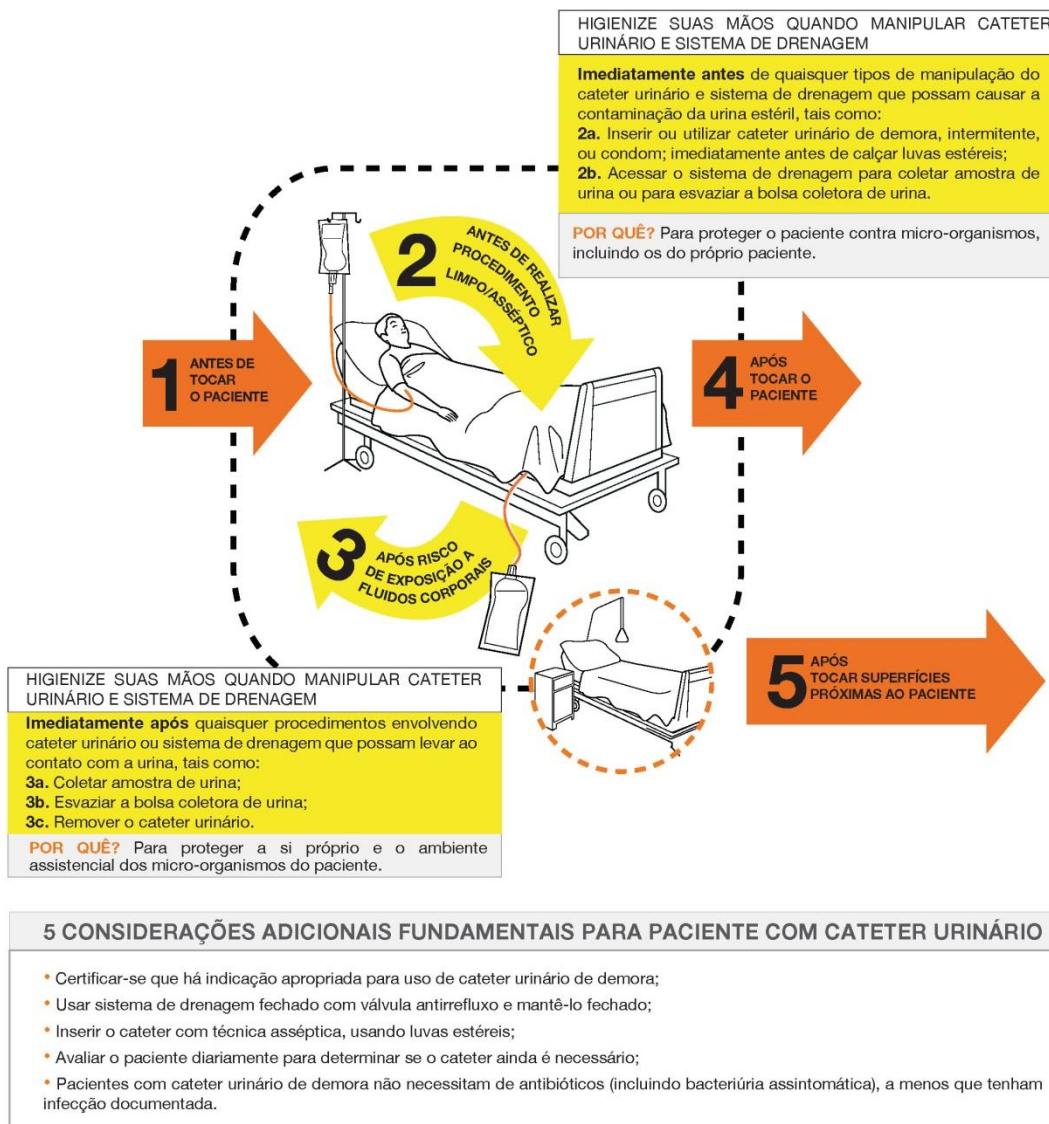
- 1. Indicação:** Assegurar que o uso do cateter venoso central tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver necessidade/indicação clínica.
- 2. Inserção/manutenção/remoção:**
 - 2.1 Evitar inserir cateter na veia femoral;
 - 2.2 Preparar a pele aplicando antisséptico antes da inserção do cateter (preferencialmente com solução de clorexidina alcoólica 0,5% a 2%);
 - 2.3 Utilizar precaução de barreira máxima durante a inserção do cateter (gorro, máscara cirúrgica, avental estéril de manga longa, luvas estéreis e campo estéril que cubra todo o paciente);
 - 2.4 Substituir cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja;
- 3. Monitoramento:**

Registrar a data e o horário da inserção e da remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.
- 2.5** Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro do prazo de 24 horas após o início da infusão. Considerar a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas;
- 2.6.** Utilizar técnica asséptica para todas as manipulações do cateter;
- 2.7.** Friccionar a conexão/conector com solução de clorexidina alcoólica no mínimo por 15 segundos.



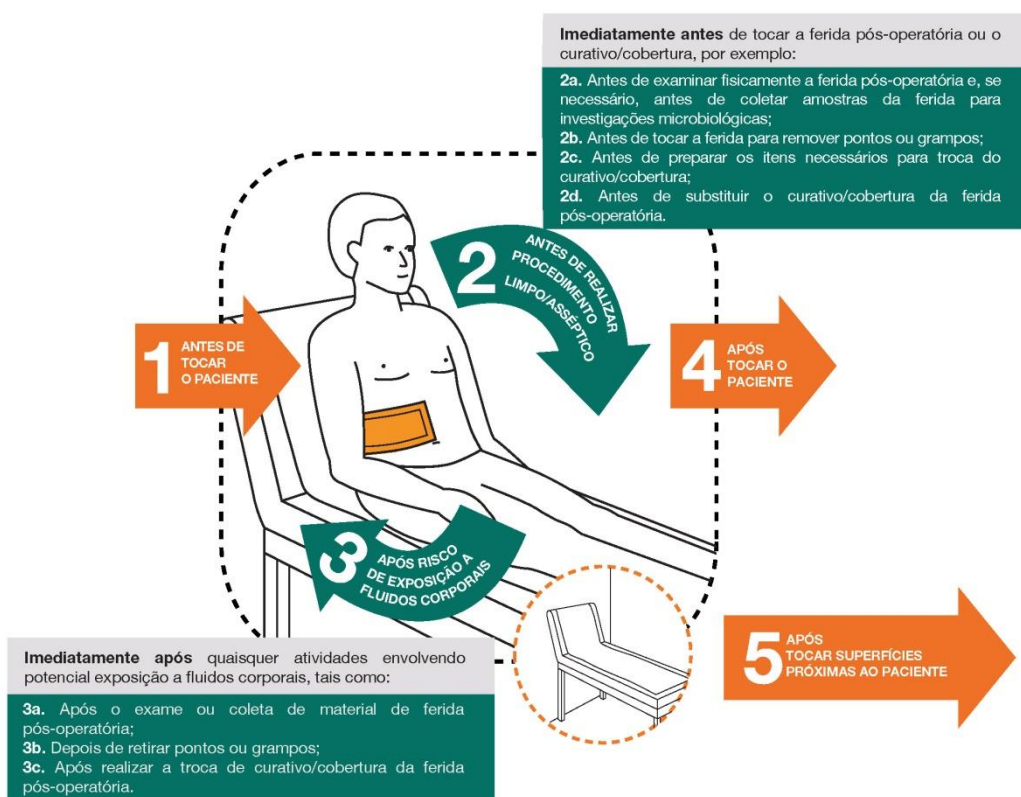
Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter urinário



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com ferida pós-operatória



Considerações adicionais fundamentais para feridas pós-operatórias

- Evite tocar sem necessidade o local da ferida pós-operatória e o próprio paciente;
- Use luvas se houver contato com fluidos corporais. A necessidade em higienizar as mãos não muda, mesmo se as luvas estiverem calçadas, de acordo com os 5 Momentos da OMS para higiene das mãos;
- Siga os procedimentos locais a respeito do uso da técnica asséptica sem toque para qualquer procedimento necessário com a ferida ou troca de curativo/coertura;
- Não toque nos curativos/coverturas durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, a menos que ocorram drenagens ou outras complicações;
- O curativo ou a cobertura deve seguir os tipos básicos de proteção (por exemplo, cobertura absorvente ou de baixa aderência);
- Ao se aproximar de um paciente para examinar uma ferida, o profissional de saúde também pode executar outras tarefas (por exemplo, acessar um cateter venoso, coletar amostras de sangue e verificar cateter urinário). Assim, a higiene das mãos pode ser necessária antes e depois destas tarefas específicas para cumprir uma vez

mais os Momentos 2 e 3. Veja os cartazes 5 Momentos da OMS dedicados ao manejo de cateteres;

- Quando indicada, a profilaxia antimicrobiana cirúrgica deve ser administrada como dose única parenteral, 2 horas ou menos (idealmente 30 a 60 minutos) antes da incisão cirúrgica, considerando a meia-vida do antibiótico. Não prolongue a administração de antimicrobianos após o término da cirurgia;
- A antibioticoterapia, para qualquer infecção de sítio cirúrgico comprovada, deve ser idealmente administrada com base nos resultados de cultura de amostras da ferida e de perfil de sensibilidade aos antimicrobianos;
- Os sinais e sintomas comuns de infecção do sítio cirúrgico são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou drenagem purulenta da incisão superficial;
- Esta orientação não inclui informações sobre cuidados de feridas pós-operatórias complicadas, quando terapias ou tratamentos específicos são necessários.



11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Simone Arantes	21/09/2018
01	Formatação Padrão	Simone Arantes	05/01/2019
02	Todo conteúdo	Simone Arantes	01/07/2020
03	Revisão de conteúdo e formatação	Raphaella Ferreira	01/10/2023
04	Atualização de todo conteúdo	Raphaella Ferreira	10/01/2025



Protocolo de Cirurgia Segura

Centro Cirúrgico



1. Introdução.....	3
2. objetivos (gerais e específicos)	3
3. Aplicação.....	4
4. Siglas e definições	4
5. Responsável pela elaboração e gerenciamento	5
6. Descrição.....	5
6.1 Antes da indução anestésica	7
6.2 Antes da incisão cirúrgica	8
6.3 Antes do paciente sair da sala operatória	8
7. Critérios de inclusão e exclusão	9
8. Medidas preventivas.....	9
9. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E INDICADORES	9
10. Referências bibliográficas	10
11. Histórico do documento	10



1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que dependendo da condição clínica do paciente, o procedimento cirúrgico acaba se tornando a melhor alternativa, porém ele não é isento de riscos. A segurança e qualidade do cuidado são os pilares para a assistência de qualidade, e no centro cirúrgico não é diferente. Quando algo ocorre fora do esperado, temos os eventos adversos e até mesmo o óbito, algumas vezes evitável.

Ainda que os tratamentos cirúrgicos visem salvar vidas, as falhas na segurança e os riscos não controlados durante a assistência cirúrgica podem causar danos, muitas vezes, irreparáveis aos pacientes. Estima-se, também, que, no mínimo, 7 milhões de pacientes sofram complicações cirúrgicas a cada ano e que, pelo menos, 1 milhão de pacientes morrem durante ou após o tratamento cirúrgico. Isso vem causando implicações significativas na saúde pública.

Pensando nisso, a OMS definiu para o segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente, em 2007–2008, o tema de segurança da assistência cirúrgica, que são iniciativas que buscam tornar a cirurgia segura.

Foram criados então os 10 objetivos essenciais da cirurgia segura, que possuem a finalidade de determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

Objetivo geral:

Determinar as medidas adequadas para que a mortalidade cirúrgica, a ocorrência de incidentes e os eventos adversos sejam reduzidos, aumentando a segurança na realização de procedimentos cirúrgicos.

Objetivo específico:

Garantir o cuidado multiprofissional de excelência no centro cirúrgico;

Diminuir erros evitáveis em procedimentos cirúrgicos;

Melhora da assistência integral ao paciente no âmbito cirúrgico;

Criação de indicadores de assistência no centro cirúrgico.



3. APLICAÇÃO

A aplicação é destinada a todo paciente que adentrar as dependências do Hospital Santa Casa de Barra Mansa para procedimentos cirúrgicos, terapêuticos, diagnósticos, que incluam incisão no corpo humano ou em introdução de equipamentos endoscópicos, dentro ou fora de centro cirúrgico, por qualquer profissional de saúde.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

- Procedimento cirúrgico – Ele é uma intervenção no corpo do paciente que envolve corte, sutura e anestesia geral ou local;
- Evento adverso – qualquer ocorrência adversa em um paciente ou participante do ensaio clínico a quem um produto farmacêutico foi administrado e que não necessariamente tenha uma relação causal ao tratamento;
- Demarcação de lateralidade – demarcação do local a ser operado, extremamente importante antes do paciente ser encaminhado ao SO;
- Segurança anestésica – conjunto de ações realizadas pelo anestesista que visa à redução da insegurança anestésica por meio da inspeção formal do equipamento anestésico, da checagem dos medicamentos e do risco anestésico do paciente antes da indução pré-anestésica;
- Equipe cirúrgica – composta por cirurgiões, anestesistas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e todos os profissionais envolvidos no ato cirúrgico;
- Lista de verificação – lista formal utilizada para identificar, comparar e verificar um grupo de itens e procedimentos;
- Condutor da Lista de Verificação – profissional de saúde que esteja envolvido na cirurgia e tenha a responsabilidade de conduzir a aplicação da lista por meio da inspeção formal antes do procedimento cirúrgico;
- SO – Sala operatória;
- POI – Pós operatório imediato;
- SSVV – Sinais Vitais;
- EPC – Estar pré cirúrgico;
- RA – Recuperação anestésica;



- RPA – Recuperação pós anestésica.

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Coordenador de Enfermagem

Gerente de Enfermagem

Enfermeira diarista

Coordenadora de Qualidade

6. DESCRIÇÃO

Para que obtenhamos efetividade em um procedimento cirúrgico, são necessários diversos fatores, como: ambiente adequado, equipamentos em bom funcionamento, materiais adequados para o procedimento em questão, conformidade com a legislação vigente, equipe multidisciplinar capacitada, preenchimento de formulários pelos pacientes quando necessário entre outros. Porém, daremos foco aos 10 objetivos essenciais e a utilização adequada da Lista de Verificação de Cirurgia segura.

Para implantação do protocolo, deve-se seguir os 10 objetivos essenciais da cirurgia segura:

1. Certificar-se de que é o **paciente** certo e o **sítio cirúrgico** correto;
2. Proteger o paciente da dor, minimizando os riscos da **anestesia**;
3. Ter capacidade para reconhecer **dificuldades respiratórias** e um plano de ação pronto;
4. Preparar-se para identificar e agir em caso de grande **perda sanguínea**;
5. Evitar induzir **reações alérgicas** ou à medicação que tragam riscos ao paciente;
6. Usar métodos para minimizar o risco de **infecções** de sítio cirúrgico;
7. Evitar a retenção de **compressas** ou instrumentos em feridas cirúrgicas;
8. Identificar de maneira precisa todos os **instrumentais** cirúrgicos;
9. Comunicar e trocar **informações** críticas sobre o paciente;
10. Cabe a hospitais e sistemas públicos de saúde estabelecer **vigilância** de rotina de resultados, volumes e capacidade cirúrgica.

Que estão incluídos no Checklist da Cirurgia Segura:

A Lista dividirá a cirurgia em três fases:



I – Antes da indução anestésica, que é o momento que antecede todo o processo anestésico;



CheckList Cirurgia Segura

Procedimento: _____

Data: ____/____/____

Nome: _____

Atendimento: _____

DN: _____

Antes da indução anestésica	Antes da incisão cirúrgica	Antes do paciente sair da sala operatória
Houve confirmação do paciente ou responsável?	Cada membro da equipe apresentou verbalmente seu nome e função?	Procedimento realizado foi o programado? ☐ SIM ☐ NÃO
ID (nome e pulseira) ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	A conferência dos instrumentais, compressas e agulhas estão corretos? ☐ SIM ☐ NÃO
Sítio cirúrgico ☐ SIM ☐ NÃO	Cada membro da equipe confirmou verbalmente:	As amostras de materiais biológicos estão identificadas corretamente? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA
Procedimento ☐ SIM ☐ NÃO	Identidade do paciente ☐ SIM ☐ NÃO	Há questão com equipamentos que deve ser solucionada? ☐ SIM ☐ NÃO
Termo de consentimento assinado ☐ SIM ☐ NÃO	Sítio cirúrgico ☐ SIM ☐ NÃO	Qual? _____
Houve demarcação do sítio cirúrgico? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Procedimento ☐ SIM ☐ NÃO	Cirurgião, anestesista e enfermagem analisaram as principais questões a serem avaliadas no POI?
Verificação da segurança anestésica	Antecipação de eventos críticos	Recomendações para o POI: _____
Visita do anestesista ☐ SIM ☐ NÃO	Revisão com cirurgião – Há etapas críticas ou inesperadas? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
Monitoramento em bom funcionamento ☐ SIM ☐ NÃO	Quais? _____	_____
Mobília adequada da SO ☐ SIM ☐ NÃO	Qual a previsão da duração da cirurgia? _____	_____
Laringoscópio ☐ SIM ☐ NÃO	Perda sanguínea prevista? _____	_____
Carrinho de anestesia funcionante? ☐ SIM ☐ NÃO	Revisão com anestesista – Há alguma preocupação específica com o paciente?	Anotações de dados
Prescrição de antibiótico feito nos últimos 60 minutos? ☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Qual? _____	Horário do fim da cirurgia
O paciente possui:	Revisão com a equipe enfermagem – Realizado conferência dos Instrumentais, Compressas e Agulhas?	Horário do encaminhamento ao RPA
Alergia conhecida? ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	Assinatura Cirurgião
Via aérea difícil/risco de aspiração? ☐ SIM ☐ NÃO	Materiais necessários/próteses/OPME estão presentes, com indicadores biológicos válidos e dentro da validade?	_____
Risco de perda sanguínea > 500 ml (7ml/kg em crianças) ☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO ☐ NA	Assinatura Enfermeiro/Téc. Enfermagem
Anotações de dados	Há questões relacionadas a equipamentos? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
Preenchido SSVV no RPA? ☐ SIM ☐ NÃO	Quais? _____	Assinatura Anestesista
Horário do início da cirurgia: _____	Realizado administração de antibiótico nos últimos 60 minutos? ☐ SIM ☐ NÃO	_____
	As imagens essenciais estão disponíveis? ☐ SIM ☐ NÃO	

II – Antes da incisão cirúrgica, momento que antecede o ato cirúrgico em si;

III – Antes de o paciente sair da sala operatória, onde foi finalizado o ato cirúrgico e será verificado se tudo ocorreu como o planejado e o paciente pode ser encaminhado à RPA.

Reforçando que uma única pessoa pode realizar a checagem dos itens, e caso encontre alguma não conformidade, a verificação entrará em pausa até que a questão seja solucionada.

No momento em que ocorrer o agendamento do procedimento cirúrgico, o paciente deve ser incluso no mapa e sistema SOULMV com procedimento necessário, sala operatória que irá ser realizado.

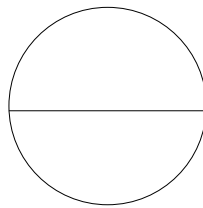


6.1 Antes da indução anestésica

O paciente será admitido pela equipe do centro cirúrgico que buscará o paciente no leito de origem (eletivo) e ele ficará acomodado em nossa EPC, onde ocorrerá a primeira etapa da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, que requer a presença do anestesista e da equipe de enfermagem, em (pacientes críticos ou emergência, a equipe do setor de origem que encaminhará o paciente ao centro cirúrgico), estes pacientes serão encaminhados a sala operatória imediatamente ao chegar no centro cirúrgico.

E então será confirmado verbalmente com o paciente ou responsável legal:

- Confirmação do nome completo do paciente, data de nascimento e pulseira de identificação com dados corretos;
- Se há necessidade de demarcação de lateralidade no sítio cirúrgico, o que deve ser realizado pelo médico membro da equipe antes do encaminhamento do paciente para o local de realização do procedimento cirúrgico. A lateralidade é realizada com este símbolo e deve ser realizada com caneta adequada disponível no EPC:



- Procedimento e local da cirurgia indicados no prontuário;
- Preenchimento de termo de consentimento para anestesia ou situações extras como amputação, doação de órgãos, entre outras;
- Realização da visita do anestesista;

Verificação de sala cirúrgica, com checagem dos seguintes materiais:

- Monitor cardíaco e seus acessórios, como oxímetro de pulso, manguito de pressão arterial e cabo de eletrocardiograma;
- Laringoscópio e carrinho de anestesia;
- Prescrição e checagem de profilaxia antimicrobiana nos últimos 60 minutos;

Se o paciente possui:

- Alergia conhecida mesmo que já tenha conhecimento prévio, e em caso positivo, se já foi realizado a medicação necessária para prevenir reações anafiláticas caso o procedimento cirúrgico não possa ser evitado;
- Via aérea difícil ou risco de broncoaspiração e se possui equipamentos necessários e equipe preparada caso isto ocorra;



- Risco de perda sanguínea superior a 500 ml, quando for criança, 7ml/kg e se o banco de sangue já possui reserva se necessário.
- Preenchimento dos SSVV no EPC;
- O horário de início da cirurgia.

6.2 Antes da incisão cirúrgica

Então a equipe técnica da sala operatória (2 disponíveis em cada) virá buscar o paciente no estar pré cirúrgico e direcioná-lo para a sala operatória, onde iniciará a segunda etapa da Lista de Verificação de Cirurgia Segura, onde teremos uma pausa imediata antes da incisão cirúrgica para realizar os seguintes passos:

- Apresentação de cada membro da equipe e função. Caso os membros já estejam familiarizados uns com os outros, o condutor pode apenas confirmar que todos já tenham sido apresentados, mas quando ocorrer a presença de novos integrantes ou revezamento, estes devem se apresentar.
- Confirmação da realização do procedimento cirúrgico correto, no paciente correto e no sítio cirúrgico correto pela equipe cirúrgica (cirurgião, anestesista e equipe de enfermagem) e se necessário, do posicionamento do paciente;
- Se há alguma etapa crítica ou inesperada, qual é e como será conduzida;
- Qual a previsão da duração da cirurgia;
- Perda sanguínea prevista e se já foi confirmada a reserva caso a resposta seja positiva;
- Atenção para possibilidade de intercorrência com o paciente referente a anestesia, qual é e como será conduzido;
- Conferência dos instrumentais, compressas e agulhas necessários para o procedimento cirúrgico pela equipe de enfermagem;
- Conferência de material da OPME, prótese, bisturi elétrico ou materiais extras para efetividade do procedimento cirúrgico e se os mesmos estão com indicadores biológicos válidos, dentro da data de validade e sem qualquer sinal de violação ou contaminação;
- Instabilidade com equipamentos e quais são, e como será conduzido;
- Conferência da administração do antibiótico nos últimos 60 minutos se necessário;
- Confirmação das imagens essenciais para a cirurgia disponíveis e expostos de maneira adequada.

6.3 Antes do paciente sair da sala operatória

Após finalização do procedimento cirúrgico, iniciaremos a terceira etapa da Lista de Verificação, onde a cirurgia realizada deverá ser revisada em conjunto através dos seguintes passos:

- Procedimento realizado conforme o programado;



- Conferência dos instrumentais, compressas e agulhas realizadas pela equipe de enfermagem/instrumentador;
- Conferência e identificação de amostras de histopatológicos no livro disponível no setor com todos os dados do paciente corretos realizados pela equipe de enfermagem;
- Relatar qualquer falha ou questões que necessitem ser solucionadas e quais são elas (materiais, indisposições, entre outras);
- Revisão do plano de cuidado e as providências quanto à abordagem no RPA e POI antes da remoção do paciente da sala operatória, realizado pelo cirurgião, anestesista e profissional de enfermagem, focando em questões anestésicas ou cirúrgicas que possam interferir nesta recuperação.

7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para elegibilidade do protocolo, temos:

Inclusão: Todos os pacientes que realizarem procedimentos invasivos dentro da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa.

Exclusão: Familiares e acompanhantes de pacientes.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

Ao visualizar qualquer inconformidade no preenchimento do checklist, deve-se parar e corrigir o fato. Ao final do plantão, a supervisão deve comunicar a coordenação qualquer não conformidade; esta deverá posteriormente, registrar a não conformidade junto ao escritório da qualidade.

9. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E INDICADORES

- Adesão ao checklist preenchido no sistema SOULMV comparado ao número de cirurgias realizados;
- Avaliação de amostra de cirurgias críticas para monitorar a qualidade do preenchimento;
- Número de procedimentos cirúrgicos errados (cirurgias em local inadequado e em paciente errado estarão contabilizados nesse indicador, a discriminação deles será mais aprofundada na análise);
- Taxa de adesão à Lista de Verificação de Cirurgia Segura.



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Saúde, Anvisa e Fiocruz. Anexo 03: Protocolo para cirurgia segura, 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/elianay.senhorinho/Downloads/PROTOCOLO%20CIRURGIA%20SEGURA.pdf>>
3. DEL CORONA, Arminda Rezende de Pádua; PENICHE, Aparecida de Cássia Giani. A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADEÇÃO AO PROTOCOLO DA CIRURGIA SEGURA, REV. SOBECC, SÃO PAULO. JUL./SET. 2015; 20(3): 179-185. Disponível em: <a5210.pdf>
4. Manual para notificação de eventos adversos e monitoramento de segurança em ensaios clínicos / Brasília. Anvisa 2016. Disponível em: <manual-para-notificacao-de-eventos-adversos-e-monitoramento-de-seguranca-em-ensaios-clinicos-1a-edicao.pdf>

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Rayllana Oliveira	10/07/2021
01	Revisão	Escritório da Qualidade	06/03/2023
02	Revisão	Gustavo Machado	06/03/2023
03	Aprovação	Rosimere Herdy	13/03/2023
04	Revisão	Gustavo Machado	11/12/2024
05	Aprovação	Bianca Neiva	10/03/2025



Protocolo Prevenção de Quedas



1.	introdução	3
2.	objetivos (gerais e específicos)	3
2.1.	Objetivo Geral:	3
2.2.	Objetivo específico:	3
3.	aplicação.....	4
4.	siglas e definições.....	5
5.	responsável pela elaboração e gerenciamento	5
6.	descrição	5
6.1	Avaliação do risco de queda:	5
7.	critérios de inclusão e exclusão	8
	Critérios de Exclusão - Acompanhantes de pacientes, transeuntes e servidores. Porém, estes receberão atendimento imediato no caso de ocorrências de quedas.	8
8.	Medidas preventivas	8
9.	referências bibliográficas	10
10.	anexos	11
11.	histórico do documento	18

1. INTRODUÇÃO

Queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. A queda pode ocorrer da própria altura, da maca/cama ou de assentos (cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeira higiênica, banheira, trocador de fraldas, bebê conforto, berço etc.), incluindo vaso sanitário.

Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes-dia. Segundo os autores, as quedas não se distribuem uniformemente nos hospitais, sendo mais frequentes nas unidades com concentração de pacientes idosos, na neurologia e na reabilitação.

Quedas de pacientes produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 6% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, como fraturas, hematomas subdurais e sangramentos, que podem levar ao óbito. A queda pode gerar impacto negativo sobre a mobilidade dos pacientes, além de ansiedade, depressão e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda.

Quedas de pacientes contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, gerar ansiedade na equipe de saúde, além de produzir repercussões na credibilidade da instituição, além de repercussões de ordem legal.

2. OBJETIVOS (GERAIS E ESPECÍFICOS)

2.1. OBJETIVO GERAL:

A finalidade deste protocolo é determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e os eventos de queda.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO:

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e danos dela decorrentes, por meio da implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, que garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promover a educação do paciente, familiares e profissionais;

Nortear o atendimento imediato pós queda;

Fornecer indicadores para estratégias de segurança e melhoria da assistência à saúde;

Proporcionar atendimento assistencial efetivo, sistematizado, seguro e qualificado aos pacientes e familiares.

3. APLICAÇÃO

As recomendações deste protocolo aplicam-se ao hospital e incluem todos os pacientes que recebem cuidado neste estabelecimento, admitidos para atendimento ou internação e durante toda a sua permanência, sendo estes pacientes (neonatais, pediátricos, adultos e idosos) pertencentes ao grupo de risco para quedas.

- São os grupos de risco:
- Crianças e Idosos;
- Pacientes obesos e desnutridos;
- Pacientes com história recente de queda;
- Pacientes com redução da mobilidade (déficit motor e/ou sensorial);
- Pacientes com distúrbios de marcha ou de equilíbrio;
- Pacientes em pós-operatório;
- Pacientes com incontinência urinária;
- Pacientes com distúrbios mentais, agitados e/ou confusos;
- Pacientes em uso de determinadas classes medicamentosas: benzodiazepínicos, barbitúricos, antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, antimuscarínicos, antiarrítmicos, digitálicos, anti-histamínicos, relaxantes musculares, hipoglicemiantes, diuréticos, vasodilatadores, laxativos, pacientes poli medicados;
- Presença de alteração no sistema sensorial (visão, audição, tato);
- Pacientes com dispositivos invasivos e monitorizados;
- Pacientes com rebaixamento do nível de consciência;
- Pacientes com doenças debilitantes, cardiovasculares, musculoesqueléticas, neurológicas ou vertiginosas.

4. SIGLAS E DEFINIÇÕES

Incidente sem Dano – é um evento que atingiu o paciente, mas não causou dano.

Incidente Com Dano – evento adverso: incidente que resulta em dano para um paciente.

Evento Sentinela – é uma situação inesperada, não relacionada à história natural da doença, que põe em risco a integridade física, a saúde e até a vida do paciente.

Não Conformidade - o não cumprimento de um requisito ou que não possui o resultado esperado.

Cinemática Do Trauma - é o processo de avaliação da cena do acidente para que, por meio dela, seja possível determinar as lesões resultantes das forças e movimentos envolvidos, bem como estimar a gravidade das mesmas.

Transeunte - é uma pessoa que está em movimento e passa rapidamente por um lugar, sem ficar por muito tempo.

5. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO

Daniela Rodrigues Vieira - coordenadora de enfermagem

Jéssica Serrão Martins Rodrigues – coordenadora de enfermagem

Bianca Neiva – gerente de enfermagem

Núcleo de Segurança do paciente

6. DESCRIÇÃO

6.1 AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA:

A avaliação do risco de queda deve ser feita pelo enfermeiro no momento da admissão do cliente, com a aplicação da escala de MORSE (Anexo 1), diariamente, sempre que houver transferências de setor, mudança do quadro clínico e episódio de queda durante a internação, ajustando as medidas preventivas implantadas. Os clientes serão classificados em Baixo, Moderado e Elevado Risco para queda, segundo a pontuação na escala de Morse (Quadro 1).

Na Escala usada HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil) nos pacientes pediátricos deve ser avaliado na admissão e todos os dias até a alta hospitalar, em caso de quedas, mudanças no quadro clínico e transferência de setor, pelo sistema de avaliação do MV, ajustando as medidas de prevenção.

Entre os pacientes neonatais deve ser avaliada na admissão, a cada 72h, em caso de mudança no quadro clínico e em caso de queda, pelo sistema de avaliação do MV, ajustando as medidas de prevenção.

6.2 IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE QUEDA:

Identificar o paciente com o risco para quedas utilizando sinalização visual à beira do leito, a fim de alertar toda a equipe, através do preenchimento da placa de identificação de leito e sistema MV conforme quadro 2.

6.3. MEDIDAS GERAIS:

A unidade assistencial deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas em todos os pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como: pisos antiderrapantes, mobiliário e iluminação adequados, corredores livres de obstáculos, vestuário e calçados adequados e a movimentação segura do paciente.

Para os pacientes pediátricos, deve-se observar a adequação das acomodações e do mobiliário à faixa etária.

Os dispositivos de ajuste das camas e macas devem ser submetidos à manutenção preventiva, assegurando a lubrificação permanente de forma a garantir sua operação sem sobrecarga para os trabalhadores.

Outra medida importante é a elevação das grades das camas e de macas de transporte durante todo o percurso para prevenção de quedas. (Tabela 1 e Tabela 2).

Educação aos pais, sobre o risco de queda ao tirar o paciente pediátrico do leito com uso de dispositivos invasivos, ao pegar o RN no colo despido e no momento da amamentação.

6.4. PROMOVER EDUCAÇÃO DOS PACIENTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS:

Orientar os pacientes e familiares sobre as medidas preventivas individuais. Orientar sobre o risco de quedas e os danos por queda e sobre prevenir sua ocorrência. Essas ações

devem ocorrer na admissão e durante a permanência do paciente.

6.5. ATENDIMENTO IMEDIATO APÓS A QUEDA:

A unidade assistencial deverá realizar o atendimento imediato e seguro ao paciente, considerando:

- Queda como agente causador do evento adverso;
- Queda como consequência de um mal súbito;
- Evento adverso da queda poderá ocorrer por vários motivos e diversas situações;
- O médico e o enfermeiro responsáveis pelo atendimento ao paciente vítima de queda deverão realizar julgamento crítico do evento, da cinemática do trauma e dos recursos humanos e materiais da unidade na qual ocorreu a queda;
- Os pacientes que sofrerem quedas deverão ser avaliados pela equipe de enfermagem (prescrever cuidados gerais, reavaliar os riscos de queda, as medidas de prevenção e manter sob vigilância) e médico, prescrevendo as condutas necessárias (solicitação de exames de imagem e solicitação de parecer);
- Realizar os relatos em prontuário sobre o evento ocorrido;
- Realizar revisão da ocorrência de queda para identificar as causas e tratar;
- Toda queda deverá ser notificada, utilizando a ficha de notificação de eventos e registro de não conformidade (incidente sem dano, incidente com dano, evento sentinela e não conformidade).

6.6 MONITORAMENTO DE DESEMPENHO

A utilização do instrumento de notificação de quedas, avaliação de suas causas e geração de informações para produção de indicadores para monitorar o desempenho e elaboração de planos de ação.

Indicadores de acompanhamento:

- Proporção de pacientes com avaliação de risco de queda realizada na admissão.
- Índice de quedas $[(n^{\circ} \text{ de eventos} / n^{\circ} \text{ de paciente-dia}) * 1000]$.



7. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Inclusão - Pacientes admitidos, atendidos e/ou acompanhados em todos os serviços da instituição.

Critérios de Exclusão - Acompanhantes de pacientes, transeuntes e servidores. Porém, estes receberão atendimento imediato no caso de ocorrências de quedas.

8. MEDIDAS PREVENTIVAS

Orientar e reorientar diariamente pacientes, familiares e acompanhantes sobre a prevenção de quedas;

- Verificar a necessidade de acompanhante.
- Manter o ambiente livre de obstáculos.
- Manter o leito baixo e travado.
- Manter grades elevadas, incluindo no momento do transporte.
- Manter barras de apoio nos banheiros.
- Manter piso seco.
- Manter placa de identificação para piso molhado em locais que estejam no momento da higienização.
- Supervisionar os pacientes com uso de medicação que alteram o equilíbrio e a mobilidade.
- Orientar o paciente a levantar de forma progressiva ou com auxílio.
- Avaliar o risco para Delirium, e pacientes em surto psicóticos.
- Banho da puérpera deve sempre ser assistido pela equipe de enfermagem;
- Manter cadeira de rodas e maca de transportes travados e com apoio do profissional responsável para acomodar o paciente, em caso de transporte em maca, sempre com dois profissionais.
- Manter mesa cirúrgica travada e em ângulo reto e com apoio do profissional responsável para acomodar o paciente, utilizar faixa de segurança na mesa cirúrgica.
- Transporte do recém-nascido ser em berço de transporte e/ou incubadora.
- Transporte pediátrico deverá ser avaliado pelo supervisor de enfermagem após

alta/transferência, se será em cadeira de rodas com criança na cadeira ou colo da acompanhante na cadeira, ou em maca.

- Orientar a puérpera no momento da amamentação manter o recém-nascido junto ao corpo.
- Relatar em prontuário a orientação realizado junto ao acompanhante e paciente sobre o risco de queda.
- Medidas preventivas de pacientes UTINEO e pacientes Pediátricos.
- Realizar mobilização de transferência do paciente pediátrico entre leito/maca/cadeira de rodas com o auxílio de 02 profissionais.
- Uso de chinelo antiderrapante durante o banho de aspersão supervisionado pela equipe de enfermagem.
- Realização de banho no leito com o auxílio de 02 profissionais.
- Utilização do ninho de aconchego para RN e bebê acomodados em incubadora, berço ou cama.
- Utilização de protetor de grade em pacientes no berço pediátrico.
- Manter portinholas e portas das incubadoras fechadas.
- Manter rodas das incubadoras travadas.
- Manter a grade distal ao profissional elevada no momento de mobilizações no leito.
- Orientar os acompanhantes que as crianças não podem correr pelas dependências do hospital.
- Deixar RN no colo somente quando o responsável se mostrar as condições necessárias para o ato, sem maiores riscos de queda do RN, estendendo-se ao método canguru.
- Transportar RN em incubadora de transporte ou berço.
- Orientar ao acompanhante para não dormir com o RN no colo ou na cama. O RN deverá permanecer em incubadora/berço.
- Evitar pegar o RN despido no colo, devendo ser envolvido com manta ou cueiro.
- Pacientes pediátricos permanecer com acompanhante a beira leito, orientando ao



acompanhante sobre a necessidade de comunicar a enfermagem o período que o paciente possa permanecer sem acompanhante.

- Manter cama em posição baixa, com rodas travadas e escada de 2 degraus próxima ao leito.
- Orientar que o paciente não levante subitamente.
- Não deixar o ambiente totalmente escuro.
- Orientar ao acompanhante para solicitar auxílio de um profissional de saúde para retirar e recolocar o RN na incubadora.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.A. et al. Prevenção de quedas em um hospital universitário. In: SEMANA DE ENFERMAGEM, 23, 2012, Porto Alegre. Anais. Porto alegre: HCPA, 2012.

BEZERRA, A.L.Q. et al. Eventos adversos em um hospital sentinela. Revista de enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, v.17, n.4, p.467-72, 2009.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso. Brasília, 1994.

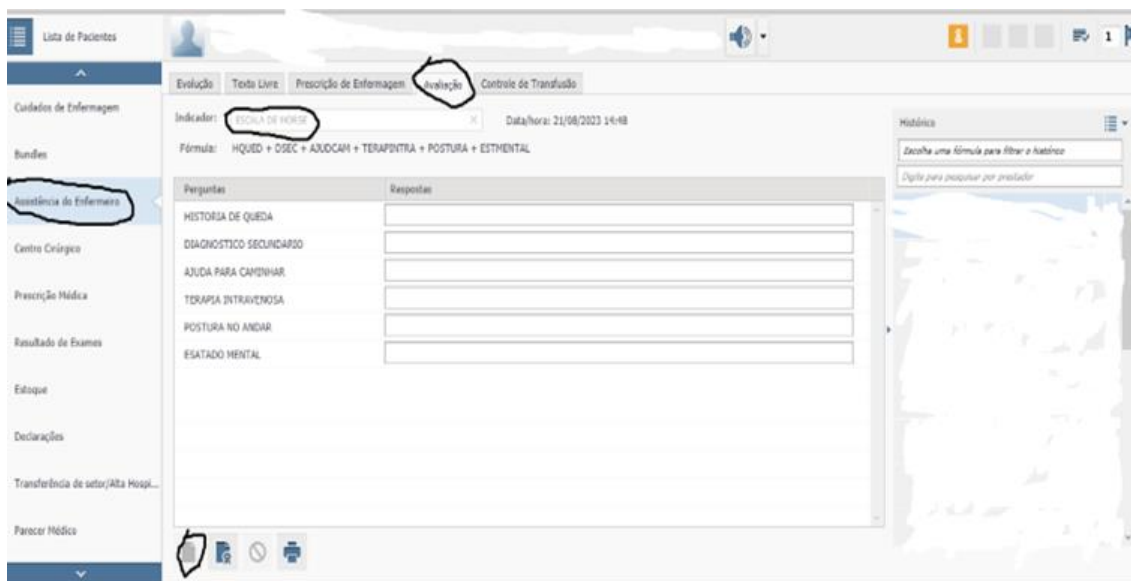
BRASIL Ministério da Saúde. Protocolo prevenção de quedas. Agência de Vigilância Sanitária e Fiocruz, 2013a.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013b.

CORREA, A.D. et al. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultado de quatro anos de seguimento. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 46, n.1, p.67-72, 2012.

DICCINI, Solange; PINHO, Priscila Gomes de; SILVA. Fabiana Oliveira da. Avaliação de risco e incidência de queda em pacientes neurocirúrgicos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, São Paulo, v.16, n.4, p. 752- 57, 2008.

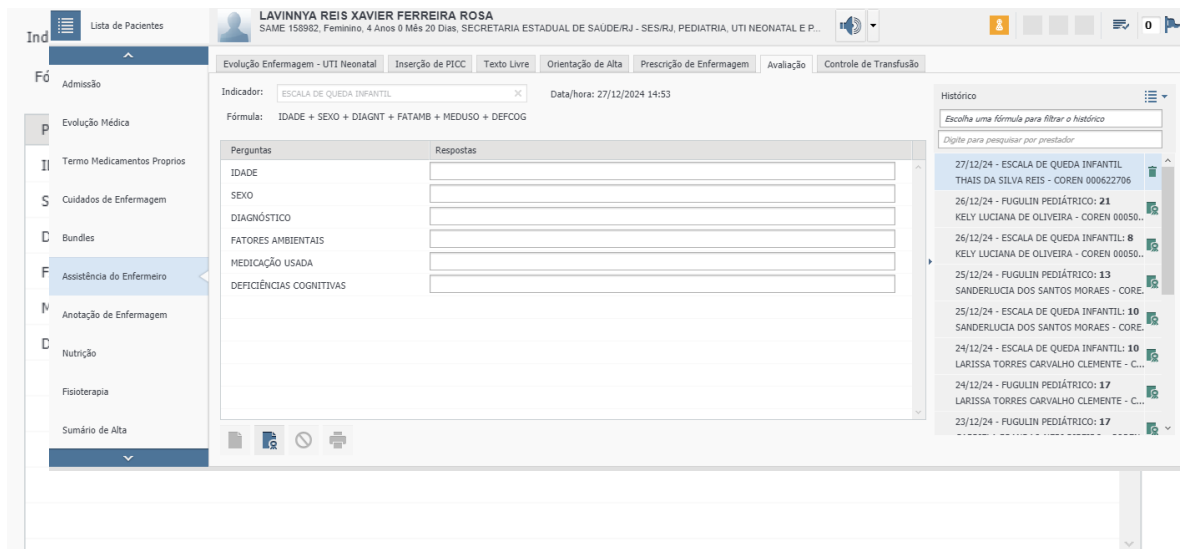
10.ANEXOS



Anexo 1 – Escala de MORSE.

Classificação de risco para quedas de acordo com a Escala de Morse	
Baixo	0 a 24 pontos
Moderado	25 a 44 pontos
Elevado	≥ 45 pontos

Quadro 1. Risco de queda de acordo com a pontuação na escala de Morse



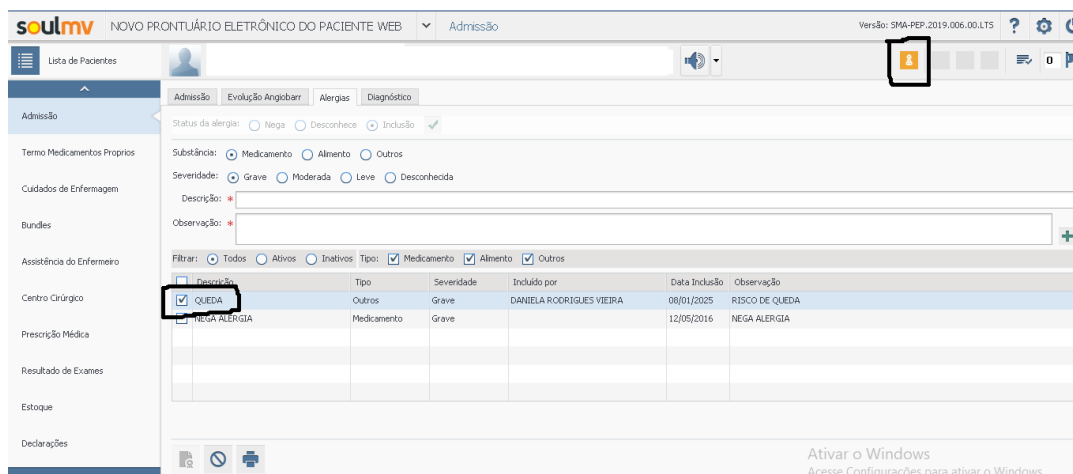
Indicador: ESCALA DE QUEDA INFANTIL
Data/hora: 27/12/2024 14:53
Fórmula: IDADE + SEXO + DIAGNT + FATAMB + MEDUSO + DEFCOG

Perguntas	Respostas
IDADE	
SEXO	
DIAGNÓSTICO	
FATORES AMBIENTAIS	
MEDICAÇÃO USADA	
DEFICIÊNCIAS COGNITIVAS	

Histórico

- 27/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: THAIS DA SILVA REIS - COREN 000622706
- 26/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 21 KELY LUCIANA DE OLIVEIRA - COREN 00050..
- 26/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 8 KELY LUCIANA DE OLIVEIRA - COREN 00050..
- 25/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 13 SANDERLUCIA DOS SANTOS MORAES - CORE..
- 25/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 10 SANDERLUCIA DOS SANTOS MORAES - CORE..
- 24/12/24 - ESCALA DE QUEDA INFANTIL: 10 LARISSA TORRES CARVALHO CLEMENTE - C...
- 24/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 17 LARISSA TORRES CARVALHO CLEMENTE - C...
- 23/12/24 - FUGULIN PEDIÁTRICO: 17

Anexo 2 – Escala usada HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil).



sofismv NOVO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE WEB Admissão Versão: 314-PEP-2019.006.00.LTS

Admissão

Status da alergia: ☐ Nega ☐ Desconhece ☒ Inclusão

Substância: ☒ Medicamento ☐ Alimento ☐ Outros

Severidade: ☒ Grave ☐ Moderada ☐ Leve ☐ Desconhecida

Descrição: *

Observação: *

Filtrar: ☒ Todos ☐ Ativos ☐ Inativos Tipo: ☒ Medicamento ☒ Alimento ☒ Outros

Prescrição	Tipo	Severidade	Incluído por	Data Inclusão	Observação
☒ QUEDA	Outros	Grave	DANIELA RODRIGUES VIEIRA	08/01/2025	RISCO DE QUEDA
☒ NEGA ALERGIA	Medicamento	Grave		12/05/2016	NEGA ALERGIA

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Anexo 3 Quadro de identificação do risco no sistema MV.

ESCALA DE HUMPTY-DUMPTY ADAPTADA (para pacientes até 13 anos)		
PARÂMETROS	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Idade	Menos de 3 anos	4
	Entre 3 e 6 anos	3
	Entre 7 e 12 anos	2
	13 anos	1
Sexo	Masculino	2
	Feminino	1
Diagnóstico	Neurológico	4
	Alteração na oxigenação (diagnóstico respiratório, desidratação, anorexia, anemia, síncope/tonturas)	3
	Transtornos psíquicos	2
	Outros diagnósticos	1
Fatores ambientais	História de queda anterior	4
	Criança faz uso de aparelho auxiliar de marcha, berço ou cama com muitos equipamentos, quarto com pouca iluminação	3
	Criança acamada	2
	Criança que deambula	1
Medicação usada	Faz uso de 2 ou mais dos seguintes medicamentos: sedativos, hipnóticos, barbitúricos, antidepressivos, laxantes, diuréticos ou narcóticos	3
	Faz uso de 1 dos seguintes medicamentos: sedativos, hipnóticos, barbitúricos, antidepressivos, laxantes, diuréticos ou narcóticos	2
	Faz uso de outros medicamentos ou não usa	1
Deficiências cognitivas	Não consciente de suas limitações	3
	Esquece suas limitações	2
	Orientado de acordo com suas capacidades	1
Cirurgia/sedação/anestesia	Há 24h	3
	Há 48h	2
	Há mais de 48 horas ou nenhum	1
TOTAL		
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		
Avaliador (assinatura e carimbo)		

CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
Baixo Risco	7 a 11 pontos
Alto Risco	12 a 22 pontos

Quadro 2. Risco de queda de acordo com a pontuação na Escala HumptyDumpty (Avaliação de Queda infantil).

Tabela 1 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes adultos hospitalizados)

Fator de risco	Medidas
Idade	Medidas para reduzir o risco de queda de pacientes idosos estão contempladas nos itens abaixo.
Histórico de Queda	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.

	Avaliar nível de confiança do paciente para deambulação.
	Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).
Necessidades fisiológicas e higiene pessoal	Supervisão periódica para avaliação do conforto e segurança do paciente. Verificar o uso de diuréticos, laxantes e/ou se o paciente está em preparo de cólon para exames ou procedimento cirúrgico.
	Manter o paciente confortável no que tange às eliminações, realizando a troca frequente em caso de uso de fraldas ou programando horários regulares para levá-lo ao banheiro.
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
Medicamentos	Realizar periodicamente revisão e ajuste da prescrição de medicamentos que aumentam o risco de queda.
	Solicitar avaliação de farmacêutico quando houver dúvidas quanto ao risco aumentado devido ao uso de medicamentos (doses, interações, possíveis efeitos colaterais e quadro clínico do paciente).
	Orientar o paciente e acompanhante sobre os efeitos colaterais e as interações medicamentosas que podem apresentar ou potencializar sintomas (por exemplo: vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos), que aumentam o risco de queda.
Uso de Equipamentos/ Dispositivos	Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso.
	Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente.

	Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
Mobilidade/Equilíbrio	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
	Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama.
	Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala). Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
Cognitivo	Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.
Condições Especiais (hipoglicemia, hipotensão postural, cardiopatias descompensadas, entre outras condições clínicas)	Em caso de hipotensão postural – Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeça 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama com ajuda de profissional da equipe de cuidado.
	Considerar na avaliação clínica as condições em que o paciente estiver em jejum por longo período (por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório).

Adaptado de Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.



Tabela 2 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes pediátricos hospitalizados)

Fator de Risco	Medidas
Idade	Acomodação (adequar o leito para acomodação, conforme a idade e o estado clínico)
	• ≤ 36 meses (3 anos): devem ser acomodadas em berços, com grades elevadas na altura máxima. Se os pais recusarem, estes devem assinar o “Termo de recusa de tratamento”. <i>A exceção seriam crianças sem mobilidade. Estas poderão ser acomodadas em cama de acordo com a avaliação do profissional responsável.</i> • > 36 meses: devem ser acomodadas em cama com as grades elevadas.
	Transporte (adequar o dispositivo de transporte, conforme a idade e o estado clínico)
	• ≤ 6 meses: devem ser transportadas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) e este em cadeira de rodas. • > 6 meses ≤ 36 meses: ○ Em maca acompanhada do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) quando for submetida a procedimentos com anestesia/sedação. ○ Em cadeira de rodas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem).

	• > 36 meses: em maca ou em cadeira de rodas no colo do responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem), dependendo da avaliação do profissional responsável. • Manter uma das grades elevadas do berço durante a troca (roupa/fralda) da criança (não deixar a criança sozinha neste momento com uma das grades abaixadas).
Diagnóstico	• Orientar o responsável sobre a influência do diagnóstico no aumento do risco de queda. • Avaliar periodicamente pacientes com diagnósticos associados ao aumento do risco de queda. • Orientar responsável para que a criança somente levante do leito acompanhada por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante, de acordo com a idade e com as condições clínicas. • Avaliar se há condição de deambulação do paciente diariamente; registrar e informar para o responsável se o mesmo está liberado ou não para deambular. • A criança deve estar sempre acompanhada na deambulação (no quarto, no banheiro e no corredor) pelo responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem). • Avaliar a necessidade de utilizar protetor de grades para fechar as aberturas entre elas. • Orientar o responsável a levantar a criança do leito progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama), de acordo com a idade da criança e/ou condições clínicas, avaliadas pelo profissional responsável. • Avaliar risco psicológico ou psiquiátrico sempre que necessário.
Fatores Cognitivos	• Orientar responsável sobre o risco de queda relacionado ao “comportamento de risco” de acordo com a faixa etária da criança.
História Pregressa/Atividade	• Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. • Não levantar do leito sozinho quando há história de queda pregressa com dano grave.

Cirurgia/ Sedação/ Anestesia	• Informar o paciente e/ou familiar/responsável sobre o risco de queda relacionado ao efeito do sedativo e/ou anestésico. • Orientar o paciente e/ou familiar/responsável a levantar progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama. • Sair do leito acompanhado pela enfermagem. • Se o paciente estiver em cama, permanecer com as grades elevadas e rodas travadas (pré-cirúrgico e pós-operatório imediato). • O jejum por longo período deve ser levado em consideração, por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório;
	• Atentar para as classes medicamentosas que alterem a mobilidade e equilíbrio (de acordo com a avaliação clínica da enfermagem).
Medicações	• Realizar reconciliação medicamentosa, cuidadosa, na admissão. • Orientar paciente e/ou familiar/acompanhante quando houver mudança na prescrição de medicamentos associados ao risco de queda. • Não levantar do leito sozinho. • Orientar, na hora da medicação, o paciente e/ou familiar/acompanhante quanto aos efeitos colaterais e interações medicamentosas, que podem potencializar sintomas, tais como: vertigens, tonturas, sonolência, hipotensão, hipoglicemia, alteração dos reflexos. • O profissional responsável pode solicitar a avaliação do farmacêutico clínico quanto ao uso dos medicamentos e ao risco de queda.

Adaptado de Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.

11. HISTÓRICO DO DOCUMENTO

REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES	RESPONSÁVEL	DATA ELABORAÇÃO
00	Emissão Inicial	Rosimere Herdy	21/08/2023
01	Revisão e ajuste conforme novo padrão	Daniela R Vieira e Jéssica Serrão	26/12/2024

APÊNDICE B

PRESTAÇÃO DE CONTAS

180



PRESTAÇÃO DE CONTAS
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 3799003

Favorecido		Documento				Pagamento				Prestação de Contas	Pago por dia
Favorecido	CNPJ	Tipo documento	Nº NF	Emissão	Valor Bruto	Forma	Pagamento	Parcela	Valor Pago	Protocolo	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2315083	07/04/2025	R\$ 172,32	Boleto	05/05/2025	1/1	R\$ 172,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 3.204,16
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	15518	22/04/2025	R\$ 3.031,84	Boleto	05/05/2025	1/1	R\$ 3.031,84	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22547	07/04/2025	R\$ 9.436,00	Boleto	06/05/2025	1/3	R\$ 3.145,33	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 13.522,15
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22530	24/03/2025	R\$ 18.613,20	Boleto	06/05/2025	3/3	R\$ 6.204,42	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22531	25/03/2025	R\$ 3.591,60	Boleto	06/05/2025	3/3	R\$ 1.197,20	Protocolo de Segurança do Paciente	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-71	Nota Fiscal	174056	08/04/2025	R\$ 2.370,20	Boleto	06/05/2025	1/1	R\$ 2.370,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DBV COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTAÇÃO DO BRASIL LTDA	17.771.867/0001-43	Nota Fiscal	74349	08/04/2025	R\$ 605,00	Boleto	06/05/2025	1/1	R\$ 605,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2526	07/04/2025	R\$ 1.692,00	Boleto	07/05/2025	1/1	R\$ 1.692,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 4.644,06
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21629	25/04/2025	R\$ 2.952,06	Boleto	07/05/2025	1/1	R\$ 2.952,06	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	155524	08/04/2025	R\$ 1.737,95	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 1.737,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 74.840,45
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	175151	10/04/2025	R\$ 1.704,00	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 1.704,00	AIHs Excedentes	
MV SISTEMAS DE MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	1532	01/04/2025	R\$ 5.141,13	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 4.824,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MV SISTEMAS DE MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	92.306.267/0007-80	Nota Fiscal	87602	01/04/2025	R\$ 29.352,20	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 27.547,04	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21913	10/03/2025	R\$ 10.250,20	Boleto	08/05/2025	1/2	R\$ 5.125,10	AIHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21638	12/02/2025	R\$ 26.345,40	Boleto	08/05/2025	2/2	R\$ 13.172,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21929	11/03/2025	R\$ 8.991,50	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 8.991,50	AIHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21667	14/02/2025	R\$ 8.287,50	Boleto	08/05/2025	2/2	R\$ 4.143,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21953	13/03/2025	R\$ 471,30	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 471,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21982	17/03/2025	R\$ 2.458,00	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 2.458,00	AIHs Excedentes	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6540	12/02/2025	R\$ 3.789,30	Boleto	08/05/2025	2/2	R\$ 1.894,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6719	11/03/2025	R\$ 1.669,50	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 1.669,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6724	12/03/2025	R\$ 1.100,00	Boleto	08/05/2025	1/1	R\$ 1.100,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	48282	09/04/2025	R\$ 8.690,41	Boleto	09/05/2025	1/1	R\$ 8.690,41	AIHs Excedentes	R\$ 81.648,95
BIOSCAR COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	56992	26/02/2025	R\$ 9.592,15	Transferência	09/05/2025	1/3	R\$ 3.197,38	Protocolo de Segurança do Paciente	
BIOSCAR COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	56992	26/02/2025	R\$ 9.592,15	Transferência	09/05/2025	2/3	R\$ 3.197,38	Protocolo de Segurança do Paciente	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	256544	09/01/2025	R\$ 21.911,20	Transferência	09/05/2025	3/3	R\$ 7.296,43	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	260683	13/02/2025	R\$ 50.177,86	Transferência	09/05/2025	2/3	R\$ 16.709,23	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	256543	09/01/2025	R\$ 28.266,66	Transferência	09/05/2025	3/3	R\$ 9.412,80	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	265465	21/03/2025	R\$ 26.868,40	Transferência	09/05/2025	1/3	R\$ 8.974,05	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	27618	25/02/2025	R\$ 48.342,53	Transferência	09/05/2025	1/2	R\$ 24.171,27	AIHs Excedentes	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	107338	24/02/2025	R\$ 3.352,18	Transferência	12/05/2025	2/2	R\$ 1.550,37	AIHs Excedentes	R\$ 100.115,68
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	111221	03/04/2025	R\$ 2.559,20	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 2.559,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	111572	07/04/2025	R\$ 2.288,25	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 2.288,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	109795	20/03/2025	R\$ 4.103,13	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 4.103,13	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	110460	27/03/2025	R\$ 731,19	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 731,19	AIHs Excedentes	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	108635	10/03/2025	R\$ 755,15	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 755,15	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	108959	12/03/2025	R\$ 1.197,30	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$ 1.197,30	AIHs Excedentes	
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	31143	10/04/2025	R\$ 322,40	Boleto	12/05/2025	1/1	R\$ 322,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	19667	29/04/2025	R\$ 4.298,44	Boleto	12/05/2025	1/1	R\$ 4.298,44	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	26670	12/02/2025	R\$ 9.278,50	Transferência	12/05/2025	2/2	R\$ 4.639,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	27809	27/02/2025	R\$ 4.507,96	Transferência	12/05/2025	2/2	R\$ 2.253,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30220	04/04/2025	R\$ 36.344,20	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$ 18.172,10	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29078	19/03/2025	R\$ 3.566,40	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$ 1.783,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28776	14/03/2025	R\$	1.977,20	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	1.977,20	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29627	27/03/2025	R\$	6.494,71	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	3.247,36	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29668	28/03/2025	R\$	2.430,00	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	2.430,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29755	31/03/2025	R\$	4.143,90	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	4.143,90	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30019	02/04/2025	R\$	17.062,40	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	8.531,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30222	04/04/2025	R\$	1.048,91	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	1.048,91	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30213	04/04/2025	R\$	9.848,40	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	4.924,20	AlHs Excedentes		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30328	07/04/2025	R\$	2.671,75	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	2.671,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30192	04/04/2025	R\$	6.818,72	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	3.178,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30390	08/04/2025	R\$	7.204,35	Transferência	12/05/2025	1/2	R\$	3.602,18	AlHs Excedentes		
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1085	01/04/2025	R\$	8.996,89	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	8.996,89	Protocolo de Controle de IRAS		
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1051	17/03/2025	R\$	1.058,00	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	1.058,00	Protocolo de Controle de IRAS		
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1047	14/03/2025	R\$	9.651,29	Transferência	12/05/2025	1/1	R\$	9.651,29	Protocolo de Controle de IRAS		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22547	07/04/2025	R\$	9.436,00	Boleto	13/05/2025	2/3	R\$	3.145,33	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	47.896,23
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183./0001-93	Nota Fiscal	717	29/01/2025	R\$	167,96	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	167,96	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183./0001-93	Nota Fiscal	711	27/01/2025	R\$	224,75	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	224,75	AlHs Excedentes		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183./0001-93	Nota Fiscal	708	24/01/2025	R\$	791,82	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	791,82	AlHs Excedentes		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159209	05/02/2025	R\$	14.551,27	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	14.551,27	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159217	05/02/2025	R\$	280,00	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	280,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159203	05/02/2025	R\$	1.040,00	Transferência	13/05/2025	1/2	R\$	520,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159424	11/02/2025	R\$	270,00	Transferência	13/05/2025	1/2	R\$	135,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159690	20/02/2025	R\$	196,88	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	196,88	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159728	21/02/2025	R\$	1.296,46	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	1.296,46	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159852	25/02/2025	R\$	3.551,33	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	3.551,33	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160032	10/03/2025	R\$	15.972,45	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	15.972,45	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159424	11/02/2025	R\$	270,00	Transferência	13/05/2025	1/2	R\$	135,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160179	13/03/2025	R\$	880,88	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	880,88	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160301	19/03/2025	R\$	684,00	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	684,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160416	24/03/2025	R\$	330,00	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	330,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160576	26/03/2025	R\$	964,00	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	964,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160684	31/03/2025	R\$	520,00	Transferência	13/05/2025	1/1	R\$	520,00	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	159203	05/02/2025	R\$	1.040,00	Transferência	13/05/2025	1/2	R\$	520,00	Protocolo de Controle de IRAS		
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	700	21/01/2025	R\$	6.058,20	Transferência	13/05/2025	1/2	R\$	3.029,10	AlHs Excedentes		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20712	02/05/2025	R\$	3.331,04	Boleto	14/05/2025	1/1	R\$	3.331,04	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	11.352,28
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2316873	14/04/2025	R\$	12.452,97	Boleto	14/05/2025	1/2	R\$	6.226,48	AlHs Excedentes		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2317360	16/04/2025	R\$	551,55	Boleto	14/05/2025	1/1	R\$	551,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2703095	14/01/2025	R\$	3.730,00	Boleto	14/05/2025	1/3	R\$	1.243,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2449	14/02/2025	R\$	7.999,00	Boleto	15/05/2025	3/3	R\$	2.666,33	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	71.085,55
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	31226	14/04/2025	R\$	270,00	Boleto	15/05/2025	1/1	R\$	270,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2703866	15/04/2025	R\$	9.600,00	Boleto	15/05/2025	1/3	R\$	3.199,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	48347	15/04/2025	R\$	648,00	Boleto	15/05/2025	1/1	R\$	648,00	AlHs Excedentes		
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632.0001-37	Nota Fiscal	12061	19/03/2025	R\$	14.715,00	Boleto	15/05/2025	1/1	R\$	14.715,00	Protocolo de Controle de IRAS		
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	21001	17/03/2025	R\$	8.076,10	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	8.076,10	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9182	20/03/2025	R\$	1.266,50	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	1.266,50	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9222	31/03/2025	R\$	896,00	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	896,00	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9191	24/03/2025	R\$	2.026,00	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	2.026,00	Protocolo de Controle de IRAS		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21745	21/02/2025	R\$	6.681,50	Transferência	15/05/2025	2/2	R\$	3.340,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21998	18/03/2025	R\$	3.354,30	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	3.354,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21693	18/02/2025	R\$	24.867,00	Transferência	15/05/2025	2/2	R\$	12.433,50	AIHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	21913	10/03/2025	R\$	10.250,20	Transferência	15/05/2025	2/2	R\$	5.125,10	AIHs Excedentes	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6767	17/03/2025	R\$	7.705,00	Transferência	15/05/2025	1/2	R\$	3.852,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-71	Nota Fiscal	9164	18/03/2025	R\$	9.215,79	Transferência	15/05/2025	2/2	R\$	4.607,90	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9233	04/04/2025	R\$	291,00	Transferência	15/05/2025	1/2	R\$	211,99	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9258	17/04/2025	R\$	4.395,90	Transferência	15/05/2025	1/1	R\$	4.395,90	Protocolo de Controle de IRAS	
GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO S.A	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	240014	10/02/2025	R\$	5.613,85	Transferência	16/05/2025	2/2	R\$	2.806,92	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 11.999,77
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9233	04/04/2025	R\$	291,00	Transferência	16/05/2025	2/2	R\$	79,01	Protocolo de Controle de IRAS	
ITM IND DE TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	59929	03/04/2025	R\$	2.874,79	Transferência	16/05/2025	1/1	R\$	2.874,79	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-71	Nota Fiscal	9231	03/04/2025	R\$	1.539,00	Transferência	16/05/2025	1/1	R\$	1.539,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9232	03/04/2025	R\$	9.400,10	Transferência	16/05/2025	1/2	R\$	4.700,05	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0009-06	Nota Fiscal	19717	06/05/2025	R\$	3.919,46	Boleto	19/05/2025	1/1	R\$	3.919,46	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 3.919,46
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2704884	17/04/2025	R\$	29,70	Transferência	20/05/2025	1/2	R\$	14,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 32.856,94
HOSPITECH SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.3981/0001-93	Nota Fiscal	5040	02/05/2025	R\$	15.808,00	Boleto	20/05/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22568	17/04/2025	R\$	10.244,67	Boleto	20/05/2025	1/3	R\$	3.414,89	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22547	07/04/2025	R\$	9.436,00	Boleto	20/05/2025	3/3	R\$	3.145,34	Protocolo de Segurança do Paciente	
ZELO COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	30147	21/01/2025	R\$	1.312,20	Transferência	20/05/2025	1/1	R\$	1.312,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ZELO COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	30417	13/02/2025	R\$	3.863,50	Transferência	20/05/2025	1/2	R\$	1.931,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1117400	11/02/2025	R\$	1.369,00	Transferência	20/05/2025	1/1	R\$	1.369,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1117467	11/02/2025	R\$	3.395,00	Transferência	20/05/2025	1/1	R\$	3.395,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1124743	26/02/2025	R\$	856,11	Transferência	20/05/2025	1/1	R\$	856,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1120753	18/02/2025	R\$	1.609,80	Transferência	20/05/2025	1/1	R\$	1.609,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	19751	09/05/2025	R\$	3.021,87	Boleto	21/05/2025	1/1	R\$	3.021,87	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 35.483,64
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	27905	05/03/2025	R\$	4.421,44	Transferência	21/05/2025	1/2	R\$	1.972,32	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28552	13/03/2025	R\$	43.578,95	Transferência	21/05/2025	1/2	R\$	21.786,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28531	12/03/2025	R\$	12.967,63	Transferência	21/05/2025	1/2	R\$	6.483,82	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28619	13/03/2025	R\$	901,91	Transferência	21/05/2025	1/1	R\$	901,91	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28965	18/03/2025	R\$	1.317,00	Transferência	21/05/2025	1/1	R\$	1.317,00	AIHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91485	24/04/2025	R\$	9.914,95	Boleto	22/05/2025	1/3	R\$	3.304,98	AIHs Excedentes	R\$ 3.304,98
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	269730	25/04/2025	R\$	10.293,43	Boleto	23/05/2025	1/2	R\$	5.146,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 5.146,72
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493150	24/05/2025	R\$	1.546,27	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	1.546,27	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 121.113,75
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.306.267/0007-80	Nota Fiscal	89179	01/05/2025	R\$	29.352,20	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	27.547,03	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2707017	26/04/2025	R\$	480,00	Boleto	26/05/2025	1/2	R\$	240,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24085	13/05/2025	R\$	4.517,85	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	4.517,85	Protocolo de Segurança do Paciente	
CORPHO COMERCIO PROD HOSPITALARES LTDA	68.583.954/0001-08	Nota Fiscal	100384	25/04/2025	R\$	752,51	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	752,51	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	184060	25/04/2025	R\$	3.510,55	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	3.510,55	AIHs Excedentes	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0117-04	Nota Fiscal	9845	24/04/2025	R\$	6.897,78	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	6.473,56	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	2746140	24/04/2025	R\$	38.349,08	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	35.990,61	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	1790389	25/04/2025	R\$	1.987,67	Boleto	26/05/2025	1/1	R\$	1.865,42	Protocolo de Controle de IRAS	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6818	21/03/2025	R\$	575,00	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	575,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6842	26/03/2025	R\$	450,00	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	450,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6767	17/03/2025	R\$	7.705,00	Transferência	26/05/2025	2/2	R\$	3.852,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6852	27/03/2025	R\$	105,00	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	105,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6918	04/04/2025	R\$	3.461,10	Transferência	26/05/2025	1/2	R\$	1.730,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	6918	04/04/2025	R\$	3.461,10	Transferência	26/05/2025	2/2	R\$	1.730,55	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7027	17/04/2025	R\$	802,00	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	802,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7028	22/04/2025	R\$	420,00	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	420,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22053	21/03/2025	R\$	1.996,25	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	1.996,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22068	24/03/2025	R\$	10.237,00	Transferência	26/05/2025	1/2	R\$	5.118,50	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22092	26/03/2025	R\$	2.553,70	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	2.553,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22196	04/04/2025	R\$	9.635,00	Transferência	26/05/2025	1/3	R\$	3.211,67	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22196	04/04/2025	R\$	9.635,00	Transferência	26/05/2025	2/3	R\$	3.211,67	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22196	04/04/2025	R\$	9.635,00	Transferência	26/05/2025	3/3	R\$	3.211,66	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22352	17/04/2025	R\$	2.359,20	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	2.359,20	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22353	22/04/2025	R\$	4.446,40	Transferência	26/05/2025	1/1	R\$	2.223,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22068	24/03/2025	R\$	10.237,00	Transferência	26/05/2025	2/2	R\$	5.118,50	AlHs Excedentes	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22568	22/04/2025	R\$	10.237,00	Transferência	27/05/2025	2/3	R\$	3.414,89	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 3.414,89
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9232	03/04/2025	R\$	9.400,10	Transferência	28/05/2025	2/2	R\$	4.700,05	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 6.039,55
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9253	16/04/2025	R\$	96,00	Transferência	28/05/2025	1/1	R\$	96,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9236	07/04/2025	R\$	896,00	Transferência	28/05/2025	1/1	R\$	896,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9280	30/04/2025	R\$	347,50	Transferência	28/05/2025	1/1	R\$	347,50	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	19830	17/05/2025	R\$	3.999,24	Boleto	29/05/2025	1/1	R\$	3.999,24	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 13.696,22
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2703095	14/04/2025	R\$	3.730,00	Boleto	29/05/2025	2/3	R\$	1.243,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1850811	29/04/2025	R\$	1.250,00	Boleto	29/05/2025	1/3	R\$	416,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	126595	29/04/2025	R\$	22.293,00	Boleto	29/05/2025	1/3	R\$	7.430,93	AlHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493409	29/04/2025	R\$	606,18	Boleto	29/05/2025	1/1	R\$	606,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2559	30/04/2025	R\$	360,00	Boleto	30/05/2025	1/1	R\$	360,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 6.302,62
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2703866	30/04/2025	R\$	9.600,00	Boleto	30/05/2025	2/3	R\$	3.199,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1121	30/04/2025	R\$	2.742,94	Boleto	30/05/2025	1/1	R\$	2.742,94	Protocolo de Controle de IRAS	
MV SISTEMAS DE MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	03.124.997/0001-09	Nota Fiscal	2025000	01/05/2025	R\$	5.141,13	Boleto	02/06/2025	1/1	R\$	4.824,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 11.450,25
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.005.728/0011-40	Nota Fiscal	182174	02/05/2025	R\$	841,71	Boleto	02/06/2025	1/1	R\$	841,71	AlHs Excedentes	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2561	02/05/2025	R\$	578,40	Boleto	02/06/2025	1/1	R\$	578,40	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24505	20/05/2025	R\$	2.981,98	Boleto	02/06/2025	1/1	R\$	2.981,98	Protocolo de Segurança do Paciente	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22353	22/04/2025	R\$	4.446,40	Boleto	02/06/2025	2/2	R\$	2.223,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22568	17/04/2025	R\$	10.237,00	Boleto	03/06/2025	3/3	R\$	3.414,89	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 11.162,03
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22587	05/05/2025	R\$	1.283,34	Boleto	03/06/2025	1/1	R\$	1.283,34	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22588	05/05/2025	R\$	2.439,60	Boleto	03/06/2025	1/3	R\$	813,20	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91935	06/05/2025	R\$	6.600,00	Boleto	03/06/2025	1/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
KGP FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	47.294.652/0001-40	Nota Fiscal	790	19/02/2025	R\$	6.901,20	Transferência	03/06/2025	2/2	R\$	3.450,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493737	05/05/2025	R\$	910,56	Boleto	04/06/2025	1/1	R\$	910,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 910,56
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.0005.728/0011-40	Nota Fiscal	182188	02/05/2025	R\$	2.830,88	Boleto	05/06/2025	1/2	R\$	1.415,44	AlHs Excedentes	R\$ 38.176,76
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.0005.728/0011-40	Nota Fiscal	182189	02/05/2025	R\$	2.396,21	Boleto	05/06/2025	1/2	R\$	1.198,11	AlHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91485	24/04/2025	R\$	9.914,95	Boleto	05/06/2025	2/3	R\$	3.304,98	AlHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127035	06/05/2025	R\$	21.703,20	Boleto	05/06/2025	1/3	R\$	7.234,33	AlHs Excedentes	
KGP FARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	47.294.652/0001-40	Nota Fiscal	809	06/03/2025	R\$	8.262,00	Transferência	05/06/2025	2/2	R\$	4.131,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	4892	15/05/2025	R\$	1.726,00	Transferência	05/06/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	4768	14/04/2025	R\$	1.726,00	Transferência	05/06/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	21732	16/04/2025	R\$	14.296,90	Transferência	05/06/2025	1/1	R\$	14.296,90	Protocolo de Controle de IRAS	
ALL LABOR MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	09.321.971/0001-08	FATURA	7848	01/04/2025	R\$	3.144,00	Transferência	05/06/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493953	07/05/2025	R\$	5.603,29	Boleto	06/06/2025	1/2	R\$	2.801,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 41.824,23
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493948	07/05/2025	R\$	2.710,00	Boleto	06/06/2025	1/2	R\$	1.355,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	270550	09/05/2025	R\$	1.185,66	Boleto	06/06/2025	1/1	R\$	1.185,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
F J A MOURAO PRODUTOS MEDICOS	22.368.340/0001-02	Nota Fiscal	4913	07/05/2025	R\$	431,00	Boleto	06/06/2025	1/1	R\$	431,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FARMATEST MAT ME DE LABORATORIAIS LTDA	11.922.629/0001-05	Nota Fiscal	22075	07/05/2025	R\$	1.811,61	Boleto	06/06/2025	1/1	R\$	1.811,61	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3387	07/05/2025	R\$	18.452,00	Boleto	06/06/2025	1/1	R\$	18.452,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	269730	25/04/2025	R\$	10.293,43	Boleto	06/06/2025	2/2	R\$	5.146,71	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14076	14/04/2025	R\$	21.281,20	Transferência	06/06/2025	1/2	R\$	10.640,60	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1852378	08/05/2025	R\$	11.184,00	Boleto	09/06/2025	1/3	R\$	3.727,96	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 20.083,10
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494069	08/05/2025	R\$	2.859,90	Boleto	09/06/2025	1/2	R\$	1.429,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494132	09/05/2025	R\$	1.550,40	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	1.550,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	19877	27/05/2025	R\$	3.001,92	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	3.001,92	Protocolo de Segurança do Paciente	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24215	27/05/2025	R\$	4.507,87	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	4.507,87	Protocolo de Segurança do Paciente	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13135	20/05/2025	R\$	4.905,00	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	4.905,00	Protocolo de Controle de IRAS	
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.550/0001-80	Nota Fiscal	31811	08/05/2025	R\$	448,00	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	448,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	04.514.207/0001-35	Nota Fiscal	43150	09/05/2025	R\$	512,00	Boleto	09/06/2025	1/1	R\$	512,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	190756	13/05/2025	R\$	664,30	Boleto	10/06/2025	1/1	R\$	664,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 1.477,50
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22588	05/05/2025	R\$	2.439,60	Boleto	10/06/2025	2/3	R\$	813,20	Protocolo de Segurança do Paciente	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	19912	30/05/2025	R\$	3.301,12	Boleto	11/06/2025	1/1	R\$	3.301,12	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 15.550,86
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2711140	12/05/2025	R\$	81,00	Boleto	11/06/2025	1/3	R\$	27,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1853108	12/05/2025	R\$	1.250,00	Boleto	11/06/2025	1/3	R\$	416,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6435	12/05/2025	R\$	686,96	Boleto	11/06/2025	1/1	R\$	686,96	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2595	12/05/2025	R\$	1.995,00	Boleto	11/06/2025	1/1	R\$	1.995,00	Protocolo de Controle de IRAS	
NOVA DENTAL COMERCIO E SERVICOS LTDA	22.810.157/0001-15	Nota Fiscal	3872	12/05/2025	R\$	763,40	Transferência	11/06/2025	1/1	R\$	763,40	Protocolo de Segurança do Paciente	
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1139	12/05/2025	R\$	8.360,72	Boleto	11/06/2025	1/1	R\$	8.360,72	Protocolo de Controle de IRAS	
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.005.728/0011-40	Nota Fiscal	182188	02/05/2025	R\$	2.830,88	Boleto	12/06/2025	2/2	R\$	1.415,44	AIHs Excedentes	R\$ 407.471,00
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.005.728/0011-40	Nota Fiscal	182189	02/05/2025	R\$	2.396,21	Boleto	12/06/2025	2/2	R\$	1.198,10	AIHs Excedentes	
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	48503	13/05/2025	R\$	10.378,74	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	10.378,74	AIHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494293	13/05/2025	R\$	1.090,92	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	1.090,92	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2597	13/05/2025	R\$	300,00	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	300,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2601	13/05/2025	R\$	3.730,00	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	3.730,00	Protocolo de Controle de IRAS	
COM E COM ES DE M MAT H EQUIP E PROD ALIMENTICIOS	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1140	13/05/2025	R\$	2.174,70	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	2.174,70	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494324	13/05/2025	R\$	2.654,91	Boleto	12/06/2025	1/2	R\$	1.327,46	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-71	Nota Fiscal	127536	13/05/2025	R\$	21.565,20	Boleto	12/06/2025	1/3	R\$	7.188,33	AIHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92415	15/05/2025	R\$	3.311,00	Boleto	12/06/2025	1/2	R\$	1.655,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
BAYER SA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	271608	13/05/2025	R\$	4.493,31	Boleto	12/06/2025	1/3	R\$	1.500,77	AIHs Excedentes	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	191521	14/05/2025	R\$	50.679,38	Boleto	12/06/2025	1/3	R\$	16.353,42	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	271477	12/05/2025	R\$	78.149,57	Transferência	12/06/2025	1/3	R\$	26.101,96	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	265465	21/03/2025	R\$	26.868,40	Transferência	12/06/2025	2/3	R\$	8.947,18	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	260683	13/02/2025	R\$	50.177,86	Transferência	12/06/2025	3/3	R\$	16.709,22	AIHs Excedentes	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	112341	14/04/2025	R\$	1.261,04	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	630,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	112354	14/04/2025	R\$	2.229,57	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.114,79	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155556	15/05/2025	R\$	1.037,52	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	518,76	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155443	14/05/2025	R\$	1.726,43	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	863,22	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154341	05/05/2025	R\$	9.369,27	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	4.684,64	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154534	06/05/2025	R\$	13.829,42	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	6.914,71	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154793	08/05/2025	R\$	12.408,57	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	6.204,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155025	09/05/2025	R\$	6.617,46	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	3.308,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155116	12/05/2025	R\$	1.394,22	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.394,22	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155074	12/05/2025	R\$	5.971,24	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	2.985,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.712/0001-71	Nota Fiscal	14150	25/04/2025	R\$	2.621,08	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.310,54	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14076	14/04/2025	R\$	21.281,20	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	10.640,60	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14183	30/04/2025	R\$	1.149,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.149,00	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14184	30/04/2025	R\$	2.097,00	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.048,50	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14150	25/04/2025	R\$	2.621,08	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	1.310,54	AIHs Excedentes	

SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14236	09/05/2025	R\$	11.693,20	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	5.846,60	AlHs Excedentes
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14232	09/05/2025	R\$	2.772,70	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.386,35	AlHs Excedentes
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14251	12/05/2025	R\$	1.198,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.198,00	AlHs Excedentes
ENTERAL - TERAPIA NUTRICIONAL LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2053	08/04/2025	R\$	7.513,70	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	3.756,85	AlHs Excedentes
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160871	07/04/2025	R\$	1.084,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.084,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	160799	03/04/2025	R\$	24.880,35	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	24.880,35	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	524128	29/04/2025	R\$	2.700,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Controle de IRAS
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	524129	29/04/2025	R\$	2.600,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Controle de IRAS
VOLGEN HOSPITALAR LTDA	14.229.337/0001-80	Nota Fiscal	33004	05/05/2025	R\$	1.464,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.464,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
VOLGEN HOSPITALAR LTDA	14.229.337/0001-80	Nota Fiscal	32971	29/04/2025	R\$	2.238,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.238,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
VOLGEN HOSPITALAR LTDA	14.229.337/0001-80	Nota Fiscal	32983	30/04/2025	R\$	900,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	900,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	207	18/03/2025	R\$	8.895,31	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.895,31	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	212	10/04/2025	R\$	9.418,81	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	9.418,81	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	210	02/04/2025	R\$	8.476,51	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.476,51	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	208	26/03/2025	R\$	9.104,71	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	9.104,71	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	202	06/03/2025	R\$	8.476,51	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.476,51	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	204	12/03/2025	R\$	8.476,51	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.476,51	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	213	16/04/2025	R\$	8.476,51	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.476,51	AlHs Excedentes
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	214	28/04/2025	R\$	8.476,51	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	8.476,51	AlHs Excedentes
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27657	22/04/2025	R\$	926,40	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	926,40	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27520	02/04/2025	R\$	17.955,00	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	8.977,50	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27585	10/04/2025	R\$	2.265,12	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.265,12	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27520	02/04/2025	R\$	17.955,00	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	8.977,50	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27518	02/04/2025	R\$	1.960,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.960,00	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27519	02/04/2025	R\$	1.205,52	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.205,52	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27424	25/03/2025	R\$	1.434,60	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.434,60	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27275	07/03/2025	R\$	23.066,88	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	11.533,44	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27274	07/03/2025	R\$	1.069,92	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	534,96	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27273	07/03/2025	R\$	1.348,08	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.348,08	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27274	07/03/2025	R\$	1.069,92	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	534,96	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27275	07/03/2025	R\$	23.066,88	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	11.533,44	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27089	10/02/2025	R\$	2.674,80	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	1.337,40	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27088	10/02/2025	R\$	17.413,32	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	8.706,66	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27089	10/02/2025	R\$	2.674,80	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.337,40	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	26839	08/01/2025	R\$	1.337,40	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	668,70	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	26838	08/01/2025	R\$	20.036,40	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	10.018,20	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	26839	08/01/2025	R\$	1.337,40	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	668,70	Protocolo de Segurança do Paciente
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	26838	08/01/2025	R\$	20.036,40	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	10.018,20	Protocolo de Segurança do Paciente
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	115261	08/01/2025	R\$	504,96	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	504,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	115497	15/05/2025	R\$	579,12	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	579,12	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	115263	13/05/2025	R\$	1.331,00	Boleto	12/06/2025	1/1	R\$	1.331,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	79596	31/03/2025	R\$	2.740,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	79996	28/04/2025	R\$	2.740,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	2.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1837476	25/03/2025	R\$	2.166,04	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	1.083,02	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1831036	07/03/2025	R\$	3.831,82	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	1.887,02	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1840434	02/04/2025	R\$	929,19	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	929,19	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1841590	04/04/2025	R\$	8.655,63	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	4.327,81	AlHs Excedentes
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1841590	04/04/2025	R\$	8.655,63	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	4.327,82	AlHs Excedentes

CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1848626	25/04/2025	R\$	8.655,63	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	4.327,82	AIHs Excedentes	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1848626	25/04/2025	R\$	8.655,63	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	4.327,81	AIHs Excedentes	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1842299	07/04/2025	R\$	1.487,26	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.487,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1843453	09/04/2025	R\$	1.050,00	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.050,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1848701	25/04/2025	R\$	6.395,25	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	3.434,49	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1842293	07/04/2025	R\$	6.251,86	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	3.072,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1842293	07/04/2025	R\$	6.251,86	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	3.178,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1842727	08/04/2025	R\$	1.604,40	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	802,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1842727	08/04/2025	R\$	1.604,40	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	802,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1832661	12/03/2025	R\$	8.305,63	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	4.078,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1838715	28/03/2025	R\$	3.278,75	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	1.517,94	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1838715	28/03/2025	R\$	3.278,75	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	1.760,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1836963	24/03/2025	R\$	1.582,77	Transferência	12/06/2025	1/1	R\$	1.582,77	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1826775	24/02/2025	R\$	1.795,40	Transferência	12/06/2025	2/2	R\$	897,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA CENTRAL LTDA	03.167.627/0001-20	Nota Fiscal	27088	10/02/2025	R\$	17.413,32	Transferência	12/06/2025	1/2	R\$	8.706,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2712279	14/05/2025	R\$	640,00	Boleto	13/06/2025	1/3	R\$	213,31	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 28.653,06
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92490	16/05/2025	R\$	10.196,50	Boleto	13/06/2025	1/3	R\$	3.398,83	Protocolo de Segurança do Paciente	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-71	Nota Fiscal	1224315	14/05/2025	R\$	3.550,71	Boleto	13/06/2025	1/2	R\$	1.775,36	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9319	16/05/2025	R\$	980,00	Boleto	13/06/2025	1/1	R\$	980,00	Protocolo de Controle de IRAS	
LEEDSAY S/A	08.116.472/0001-16	Nota Fiscal	50198	14/05/2025	R\$	265,00	Boleto	13/06/2025	1/1	R\$	265,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DIAGSUL COMERCIAL LTDA	05.288.017/0001-00	Nota Fiscal	15035	16/05/2025	R\$	3.812,00	Boleto	13/06/2025	1/1	R\$	3.812,00	Protocolo de Controle de IRAS	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7185	13/05/2005	R\$	336,60	Boleto	13/06/2025	1/1	R\$	336,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	112354	14/04/2025	R\$	2.229,57	Boleto	13/06/2025	2/2	R\$	1.114,78	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	112341	14/04/2025	R\$	1.261,04	Boleto	13/06/2025	2/2	R\$	630,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2703095	14/04/2025	R\$	3.730,00	Boleto	13/06/2025	3/3	R\$	1.243,58	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	126595	29/04/2025	R\$	22.293,00	Boleto	13/06/2025	2/3	R\$	7.430,93	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1850811	29/04/2025	R\$	1.250,00	Boleto	13/06/2025	2/3	R\$	416,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2316873	29/04/2025	R\$	12.452,97	Boleto	13/06/2025	2/2	R\$	6.226,49	AIHs Excedentes	
F J A MOURAO PRODUTOS MEDICOS	22.368.340/0001-02	Nota Fiscal	4931	16/05/2025	R\$	2.429,40	Boleto	13/06/2025	1/3	R\$	809,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2323353	15/05/2025	R\$	15.168,78	Boleto	16/06/2025	1/2	R\$	7.584,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 438.967,01
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2323250	15/05/2025	R\$	7,68	Boleto	16/06/2025	1/2	R\$	3,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1224775	15/05/2025	R\$	2.550,00	Boleto	16/06/2025	1/2	R\$	1.275,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494471	15/05/2025	R\$	1.447,50	Boleto	16/06/2025	1/2	R\$	723,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
INIEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	32151	20/05/2025	R\$	551,00	Boleto	16/06/2025	1/1	R\$	551,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22591	15/05/2025	R\$	154,00	Boleto	16/06/2025	1/1	R\$	154,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24273	03/06/2025	R\$	4.567,71	Boleto	16/06/2025	1/1	R\$	4.567,71	Protocolo de Segurança do Paciente	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	271109	19/05/2025	R\$	2.457,42	Boleto	16/06/2025	1/1	R\$	2.457,42	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2704884	17/04/2025	R\$	29,70	Boleto	16/06/2025	2/2	R\$	14,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2703866	15/04/2025	R\$	9.600,00	Boleto	16/06/2025	3/3	R\$	3.200,64	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
G A MEDICAL LTDA	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16362	15/05/2025	R\$	1.053,76	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	944,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
G A MEDICAL LTDA	23.121.810/0001-00	Nota Fiscal	16363	15/05/2025	R\$	1.000,44	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	891,64	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	722	31/01/2025	R\$	5.620,38	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	2.810,19	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	722	31/01/2025	R\$	5.620,38	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	2.810,19	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	745	11/02/2025	R\$	1.991,07	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	995,57	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	745	11/02/2025	R\$	1.991,07	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	995,50	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	774	28/02/2025	R\$	247,68	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	247,68	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	844	26/03/2025	R\$	45,10	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	45,10	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	843	26/03/2025	R\$	36,90	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	36,90	AIHs Excedentes	

DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	860	28/03/2025	R\$	656,00	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	656,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	767	26/02/2025	R\$	2.129,70	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	1.064,85	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	767	26/02/2025	R\$	2.129,70	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.064,85	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	766	26/02/2025	R\$	1.038,92	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	519,46	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	766	26/02/2025	R\$	1.038,92	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	519,46	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	748	14/02/2025	R\$	1.588,74	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	794,37	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	748	14/02/2025	R\$	1.588,74	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	794,37	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	816	14/03/2025	R\$	598,00	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	598,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	720	30/01/2025	R\$	165,00	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	165,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	718	30/01/2025	R\$	186,37	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	186,37	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	733	07/02/2025	R\$	1.697,70	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	1.697,70	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	734	07/02/2025	R\$	925,00	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	925,00	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	742	10/02/2025	R\$	1.376,04	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	1.376,04	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	758	19/02/2025	R\$	553,30	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	553,30	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	700	21/01/2025	R\$	6.058,20	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	3.029,10	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	759	21/02/2025	R\$	2.075,92	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	2.075,92	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	794	07/03/2025	R\$	1.693,09	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	846,55	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	793	07/03/2025	R\$	3.081,02	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	1.540,51	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	729	06/02/2025	R\$	2.311,76	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	1.185,88	AlHs Excedentes
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	729	06/02/2025	R\$	2.311,76	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.125,88	AlHs Excedentes
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	621459	05/03/2025	R\$	3.259,00	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	1.629,50	AlHs Excedentes
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	621459	05/03/2025	R\$	3.259,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.629,50	AlHs Excedentes
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	624586	11/03/2025	R\$	3.994,20	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	1.997,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	624862	11/03/2025	R\$	105,00	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	52,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	626329	12/03/2025	R\$	4.151,30	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	2.075,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	605757	12/02/2025	R\$	1.596,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	798,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	601280	05/02/2025	R\$	16.000,00	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	8.000,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	603657	07/02/2025	R\$	257,50	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	128,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	626329	12/03/2025	R\$	4.151,30	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	2.075,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	624862	11/03/2025	R\$	105,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	52,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	624586	11/03/2025	R\$	3.994,20	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.997,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	603658	07/02/2025	R\$	4.561,50	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	2.280,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	584087	10/01/2025	R\$	237,50	Transferência	16/06/2025	3/3	R\$	79,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	585380	14/01/2025	R\$	525,00	Transferência	16/06/2025	3/3	R\$	174,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	611375	19/02/2025	R\$	1.771,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	885,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	611376	19/02/2025	R\$	4.920,10	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	2.460,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	615655	26/02/2025	R\$	82,50	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	41,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	594506	28/01/2025	R\$	220,00	Transferência	16/06/2025	3/3	R\$	73,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	644382	02/04/2025	R\$	2.625,00	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	874,91	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	644382	02/04/2025	R\$	2.625,00	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	875,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647050	04/04/2025	R\$	22.054,00	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	7.350,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647050	04/04/2025	R\$	22.054,00	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	7.352,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	646929	04/04/2025	R\$	7.731,00	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	2.576,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	646929	04/04/2025	R\$	7.731,00	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	2.577,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647742	07/04/2025	R\$	2.100,00	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	699,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647742	07/04/2025	R\$	2.100,00	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	700,14	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647630	07/04/2025	R\$	1.000,00	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	333,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647630	07/04/2025	R\$	1.000,00	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	333,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED

CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647048	04/04/2025	R\$	1.460,00	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	730,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	44.734.671/0022-86	Nota Fiscal	647049	04/04/2025	R\$	1.064,00	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	532,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	27618	25/02/2025	R\$	48.342,53	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	24.171,26	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	27905	05/03/2025	R\$	4.421,44	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	2.210,72	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28552	13/03/2025	R\$	43.578,95	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	21.789,47	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28072	06/03/2025	R\$	26.987,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	13.493,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	26395	07/02/2025	R\$	30.500,95	Transferência	16/06/2025	3/3	R\$	10.169,01	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28083	06/03/2025	R\$	19.674,03	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	9.837,01	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28531	12/03/2025	R\$	12.967,63	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	6.483,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28776	14/03/2025	R\$	1.977,20	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.977,20	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29078	19/03/2025	R\$	3.566,40	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	1.783,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29627	27/03/2025	R\$	6.494,71	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	3.247,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31009	15/04/2025	R\$	8.058,34	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	8.058,34	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31179	16/04/2025	R\$	1.532,45	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	1.532,45	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31200	16/04/2025	R\$	41.601,53	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	20.800,77	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31280	17/04/2025	R\$	16.250,51	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	8.125,26	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31070	15/04/2025	R\$	14.239,25	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	7.119,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29664	28/03/2025	R\$	783,00	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	783,00	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28774	14/03/2025	R\$	18.169,35	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	9.084,68	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28774	14/03/2025	R\$	18.169,35	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	9.084,67	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28778	14/03/2025	R\$	14.683,54	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	7.341,77	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	28778	14/03/2025	R\$	14.683,54	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	7.341,77	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29622	27/03/2025	R\$	36.477,14	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	18.238,57	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29622	27/03/2025	R\$	36.477,14	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	18.238,57	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29744	31/03/2025	R\$	42.488,80	Transferência	16/06/2025	1/2	R\$	21.244,40	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29744	31/03/2025	R\$	42.488,80	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	17.844,74	AlHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	29280	24/03/2025	R\$	3.424,18	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	3.424,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	26847	14/02/2025	R\$	24.360,00	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	12.180,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30019	02/04/2025	R\$	17.062,40	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	8.531,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30220	04/04/2025	R\$	36.344,20	Transferência	16/06/2025	2/2	R\$	18.172,10	AlHs Excedentes	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	23103	12/03/2025	R\$	1.955,50	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	1.515,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	23148	14/03/2025	R\$	10.393,10	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	10.393,10	AlHs Excedentes	
CRISTAL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	92.132.786/0001-19	Nota Fiscal	119526	25/03/2025	R\$	24.348,95	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	24.348,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81403	08/04/2025	R\$	495,25	Transferência	16/06/2025	1/1	R\$	120,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81232	07/04/2025	R\$	9.503,28	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	3.167,76	AlHs Excedentes	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81232	07/04/2025	R\$	9.503,28	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	3.167,76	AlHs Excedentes	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81167	07/04/2025	R\$	2.322,50	Transferência	16/06/2025	1/3	R\$	774,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81167	07/04/2025	R\$	2.322,50	Transferência	16/06/2025	2/3	R\$	774,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22588	05/05/2025	R\$	2.439,60	Boleto	17/06/2025	3/3	R\$	813,20	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 6.615,37
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91935	06/05/2025	R\$	6.600,00	Boleto	17/06/2025	2/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30390	08/04/2025	R\$	7.204,35	Boleto	17/06/2025	2/2	R\$	3.602,17	AlHs Excedentes	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	23537	06/06/2025	R\$	2.214,04	Boleto	18/06/2025	1/1	R\$	2.214,04	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 91.395,99
ITM IND DE TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	60572	19/05/2025	R\$	1.437,40	Boleto	18/06/2025	1/1	R\$	1.437,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
JC GAGLIARDI ARTIGOS MEDICOS, ORTOPEDICOS E MANUTENÇÃO - ME	20.783.828/0001-70	Nota Fiscal	12370	21/05/2025	R\$	1.530,00	Boleto	18/06/2025	1/1	R\$	1.530,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157180	19/05/2025	R\$	5.916,81	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	2.958,41	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	115768	19/05/2025	R\$	4.498,80	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	2.249,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.005.728/0011-40	Nota Fiscal	183069	15/05/2025	R\$	1.778,25	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	889,13	AlHs Excedentes	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157295	20/05/2025	R\$	1.445,00	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	722,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157294	20/05/2025	R\$	2.638,20	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	1.319,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDCOM COMERCIO DE MEDIC A MENTOS HOSPITALARES LTDA.	25.211.499/0001-07	Nota Fiscal	300991	20/05/2025	R\$	4.830,00	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	2.415,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	22619	19/05/2025	R\$	9.036,50	Boleto	18/06/2025	1/2	R\$	4.518,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127940	19/05/2025	R\$	9.851,20	Boleto	18/06/2025	1/3	R\$	3.283,70	Protocolo de Segurança do Paciente	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13133	20/05/2025	R\$	14.715,00	Boleto	18/06/2025	1/1	R\$	14.715,00	Protocolo de Controle de IRAS	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7229	20/05/2025	R\$	1.666,00	Boleto	18/06/2025	1/1	R\$	1.666,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91485	24/04/2025	R\$	9.914,95	Boleto	18/06/2025	3/3	R\$	3.304,99	AIHs Excedentes	
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	56992	26/02/2025	R\$	9.592,15	Transferência	18/06/2025	3/3	R\$	3.197,38	Protocolo de Segurança do Paciente	
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	57572	28/03/2025	R\$	1.317,94	Transferência	18/06/2025	2/2	R\$	658,97	Protocolo de Segurança do Paciente	
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	57572	28/03/2025	R\$	1.317,94	Transferência	18/06/2025	1/2	R\$	658,97	Protocolo de Segurança do Paciente	
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	58368	09/05/2025	R\$	1.900,46	Transferência	18/06/2025	1/2	R\$	950,23	Protocolo de Segurança do Paciente	
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	62	24/03/2025	R\$	2.200,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	2.200,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CDW PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	52.850.652/0001-19	Nota Fiscal	76	15/04/2025	R\$	11.000,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	11.000,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
NOVA DENTAL COMERCIO E SERVICOS LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	3897	19/05/2025	R\$	2.285,93	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	2.285,93	Protocolo de Segurança do Paciente	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	411	11/02/2025	R\$	5.162,58	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	5.162,58	AIHs Excedentes	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	413	11/02/2025	R\$	252,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	252,00	AIHs Excedentes	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	488	05/03/2025	R\$	352,80	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	352,80	AIHs Excedentes	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	526	14/03/2025	R\$	343,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	343,00	AIHs Excedentes	
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	745	06/05/2025	R\$	245,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	245,00	AIHs Excedentes	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1055	04/04/2025	R\$	59,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	59,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1029	13/03/2025	R\$	118,00	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	118,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1058	04/04/2025	R\$	1.106,98	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	1.106,98	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1057	04/04/2025	R\$	1.350,86	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	1.350,86	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1056	04/04/2025	R\$	899,42	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	899,42	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1075	25/04/2025	R\$	13.540,53	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	13.540,53	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1080	02/05/2025	R\$	3.791,42	Transferência	18/06/2025	1/1	R\$	3.791,42	Protocolo de Segurança do Paciente	
HTS TECNOLOGIA EM SAUDE COM. IMP EXP LTD	66.437.831/0001-33	Nota Fiscal	213391	26/03/2025	R\$	1.830,00	Transferência	20/06/2025	1/1	R\$	1.830,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 16.716,66
HTS TECNOLOGIA EM SAUDE COM. IMP EXP LTD	66.437.831/0001-33	Nota Fiscal	211690	28/02/2025	R\$	4.475,00	Transferência	20/06/2025	1/1	R\$	4.475,00	Protocolo de Controle de IRAS	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127035	06/05/2025	R\$	21.703,20	Boleto	20/06/2025	2/3	R\$	7.234,33	AIHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92875	23/05/2025	R\$	9.532,00	Boleto	20/06/2025	1/3	R\$	3.177,33	Protocolo de Segurança do Paciente	
BIOSCARÉ COMERCIO DE MATERIAIS MED. HOSPITALARES LTDA	04.821.115/0001-06	Nota Fiscal	58368	09/05/2025	R\$	1.900,46	Boleto	23/06/2025	2/2	R\$	950,23	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 41.085,62
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2621	22/05/2025	R\$	1.692,00	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	1.692,00	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.712/0001-71	Nota Fiscal	494954	22/05/2025	R\$	883,20	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	883,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22646	21/05/2025	R\$	1.500,00	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	1.500,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1852378	08/05/2025	R\$	11.184,00	Boleto	23/06/2025	2/3	R\$	3.727,96	Protocolo de Segurança do Paciente	
GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO S.A	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	249855	23/05/2025	R\$	1.087,01	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	1.087,01	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24344	10/06/2025	R\$	5.614,89	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	5.614,89	Protocolo de Segurança do Paciente	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	271468	26/05/2025	R\$	4.636,17	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	4.636,17	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	271488	26/05/2025	R\$	2.217,60	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	2.217,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	271491	26/05/2025	R\$	2.968,56	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	2.968,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPITECH SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-93	Nota Fiscal	5074	02/06/2025	R\$	15.808,00	Boleto	23/06/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	97339	22/05/2025	R\$	30.652,19	Boleto	24/06/2025	1/1	R\$	30.652,19	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 40.994,11
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0001-71	Nota Fiscal	10084	23/05/2025	R\$	8.359,17	Boleto	24/06/2025	1/1	R\$	8.359,17	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	75594	23/05/2025	R\$	1.595,84	Boleto	24/06/2025	1/1	R\$	1.595,84	Protocolo de Controle de IRAS	
LOPES E FAGUNDES DROGARIA LTDA	16.655.154/0001-51	Nota Fiscal	20	10/06/2025	R\$	386,91	Transferência	24/06/2025	1/1	R\$	386,91	AIHs Excedentes	
GLOBAL HOSPITALAR IMPORTACAO E COMERCIO S.A	12.047.164/0001-53	Nota Fiscal	200397	26/05/2025	R\$	1.575,29	Boleto	25/06/2025	1/1	R\$	1.575,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 17.496,77
LABOR IMPORT COMERCIAL IMP EXP LTDA	01.005.728/0011-40	Nota Fiscal	183069	15/05/2025	R\$	1.778,25	Boleto	25/06/2025	2/2	R\$	889,12	AIHs Excedentes	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2626	26/05/2025	R\$	804,00	Boleto	25/06/2025	1/1	R\$	804,00	Protocolo de Controle de IRAS	

EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2707017	26/04/2025	R\$	480,00	Boleto	25/06/2025	2/2	R\$	240,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1848701	25/04/2025	R\$	6.395,25	Boleto	25/06/2025	2/2	R\$	2.960,76	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	10910	13/06/2025	R\$	3.739,94	Boleto	25/06/2025	1/1	R\$	3.739,94	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0007-10	Nota Fiscal	9721	28/03/2025	R\$	1.239,99	Transferência	25/06/2025	1/3	R\$	413,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0007-10	Nota Fiscal	9721	28/03/2025	R\$	1.239,99	Transferência	25/06/2025	2/3	R\$	413,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	26333	26/03/2025	R\$	5.964,00	Transferência	25/06/2025	1/3	R\$	1.988,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	32081	08/04/2025	R\$	7.455,00	Transferência	25/06/2025	1/3	R\$	2.485,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	26333	26/03/2025	R\$	5.964,00	Transferência	25/06/2025	2/3	R\$	1.988,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	128397	27/05/2025	R\$	17.648,40	Boleto	26/06/2025	1/3	R\$	5.882,74	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 65.472,12
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1853108	12/05/2025	R\$	1.250,00	Boleto	26/06/2025	2/3	R\$	416,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	04.514.207/0001-35	Nota Fiscal	43331	27/05/2025	R\$	768,00	Boleto	26/06/2025	1/1	R\$	768,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6498	28/05/2025	R\$	2.250,16	Boleto	26/06/2025	1/1	R\$	2.250,16	Protocolo de Controle de IRAS	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2711140	12/05/2025	R\$	81,00	Boleto	26/06/2025	2/3	R\$	27,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2716893	27/05/2025	R\$	32.900,00	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	16.450,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92415	15/05/2025	R\$	3.311,00	Boleto	26/06/2025	2/2	R\$	1.655,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
VIEIRA & SANTOS ELETRICA ESERVIÇOS EIRELI - ME	17.571.249/0001-50	Nota Fiscal	445	17/03/2025	R\$	3.550,87	Transferência	26/06/2025	1/1	R\$	3.550,87	Protocolo de Controle de IRAS	
SERVIREST SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA	15.154.183/0001-77	Nota Fiscal	8150	08/02/2025	R\$	7.106,18	Transferência	26/06/2025	1/1	R\$	7.106,18	Protocolo de Controle de IRAS	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987495	27/05/2025	R\$	11.610,00	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	5.805,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987494	27/05/2025	R\$	13.014,00	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	6.507,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987496	27/05/2025	R\$	5.302,00	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	2.651,40	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987493	27/05/2025	R\$	1.036,80	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	518,40	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987685	27/05/2025	R\$	8.258,80	Boleto	26/06/2025	1/2	R\$	4.129,40	AIHs Excedentes	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1230261	27/05/2025	R\$	7.134,25	Boleto	26/06/2025	1/1	R\$	7.134,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1230172	27/05/2025	R\$	619,56	Boleto	26/06/2025	1/1	R\$	619,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127536	13/05/2025	R\$	21.565,20	Boleto	27/06/2025	2/3	R\$	7.188,33	AIHs Excedentes	R\$ 37.562,11
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92490	16/05/2025	R\$	10.196,50	Boleto	27/06/2025	2/3	R\$	3.398,83	Protocolo de Segurança do Paciente	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.80.037/0001-22	Nota Fiscal	22741	28/05/2025	R\$	14.732,70	Boleto	27/06/2025	1/2	R\$	7.366,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	185245	28/05/2025	R\$	696,60	Boleto	27/06/2025	1/1	R\$	696,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
F J A MOURAO PRODUTOS MEDICOS	22.368.340/0001-02	Nota Fiscal	4931	16/05/2025	R\$	2.429,40	Boleto	27/06/2025	2/3	R\$	809,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BY MEDICAL EIRELI	20.319.809/0001-98	Nota Fiscal	6799	25/04/2025	R\$	7.600,00	Transferência	27/06/2025	1/2	R\$	3.800,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
STOCK RIO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	20.650.862/0001-77	Nota Fiscal	34401	08/01/2025	R\$	2.340,00	Transferência	27/06/2025	2/2	R\$	1.170,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
STOCK RIO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	20.650.862/0001-77	Nota Fiscal	34447	10/01/2025	R\$	17.771,90	Transferência	27/06/2025	2/3	R\$	5.923,96	AIHs Excedentes	
JRG DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA	04.380.569/0001-80	Nota Fiscal	6288	17/02/2025	R\$	1.250,00	Transferência	27/06/2025	1/2	R\$	625,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
JRG DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA	04.380.569/0001-80	Nota Fiscal	6306	19/02/2025	R\$	1.250,00	Transferência	27/06/2025	1/2	R\$	562,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
JRG DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA	04.380.569/0001-80	Nota Fiscal	6306	19/02/2025	R\$	1.250,00	Transferência	27/06/2025	2/2	R\$	562,52	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
JRG DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES LTDA	04.380.569/0001-80	Nota Fiscal	6288	17/02/2025	R\$	1.250,00	Transferência	27/06/2025	2/2	R\$	625,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	120004	02/01/2025	R\$	744,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	744,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	12087	14/01/2025	R\$	2.475,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	2.475,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	12165	22/01/2025	R\$	186,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	186,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	12369	13/02/2025	R\$	499,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	499,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	12370	13/02/2025	R\$	450,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	450,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HIPROMED - MORIAH COM. IMPORTACAO E SERV. EPP	32.311.246/0001-70	Nota Fiscal	12635	17/03/2025	R\$	480,00	Transferência	27/06/2025	1/1	R\$	480,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1850811	29/04/2025	R\$	1.250,00	Boleto	30/06/2025	3/3	R\$	416,68	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 120.609,14
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	126595	29/04/2025	R\$	22.293,00	Boleto	30/06/2025	3/3	R\$	7.431,14	AIHs Excedentes	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7323	29/05/2025	R\$	1.244,00	Boleto	30/06/2025	1/1	R\$	1.244,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22619	19/05/2025	R\$	9.036,50	Boleto	30/06/2025	2/2	R\$	4.518,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	10934	17/06/2025	R\$	4.497,90	Boleto	30/06/2025	1/1	R\$	4.497,90	Protocolo de Segurança do Paciente	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2712279	14/05/2025	R\$	640,00	Boleto	30/06/2025	2/3	R\$	213,31	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22761	29/05/2025	R\$	23.372,00	Boleto	30/06/2025	1/3	R\$	7.790,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1862037	30/05/2025	R\$	6.557,50	Boleto	30/06/2025	2/2	R\$	3.521,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22779	30/05/2025	R\$	18.750,00	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	9.375,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33913	26/05/2025	R\$	3.663,09	Transferência	30/06/2025	1/1	R\$	3.556,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31280	17/04/2025	R\$	16.250,51	Boleto	30/06/2025	2/2	R\$	8.125,25	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31070	15/04/2025	R\$	14.239,25	Boleto	30/06/2025	2/2	R\$	7.119,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33596	21/05/2025	R\$	1.488,28	Boleto	30/06/2025	1/1	R\$	1.488,28	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33844	23/05/2025	R\$	3.536,00	Boleto	30/06/2025	1/1	R\$	3.536,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33925	26/05/2025	R\$	7.586,14	Boleto	30/06/2025	1/1	R\$	7.545,78	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33192	15/05/2025	R\$	11.471,56	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	5.735,78	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	32964	14/05/2025	R\$	20.664,51	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	10.332,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	34295	28/05/2025	R\$	32.800,63	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	16.400,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	34271	28/05/2025	R\$	9.565,50	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	4.782,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33209	15/05/2025	R\$	16.397,78	Boleto	30/06/2025	1/2	R\$	8.198,89	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA MEDICO CIRURGICA LTDA	09.182.725/0001-12	Nota Fiscal	294982	30/05/2025	R\$	5.277,44	Transferência	30/06/2025	1/1	R\$	4.779,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DIAGSUL COMERCIAL LTDA	05.288.017/0001-71	Nota Fiscal	15143	03/06/2025	R\$	368,00	Boleto	01/07/2025	1/1	R\$	368,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 78.441,27
DIAGSUL COMERCIAL LTDA	05.288.712/0001-71	Nota Fiscal	15139	03/06/2025	R\$	1.136,00	Boleto	01/07/2025	1/1	R\$	1.136,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9370	03/06/2025	R\$	482,40	Boleto	01/07/2025	1/1	R\$	482,40	Protocolo de Controle de IRAS	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	91935	06/05/2025	R\$	6.600,00	Boleto	01/07/2025	3/3	R\$	2.200,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93271	03/06/2025	R\$	6.000,00	Boleto	01/07/2025	1/3	R\$	2.000,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALL LABOR MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	09.321.971/0001-08	Fatura	7879	06/05/2025	R\$	3.144,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	22555	06/05/2025	R\$	5.000,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	5.000,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Fatura	4997	11/06/2025	R\$	1.726,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	22325	16/05/2025	R\$	3.151,70	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	3.151,70	Protocolo de Controle de IRAS	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1178	02/06/2025	R\$	9.156,17	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	9.156,17	Protocolo de Controle de IRAS	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22628	30/05/2025	R\$	10.138,21	Boleto	01/07/2025	1/3	R\$	3.379,40	Protocolo de Segurança do Paciente	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029.0001-66	Nota Fiscal	14297	19/05/2025	R\$	514,50	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	514,50	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14287	16/05/2025	R\$	3.464,70	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	1.732,35	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14236	09/05/2025	R\$	11.693,20	Transferência	01/07/2025	2/2	R\$	5.846,60	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14232	09/05/2025	R\$	2.772,70	Transferência	01/07/2025	2/2	R\$	1.386,35	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14184	30/04/2025	R\$	2.097,00	Transferência	01/07/2025	2/2	R\$	1.048,50	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14316	21/05/2025	R\$	8.178,50	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	4.089,25	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14317	21/05/2025	R\$	2.250,00	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	1.125,00	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14332	22/05/2025	R\$	21.714,40	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	10.857,20	AIHs Excedentes	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	207556	30/12/2024	R\$	12.099,65	Transferência	01/07/2025	2/2	R\$	6.049,82	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	207596	30/12/2024	R\$	288,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	288,00	AIHs Excedentes	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	207556	30/12/2025	R\$	12.099,65	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	6.049,83	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0005-17	Nota Fiscal	9546	27/01/2025	R\$	4.490,00	Transferência	01/07/2025	1/2	R\$	2.245,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BD DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MAT. HOSP. LTDA	19.349.009/0001-30	Nota Fiscal	57965	03/02/2025	R\$	3.016,20	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	3.016,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
THA & THI FARMACIA DE MANIPULAÇÃO	06.177.615/0001-74	Nota Fiscal	37146	21/01/2025	R\$	100,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	100,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
THA & THI FARMACIA DE MANIPULAÇÃO	06.177.615/0001-74	Nota Fiscal	37659	07/02/2025	R\$	1.496,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	1.496,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
THA & THI FARMACIA DE MANIPULAÇÃO	06.177.615/0001-74	Nota Fiscal	38550	10/03/2025	R\$	853,00	Transferência	01/07/2025	1/1	R\$	853,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	21937	20/06/2025	R\$	3.121,60	Boleto	02/07/2025	1/1	R\$	3.121,60	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 18.074,76
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495512	02/06/2025	R\$	3.833,54	Boleto	02/07/2025	1/2	R\$	1.916,77	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SENSORIAL SAUDE DISTRIBUIDORA LTDA	40.948.968/0001-69	Nota Fiscal	68568	02/06/2025	R\$	1.672,00	Boleto	02/07/2025	1/1	R\$	1.672,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9377	04/06/2025	R\$	3.161,00	Boleto	02/07/2025	1/1	R\$	3.161,00	Protocolo de Controle de IRAS	
MV SISTEMAS DE MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	2800	02/06/2025	R\$	4.888,65	Boleto	02/07/2025	1/1	R\$	4.888,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	30192	04/04/2025	R\$	6.818,72	Transferência	02/07/2025	2/2	R\$	3.314,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	989815	03/06/2025	R\$	14.460,00	Boleto	03/07/2025	1/2	R\$	7.230,00	AlHs Excedentes	R\$ 74.178,99
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	989816	03/06/2025	R\$	12.900,00	Boleto	03/07/2025	1/2	R\$	6.450,00	AlHs Excedentes	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93399	05/06/2025	R\$	37.305,00	Boleto	03/07/2025	1/3	R\$	12.435,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1197	05/06/2025	R\$	1.058,00	Boleto	03/07/2025	1/1	R\$	1.058,00	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495629	03/06/2025	R\$	4.349,40	Boleto	03/07/2025	1/2	R\$	2.174,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495635	03/06/2025	R\$	1.840,00	Boleto	03/07/2025	1/2	R\$	920,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22804	03/06/2025	R\$	280,00	Boleto	03/07/2025	1/1	R\$	280,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2641	03/06/2025	R\$	2.115,00	Boleto	03/07/2025	1/1	R\$	2.115,00	Protocolo de Controle de IRAS	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93326	03/06/2025	R\$	3.220,00	Boleto	03/07/2025	1/1	R\$	3.220,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7372	03/06/2025	R\$	820,00	Boleto	03/07/2025	1/1	R\$	820,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	272098	30/05/2025	R\$	29.789,90	Transferência	03/07/2025	1/3	R\$	9.929,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 56.744,41
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.306.267/0007-80	Nota Fiscal	91035	02/06/2025	R\$	29.352,20	Transferência	03/07/2025	1/1	R\$	27.547,03	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	990162	04/06/2025	R\$	2.458,80	Boleto	04/07/2025	1/2	R\$	1.229,40	AlHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22820	04/06/2025	R\$	510,00	Boleto	04/07/2025	1/1	R\$	510,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALFALAB MATERIAL PARA LABORATORIOS LTDA ME	29.316.650/0001-22	Nota Fiscal	45855	05/06/2025	R\$	262,85	Boleto	04/07/2025	1/1	R\$	262,85	Protocolo de Controle de IRAS	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7358	04/06/2025	R\$	204,00	Boleto	04/07/2025	1/1	R\$	204,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	32.522.252/0001-77	Nota Fiscal	3427	04/06/2025	R\$	13.440,00	Boleto	04/07/2025	1/1	R\$	13.440,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127940	20/05/2025	R\$	9.851,20	Boleto	04/07/2025	2/3	R\$	3.283,70	Protocolo de Segurança do Paciente	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154341	05/05/2025	R\$	9.369,27	Boleto	04/07/2025	2/2	R\$	4.684,63	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92875	23/05/2025	R\$	9.532,00	Boleto	04/07/2025	2/3	R\$	3.177,33	Protocolo de Segurança do Paciente	
DIAGSUL COMERCIAL LTDA	05.288.017/0001-00	Nota Fiscal	15072	22/05/2025	R\$	13.042,50	Transferência	04/07/2025	1/1	R\$	13.042,50	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 143.606,13
ONCO LOG MEDICAMENTOS ESPECIAIS LTDA	30.974.186/0003-02	Nota Fiscal	3133	03/01/2025	R\$	33.820,00	Transferência	04/07/2025	1/2	R\$	16.910,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9380	05/06/2025	R\$	8.979,60	Boleto	07/07/2025	1/2	R\$	4.489,80	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495892	06/06/2025	R\$	510,30	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	510,30	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-01	Nota Fiscal	48671	06/06/2025	R\$	9.743,83	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	9.743,83	AlHs Excedentes	
ELFA MEDICAMENTOS SA	09.053.134/0016-21	Nota Fiscal	12087	06/06/2025	R\$	1.805,70	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	1.805,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7383	06/06/2025	R\$	756,00	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	756,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2652	06/06/2025	R\$	254,00	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	254,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	20080	24/06/2025	R\$	3.690,07	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	3.690,07	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1203	06/06/2025	R\$	724,90	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	724,90	Protocolo de Controle de IRAS	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	206439	09/06/2025	R\$	6.638,07	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	6.638,07	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 143.606,13
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	206362	06/06/2025	R\$	14.589,99	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	14.589,99	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127035	06/05/2025	R\$	21.703,20	Boleto	07/07/2025	3/3	R\$	7.234,54	AlHs Excedentes	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81167	07/04/2025	R\$	2.322,50	Boleto	07/07/2025	3/3	R\$	774,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81232	07/04/2025	R\$	9.503,28	Boleto	07/07/2025	3/3	R\$	3.167,76	AlHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1852378	08/05/2025	R\$	11.184,00	Boleto	07/07/2025	3/3	R\$	3.728,08	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494069	08/05/2025	R\$	2.859,90	Boleto	07/07/2025	2/2	R\$	1.429,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154793	08/05/2025	R\$	12.408,57	Boleto	07/07/2025	2/2	R\$	6.204,28	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	154534	06/05/2025	R\$	13.829,42	Boleto	07/07/2025	2/2	R\$	6.914,71	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129098	05/06/2025	R\$	16.831,60	Boleto	07/07/2025	1/3	R\$	5.610,48	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493948	07/05/2025	R\$	2.710,00	Boleto	07/07/2025	2/2	R\$	1.355,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 143.606,13
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	493953	07/05/2025	R\$	5.603,29	Boleto	07/07/2025	2/2	R\$	2.801,64	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495868	06/06/2025	R\$	15.751,91	Boleto	07/07/2025	1/2	R\$	7.875,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22857	06/06/2025	R\$	7.401,30	Boleto	07/07/2025	1/2	R\$	3.700,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22843	05/06/2025	R\$	12.555,00	Boleto	07/07/2025	1/2	R\$	6.277,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22842	05/06/2025	R\$	6.515,80	Boleto	07/07/2025	1/2	R\$	3.257,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	156704	27/05/2025	R\$	8.926,02	Transferência	07/07/2025	1/2	R\$	4.463,01	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157667	28/05/2025	R\$	778,07	Transferência	07/07/2025	1/1	R\$	778,07	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157666	28/05/2025	R\$	4.395,12	Transferência	07/07/2025	1/1	R\$	4.395,12	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	48494	12/05/2025	R\$	6.461,00	Transferência	07/07/2025	1/3	R\$	2.153,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	32081	08/04/2025	R\$	7.455,00	Transferência	07/07/2025	2/3	R\$	2.484,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0007-10	Nota Fiscal	9721	28/03/2025	R\$	1.239,99	Transferência	07/07/2025	3/3	R\$	413,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	26333	28/03/2025	R\$	5.964,00	Transferência	07/07/2025	3/3	R\$	1.988,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93737	10/06/2025	R\$	18.800,00	Boleto	07/07/2025	1/3	R\$	6.266,67	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22628	30/05/2025	R\$	10.138,21	Boleto	07/07/2025	2/3	R\$	3.379,40	Protocolo de Segurança do Paciente	
DIAGSUL COMERCIAL LTDA	05.288.017/0001-00	Nota Fiscal	15196	10/06/2025	R\$	178,50	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	178,50	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9402	10/06/2025	R\$	222,00	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	222,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9401	10/06/2025	R\$	716,21	Boleto	07/07/2025	1/1	R\$	716,21	Protocolo de Controle de IRAS	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	185574	05/06/2025	R\$	739,30	Transferência	07/07/2025	1/1	R\$	739,30	Protocolo de Segurança do Paciente	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	185571	05/06/2025	R\$	6.098,85	Transferência	07/07/2025	1/1	R\$	6.098,85	AIHs Excedentes	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155025	09/05/2025	R\$	6.617,46	Transferência	07/07/2025	2/2	R\$	3.308,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-58	Nota Fiscal	32081	08/04/2025	R\$	7.455,00	Boleto	07/07/2025	3/3	R\$	2.485,04	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13520	09/06/2025	R\$	19.809,00	Boleto	09/07/2025	1/1	R\$	19.809,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 57.387,92
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24473	27/06/2025	R\$	3.480,64	Boleto	09/07/2025	1/1	R\$	3.480,64	Protocolo de Segurança do Paciente	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9407	11/06/2025	R\$	407,00	Boleto	09/07/2025	1/1	R\$	407,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9406	11/06/2025	R\$	362,00	Boleto	09/07/2025	1/1	R\$	362,00	Protocolo de Controle de IRAS	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93783	11/06/2025	R\$	1.478,00	Boleto	09/07/2025	1/1	R\$	1.478,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2721342	09/06/2025	R\$	5.250,00	Boleto	09/07/2025	1/2	R\$	2.625,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129315	09/06/2025	R\$	15.405,00	Boleto	09/07/2025	1/3	R\$	5.134,95	Protocolo de Segurança do Paciente	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22761	29/05/2025	R\$	23.372,00	Boleto	09/07/2025	2/2	R\$	7.790,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	185714	09/06/2025	R\$	2.919,00	Transferência	09/07/2025	1/1	R\$	2.919,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	207646	11/06/2025	R\$	31.262,23	Boleto	09/07/2025	1/2	R\$	13.381,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496036	10/06/2025	R\$	13.834,96	Boleto	10/07/2025	1/2	R\$	6.917,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 30.010,53
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1221	12/06/2025	R\$	2.174,70	Boleto	10/07/2025	1/1	R\$	2.174,70	Protocolo de Controle de IRAS	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	185853	10/06/2025	R\$	640,08	Transferência	10/07/2025	1/1	R\$	640,08	Protocolo de Segurança do Paciente	
CLEAN MIX PRD DE HIG E LIMP LTDA	11.725.898/0001-81	Nota Fiscal	391444	09/06/2025	R\$	225,12	Transferência	10/07/2025	1/1	R\$	225,12	AIHs Excedentes	
CLEAN MIX PRD DE HIG E LIMP LTDA	11.725.898/0001-81	Nota Fiscal	391445	09/06/2025	R\$	150,08	Transferência	10/07/2025	1/1	R\$	150,08	AIHs Excedentes	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	272098	30/05/2025	R\$	29.789,90	Transferência	10/07/2025	2/3	R\$	9.929,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	26192	18/06/2025	R\$	3.045,00	Transferência	10/07/2025	1/1	R\$	3.045,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	272613	12/06/2025	R\$	6.928,11	Boleto	10/07/2025	1/1	R\$	6.928,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	128397	27/05/2025	R\$	17.648,40	Boleto	11/07/2025	2/3	R\$	5.882,74	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 17.350,63
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2722676	11/06/2025	R\$	1.240,00	Boleto	11/07/2025	1/2	R\$	620,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496100	11/06/2025	R\$	386,50	Boleto	11/07/2025	1/2	R\$	193,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496081	11/06/2025	R\$	1.722,89	Boleto	11/07/2025	1/2	R\$	861,45	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0001-04	Nota Fiscal	1853108	12/05/2025	R\$	1.250,00	Boleto	11/07/2025	3/3	R\$	416,68	Protocolo de Segurança do Paciente	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2711140	12/05/2025	R\$	81,00	Boleto	11/07/2025	3/3	R\$	27,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
F J A MOURAO PRODUTOS MEDICOS	22.368.340/0001-02	Nota Fiscal	4931	16/05/2025	R\$	2.429,40	Boleto	11/07/2025	3/3	R\$	811,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155074	12/05/2025	R\$	5.971,24	Boleto	11/07/2025	2/2	R\$	2.985,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92490	16/05/2025	R\$	10.196,50	Boleto	11/07/2025	3/3	R\$	3.398,84	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALCON BRASIL CUIDADOS COM A SAUDE	32.929.819/0005-56	Nota Fiscal	48494	12/05/2025	R\$	6.461,00	Boleto	11/07/2025	2/3	R\$	2.153,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LAB-BRAX DIAGNOSTICO LTDA	05.035.010/0001-86	Nota Fiscal	41749	13/06/2025	R\$	105,00	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	105,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 85.576,58
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	992439	12/06/2025	R\$	1.563,75	Boleto	14/07/2025	1/2	R\$	781,88	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129523	12/06/2025	R\$	18.884,00	Boleto	14/07/2025	1/3	R\$	6.294,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496201	12/06/2025	R\$	6.890,00	Boleto	14/07/2025	1/2	R\$	3.445,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22741	28/05/2025	R\$	14.732,70	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	7.366,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127536	13/05/2025	R\$	21.565,20	Boleto	14/07/2025	3/3	R\$	7.188,54	AIHs Excedentes	

HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494324	13/05/2025	R\$	2.654,91	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	1.327,45	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1224315	14/05/2025	R\$	3.550,71	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	1.775,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33209	15/05/2025	R\$	16.397,78	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	8.198,89	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0001-23	Nota Fiscal	1224775	15/05/2025	R\$	2.550,00	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	1.275,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	494471	15/05/2025	R\$	1.447,50	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	723,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2323250	15/05/2025	R\$	7,68	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	3,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.453.156/0024-70	Nota Fiscal	2323353	15/05/2025	R\$	15.168,78	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	7.584,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	155443	14/05/2025	R\$	1.726,43	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	863,21	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2712279	14/05/2025	R\$	640,00	Boleto	14/07/2025	3/3	R\$	213,38	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	33192	15/05/2025	R\$	11.471,56	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	5.735,78	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	32964	14/05/2025	R\$	20.664,51	Boleto	14/07/2025	2/2	R\$	10.332,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496199	12/06/2025	R\$	18.275,00	Boleto	14/07/2025	1/2	R\$	9.137,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	32725	11/06/2025	R\$	286,00	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	286,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.712/0001-71	Nota Fiscal	495423	29/05/2025	R\$	699,60	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	699,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495412	29/05/2025	R\$	264,18	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	264,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ITM IND DE TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	60907	13/06/2025	R\$	2.875,20	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	2.875,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	992714	13/06/2025	R\$	521,25	Boleto	14/07/2025	1/2	R\$	260,63	AIHs Excedentes	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0009-06	Nota Fiscal	22005	01/07/2025	R\$	3.630,23	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	3.630,23	Protocolo de Segurança do Paciente	
NEWPROV - PRODUTOS PARA LABORATORIOS LTDA	73.636.391/0001-09	Nota Fiscal	141512	16/06/2025	R\$	641,08	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	641,08	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9428	16/06/2025	R\$	966,00	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	966,00	Protocolo de Controle de IRAS	
LIGA HOSPITALAR LTDA	29.259.075/0001-73	Nota Fiscal	7039	11/06/2025	R\$	630,00	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	630,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ASTRA FARMA COMERCIO DE MAT. MED. HOSP. LTDA	10.571.984/0001-14	Nota Fiscal	167434	12/06/2025	R\$	2.978,00	Boleto	14/07/2025	1/1	R\$	2.971,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
VIEIRA & SANTOS ELETRICA ESERVIÇOS EIRELI - ME	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	449	01/04/2025	R\$	3.548,28	Transferência	15/07/2025	1/1	R\$	3.548,28	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 51.326,16
TOKSEGURO SERVICOS ADMINISTRATIVOS	47.078.021/0001-93	Nota Fiscal	69	01/07/2025	R\$	19.885,86	Transferência	15/07/2025	1/1	R\$	19.885,86	Protocolo de Controle de IRAS	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	22641	16/06/2025	R\$	7.424,87	Boleto	15/07/2025	1/3	R\$	2.474,95	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93271	03/06/2025	R\$	6.000,00	Boleto	15/07/2025	2/3	R\$	2.000,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22628	30/05/2025	R\$	10.138,21	Boleto	15/07/2025	3/3	R\$	3.379,41	Protocolo de Segurança do Paciente	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22779	30/05/2025	R\$	18.750,00	Boleto	15/07/2025	2/2	R\$	9.375,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ELFA MEDICAMENTOS SA	09.053.134/0001-45	Nota Fiscal	712829	16/06/2025	R\$	4.025,00	Boleto	15/07/2025	1/2	R\$	2.012,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ELFA MEDICAMENTOS SA	09.053.134/0001-45	Nota Fiscal	7034	16/06/2025	R\$	496,36	Boleto	15/07/2025	1/1	R\$	247,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	22046	04/07/2025	R\$	3.301,12	Boleto	15/07/2025	1/1	R\$	3.301,12	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	80855	16/06/2025	R\$	2.740,00	Boleto	15/07/2025	1/1	R\$	2.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7443	16/06/2025	R\$	1.843,10	Boleto	15/07/2025	1/1	R\$	1.843,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	155556	15/05/2025	R\$	1.037,52	Boleto	15/07/2025	1/1	R\$	518,76	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/004-09	Nota Fiscal	115768	19/05/2025	R\$	4.498,80	Boleto	16/07/2025	2/2	R\$	2.249,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 22.767,69
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/004-09	Nota Fiscal	119182	17/06/2025	R\$	600,20	Boleto	16/07/2025	1/1	R\$	600,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129830	17/06/2025	R\$	15.267,00	Boleto	16/07/2025	1/3	R\$	5.088,95	Protocolo de Segurança do Paciente	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	276100	17/06/2025	R\$	836,80	Boleto	16/07/2025	1/3	R\$	279,49	AIHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496375	17/06/2025	R\$	555,42	Boleto	16/07/2025	1/1	R\$	555,42	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	92875	23/05/2025	R\$	9.532,00	Boleto	16/07/2025	3/3	R\$	3.177,34	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1869621	18/06/2025	R\$	4.227,00	Boleto	16/07/2025	1/2	R\$	2.196,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1869641	18/06/2025	R\$	9.951,25	Boleto	16/07/2025	1/2	R\$	5.212,49	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2677	18/06/2025	R\$	2.187,00	Boleto	16/07/2025	1/1	R\$	2.187,00	Protocolo de Controle de IRAS	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	81403	08/04/2025	R\$	495,25	Boleto	16/07/2025	1/1	R\$	375,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	10.377.194/0001-00	Nota Fiscal	2670	17/06/2025	R\$	846,00	Boleto	16/07/2025	1/1	R\$	846,00	Protocolo de Controle de IRAS	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	127940	20/05/2025	R\$	9.851,20	Boleto	21/07/2025	3/3	R\$	3.283,80	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 33.335,92
MEDCOM COMERCIO DE MEDIC A MENTOS HOSPITALARES LTDA.	25.211.499/0001-07	Nota Fiscal	300991	20/05/2025	R\$	4.830,00	Boleto	21/07/2025	2/2	R\$	2.415,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129098	05/06/2025	R\$	16.831,60	Boleto	21/07/2025	2/3	R\$	5.610,48	Protocolo de Segurança do Paciente	

QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6621	02/07/2025	R\$	818,64	Boleto	21/07/2025	1/1	R\$	818,64	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24561	08/07/2025	R\$	4.089,00	Boleto	21/07/2025	1/1	R\$	4.089,00	Protocolo de Seguranga do Paciente	
HOSPITECH SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-93	Nota Fiscal	5130	01/07/2025	R\$	17.119,00	Boleto	21/07/2025	1/1	R\$	17.119,00	Protocolo de Seguranga do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93737	10/06/2025	R\$	18.800,00	Boleto	22/07/2025	2/3	R\$	6.266,67	Protocolo de Seguranga do Paciente	R\$ 39.306,66
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-74	Nota Fiscal	22641	16/06/2025	R\$	7.424,87	Boleto	22/07/2025	2/3	R\$	2.474,95	Protocolo de Seguranga do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-74	Nota Fiscal	22650	16/06/2025	R\$	2.178,20	Boleto	22/07/2025	1/3	R\$	1.089,10	Protocolo de Seguranga do Paciente	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9443	24/06/2025	R\$	245,00	Boleto	22/07/2025	1/1	R\$	245,00	Protocolo de Controle de IRAS	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9444	24/06/2025	R\$	920,00	Boleto	22/07/2025	1/1	R\$	920,00	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	523974	26/03/2025	R\$	2.700,00	Transferência	22/07/2025	1/1	R\$	2.700,00	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Fatura	523975	20/04/2025	R\$	2.600,00	Transferência	22/07/2025	1/1	R\$	2.600,00	Protocolo de Controle de IRAS	
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	161845	13/05/2025	R\$	23.010,94	Transferência	22/07/2025	1/1	R\$	23.010,94	Protocolo de Controle de IRAS	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.781.896/0099-06	Nota Fiscal	22099	11/07/2025	R\$	3.410,82	Boleto	23/07/2025	1/1	R\$	3.410,82	Protocolo de Seguranga do Paciente	R\$ 18.392,41
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	130103	23/06/2025	R\$	23.981,50	Boleto	23/07/2025	1/3	R\$	7.993,75	AIHs Excedentes	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	26690	02/07/2025	R\$	4.186,00	Boleto	23/07/2025	1/1	R\$	4.186,00	Protocolo de Seguranga do Paciente	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	273356	25/06/2025	R\$	1.870,68	Boleto	23/07/2025	1/1	R\$	1.870,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MEDICAMENTAL HOSPITALAR LTDA	31.378.288/0004-09	Nota Fiscal	119688	23/06/2025	R\$	931,16	Boleto	23/07/2025	1/1	R\$	931,16	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	94391	26/06/2025	R\$	3.000,00	Boleto	24/07/2025	1/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Seguranga do Paciente	R\$ 7.533,69
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1871594	24/06/2025	R\$	898,74	Boleto	24/07/2025	1/1	R\$	898,74	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129315	09/06/2025	R\$	15.405,00	Boleto	24/07/2025	2/3	R\$	5.134,95	Protocolo de Seguranga do Paciente	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158395	11/06/2025	R\$	4.941,11	Boleto	25/07/2025	1/2	R\$	2.470,56	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 228.437,12
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158396	11/06/2025	R\$	16.160,20	Boleto	25/07/2025	1/2	R\$	8.080,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	158397	11/06/2025	R\$	1.381,75	Boleto	25/07/2025	1/2	R\$	690,88	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	26767	04/07/2025	R\$	21.210,90	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	19.770,90	Protocolo de Seguranga do Paciente	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	26769	04/07/2025	R\$	10.614,50	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	10.614,50	Protocolo de Seguranga do Paciente	
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	272098	30/05/2025	R\$	29.789,90	Transferência	25/07/2025	3/3	R\$	9.929,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BAYER SA	18.459.628/00997.67	Nota Fiscal	265465	21/03/2025	R\$	26.868,40	Transferência	25/07/2025	3/3	R\$	8.947,17	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	31200	16/04/2025	R\$	41.601,53	Transferência	25/07/2025	2/2	R\$	20.241,44	AIHs Excedentes	
DISTRILAF DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO	04.889.013/0001-14	Nota Fiscal	141735	16/06/2025	R\$	684,17	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	684,17	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DISTRILAF DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO	04.889.013/0001-14	Nota Fiscal	141734	16/06/2025	R\$	26.885,43	Transferência	25/07/2025	1/2	R\$	8.961,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	222	29/05/2025	R\$	7.416,95	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	7.416,95	AIHs Excedentes	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	221	26/05/2025	R\$	7.416,95	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	7.416,95	AIHs Excedentes	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	220	15/05/2025	R\$	7.835,75	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	7.835,75	AIHs Excedentes	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	219	12/05/2025	R\$	7.416,94	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	7.416,94	AIHs Excedentes	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	217	09/05/2025	R\$	523,50	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	523,50	AIHs Excedentes	
THV COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	26.649.886/0001-92	Nota Fiscal	215	02/05/2025	R\$	8.476,51	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	8.476,51	AIHs Excedentes	
BAYER SA	18.459.628/0097-67	Nota Fiscal	271477	12/05/2025	R\$	78.149,57	Transferência	25/07/2025	2/3	R\$	26.023,81	AIHs Excedentes	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-04	Nota Fiscal	1171735	29/05/2025	R\$	1.379,09	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	1.379,09	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1168017	23/05/2025	R\$	8.088,64	Transferência	25/07/2025	1/2	R\$	4.044,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.712/0001-44	Nota Fiscal	1166711	21/05/2025	R\$	1.797,60	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	1.797,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1166615	21/05/2025	R\$	2.902,47	Transferência	25/07/2025	1/1	R\$	2.902,47	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14317	21/05/2025	R\$	2.250,00	Transferência	25/07/2025	2/2	R\$	1.125,00	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14316	21/05/2025	R\$	8.178,50	Transferência	25/07/2025	2/2	R\$	4.089,25	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14425	05/06/2025	R\$	5.555,50	Transferência	25/07/2025	1/2	R\$	2.777,75	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14424	05/06/2025	R\$	6.890,00	Transferência	25/07/2025	1/2	R\$	3.445,00	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-71	Nota Fiscal	14287	05/06/2025	R\$	3.464,70	Transferência	25/07/2025	2/2	R\$	1.732,35	AIHs Excedentes	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	119629	24/06/2025	R\$	38.916,90	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	38.916,90	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0171-41	Nota Fiscal	62157	26/06/2025	R\$	154,47	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	154,47	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0117-04	Nota Fiscal	10315	25/06/2025	R\$	8.862,74	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	8.862,74	Protocolo de Controle de IRAS	

INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	93660	24/06/2025	R\$	1.708,26	Boleto	25/07/2025	1/1	R\$	1.708,26	Protocolo de Controle de IRAS	R\$	69.244,60
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987685	27/05/2025	R\$	8.258,80	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	4.129,40	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987493	27/05/2025	R\$	1.036,80	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	518,40	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987495	27/05/2025	R\$	11.610,00	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	5.805,00	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987496	27/05/2025	R\$	5.302,00	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	2.651,40	AIHs Excedentes		
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	987494	27/05/2025	R\$	13.014,00	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	6.507,00	AIHs Excedentes		
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	273582	30/06/2025	R\$	17.574,17	Boleto	28/07/2025	1/2	R\$	8.787,09	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2728233	28/06/2025	R\$	12.720,00	Boleto	28/07/2025	1/2	R\$	6.360,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2716893	27/05/2025	R\$	32.900,00	Boleto	28/07/2025	2/2	R\$	16.450,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6625	02/07/2025	R\$	670,28	Boleto	28/07/2025	1/1	R\$	670,28	Protocolo de Controle de IRAS		
ENZIPHARMA PROD M LAB LTDA	02.314.108/0001-84	Nota Fiscal	163186	27/06/2025	R\$	434,70	Boleto	28/07/2025	1/1	R\$	434,70	Protocolo de Controle de IRAS		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	128397	27/05/2025	R\$	17.648,40	Boleto	28/07/2025	3/3	R\$	5.882,92	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-60	Nota Fiscal	129523	12/06/2025	R\$	18.884,00	Boleto	28/07/2025	2/3	R\$	6.294,60	Protocolo de Segurança do Paciente		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24957	15/07/2025	R\$	4.174,81	Boleto	28/07/2025	1/1	R\$	4.174,81	Protocolo de Segurança do Paciente		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-3	Nota Fiscal	9461	15/07/2025	R\$	230,00	Boleto	28/07/2025	1/1	R\$	230,00	Protocolo de Controle de IRAS		
INJEMED MEDICAMENTOS ESPECIAIS	23.664.355/0001-80	Nota Fiscal	47241	25/06/2025	R\$	349,00	Boleto	28/07/2025	1/1	R\$	349,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22641	17/06/2025	R\$	7.424,87	Boleto	29/07/2025	3/3	R\$	2.474,97	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22650	24/06/2025	R\$	2.178,20	Boleto	29/07/2025	2/2	R\$	1.089,10	Protocolo de Segurança do Paciente		
PION G PLUS LTDA	01.657.208/0001-73	Nota Fiscal	93271	03/06/2025	R\$	6.000,00	Boleto	29/07/2025	3/3	R\$	2.000,00	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	86.538,68
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496979	30/06/2025	R\$	6.225,36	Boleto	30/07/2025	1/2	R\$	3.112,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	497024	30/06/2025	R\$	2.236,80	Boleto	30/07/2025	1/2	R\$	1.118,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
C. CONFORT VR LIMITADA	57.531.614/0001-17	Nota Fiscal	1005	02/07/2025	R\$	352,80	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	352,80	AIHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1862037	30/05/2025	R\$	6.557,50	Boleto	30/07/2025	1/2	R\$	3.035,88	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36042	18/06/2025	R\$	1.820,00	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	1.820,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36148	20/06/2025	R\$	1.348,00	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	1.348,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36122	20/06/2025	R\$	3.812,59	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	3.812,59	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35867	17/06/2025	R\$	10.509,13	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	10.509,13	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35869	17/06/2025	R\$	8.080,78	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	8.080,78	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35854	17/06/2025	R\$	1.981,81	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	1.981,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35850	17/06/2025	R\$	13.429,99	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	13.429,99	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35849	17/06/2025	R\$	5.336,00	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	5.336,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35847	17/06/2025	R\$	11.674,00	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	11.674,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22660	30/06/2025	R\$	7.074,00	Boleto	30/07/2025	1/3	R\$	2.358,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36147	20/06/2025	R\$	2.251,77	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	2.251,77	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36015	18/06/2025	R\$	1.189,44	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	1.189,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35908	17/06/2025	R\$	28.300,51	Boleto	30/07/2025	1/2	R\$	14.150,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35851	17/06/2025	R\$	977,15	Boleto	30/07/2025	1/1	R\$	977,15	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	28.581,18
FARMATER MEDICAMENTOS LTDA	04.352.595/0002-03	Nota Fiscal	101543	01/07/2025	R\$	991,29	Boleto	31/07/2025	1/1	R\$	991,29	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	497196	03/07/2025	R\$	2.184,00	Boleto	31/07/2025	1/1	R\$	2.184,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	94731	03/07/2025	R\$	24.465,00	Boleto	31/07/2025	1/3	R\$	8.155,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-40	Nota Fiscal	130699	01/07/2025	R\$	23.219,50	Boleto	31/07/2025	1/3	R\$	7.739,76	Protocolo de Segurança do Paciente		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24553	19/07/2025	R\$	4.622,48	Boleto	31/07/2025	1/1	R\$	4.622,48	Protocolo de Segurança do Paciente		
MV SISTEMAS DE MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA	03.124.977/0001-09	Nota Fiscal	3295	01/07/2025	R\$	4.888,65	Boleto	31/07/2025	1/1	R\$	4.888,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	24.502,27
FARMATER MEDICAMENTOS LTDA	04.342.595/0002-03	Nota Fiscal	101626	02/07/2025	R\$	1.981,80	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	1.981,80	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	26984	11/07/2025	R\$	3.290,00	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	3.290,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
QLX DIAGNOSTICOS LTDA	38.030.634/0001-60	Nota Fiscal	6628	03/07/2025	R\$	3.021,32	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	3.021,32	Protocolo de Controle de IRAS		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2729577	02/07/2025	R\$	20.140,00	Boleto	01/08/2025	1/2	R\$	10.070,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.148.042/0001-31	Nota Fiscal	1874833	02/07/2025	R\$	3.929,96	Boleto	01/08/2025	1/2	R\$	1.964,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.148.042/0001-31	Nota Fiscal	1875065	02/07/2025	R\$	1.323,60	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	1.323,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WOLF COMERCIAL LTDA	01.124.520/0001-79	Nota Fiscal	27214	02/07/2025	R\$	706,00	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	706,00	AIHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-42	Nota Fiscal	495512	02/06/2025	R\$	1.916,77	Boleto	01/08/2025	2/2	R\$	1.916,77	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EYE PHARMA LTDA	53.078.135/0001-36	Nota Fiscal	1267794	02/06/2025	R\$	227,80	Boleto	01/08/2025	1/1	R\$	227,80	Protocolo de Segurança do Paciente	
ITM IND DE TECNOLOGIAS MEDICAS LTDA	88.303.433/0001-67	Nota Fiscal	61234	03/07/2025	R\$	4.312,32	Boleto	04/08/2025	1/1	R\$	4.312,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 39.027,48
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	989816	03/06/2025	R\$	12.900,00	Boleto	04/08/2025	2/2	R\$	6.450,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	989815	03/06/2025	R\$	14.460,00	Boleto	04/08/2025	2/2	R\$	7.230,00	AIHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495629	30/06/2025	R\$	4.349,40	Boleto	04/08/2025	2/2	R\$	2.174,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495635	30/06/2025	R\$	1.840,00	Boleto	04/08/2025	2/2	R\$	920,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	990162	04/06/2025	R\$	2.458,80	Boleto	04/08/2025	2/2	R\$	1.229,40	AIHs Excedentes	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24662	22/07/2025	R\$	3.737,55	Boleto	04/08/2025	1/1	R\$	3.737,55	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7590	04/07/2025	R\$	4.890,85	Boleto	04/08/2025	1/2	R\$	2.445,43	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129098	05/06/2025	R\$	16.831,60	Boleto	04/08/2025	3/3	R\$	5.610,64	Protocolo de Segurança do Paciente	
ZAMMI INSTRUMETAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	187141	03/07/2025	R\$	1.091,44	Transferência	04/08/2025	1/1	R\$	1.091,44	Protocolo de Segurança do Paciente	
ZAMMI INSTRUMETAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	187204	04/07/2025	R\$	3.826,00	Transferência	04/08/2025	1/1	R\$	3.826,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93737	10/06/2025	R\$	18.800,00	Boleto	05/08/2025	3/3	R\$	6.266,66	Protocolo de Segurança do Paciente	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	495868	06/06/2025	R\$	15.751,91	Boleto	05/08/2025	2/2	R\$	7.875,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 244.339,81
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	11035	24/07/2025	R\$	2.342,47	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	2.342,47	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36952	01/07/2025	R\$	10.683,00	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	10.683,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36730	27/06/2025	R\$	934,70	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	934,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36465	25/06/2025	R\$	18.885,27	Boleto	05/08/2025	1/2	R\$	9.442,64	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36619	26/06/2025	R\$	1.751,00	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	1.751,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	36626	26/06/2025	R\$	5.723,19	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	5.723,19	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37152	03/07/2025	R\$	895,00	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	895,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37181	03/07/2025	R\$	3.137,18	Boleto	05/08/2025	1/1	R\$	3.137,18	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	34295	28/05/2025	R\$	32.800,63	Boleto	05/08/2025	2/2	R\$	16.400,31	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	34271	28/05/2025	R\$	9.565,50	Boleto	05/08/2025	2/2	R\$	4.782,75	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93399	05/06/2025	R\$	37.305,00	Boleto	05/08/2025	2/3	R\$	12.435,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3656	09/06/2025	R\$	19.886,64	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	19.886,64	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3673	10/06/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3674	10/06/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3675	10/06/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3655	06/06/2025	R\$	31.951,38	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	31.951,38	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3637	15/05/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3636	15/05/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	3635	15/05/2025	R\$	553,94	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	553,94	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota de debito	98179602	09/06/2025	R\$	6.636,83	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	6.636,83	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota de debito	98038984	22/05/2025	R\$	6.636,83	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	6.636,83	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-85	Nota Fiscal	662	16/06/2025	R\$	17.359,68	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	17.359,68	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-85	Nota Fiscal	661	16/06/2025	R\$	1.293,68	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.293,68	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5121	14/06/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5132	17/06/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	2169	13/06/2025	R\$	987,54	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	987,54	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5077	09/06/2025	R\$	654,79	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	654,79	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5097	11/06/2025	R\$	769,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	769,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5058	06/06/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5056	05/06/2025	R\$	545,65	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	545,65	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	645	04/06/2025	R\$	21.240,70	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	21.240,70	Protocolo de Controle de IRAS	

WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0140-05	Nota Fiscal	646	04/06/2025	R\$	1.415,60	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.415,60	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5049	04/06/2025	R\$	153,33	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	153,33	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5050	04/06/2025	R\$	464,59	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	464,59	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5029	04/06/2025	R\$	987,54	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	987,54	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5019	31/05/2025	R\$	327,39	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	5001	29/05/2025	R\$	791,98	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	791,98	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4997	28/05/2025	R\$	992,92	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	992,92	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4982	27/05/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4976	26/05/2025	R\$	698,98	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	698,98	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4958	22/05/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	513	21/05/2025	R\$	1.578,16	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.578,16	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4964	23/05/2025	R\$	768,00	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	768,00	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	627	23/05/2025	R\$	17.816,85	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	17.816,85	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4937	20/05/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4927	19/05/2025	R\$	878,40	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	878,40	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4918	16/05/2025	R\$	327,39	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4898	14/05/2025	R\$	1.119,38	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.119,38	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4882	12/05/2025	R\$	327,39	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	327,39	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	499	11/05/2025	R\$	16.445,29	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	16.445,29	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4874	10/05/2025	R\$	218,27	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	218,27	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4867	09/05/2025	R\$	1.096,66	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.096,66	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	4833	06/05/2025	R\$	1.249,99	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.249,99	Protocolo de Controle de IRAS	
WHITE MARTINS GASES IND	35.820.448/0002-17	Nota Fiscal	493	07/05/2025	R\$	1.415,60	Transferência	05/08/2025	1/1	R\$	1.415,60	Protocolo de Controle de IRAS	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997598	03/07/2025	R\$	691,20	Boleto	06/08/2025	1/3	R\$	230,40	AIHs Excedentes	R\$ 148.959,29
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997305	02/07/2025	R\$	1.767,60	Boleto	06/08/2025	1/3	R\$	589,19	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997303	02/07/2025	R\$	15.906,00	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	7.953,00	AIHs Excedentes	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997304	02/07/2025	R\$	20.640,00	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	10.320,00	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129830	17/06/2025	R\$	15.267,00	Boleto	06/08/2025	2/3	R\$	5.088,95	Protocolo de Segurança do Paciente	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14473	12/06/2025	R\$	17.879,70	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	8.939,85	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14440	09/06/2025	R\$	11.732,90	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	5.866,45	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14332	22/05/2025	R\$	21.714,40	Boleto	06/08/2025	2/2	R\$	8.061,20	AIHs Excedentes	
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14371	29/05/2025	R\$	1.318,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	1.318,00	AIHs Excedentes	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	158431	12/06/2025	R\$	17.115,95	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	8.557,98	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	156704	27/05/2025	R\$	8.926,02	Boleto	06/08/2025	2/2	R\$	4.463,01	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1274	02/07/2025	R\$	2.116,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	2.116,00	Protocolo de Controle de IRAS	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1261	02/07/2025	R\$	9.575,71	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	9.575,71	Protocolo de Controle de IRAS	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1275	02/07/2025	R\$	1.058,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	1.058,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	FATURA	5139	14/07/2025	R\$	1.726,00	Transferência	06/08/2025	1/1	R\$	1.726,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	23055	23/06/2025	R\$	5.000,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	5.000,00	Protocolo de Controle de IRAS	
QUALLYX PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	24.107.733/0001-98	Nota Fiscal	23057	23/06/2025	R\$	10.621,10	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	10.621,10	Protocolo de Controle de IRAS	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22660	30/06/2025	R\$	7.074,00	Boleto	06/08/2025	2/3	R\$	2.358,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	28.683.712/0001-00	Nota Fiscal	2701	07/07/2025	R\$	578,40	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	578,40	Protocolo de Controle de IRAS	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	28.683.712/0001-00	Nota Fiscal	2698	07/07/2025	R\$	2.466,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	2.466,00	Protocolo de Controle de IRAS	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13930	04/07/2025	R\$	39.240,00	Boleto	06/08/2025	1/2	R\$	19.620,00	Protocolo de Controle de IRAS	
LABMEDIC COM. E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA	21.947.632/0001-37	Nota Fiscal	13926	04/07/2025	R\$	4.905,00	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	4.905,00	Protocolo de Controle de IRAS	
MV INFORMATICA NORDESTE LTDA	92.305.267/0007-80	Nota Fiscal	92143	01/07/2025	R\$	29.352,20	Boleto	06/08/2025	1/1	R\$	27.547,05	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALL LABOR MATERIAL MEDICO HOSPITALAR	09.321.971/0001-08	Fatura	7909	03/06/2025	R\$	3.144,00	Transferência	07/08/2025	1/1	R\$	3.144,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 48.058,25
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23053	23/06/2025	R\$	16.503,80	Boleto	07/08/2025	1/2	R\$	8.251,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	94391	26/06/2025	R\$	3.000,00	Boleto	07/08/2025	2/2	R\$	1.500,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	95056	10/07/2025	R\$	27.155,00	Boleto	07/08/2025	1/3	R\$	9.051,67	Protocolo de Segurança do Paciente	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1876967	08/07/2025	R\$	1.273,61	Boleto	07/08/2025	1/2	R\$	650,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	48898	08/07/2025	R\$	8.612,07	Boleto	07/08/2025	1/1	R\$	8.612,07	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	130103	23/06/2025	R\$	23.981,50	Boleto	07/08/2025	2/3	R\$	7.993,75	AIHs Excedentes	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.083/0001-09	Nota Fiscal	187311	08/07/2025	R\$	8.853,90	Boleto	07/08/2025	1/1	R\$	8.853,90	AIHs Excedentes	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-89	Nota Fiscal	2721342	09/06/2025	R\$	5.250,00	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	2.625,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 107.871,54
JC GAGLIARDI ARTIGOS MEDICOS, ORTOPEDICOS E MANUTENÇÃO - ME	20.783.828/0001-70	Nota Fiscal	12653	11/07/2025	R\$	2.340,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	2.340,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
BRAGA E NETO COMERCIO E REPRESENTAÇÃO EIRELI	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	3464	03/07/2025	R\$	14.952,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	14.952,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9467	01/07/2025	R\$	2.490,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	2.490,00	Protocolo de Controle de IRAS	
LOPES E FAGUNDES DROGARIA LTDA	16.656.154/0001-51	Nota Fiscal	24	09/07/2025	R\$	58,50	Transferência	08/08/2025	1/1	R\$	58,50	AIHs Excedentes	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157295	20/05/2025	R\$	1.445,00	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	722,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157294	20/05/2025	R\$	2.638,20	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	1.319,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPIDROGAS COMERCIO DE PROD HOSP LTDA	35.997.345/0001-46	Nota Fiscal	157180	19/05/2025	R\$	5.916,81	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	2.958,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131184	09/07/2025	R\$	22.674,70	Boleto	08/08/2025	1/3	R\$	7.558,16	AIHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23214	04/07/2025	R\$	10.678,80	Boleto	08/08/2025	1/2	R\$	5.339,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23215	04/07/2025	R\$	16.919,33	Boleto	08/08/2025	1/2	R\$	8.459,67	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23168	02/07/2025	R\$	1.375,90	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	1.375,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22987	17/06/2025	R\$	87,50	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	87,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22958	16/06/2025	R\$	22.875,40	Boleto	08/08/2025	1/2	R\$	11.437,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7453	17/06/2025	R\$	646,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	646,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	31.722.537/0001-99	Nota Fiscal	7506	25/06/2025	R\$	600,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	600,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23053	23/06/2025	R\$	16.503,80	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	8.251,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23079	25/06/2025	R\$	140,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	140,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23082	25/06/2025	R\$	137,90	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	137,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23099	26/06/2025	R\$	337,50	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	337,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23139	30/06/2025	R\$	3.570,00	Boleto	08/08/2025	1/1	R\$	3.570,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22842	05/06/2025	R\$	6.515,80	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	3.257,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22958	16/06/2025	R\$	22.875,40	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	11.437,70	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22761	29/05/2025	R\$	23.372,00	Boleto	08/08/2025	3/3	R\$	7.790,66	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22843	05/06/2025	R\$	12.555,00	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	6.277,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	22857	06/06/2025	R\$	7.401,30	Boleto	08/08/2025	2/2	R\$	3.700,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496036	10/06/2025	R\$	13.834,96	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	6.917,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 40.491,15
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496081	11/06/2025	R\$	1.722,89	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	861,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496100	11/06/2025	R\$	386,50	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	193,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496199	12/06/2025	R\$	18.275,00	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	9.137,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496201	12/06/2025	R\$	6.890,00	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	3.445,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	992439	12/06/2025	R\$	1.563,75	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	781,87	AIHs Excedentes	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23266	09/07/2025	R\$	1.281,60	Boleto	11/08/2025	1/1	R\$	1.281,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24743	29/07/205	R\$	4.799,47	Boleto	11/08/2025	1/1	R\$	4.799,47	Protocolo de Segurança do Paciente	
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1290	14/07/2025	R\$	362,45	Boleto	11/08/2025	1/1	R\$	362,45	Protocolo de Controle de IRAS	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23290	11/07/2025	R\$	2.805,00	Boleto	11/08/2025	1/1	R\$	2.805,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2722676	11/06/2025	R\$	1.240,00	Boleto	11/08/2025	2/2	R\$	620,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129523	12/06/2025	R\$	18.884,00	Boleto	11/08/2025	3/3	R\$	6.294,80	Protocolo de Segurança do Paciente	
W J RITSON COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	22.860.037/0001-22	Nota Fiscal	23289	11/07/2025	R\$	8.215,00	Boleto	11/08/2025	1/3	R\$	2.738,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	187416	10/07/2025	R\$	252,96	Boleto	11/08/2025	1/1	R\$	252,96	Protocolo de Segurança do Paciente	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22671	14/07/2025	R\$	9.803,80	Boleto	12/08/2025	1/3	R\$	3.267,93	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 8.663,65
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	992714	13/06/2025	R\$	521,25	Boleto	12/08/2025	2/2	R\$	260,62	AIHs Excedentes	

FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129315	09/06/2025	R\$	15.405,00	Boleto	12/08/2025	3/3	R\$	5.135,10	Protocolo de Segurança do Paciente	
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	13818	16/07/2025	R\$	4.652,70	Boleto	13/08/2025	1/2	R\$	2.326,35	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$ 36.950,73
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2732754	14/07/2025	R\$	670,19	Boleto	13/08/2025	1/2	R\$	335,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22660	30/06/2025	R\$	7.074,00	Boleto	13/08/2025	3/3	R\$	2.358,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1090	12/05/2025	R\$	1.759,20	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	1.759,20	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1091	12/05/2025	R\$	349,50	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	349,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1092	12/05/2025	R\$	11.911,53	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	11.911,53	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1105	20/05/2025	R\$	118,00	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	118,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1115	23/05/2025	R\$	1.039,50	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	1.039,50	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1123	27/05/2025	R\$	533,46	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	533,46	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1122	27/05/2025	R\$	295,00	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	295,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1121	27/05/2025	R\$	1.157,88	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	1.157,88	Protocolo de Segurança do Paciente	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1173128	02/06/2025	R\$	1.557,18	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	1.555,74	AIHs Excedentes	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1176607	06/06/2025	R\$	5.899,68	Transferência	13/08/2025	1/2	R\$	2.949,84	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
WERBRAN DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	04.372.020/0001-44	Nota Fiscal	1177870	10/06/2025	R\$	994,68	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	994,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
STOCK RIO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	20.650.862/0001-77	Nota Fiscal	34447	10/01/2025	R\$	17.771,90	Transferência	13/08/2025	3/3	R\$	5.923,96	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	780	07/02/2025	R\$	422,40	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	422,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	779	07/02/2025	R\$	878,66	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	878,66	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	778	07/02/2025	R\$	295,54	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	295,54	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	777	07/02/2025	R\$	241,48	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	241,48	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	847	12/03/2025	R\$	5,28	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	5,28	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	844	11/03/2025	R\$	1.273,84	Transferência	13/08/2025	1/2	R\$	636,92	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	832	07/03/2025	R\$	229,36	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	229,36	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	838	10/03/2025	R\$	356,64	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	356,64	AIHs Excedentes	
MAX PHARMA COMERCIO LTDA	43.548.244/0001-16	Nota Fiscal	884	25/03/2025	R\$	276,71	Transferência	13/08/2025	1/1	R\$	276,71	AIHs Excedentes	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131557	15/07/2025	R\$	22.096,40	Boleto	14/08/2025	1/3	R\$	7.365,39	AIHs Excedentes	R\$ 12.840,89
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1879459	15/07/2025	R\$	1.539,45	Boleto	14/08/2025	1/2	R\$	769,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24669	02/08/2025	R\$	4.705,77	Boleto	14/08/2025	1/1	R\$	4.705,77	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	130699	01/07/2025	R\$	23.219,50	Boleto	15/08/2025	2/3	R\$	7.739,76	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 12.737,76
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	274677	18/07/2025	R\$	9.996,00	Boleto	15/08/2025	1/2	R\$	4.998,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
PION G PLUS LTDA	01.675.208/0001-73	Nota Fiscal	93399	05/06/2025	R\$	37.305,00	Boleto	18/08/2025	3/3	R\$	12.435,00	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 59.333,55
STOCK MED S.A.	06.106.005/0001-80	Nota Fiscal	231695	17/07/2025	R\$	18.172,15	Boleto	18/08/2025	1/1	R\$	9.086,07	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	129830	17/06/2025	R\$	15.267,00	Boleto	18/08/2025	3/3	R\$	5.089,10	Protocolo de Segurança do Paciente	
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0004-76	Nota Fiscal	21386	18/07/2025	R\$	3.647,34	Boleto	18/08/2025	1/1	R\$	3.647,34	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-10	Nota Fiscal	27483	29/07/2025	R\$	22.165,20	Boleto	18/08/2025	1/2	R\$	11.082,60	Protocolo de Segurança do Paciente	
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24818	06/08/2025	R\$	3.987,41	Boleto	18/08/2025	1/1	R\$	3.987,41	Protocolo de Segurança do Paciente	
ATIVA MEDICO CIRURGICA LTDA	09.182.725/0001-12	Nota Fiscal	300926	17/07/2025	R\$	11.579,71	Boleto	18/08/2025	1/2	R\$	5.789,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1881214	18/07/2025	R\$	2.893,62	Boleto	18/08/2025	1/2	R\$	1.446,81	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1869641	18/06/2025	R\$	9.951,25	Boleto	18/08/2025	2/2	R\$	4.738,76	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1869621	18/06/2025	R\$	4.227,00	Boleto	18/08/2025	2/2	R\$	2.030,60	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22671	14/07/02025	R\$	9.803,80	Boleto	19/08/2025	2/3	R\$	3.267,93	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 23.153,79
TOKSEGURO SERVICOS ADMINISTRATIVOS	47.078.021/0001-93	Nota Fiscal	70	01/08/2025	R\$	19.885,86	Boleto	19/08/2025	1/1	R\$	19.885,86	Protocolo de Controle de IRAS	
HOSPITECH SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR LTDA	04.385.981/0001-93	Nota Fiscal	5173	01/08/2025	R\$	15.808,00	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	15.808,00	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$ 208.702,43
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	9499	08/08/2025	R\$	2.665,21	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	2.665,21	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131863	21/07/2025	R\$	3.360,00	Boleto	20/08/2025	1/3	R\$	1.119,99	Protocolo de Segurança do Paciente	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131864	21/07/2025	R\$	21.860,80	Boleto	20/08/2025	1/3	R\$	7.286,86	AIHs Excedentes	
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	497889	21/07/2025	R\$	1.403,50	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	1.403,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38364	17/07/2025	R\$	5.684,90	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	5.684,90	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	

COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37568	08/07/2025	R\$	5.512,73	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	5.512,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37563	08/07/2025	R\$	4.785,76	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	4.785,76	AIHs Excedentes	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37547	08/07/2025	R\$	1.230,31	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	1.230,31	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37303	04/07/2025	R\$	823,24	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	823,24	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37341	04/07/2025	R\$	25.543,71	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	12.771,86	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38371	17/07/2025	R\$	2.940,00	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	2.940,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	35908	17/06/2025	R\$	28.300,51	Boleto	20/08/2025	2/2	R\$	14.150,25	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37078	02/07/2025	R\$	13.995,86	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	6.997,93	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37203	03/07/2025	R\$	22.843,14	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	11.421,57	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38270	16/07/2025	R\$	29.550,04	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	14.775,02	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37772	10/07/2025	R\$	20.852,11	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	10.426,06	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37678	09/07/2025	R\$	9.737,90	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	4.868,95	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	37345	04/07/2025	R\$	71.428,74	Boleto	20/08/2025	1/3	R\$	22.862,11	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231734/0001-93	Nota Fiscal	216708	28/02/2025	R\$	1.317,46	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	658,73	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	216651	28/02/2025	R\$	2.678,80	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	1.339,40	AIHs Excedentes	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	212877	06/02/2025	R\$	4.903,74	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	2.451,87	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	213180	07/02/2025	R\$	877,26	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	877,26	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	210669	21/01/2025	R\$	3.440,00	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	1.720,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0001-93	Nota Fiscal	216496	27/02/2025	R\$	971,00	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	971,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA	08.231.734/0005-17	Nota Fiscal	9546	27/01/2025	R\$	4.490,00	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	2.245,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	191521	14/05/2025	R\$	50.679,38	Boleto	20/08/2025	2/3	R\$	16.893,13	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	198358	27/05/2025	R\$	1.203,96	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	1.203,96	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MRL DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA	44.808.617/0001-03	Nota Fiscal	191521	14/05/2025	R\$	50.679,38	Boleto	20/08/2025	3/3	R\$	16.893,13	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	793	07/03/2025	R\$	3.081,02	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	1.540,51	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	887	04/04/2025	R\$	29,98	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	29,98	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	884	04/04/2025	R\$	78,12	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	78,12	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	794	07/03/2025	R\$	1.693,09	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	846,54	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	878	03/04/2025	R\$	49,96	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	49,96	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	930	30/04/2025	R\$	257,23	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	257,23	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	899	09/04/2025	R\$	4.160,98	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	2.080,49	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	894	08/04/2025	R\$	2.297,24	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	1.148,62	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	905	11/04/2025	R\$	1.666,68	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	833,34	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	915	16/04/2025	R\$	1.710,82	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	855,41	AIHs Excedentes	
DROGARIA POP SAUDE	34.383.183/0001-93	Nota Fiscal	934	30/04/2025	R\$	94,50	Boleto	20/08/2025	1/1	R\$	94,50	AIHs Excedentes	
CRISTAL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	12191	21/07/2025	R\$	16.200,00	Boleto	20/08/2025	1/2	R\$	8.100,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
SAO GERALDO MATERIAL MEDICO E ORTOPEDICO LTDA	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	2721	22/07/2025	R\$	1.215,00	Boleto	21/08/2025	1/1	R\$	1.215,00	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 4.467,00
ALKO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	32.137.424/0001-99	Nota Fiscal	81444	22/07/2025	R\$	2.740,00	Boleto	21/08/2025	1/1	R\$	2.740,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
LIBEMA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	04.514.207/0001-35	Nota Fiscal	43985	22/07/2025	R\$	512,00	Boleto	21/08/2025	1/1	R\$	512,00	Protocolo de Segurança do Paciente	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0053-05	Nota Fiscal	142029	24/07/2025	R\$	34.443,28	Boleto	22/08/2025	1/1	R\$	34.443,28	Protocolo de Controle de IRAS	R\$ 71.099,42
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0001-76	Nota Fiscal	110372	24/07/2025	R\$	1.299,63	Boleto	22/08/2025	1/1	R\$	1.299,63	Protocolo de Controle de IRAS	
INSTITUTO HERMES PARDINI S A	19.378.769/0117-04	Nota Fiscal	10562	25/07/2025	R\$	7.384,05	Boleto	22/08/2025	1/1	R\$	7.384,05	Protocolo de Controle de IRAS	
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	101727	23/07/2025	R\$	4.298,96	Boleto	22/08/2025	1/2	R\$	2.149,48	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2735980	23/07/2025	R\$	12.480,00	Boleto	22/08/2025	1/2	R\$	6.240,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-71	Nota Fiscal	1882986	23/07/2025	R\$	6.557,50	Boleto	22/08/2025	1/2	R\$	3.521,62	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1876967	08/07/2025	R\$	1.273,61	Boleto	22/08/2025	2/2	R\$	622,65	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49004	23/07/2025	R\$	2.017,86	Boleto	22/08/2025	1/1	R\$	2.017,86	AIHs Excedentes	
JACQUES MED DIST. DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSP. LTDA	33.119.849/0001-38	Nota Fiscal	13914	23/07/2025	R\$	10.853,70	Boleto	22/08/2025	1/2	R\$	5.426,85	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	130103	23/06/2025	R\$	23.981,50	Boleto	22/08/2025	3/3	R\$	7.994,00	AIHs Excedentes	

ATIVA MEDICO CIRURGICA LTDA	04.274.988/0001-38	Nota Fiscal	158431	12/06/2025	R\$	17.115,95	Boleto	25/08/2025	2/2	R\$	8.557,97	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	41.013,63
PROMEFARMA MEDIC. E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	81.706.251/0001-98	Nota Fiscal	102025	24/07/2025	R\$	1.636,00	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	1.636,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131184	09/07/2025	R\$	22.674,70	Boleto	25/08/2025	2/3	R\$	7.558,16	AIHs Excedentes		
ASTRA FARMA COMERCIO DE MAT. MED. HOSP. LTDA	10.571.984/0001-14	Nota Fiscal	168961	25/07/2025	R\$	701,44	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	701,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9549	28/07/2025	R\$	309,90	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	309,90	Protocolo de Controle de IRAS		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.890/0099-06	Nota Fiscal	24852	11/08/2025	R\$	2.436,17	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	2.436,17	Protocolo de Segurança do Paciente		
EYE PHARMA LTDA	53.078.135/0001-36	Nota Fiscal	1317456	05/08/2025	R\$	236,80	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	236,80	Protocolo de Segurança do Paciente		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1883501	24/07/2025	R\$	1.100,94	Boleto	25/08/2025	1/2	R\$	550,88	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1883806	25/07/2025	R\$	676,03	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	676,03	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MULTIFARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	21.681.325/0001-57	Nota Fiscal	273582	30/06/2025	R\$	17.574,17	Boleto	25/08/2025	2/2	R\$	8.787,08	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.712/0001-71	Nota Fiscal	9480	07/07/2025	R\$	3.227,60	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	3.227,60	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.712/0001-71	Nota Fiscal	9484	07/07/2025	R\$	425,00	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	425,00	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.172/0001-71	Nota Fiscal	9380	05/06/2025	R\$	3.227,60	Boleto	25/08/2025	2/2	R\$	4.489,80	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.172/0001-71	Nota Fiscal	9490	08/07/2025	R\$	855,00	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	855,00	Protocolo de Controle de IRAS		
SULLAB COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	32.198.434/0001-34	Nota Fiscal	9492	09/07/2025	R\$	565,80	Boleto	25/08/2025	1/1	R\$	565,80	Protocolo de Controle de IRAS		
URGENCIA HOSPITAL CRUZ DISTR. MEDIC. E MAT. CIRURGICO - LTDA	37.799.464/0001-01	Nota Fiscal	27483	29/07/2025	R\$	22.165,20	Boleto	26/08/2025	2/2	R\$	11.082,60	Protocolo de Segurança do Paciente	R\$	14.712,99
COMERCIAL LABOR MAT HOSPITALARES LTDA	17.606.947/0001-43	Nota Fiscal	1289	14/07/2025	R\$	362,45	Boleto	26/08/2025	1/1	R\$	362,45	Protocolo de Controle de IRAS		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22671	14/07/2025	R\$	9.803,80	Boleto	26/08/2025	3/3	R\$	3.267,94	Protocolo de Segurança do Paciente		
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	61.190.096/0008-69	Nota Fiscal	2728233	28/06/2025	R\$	12.720,00	Boleto	27/08/2025	2/2	R\$	6.360,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	55.881,09
ASTRA FARMA COMERCIO DE MAT. MED. HOSP. LTDA	10.571.984/0001-14	Nota Fiscal	169022	28/07/2025	R\$	2.426,37	Boleto	27/08/2025	1/1	R\$	2.426,37	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	498175	28/07/2025	R\$	9.177,00	Boleto	27/08/2025	1/2	R\$	4.588,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	132345	28/07/2025	R\$	24.584,76	Boleto	27/08/2025	1/3	R\$	8.194,84	Protocolo de Segurança do Paciente		
CRISTAL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	92.132.786/0003-80	Nota Fiscal	12191	21/07/2025	R\$	16.200,00	Boleto	27/08/2025	2/2	R\$	8.100,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14425	05/06/2025	R\$	5.555,50	Boleto	27/08/2025	2/2	R\$	2.777,75	AIHs Excedentes		
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14424	05/06/2025	R\$	6.890,00	Boleto	27/08/2025	2/2	R\$	3.445,00	AIHs Excedentes		
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14490	17/06/2025	R\$	1.797,00	Boleto	27/08/2025	1/2	R\$	898,50	AIHs Excedentes		
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14502	18/06/2025	R\$	3.651,60	Boleto	27/08/2025	1/2	R\$	1.825,80	AIHs Excedentes		
SS SOLUÇÕES EM SAUDE LTDA	01.915.029/0001-66	Nota Fiscal	14440	09/06/2025	R\$	11.732,90	Boleto	27/08/2025	2/2	R\$	5.866,45	AIHs Excedentes		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1135	04/06/2025	R\$	789,30	Transferência	27/08/2025	1/1	R\$	789,30	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1136	04/06/2025	R\$	9.664,58	Transferência	27/08/2025	1/1	R\$	9.664,58	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1149	17/06/2025	R\$	826,00	Transferência	27/08/2025	1/1	R\$	826,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
STAR MEDICAL RJ COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	19.807.546/0001-87	Nota Fiscal	1150	17/06/2025	R\$	118,00	Transferência	27/08/2025	1/1	R\$	118,00	Protocolo de Segurança do Paciente		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38759	23/07/2025	R\$	1.114,20	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	1.114,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	53.510,96
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38805	23/07/2025	R\$	4.400,00	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	4.400,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38598	21/07/2025	R\$	11.367,32	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	11.367,32	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38589	21/07/2025	R\$	3.849,44	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	3.849,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENSE LTDA	67.729.178/0007-34	Nota Fiscal	38564	21/07/2025	R\$	498,00	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	498,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SUPERGASBRAS ENERGIA LTDA	19.791.896/0099-06	Nota Fiscal	24783	16/08/2025	R\$	5.611,52	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	5.611,52	Protocolo de Segurança do Paciente		
ALVOTEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	04.587.378/0001-94	Nota Fiscal	22692	30/07/2025	R\$	8.054,20	Boleto	28/08/2025	1/3	R\$	2.684,73	Protocolo de Segurança do Paciente		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.712/0001-71	Nota Fiscal	498220	29/07/2025	R\$	1.434,03	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	1.434,03	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.712/0001-71	Nota Fiscal	498187	29/07/2025	R\$	578,44	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	578,44	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MARTELL COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	02.956.455/0001-00	Nota Fiscal	49037	29/07/2025	R\$	6.594,06	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	6.594,06	AIHs Excedentes		
CRISTAL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	92.132.786/0003-80	Nota Fiscal	12296	31/07/2025	R\$	3.937,50	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	3.937,50	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
MEDILAR IMPORT E DISTR D E PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES AS	07.752.236/0004-76	Nota Fiscal	21564	29/07/2025	R\$	2.442,39	Boleto	28/08/2025	1/1	R\$	2.442,39	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2339064	29/07/2025	R\$	17.998,67	Boleto	28/08/2025	1/2	R\$	8.999,33	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		
ASTRA FARMA COMERCIO DE MAT. MED. HOSP. LTDA	10.571.984/0001-14	Nota Fiscal	169097	30/07/2025	R\$	3.009,54	Boleto	29/08/2025	1/1	R\$	3.009,54	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED	R\$	37.444,29
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	49.324.221/0016-90	Nota Fiscal	131557	15/07/2025	R\$	22.096,40	Boleto	29/08/2025	2/3	R\$	7.365,39	AIHs Excedentes		
CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1885199	30/07/2025	R\$	5.489,29	Boleto	29/08/2025	1/3	R\$	1.886,47	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED		

CIRURGICA FERNANDES COM MAT CIR HO SO LTDA	61.418.042/0001-31	Nota Fiscal	1879459	15/07/2025	R\$	1.539,45	Boleto	29/08/2025	2/2	R\$	769,72	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	497024	30/06/2025	R\$	2.236,80	Boleto	29/08/2025	2/2	R\$	1.118,40	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
SERVIMED COMERCIAL LTDA	44.463.156/0024-70	Nota Fiscal	2339249	30/07/2025	R\$	7.510,20	Boleto	29/08/2025	1/2	R\$	3.755,10	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
STOCK MED S.A.	06.106.005/0001-80	Nota Fiscal	232104	30/07/2025	R\$	2.185,20	Boleto	29/08/2025	1/1	R\$	2.185,20	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
ZAMMI INSTRUMENTAL LTDA	30.450.803/0001-09	Nota Fiscal	188327	30/07/2025	R\$	4.121,55	Transferência	29/08/2025	1/1	R\$	4.121,55	Protocolo de Segurança do Paciente
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997598	03/07/2025	R\$	691,20	Boleto	29/08/2025	2/3	R\$	230,40	AIHs Excedentes
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	997305	02/07/2025	R\$	1.767,60	Boleto	29/08/2025	2/3	R\$	589,19	AIHs Excedentes
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	31.673.254/0010-95	Nota Fiscal	1001028	16/07/2025	R\$	1.042,50	Boleto	29/08/2025	1/2	R\$	521,25	AIHs Excedentes
RCOM COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	51.459.124/0001-70	Nota Fiscal	3857	15/07/2025	R\$	4.650,00	Boleto	29/08/2025	1/1	R\$	4.650,00	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
HOSPFAR IND E COM DE PROD HOSP S A	26.921.908/0002-02	Nota Fiscal	496979	30/06/2025	R\$	6.225,36	Boleto	29/08/2025	2/2	R\$	3.112,68	Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de MAT-MED
LABORATORIOS B. BRAUN S.A.	28.683.712/0001-71	Nota Fiscal	1000491	15/07/2025	R\$	8.258,80	Boleto	29/08/2025	1/2	R\$	4.129,40	AIHs Excedentes
					R\$	8.025.222,65						R\$ 4.551.423,67

Flávio Inácio Oliveira
Gerente de Contabilidade e Finanças